DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1938

N. 13.522
ANNO XXXVIII

A França e a Allemanha firmaram hontem, em Paris, um accordo de boa vizinhança

RESPEITAM MUTUAMENTE AS FRONTEIRAS CONTINENTAES E DECLARAM QUE NÃO TÊM RECLAMAÇÕES TERRITORIAES A FAZER UMA CONTRA A OUTRA

AINDA O DESAPPARECIMENTO DOS GENERAES KUTIEPOF E MILLER

Mais uma tentativa para esclarecer o mysterio

O general Miller

Paris, 6 (U. P.) — A Côrte franceza iniciou hoje a tentativa de esclarecer o mysterio que envolve o desapparecimento de dois chefes dos russos brancos — os generaes Koutiepof e Miller, — interrogando a formosa actriz russa La Plevitskaia, a qual se conservou muda. Esperava-se, no fim da sessão, que ella continuará a manter essa attitude. Detida depois do desapparecimento do chefe da Federação dos russos brancos emigrados, a 22 de setembro do anno passado, a actriz procurou agir de tal maneira, em relação á policia, que conseguiu ganhar tempo sufficiente para que seu marido, o general Skobline, suspeito de ter organizado o crime, pudesse desapparecer, por sua vez.

O sequestro — como foi classificado o caso, embora não tivesse sido encontrado o menor indicio sobre a sua natureza, desde a occurrencia — está cercado de mysterio e intrigas, por parte dos circulos emigrados russos, em Paris, e nelle estão implicadas as machinas do serviço secreto de todos os paizes europeus. Depois da revolução bolchevista, a maioria dos emigrados russos veiu estabelecer-se em França, onde formou poderosa organização semi-militar, afim de conservar os emigrados unidos, com o objectivo de levar a termo uma conspiração contra os soviets.

Depois de alguns annos dessa actividade, o chefe da organização, o antigo *leader* dos russos brancos, general Koutiepof, sumiu. Embora o desapparecimento não deixasse nenhum indicio que permittisse explical-o, sempre se affirmou que elle tinha sido sequestrado pelos agentes sovieticos. O general Miller, que foi chefe de Estado Maior do general Wrangel, succedeu ao desapparecido na chefia da organização dos veteranos russos da guerra. Em consequencia de modificações internas na organização, o joven general Skobline tornou-se ajudante de campo do general Miller. Skobline tinha desposado a antiga e conhecida dansarina russa, La Plevitskaia.

Ora, em setembro do ultimo anno, o general Miller saiu, certa vez, em companhia do seu ajudante de campo e jámais regressou á casa. Os russos brancos formaram uma côrte marcial e iniciaram o interrogatorio de Skobline que, aproveitando-se de uma interrupção, fugiu e não foi mais visto, nem houve qualquer noticia sobre o seu paradeiro. O general Miller, antes de sair com Skobline, deixou uma carta com um dos seus assistentes, recommendando-lhe que a abrisse e lesse "sómente se eu não apparecer".

Aberta a carta, mais tarde, ella dizia: "Tenho um encontro, ao meio dia, com Skobline e um official allemão, addido militar, em um paiz vizinho, numa esquina da rua Jasmin Jaffet. O encontro foi arranjado por Skobline. Talvez seja uma armadilha que procuram me armar. Se assim fôr, fica essa nota para o vosso conhecimento".

A policia conseguiu prender La Plevitskaia, mas a dansarina que jámais consentiu em falar, resultando dahi tornar-se impossivel saber se Skobline, cujo desapparecimento indica-o como culpado, trabalhou por conta do serviço secreto allemão ou do sovietico. Os motivos do sequestro permanecem egualmente obscuros.

O julgamento durará cinco dias.

JULGAMENTO DA CANTORA PLEVITSKAYA

Paris, 6 (U. P.) — Iniciou-se no Tribunal de Sena o julgamento de madame Plevitskaya, celebre cantora de antes da guerra, accusada de cumplicidade no desapparecimento do general Eugenio Miller, chefe dos russos veteranos da guerra e czaristas, em 1937. A accusada é esposa do russo branco general Nicholas Kobline, que tambem desappareceu, e é suspeito de ter sido inimigo secreto do general Miller e chefe do "complot" para o seu sequestro.

O general Miller succedeu ao general Alexandre Koutiepoff como chefe dos russos brancos, depois que este foi sequestrado em 1930. Acredita-se que o general Miller dirigia desta capital as actividades anti-sovieticas. No dia do seu desapparecimento, deixou com seu secretario um envelope lacrado para ser aberto se não regressasse.

Consta que o general Miller fôra encontrar-se com o general Koubline e que essa entrevista podia ter sido uma cilada.

Madame Plevitskaya declara que nenhum conhecimento teve do "complot".

A POLITICA NORTE-AMERICANA UNISONA COM A DA GRÃ-BRETANHA

Londres, 6 (Havas) — O discurso hontem pronunciado pelo presidente Franklin Roosevelt é objecto de numerosos commentarios por parte da imprensa britannica.

O "Daily Mail", em editorial escreve: "As ultimas palavras do sr. Roosevelt como as de allocuções anteriores demonstram que a politica da Grã-Bretanha é unisona com a dos Estados Unidos. Mas, ainda uma vez cumpre salientar que essa harmonia são vantajosa para os dois paizes não permitte presagiar nenhuma collaboração diplomatica activa. A politica de isolamento de Washington não soffreu modificações. E' certo que o povo britannico, á semelhança do americano, aliás, não póde saber o que o presidente fará no futuro mas, em todo caso póde confiar em ter no chefe da administração de Washington um amigo caloroso, e no esforço da amizade entre os dois paizes enquanto durar a presidencia do sr. Roosevelt.

O orgão trabalhista "Daily Herald" commenta que o presidente Roosevelt está disposto a não deixar olvidar que a America é a maior e mais forte democracia existente, e como tal capaz de desempenhar papel decisivo no futuro do mundo. Accrescenta: "Os Estados Unidos decidirão a respeito desse papel quando julgarem conveniente. A Grã-Bretanha não alimenta o desejo de assistir á modificação mundial. Mas é inevitavel que o desafio não só á democracia e a systemas politicos, bem como a todos os valores taes como a tolerancia, piedade, affeição, acabará por unir todos os democratas. E' com esse espirito que a opinião britannica acolherá as notaveis declarações de hontem do presidente Franklin Roosevelt.

Washington, 6 (Havas) — O presidente Roosevelt acaba de chegar a esta capital de regresso de Warmsprings onde passou duas semanas de férias.

UM DIA HISTORICO PARA AS RELAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

Paris, 6 (U. P.) — Milhares de guardas moveis armados de carabinas se alinharam ao longo das ruas e guarneceram as pontes num raio de meia milha em volta da Estação dos Invalidos, onde o sr. von Ribbentrop desceu do trem impedindo que qualquer pessoa se approximasse sem apresentar um cartão especial do Ministerio do Exterior.

Em torno do Hotel Crillon, onde o sr. Ribbentrop está hospedado da embaixada allemã e do palacio presidencial foram collocados tambem guardas moveis em dupla fila, uma olhando para a calçada dos edificios e outra para o centro da rua.

A estação se achava decorada de vermelho e branco e na plataforma foram estendidas correntes para impedir a passagem de quem quer que fosse, com excepção do sr. Bonnet, do embaixador allemão e suas comitivas. O sr. Bonnet subiu ao trem e manteve ligeira palestra com o sr. Von Ribbentrop que se apresentou em traje leve em vez de envergar o fardão de diplomata como de costume.

Os funccionarios da embaixada allemã fizeram a saudação nazista. Não se viam bandeiras com a cruz gammada. Em seguida o ministro allemão se dirigiu para o hotel de onde saiu ás 12.30 para uma visita ao presidente Lebrun. A's 13 horas o sr. Daladier offereceu-lhe um almoço no palacio Matignon.

A CERIMONIA NA SALA DO RELOGIO

Paris, 6 (Havas) — Depois do almoço offerecido pelo presidente do conselho ao ministro das Relações Exteriores do Reich Joachim von Ribbentrop, este e o sr. Georges Bonnet, dirigiram-se para o Quai D'Orsay onde devia realizar-se o cerimonial da assignatura do accordo franco-allemão.

A' sua chegada ao Ministerio das Relações Exteriores, o sr. von Ribbentrop, foi immediatamente introduzido no gabinete do ministro Bonnet com quem palestrou alguns minutos. A's 15 horas e 40 minutos os ministros das Relações Exteriores de França e da Allemanha, acompanhados do secretario geral do Quai D'Orsay Alexis Leger, do embaixador do Reich em Paris conde von Welczeck e do interprete Schmidt entraram no grande salão chamado "Do Relogio".

A's 15 horas e 42 minutos exactamente o sr. von Ribbentrop assignou em primeiro logar a declaração debaixo do texto allemão. Em seguida o sr. Georges Bonnet pôs a sua assignatura no documento debaixo do texto francez. A's 15 horas e 45 o acto da assignatura que embora simples revestiu certo ceremonial estava terminado.

Os ministros de França e do Reich dirigiram-se para o gabinete do ministro Bonnet.

O ACTO DA ASSIGNATURA

Paris, 6 (Havas) — A's 15 horas e 42 minutos no Salão do Relogio do Quai d'Orsay realizaram-se as formalidades das assignaturas da declaração commum franco-germanica. A ceremonia, comquanto rapida, revestiu-se de caracter solene.

Para assistir á assignatura do documento foram convidadas varias personalidades do mundo diplomatico e representantes das imprensas franceza e allemã. Estavam presentes, do lado da Allemanha, o conde de Welczeck, embaixador do Reich, altos funccionarios da embaixada germanica, os membros da comitiva do ministro von Ribbentrop bem como o chefe da secção da imprensa do Ministerio de Estrangeiros do Reich e do lado da França, os srs. Edouard Daladier, presidente do Conselho, Alexis Leger, embaixador e secretario geral do Ministerio de Estrangeiros, altos funccionarios do Quai d'Orsay, o sr. Coulondres, embaixador francez em Berlim, bem como membros da imprensa franceza.

No grande Salão do Relogio illuminado pelos lustres, uma secretaria estylo Luiz XVI foi collocada em frente á chaminé monumental. Junto á secretaria duas cadeiras de espaldar foram reservadas para os srs. von Ribbentrop e Bonnet.

A declaração commum é de uma pagina. Está escripta a mão sobre pergaminho crême ornado de um simples friso vermelho. Ao lado do documento foi collocado um theatro e uma penna, ambos ouro.

O sr. Loze, chefe do protocollo, convida os ministros Ribbentrop e Bonnet a assignar duas vezes o documento redigido em francez e allemão. O texto francez é assignado em primeiro logar pelo sr. Bonnet e o allemão pelo sr. von Ribbentrop. Terminada a rapida cerimonia, os convidados deixam o salão ao passo que o presidente do conselho e os dois ministros de Estrangeiros, precedidos pelos guardas em grande uniforme, dirigem-se para o salão da Rotunda, onde a conversação se inicia.

Ao acto da assignatura da declaração de amisade franco-allemã, além dos ministros das relações exteriores dos dois paizes estavam presentes do lado da França o presidente do conselho Edouard Daladier, o secretario geral do Quai d'Osay Alexis Leger, o embaixador da França em Berlim, Robert Coulondres, altos funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores e os redactores diplomaticos dos grandes jornaes francezes, e do lado da Allemanha o embaixador do Reich em Paris, conde von Welczeck, o chefe do departamento de imprensa da Wilhelmstrasse e altas personalidades da comitiva que acompanhou o ministro von Ribbentrop á capital franceza.

O TEXTO DA DECLARAÇÃO

Paris, 6 (Havas) — E' o seguinte o texto da declaração franco-allemã:

"Georges Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica franceza e Joachim von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, agindo em nome e por ordem dos seus governos, convencionaram o que se segue por occasião do seu encontro em Paris a 6 de dezembro de 1938:

Primeiro — O governo francez e o governo allemão partilham plenamente da convicção de que as relações pacificas e de boa vizinhança entre a França e o Reich constituem um dos elementos essenciaes da consolidação da situação na Europa e da manutenção da paz geral. Os dois governos se empenharão, em consequencia, com todas as suas forças para assegurar o desenvolvimento nesse sentido das relações entre os seus paizes.

Segundo — Os dois governos constatam que entre seus paizes nenhuma questão de ordem territorial continua em suspenso e reconhecem solenemente como definitiva a fronteira entre seus paizes tal qual se acha actualmente traçada.

Terceiro — Os dois governos estão resolvidos, sob reserva das suas relações particulares com terceiras potencias, a continuar em contacto sobre todas as questões de interesse para seus paizes e a se consultar mutuamente no caso em que a evolução ulterior dessas questões ameaçasse levar a difficuldades internacionaes.

Na fé de que os representantes dos dois governos assignaram a presente declaração que entra immediatamente em vigor. Escripta em duplos exemplares nas linguas franceza e allemã. Paris, 6 de dezembro de 1938. Assignados) Bonnet, Von Ribbentrop".

A' HORA DOS BRINDES

Paris, 6 (Havas) — A's 18 horas e 35 minutos, após as declarações dos srs. Von Ribbentrop e Bonnet, os dois ministros approximam-se do "buffet". A palestra se generaliza e o ministro de Estrangeiros do Reich inicia uma palestra com os srs. Coulondres e Giradoux.

FALAM OS DOIS MINISTROS DOS ESTRANGEIROS

Paris, 6 (Havas) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Georges Bonnet durante a recepção á imprensa diplomatica:

"Desejo inicialmente saudar o sr. von Ribbentrop que nos sentimos muito felizes em acolher e cuja presença em Paris faz resaltar o alcance do documento que acabamos de assignar. Os esforços do governo francez como o de todos os anteriores tiveram um unico objectivo sincero: manter e consolidar a paz. A concretização das relações de boa vizinhança entre a França e a Allemanha, sob a forma e expressão da vontade commum de desenvolver as relações pacificas entre os dois paizes, constituem o elemento essencial desse emprehendimento. Por esse motivo, eu me congratulo altamente pela assignatura da declaração franco-germanica, que, reconhecendo solennemente as fronteiras existentes, põe termo a longo debate historico e abre novo caminho para a collaboração que devo facilitar a convicção de que entre os dois paizes nenhum desentendimento que possa pôr em cheque a base pacifica de suas relações. Essa convicção está reforçada pela apreciação mutua do valor das permutas intellectuaes que sempre existiram entre as duas nações e pela estima reciproca a que têm direito dos povos que, após o confrontamento de heroismo durante a guerra mundial, resolvem trabalhar hoje em um ambiente de comprehensão e paz. De outro lado, não duvido que essa declaração commum dê ao apaziguamento geral uma contribuição cujo alto valor será demonstrado pelo futuro. Assignada uma etapa particularmente importante nessa obra de reconciliação e cooperação e a qual se devem [illegible] todos os povos associar-se".

Paris, 6 (Havas) — Durante a recepção á imprensa franco germanica, o sr. von Ribbentrop, ministro de Estrangeiros do Reich, pronunciou o seguinte discurso:

"Com a declaração de hoje, a França e a Allemanha, levando em conta a base solida que constitue a amizade que as liga a outros estados, resolveram pôr termo a seus conflictos de fronteiras seculares, e estabelecendo reciprocamente seus territorios, facilitar o caminho para o reconhecimento e á consideração reciproca de seus interesses vitaes e nacionaes. Como portadoras de direitos eguaes, as duas grandes nações declararam-se promptas, após serios desentendimentos no passado, a estabelecer relações de boa vizinhança no futuro. Com essa declaração de boa vontade mutua, exprimem a convicção de que não existe entre ellas nenhuma opposição de ordem vital que possa justificar serios conflictos. Os interesses de ambos os paizes se completam. O estado germanico e a vida da Allemanha devem á França inspirações de valor, da mesma maneira que, por seu lado, a Allemanha tem enriquecido muitas vezes a arte franceza. A consideração que o povo francez e o povo allemão exaltou durante a guerra mundial póde na paz encontrar um complemento natural e ainda augmentar graças á coragem e ao esforço de que um e outro têm dado provas cada povo em seu trabalho. Assim, estou convencido de que a declaração franco germanica de hoje servirá para afastar os preconceitos historicos, e, assim, o desafogo que se exprime nesta declaração, encontrará não sómente a approvação unanime dos dirigentes, mas tambem dos povos de nossos paizes. Os sentimentos do povo allemão em face da nova orientação das relações entre os dois estados, manifestaram-se com a recepção calorosa reservada em Munich ao presidente do conselho da França sr. Edouard Daladier.

As manifestações de sympathia, das quaes sou testemunha, feitas durante as poucas horas de minha estada em Paris, demonstram egualmente como esses sentimentos são partilhados pelo povo francez. Tenho a esperança de que a declaração de hoje abrirá uma nova era nas relações entre os dois povos".

UM COMMUNICADO OFFICIAL

Paris, 6 (Havas) — A's 18 horas e 25 minutos o sr. Bonnet, [illegible] communicado em francez e allemão: "A visita a Paris do ministro dos Estrangeiros do Reich, sr. Joachim von Ribbentrop, deu ensejo a demorada troca de vistas entre os srs. Von Ribbentrop e Bonnet, foram examinados os principaes problemas que interessam directamente as relações politicas e economicas da França e o Reich. Foi reconhecido, tanto de um lado como do outro, que o desenvolvimento das relações entre os dois paizes sobre bases de reconhecimento formal de suas fronteiras serviria não sómente o interesse commum mas daria uma contribuição essencial á manutenção da paz. Foi dentro desse espirito que os ministros de Estrangeiros dos dois paizes assignaram a declaração que, embora reservando as relações particulares dos dois governos com terceiras potencias, exprimem a mutua vontade de uma collaboração pacifica dentro do respeito mutuo e assignalam, assim, um passo importante no caminho do apaziguamento geral".

A OPINIÃO DA IMPRENSA

Paris, 6 (Havas) — A assignatura da declaração commum franco-allemã é thema de commentarios por parte de toda a imprensa. O "Petit Parisien", escreve que pela primeira vez desde a Grande Conflagração a França e a Allemanha vão unir-se por um entendimento bilateral. Depois de advertir que o pacto terá sobretudo valor moral e psychologico o articulista adduz: "Evidentemente o accordo terá valor emquanto fôr amparado pela bôa vontade dos dois paizes. Trata-se, antes de tudo, de um ponto de partida para abrir uma era de relações mais confiantes. Tivemos razões demais para desconfiar para que o desejo da Allemanha de viver em boa intelligencia com a França não encontre éco de nossa parte. Mas o desafogo não deve significar desleixo. Um accordo é tanto mais solido quanto mais equilibradas forem as suas forças. Essa consideração deante de uma potencia forte como o Terceiro Reich deve guardar valor absoluto". O "Petit Parisien", acredita ainda que o sr. von Ribbentrop examine com os ministros francezes o problema da liquidação da guerra hespanhola.

O "Journal", pondera a respeito da visita do chefe da Wilhelmstrasse: "Não ha compromissos cujos termos não possam ser contornados por uma diplomacia subtil, desde que certos desfallecimentos venham a despertar determinadas tentações. Depende tanto da França como da Grã Bretanha evitar que tal eventualidade se apresente. Os acontecimentos dos ultimos dias demonstraram que o entendimento germano-britannico não impediu que a Grã Bretanha augmente consideravelmente os seus armamentos. A França tambem tem o proposito de remediar ao desequilibrio das forças européas. E' nas duas nações pacificas, decididas a todas as discussões, mas vigorosas, que a Allemanha deverá procurar as bases de existencia mais calma". O mesmo jornal adverte, em outro local, que as declarações claras do autor de "Mein Kampf", darão certamente ao pacto um alcance, e uma significação que o instrumento não teria em outras condições. O "Journal" commenta ainda que os dirigentes italianos mallogram occultar o desapontamento que lhes causaria toda e qualquer allusão da declaração de Paris a respeito da intangibilidade das posições francezas no Mediterraneo.

O chronista politico Lucien Romier escreve em "Figaro", que "sem constrangimento nem segunda intenção a democracia franceza póde mostrar que tem o sentimento da dignidade com o receber o sr. von Ribbentrop da maneira mais correcta possivel.

O "Echo de Paris", accentúa que o ministro allemão viajará em companhia de uma duzia de peritos entre os quaes os srs. Gauss, consultor juridico da Wilhelmstrasse e Wiehl, director dos negocios economicos do mesmo Ministerio.

Para o "Epoque", o desafogo nas relações franco-germanicas é incompativel com a cumplicidade italo-allemã destinada a desmembrar o paiz ou o imperio colonial".

No mesmo orgão o chronista James Donnadieu adverte "que os archivos das chancellarias são calçados com boas intenções", e que "até ao presente só tem faltado o respeito á palavra dada". O jornalista conclue: "Começa nova experiencia: desejamos o mais sinceramente possivel que não traga os desapontamentos das que a precederam".

O "Petit Journal", depois de recordar as promessas do Fuehrer

(Continúa na 5.ª pag.)

EDIÇÕES DE NATAL

A exemplo do que tem sido feito nos annos anteriores, o "Correio da Manhã" commemorará a grande data da Christandade, offerecendo aos seus leitores edições repletas de materia alusiva ao Natal.

Occorrendo essa data em domingo, o "Correio da Manhã", para melhor e perfeita distribuição de materia, quer editorial, quer de caracter industrial e commercial, resolveu dar duas edições especiais nos dias 24 e 25 do corrente.

O PLANO PIROW NÃO LOGROU EXITO

COMMENTARIOS AMARGOS DE DOIS JORNAES LONDRINOS

O sr. Pirow, ministro da Defesa da União da Africa do Sul, e o sr. Malcolm MacDonald, secretario das Colonias e Dominios Britannicos. O ministro da Africa do Sul, depois de ter passado pela Hespanha e Portugal, e após uma estadia na Inglaterra, acaba de visitar alguns paizes da Europa, numa sondagem do ambiente europeu, e preoccupado pelos rumos que tomam os intuitos de expansão colonial de alguns Estados, que podem affectar a Africa do Sul, chegou á conclusão, segundo telegrammas de hontem, que a guerra é inevitavel, e que talvez rebente na proxima primavera

Londres, 6 (Havas) — O "Daily Telegraph & Morning Post" escreve em editorial:

"O plano Pirow elaborado para satisfação as exigencias da Allemanha não logrou exito junto aos governos que deveriam consentir em sacrificios para a sua execução. O segundo projecto elaborado pelo ministro sul-africano não obteve melhor acolhimento. O sr. Pirow, a esse proposito, declarou hontem que se a Europa não mudar de ponto de vista caminhará para a guerra na proxima primavera".

O articulista adverte que seria interessante saber a quem e o que o sr. Pirow se referiu ao falar de mudanças de pontos de vista, e conclue que a ultima declaração do ministro da defesa da União Sul-Africana é mais susceptivel de causar apprehensões do que de apaziguar os espiritos.

Londres, 6 (Havas) — O "Daily Mail" critica em editorial a ultima declaração do ministro Pirow e a esse respeito relembra os esforços desenvolvidos pelo sr. Neville Chamberlain no sentido de evitar a psychose da guerra e aplainar as divergencias internacionaes antes que se envenenem até limite irreparavel.

O jornal accrescenta: "Certamente as potencias não têm nenhuma necessidade das advertencias do sr. Pirow a respeito das difficuldades da situação actual. Ha, é certo, serios obstaculos entre a França e a Italia, o que não significa, entretanto, que não possam ser resolvidos por meios pacificos. E' de desejar que quando o sr. Pirow falar de novo possa offerecer algo de mais util. E fará bem de consultar as declarações construtivas a respeito da situação europea do seu compatriota, estadista consummado, general Smuts."

Acção de um navio nacionalista ao largo da costa ingleza

Damos acima uma photographia do navio nacionalista hespanhol, armado em guerra, "Nadir", que, no dia 2 de novembro, afundou o cargueiro da mesma nacionalidade "Cantabria". A chapa foi batida de um avião do "Daily Mail", enviado ao local logo que se soube da acção naval, occorrida ao largo de Cromer, na Inglaterra. Ao ser mostrado uma prova ao commandante do "Cantabria, este o reconheceu logo, exclamando: — Sim, é elle mesmo! O capitão Arguelles, é este o nome do commandante — indicou, então, a posição dos canhões que tinham atirado contra sua embarcação. — Os dois canhões marcados com os circulos A. e B. foram os que abriram fogo, disse elle. Depois, o incluido no circulo D. disparou. Os assignalados pela letra C são pequenas armas anti-aereas, observou elle.

Ao ser o "Cantabria alcançado pelo "Nadir", este içou o signal em condigo internacional: "Pare ou faço fogo?, no ponto marcado pela letra E, sendo, em seguida. desfraldada a bandeira dos nacionalistas hespanhoes no mastro F.

Como se sabe pelos telegrammas publicados em tempo, o "Cantabria", não parou, sendo, por isso, posto a pique pelos disparos do "Nadir".

A imprensa germanica assignala a recepção correcta dada ao chanceller

Berlim, 6 (Havas) — A imprensa germanica assignala que Paris recebeu correctamente o ministro von Ribbentrop e commenta longamente o acontecimento.

Salientam os jornaes a importancia da declaração commum franco-germanica que, ao que affirmam, abre amplas possibilidades para o futuro. O "Berliner Tageblatt", por exemplo, declara que a impressão mais forte causada pela visita do ministro e a maneira perfeitamente natural sob a qual foi levada a bom termo a consolidação das relações franco-germanicas. Observa que, durante as conversações de hoje no Quai d'Orsay, a questão da Hespanha e o desenvolvimento pratico das relações de boa vizinhança entre a França e a Allemanha foram evocadas. A presença do director do Ministerio das Finanças do Reich permitte, segundo accrescenta o jornal, que sejam tratadas mais amplamente as relações economicas entre os dois paizes.

Em outro artigo, o mesmo jornal traça um parallelo entre a visita a Paris em julho de 1931 do sr. Bruning Curtius e a de hoje do sr. von Ribbentrop. "Tratava-se então — accrescenta — de tomar emprestado dinheiro para pagar as reparações. Hoje procura-se estabelecer relações reciprocas sobre uma base que unicamente a politica Roma-Berlim tornou possivel".

O "Boersen Zeitung", por sua vez, acha artificial a desconfiança que existia entre os dois paizes e accrescenta:

"Se existe todavia a vontade de desenvolver, sobre a base da estima e da confiança reciprocas, as relações de boa vizinhança que tomaram tantas vezes um caracter tragico, torna-se preciso tomar a iniciativa de começar. Os srs. Daladier e Bonnet provaram, nos ultimos tempos, que são sufficientemente fortes para realizar efficientemente a politica de reconstrucção franco-germanica que tem o nome de ambos".

O "Lokal Anzeiger" escreve: "A entrevista de Paris teve grande repercussão na Allemanha por isso que somos da mesma opinião do Fuehrer, isto é, que não existe entre a França e a Allemanha nenhum conflicto incapaz de ser resolvido pacificamente. Estamos convencidos, e com isso nos sentimos felizes, de que existe tanto na França como na Allemanha amplas possibilidades para uma estreita collaboração amistosa. Vemos nisso mais uma victoria do eixo Roma-Berlim que continua para nós a base de nossa actividade politica externa".

Entretanto, de par com esses commentarios a imprensa germanica abre largo espaço para os commentarios sobre as manifestações realizadas na França em resposta ás manifestações da Italia. O "Lokal Anzeiger" qualifica de "escandalosas" essas manifestações em Tunis e na Corsega, e accrescenta:

"Com o temperamento que lhes é proprio, certos jornalistas e homens publicos da França esforçam-se para explorar a tensão com a Italia com o fito de enfraquecer o eixo Roma-Berlim. Convém salientar expressamente que esses esforços não têm a menor possibilidade de successo".

O LATIFUNDIO

M. ROQUETTE PINTO

"Estamos ainda na situação de quem calcula a hora olhando para o sol" — eis uma phrase bem suggestiva da mensagem do presidente Getulio Vargas, dirigida ao povo no dia 10 de novembro.

Na esphera economica, politica, financeira, agricola, como aliás em tudo mais, estamos calculando a hora a olhar para o sol; e não se diga que o Brasil não encontre bons relogios e optimos relojoeiros. Com a devida venia, direi que o proprio governo, até 10 de novembro de 1937, viveu calculando a hora pelo sol; agora é que o vejo de relogio em punho. Ainda bem.

Foi em outubro de 1937: depois de haver levado á Camara Municipal de meu municipio, em 1936, um projecto que foi convertido em lei determinando que a Prefeitura fundasse varias colonias agricolas, adquirindo para isto grandes propriedades agricolas que mandaria dividir vendendo "sitios" em condições suaves de prazo e juros, reservando a séde para uso e gozo dos "sitiantes", obrigando-se estes a uma quota parte nas despesas de conservação, e em cujas machinas e terreiros prepararíam convenientemente seus productos, verifiquei que a Prefeitura não executava a lei por falta de recursos. Essa iniciativa teve repercussão na imprensa da Capital Federal, na sua Associação Commercial e caminhou para o norte do Brasil. Mas... verificavamos a hora olhando para o sol!

Certa vez, ha annos, publiquei um estudo intitulado "O Reflorestamento". Dizia eu que "no Brasil tudo se resolve por meios indirectos. Foi preciso que a lavoura pedisse ao poder publico que a amparasse para cuidar-se da divisão dos latifundios."

"Não seria desacertado (diz o presidente Getulio) por isso pensar numa organização colonizadora, que adquirisse as propriedades definitivamente insolvaveis, para subdividil-as."

Se o presidente Getulio Vargas realizar este programma, o povo brasileiro estará de parabens. Ha muita gente no interior capaz de trabalhar e produzir, e nas cidades ha innumeras familias que se hoje não vão para o interior é porque não encontram possibilidades de o fazer.

Desde que o governo trace um plano para localizar aquelles que se encontram em difficuldades de vida na cidade, proporcionando-lhes meios de viverem, não faltará estou certo quem queira. Proprietario de extensa área rural já consegui localizar algumas familias em varios "sitios" que constitui e, se não procedi como desejava, nos termos do projecto que apresentei á Camara Municipal de meu municipio, e que se transformou em lei, foi porque até hoje não encontrei a ajuda do poder publico, indispensavel numa organização deste vulto.

Volto a ventilar o assumpto porque elle agora está sendo objecto de cogitações do governo. Não está em mim articular censuras; só quem está na posse do posto que o presidente Getulio detem póde julgar da opportunidade de umas tantas medidas; muitas vezes ha o desejo de fazer mas a situação não o permitte.

Depois porém da leitura da mensagem do presidente Getulio Vargas, acredito que tenha chegado a hora e só me resta ver tornado em realidade um plano que ha muito acalento em favor de minha terra.

A inauguração do movimento dedicado aos heróes da Retirada da Laguna

Homenagem á memoria de Bilac e de Taunay

A proxima inauguração do monumento dedicado aos heróes da Laguna, a 29 do corrente, na praça que será inaugurada, tambem, no mesmo dia, no antigo local da Escola Militar da Praia Vermelha, vae ser opportunidade para brilhantes solennidades militares, promovidas pelo ministro da Guerra.

Os novos aspirantes a official formarão ali perante as altas autoridades, para a recepção das espadas.

Na vespera, 28, pela manhã, o Exercito prestará mais uma homenagem a Bilac, o moderno cantor das nossas virtudes civicas, indo em visita ao seu tumulo, no Cemiterio de São João Baptista, em formatura. Ainda á tarde desse dia, haverá no Theatro Municipal, sob o patrocinio do general Dutra, brilhante sessão civica, em que se cultuará a memoria do lapidar historiador daquelle feito do nosso Exercito, visconde de Taunay.

CONCEDIDO O "SURSIS" NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O réo compareceu pessoalmente á audiencia

O Supremo Tribunal, na sessão de segunda-feira, deu provimento ao recurso de habeas-corpus interposto por Aragão Bozano, de decisão proferida pelo Tribunal de Segurança, da denegatoria do beneficio do "Sursis", que requerera.

Em face do resolvido pelo Supremo, o relator, no caso, que é o coronel Costa Netto, realizou, hontem, naquelle Tribunal uma audiencia extraordinaria, requisitando a presença do recorrente e, deante desse, que estava acompanhado de seu advogado, dr. Pinto Lima, concedeu-lhe o levantamento da execução da pena.

FOI-LHE NEGADA A CARTEIRA PROFISSIONAL DE ARCHITECTO

O mandado de segurança requerido não logrou deferimento

Perante o Conselho Regional de Architectura e Engenharia, José de Souza allegando que desde 1927 fazia parte da firma constructora Joaquim Gomes & Souza, pediu a sua carteira profissional, que lhe foi negada. Recorreu, então, para o Conselho Federal, que manteve a decisão denegatoria.

Entrou depois disso com mandado de segurança, no juizo da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, onde o juiz Ribas Carneiro por sentença, indeferiu-lhe o impetrado.

Registro de creditos especiaes

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro dos creditos especiaes de 120:000$000, 10:000$000, 64:290$000 e 20:000$000, abertos, respectivamente, pelos Ministerios da Agricultura, da Educação e Saude, da Viação e da Agricultura, para attenderem despesas de [illegible], destinado ao proseguimento dos estudos da febre aphtosa, com a installação de Departamento Administrativo do Serviço Publico, para pagamento de immovel desapropriado á Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro e para pagamento á Sociedade Rural Triangulo Mineiro.

O novo governo da Tchecoslovaquia

O corpo diplomatico recebido pelo presidente Hacha

Praga, 6 (Havas) — O presidente Emilio Hacha recebeu em palacio o corpo diplomatico.

Monsenhor Saverio Ritter, nuncio apostolico e decano do corpo diplomatico, apresentou ao presidente Hacha felicitações e votos de prosperidade, declarando especialmente: "Atravessamos um momento historico dos mais criticos e dos mais difficeis. Competia á Tchecoslovaquia tomar a decisão suprema. Vós outros, homens de estado, escolhestes o caminho da sã razão.

O presidente Hacha agradeceu ao corpo diplomatico e accrescentou: "Nossa nação contribuiu para a causa da paz com sacrificios cujo alcance será julgado pela historia. Quero crêr que estes sacrificios não foram feitos em vão e nosso estado achará a trilha justa através de todas as difficuldades presentes e futuras rumo a uma vida melhor".

As collectorias arrecadarão a taxa do matte

O ministro do Trabalho dirige-se aos interventores federaes

O ministro do Trabalho, dirigiu-se aos interventores federaes nos Estados reiterando os termos do seu aviso de 11 de agosto do corrente anno no qual foram solicitadas as devidas providencias para ser promptamente iniciada, pelas Collectorias de cada unidade da federação e de accordo com as disposições do decreto n. 375, de 13 de abril de 1938, a cobrança da taxa de propaganda a que allude o mesmo decreto, fixada em $050 (cincoenta réis) por kilo de matte produzido.

O producto da arrecadação da taxa, conforme disposição da propria lei, deverá ser depositado quinzenalmente a credito do Instituto Nacional do Matte, na Agencia do Banco do Brasil mais proxima ao local da repartição arrecadadora.

Ainda de accordo com o decreto-lei, sem o pagamento da taxa de propaganda não será permittida a remessa para o exterior, nem de um Estado para outro, de qualquer quantidade de matte.

FOI AFINAL ANNULLADA A MARCA "RICO"

Ha nove annos foi a acção proposta

Na antiga justiça federal desta capital, perante o já fallecido juiz Vaz Pinto, da 3ª Vara, M. F. Coutinho propoz uma acção de nullidade de marca, contra Coutinho Filho e a União Federal, referente ao registro da palavra "Rico", allegando que o havia feito, no Pará, para comestiveis, tendo depositado a mesma na Junta Commercial do Rio. A acção foi proposta em 1929 e no mesmo julgada, decretando o juiz a nullidade do registro. Subsistiram o recurso e a appellação do réo para o Supremo Tribunal, que na ultima sessão, sendo relator o ministro Laudo de Camargo, foi mantida a decisão proferida pelo juiz Vaz Pinto.

LEVANTAMENTO DE CAUÇÕES

O Tribunal de Contas resolveu autorizar o levantamento das caucões de 31:000$, 37:000$, 19:000$, 28:000$, 12:000$, 16:000$, 11:500$, 36:000$, 24:000$, 18:000$, 101:000$, prestados pelas firmas The Engles Electric Co. Ltda., Dias Garcia & Cia., Standard Oil Co. Ltda., Hime & Cia., Marconi Brasileiro, Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda., International Machinery Company, Gerbydro Ltda., Oscar Taves & Cia., ao mesmo, em garantia de contractos firmados com a Commissão Central de Compras.

PINGOS & RESPINGOS

Em Barssie, no Baixo Egypto milhares de columnas de formigas brancas atacaram a cidade, devorando os tectos, as paredes e os moveis das casas e forçando a evacuação dos residentes.

Talvez por lá tambem se dissesse: "ou Barssie dá cabo da formiga ou a formiga acaba com Barssie."

Mas ninguem quiz acreditar.

* * *

Todos os omnibus vão ser agora obrigados a ter trocadores.

As varias empresas já abriram concurso para preencher os logares vagos. Os candidatos terão de provar com attestado medico que soffrem do figado e que têm continuos derramamentos biliares.

Não será admittido pessoal de saude; da Saude, sim.

* * *

O lavrador Tosell Vinorio, de Machado (Minas) foi victima em Campinas de um conto do vigario de 20 contos de réis.

Neste conto do vigario
Que enche dos tolos a lista,
O que ha de extraordinario
E' que Vinorio é o otario
E finorio o vigarista.

* * *

Foi assignado o Pacto anglo-francez. Ahi está um pacto que bem merece a orthographia phonetica: pato.

Dentro de muito pouco tempo estará depennado.

* * *

Num vespertino titulo de noticia verdadeiramente sensacional: "*Tyrone dormindo*".

Não tarda que sejamos informados sobre Tyrone tomando banho, Tyrone barbeando-se, Tyrone cortando as unhas, Tyrone, etc.

Mas, cuidado! Não se excedam no etc.!

Cyrano & Cia.

LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

Requisitado o pagamento de mais de 2.000 contos

Continúa a ultimar os seus trabalhos a Commissão encarregada da liquidação da divida fluctuante.

Em setembro ultimo foram submettidas á apreciação da Commissão dividas no total de réis 1.796:590$821, sendo referentes á divida fluctuante 693:873$500 e a Pedras Altas 1.102:717$321.

Foram julgadas procedentes 423:144$100, sendo referentes á divida fluctuante 248:489$800 e a Pedras Altas 174:654$300.

Foram julgadas improcedentes e prescriptas 1.373:446721, sendo referentes á divida fluctuante réis 445:383$700 e a Pedras Altas réis 928:063$021.

A Commissão effectuou um accordo durante o mez de setembro, de 10:756$200.

Houve uma requisição de pagamento ao Ministerio da Fazenda de 2.277:226$400.

O movimento de processos julgados durante o mez foi de 334, sendo procedentes 57 e improcedentes e prescriptos 179. Baixados em diligencia 11, tendo entrado no protocollo.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

Recebeu em audiencia o ministro da Suecia, sr. Gustaf Weidel, acompanhado do millionario Axel Werner-Green, que foi apresentar suas despedidas, por ter que proseguir viagem a bordo do yacht de sua propriedade, o "Southern Cross".

O presidente da Republica mandou o capitão Manoel dos Anjos, seu ajudante de ordens, visitar o capitão tenente Isaac Cunha, tambem seu ajudante de ordens, que foi submettido a uma intervenção cirurgica.

Adiada a viagem do ministro da Fazenda á Minas

O ministro da Fazenda adiou a sua viagem a Minas, tendo ficado transferida a inauguração do Conselho Technico de Economia daquelle Estado, cuja solennidade seria presidida por aquelle titular.

Credito de 15 mil contos para a Viação Ferrea Paraná-Santa Catharina

O presidente da Republica assignou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de quinze mil contos de réis para despesas da Rêde de Viação Ferrea Paraná-Santa Catharina, sendo 5.000:000$, applicados na regularização do adiantamento de egual quantia feito em 1937 á referida rêde ferroviaria, e 10.000:000$000, na concessão de novo adiantamento á mesma rêde, destinado ao pagamento de seu pessoal e á liquidação dos compromissos assumidos com a Importadora-Exportadora Gokes do Brasil e a Societé Metallurgique D'Enghien Saint Eloi, vencidos, respectivamente, até dezembro de 1936 e junho de 1938.

Um outro decreto-lei abre o credito supplementar de 1:300$000 pelo Ministerio da Educação e Saude, para despesas com o Observatorio Nacional, do orçamento vigente, verba material.

Recusa de registro á varias despesas

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro ás despesas de 5:500$400, 1:018$000, 2:914$200, 77:090$100, 3:314$100, 10:138$900, 13:770$800, 24:261$700, 882$700 e 175:374$100, como pagamentos, respectivamente, a Barbosa Albuquerque & Cia., e outros, a M. Ventura & C., e outros, a Antonio Ribeiro Ltda. e outros; a Waldemar Marques & Cia. e outros, a Soares Lavrador & Cia., e outros, a Antonini Robino Ltda. e outros, a Waldemar Marques & Cia e outros, a Ferreira Filho & Cia., e outros, a Pereira Junior & Cia e outros a Waldemar Warquer & Cia. e outros, de fornecimentos feitos a diversos ministerios por intermedio da Commissão Central de Compras, proveniente de concorrencias já sem valor.

NOTAS JURIDICAS

PENHORA DE MOVEIS

O aluguel da casa sempre foi a maior preoccupação dos que têm poucos recursos e mal podem equilibrar o caderno do armazem e outras despesas necessarias, como a do padeiro, do quitandeiro, do leiteiro e, uma vez por outra, uma fézinha no bicho sonhado ou palpitado.

Nem sempre o dono da casa está disposto a esperar muito tempo; e, perdendo a cabeça, isto é, perdendo a paciencia e com ella a esperança, e temendo o calote, manda requerer o *executivo* para ver se consegue algum dinheiro, com a *penhora* da mobilia do inquilino.

A necessidade, diz o povo, tem cara de hereje, traduzindo, em giria, o aphorismo latino da *necessitas caret legem*, necessidade não tem lei; e, na voz da ameaça de despejo e de executivo, trata o inquilino, devedor, de esconder, quasi sempre ás carreiras, os moveis melhores ou todos, em casa de algum amigo, até passar a tempestade.

Do lado do senhorio, tambem ha necessidades sérias, porque o aluguel do inquilino é o seu ganha pão; e, se ninguem pagasse, o proprietario morreria de fome, sem falar nos impostos, cada vez mais augmentados.

Dahi, a providencia de estender a penhora em cima dos moveis já *fóra de casa* e a outros bens do inquilino.

Sobre esse importante assumpto, que interessa á grande maioria do publico, desavieram-se os venerandos desembargadores do Tribunal de Appellação, proferindo a 5ª e 6ª Camara "accordãos *contradictorios*, na interpretação dos arts. 348 e 362 do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Reuniu-se, então, o Tribunal Pleno, travando-se a 4 de maio, movimentada discussão, só agora divulgada que bem poderia ser comparada á *briga das baleias*.

Oito juizes, tendo á frente os drs. José Duarte e Frederico Sussekind, acompanhados pelos drs. Alfredo Russell, Cesario Pereira, Pontes de Miranda, Flaminio de Rezende, André de Faria Pereira e Frutuoso de Aragão, sustentaram que, dispondo o art. 337 que são processados pela fórma *executiva* as acções dos credores por fóros, laudemios e *alugueis* ou rendas de immoveis, e mais o artigo 342 que não pagando o devedor ou deixando de nomear bens á penhora no prazo de 48 horas, pelo mesmo mandado de citação, se procederá á penhora (art. 382) nos moveis e utensilios existentes no predio e, sendo o seu producto insufficiente (artigo 383) para o pagamento, *proseguirá a execução em outros bens* que possuir o devedor, *independentemente de nova acção*, — indubitavel será que, se os moveis, penhorados *dentro de casa*, não bastarem para cobrir a divida, a penhora deve continuar sobre outro bens *fóra de casa*, sem ser preciso promover *processo novo*.

Commandou o outro pelotão o desembargador Edgard Costa, que arrastou mais dez outros juizes, formando a maioria de onze votos, em favor de que "o senhorio só tem direito á acção executiva quando, no predio locado, existirem moveis, que possam ser penhorados; no caso contrario, só lhes cabe a acção propria, segundo o valor dos alugueis, para que a respectiva sentença o arme do direito de penhorar outros bens, que o inquilino porventura possuir *fóra da casa* alugada".

Assim decidiram os juizes Galdino Siqueira, Burle de Figueiredo, Candido Lobo, Duque Estrada, Carneiro da Cunha, Afranio Costa, Henrique Fialho, Gomes de Paiva, Toscano Espinola e Magarinos Torres.

O argumento principal da maioria vencedora é que, pelo Codigo Civil, art. 776 n. II, são credores pignoraticios, independente de convenção, o dono do predio rustico ou urbano sobre os *bens moveis* que o rendeiro ou inquilino tiver *guarnecendo o mesmo predio* pelos alugueis ou rendas "e a acção executiva decorre *desse penhor legal* que não *existe* sobre os bens que estiverem *fóra da casa*."

A' vista disto, os senhorios que se acautelem e os inquilinos que fujam, carregando os seus moveis, logo que o tempo se enfarruscar.

Candido Mendes

A AUSTRALIA EMPREGARÁ 63 MILHÕES DE LIBRAS NA DEFESA NACIONAL

Construirá 2 destroyers e 12 torpedeiros em Sydney

Camberra, 6 (U. P.) — Um membro do governo annunciou, hoje, na Camara dos Deputados, que o plano de defesa nacional da Australia, orçado em março deste anno em 43.000.000 de libras esterlinas, a ser executado em tres annos, será elevado ao total de 63.000.000 de libras.

O ministro da defesa, coronel A. G. Street, declarou que as despesas da Marinha serão elevadas a 20.584.000 libras esterlinas, em comparação com 15.600.000 a que ascendiam no programma original. As verbas destinadas ao Exercito experimentarão um augmento importante, elevando-se o total a 19.700.000 libras em comparação com 11.500.000 libras previamente orçadas. As forças aereas terão um orçamento de 18.444.000 libras, quando no projecto original a despesa total era calculada em 12.500.000 libras.

Informou o sr. Street que o programma naval determina a construcção em Sydney de dois destroyers de terceira classe e doze torpedeiros dos typos mais modernos.

O programma militar envolve a acceleração do recrutamento para elevar os effectivos da milicia ao total de setenta mil homens. A defesa aerea será immediatamente reforçada. A aviação australiana comprehenderá dezoito esquadrilhas de apparelhos de primeira linha no total de 212 aeroplanos. Serão tambem construidas bases aereas em Port Moresby, Nova Guiné para as forças aereas moveis da marinha de guerra australiana.

O governo australiano simultaneamente apresentará um projecto de lei á Camara dos Representantes determinando o lançamento de um emprestimo de dez milhões de libras esterlinas, parte do qual será negociado em Londres, destinado a cobrir as despesas urgentes da defesa nacional.

A semana de Confraternização das Classes Armadas"

O programma de hoje

Inicia-se hoje, a "Semana da Confraternização das Classes Armadas".

As forças de terra, mar e ar, irmanadas com um unico objectivo e ideal, realizarão festas sportivas e civicas, na maioria das corporações, com a presença das altas autoridades civis e militares.

Essas festas foram organizadas pela seguinte commissão: coronel Fiuza de Castro, commandante Attila Aché, capitão tenente Adalberto Nunes, capitão Silvio Americo Santa Rosa e capitão tenente Paulo Martins Rosa.

A "Semana de Confraternisação das Forças Armadas" terminará no dia 13, com uma festa sportiva no Estadio do Fluminense F. C. Nessa occasião o presidente Getulio Vargas falará ás classes militares.

O PROGRAMMA DE HOJE

E' o seguinte o programma das commemorações de hoje:

A's 8 horas — 1ª parte da Competição de Athletismo entre as equipes da Escola Militar e Escola Naval; ás 10 horas, jogo de Basketball, entre as equipes da Escola Naval e Escola Militar, e ao meio-dia, almoço, offerecido pela Escola Militar á Escola Naval, com a presença dos cadetes da VII Divisão Naval italiana que ora visita o Brasil.

Todas essas solennidades serão realizadas na Escola Militar, em Realengo, havendo, para os convidados, um trem especial, que partirá, ás 7 horas, de Pedro II.

Tambem das 9 ao meio dia, em varios corpos da 1ª Região Militar, haverá visita de confraternização de varias unidades da Marinha ás do Exercito.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

A viagem do professor José — Vidal —

A directoria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, representada pelo presidente, dr. Hello Gomes, e secretario geral, sr. Alvaro de Castilho, e professor Magalhães Corrêa, compareceu hontem ao embarque do consocio naturalista professor José Vidal que, a bordo do "Pedro II", seguiu para o sul, em missão scientifica da secção de Historia Natural do Museu Nacional.

Por occasião da despedida, a directoria fez entrega ao viajante de uma mensagem especial de reconhecimento aos numerosos serviços por elle já prestados á Sociedade.

CONCURSO NA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

Obteve mandado de segurança o sr. Basilieo Garcia

São Paulo, 6 (A.N.) — Foi julgada pela 2ª Camara da Côrte de Appellação do Estado a pendencia surgida entre a Congregação da Faculdade de Direito da Universidade Paulista e os vencedores do ultimo concurso, realizado para a cadeira de Direito Penal.

Conforme noticiámos opportunamente, venceu aquelle concurso o sr. Basileo Garcia, sendo os demais candidatos classificados para livres-docentes. A Congregação da Faculdade rejeitou, porém, o parecer da Commissão Examinadora e annullou o concurso, sem declarar os motivos de sua resolução.

O sr. Basileo Garcia impetrou, por isso, um mandado de segurança, fazendo varias allegações. O juiz do feito denegou o mandato. Agora, conhecendo o recurso interposto, a 2ª Camara da Côrte de Appellação concedeu o mandado.

Deixou as funcções de instructor da Policia Militar

O presidente da Republica assignou um decreto exonerando, a pedido, o capitão do Exercito Paulo Enéas Ferreira da Silva das funcções de instructor do regimento de cavallaria da Policia Militar.

A DATA DA FINLANDIA

O presidente da Republica mandou o seu ajudante de ordens capitão tenente Mario Alves, apresentar cumprimentos ao ministro da Finlandia no nosso paiz sr. Eino Wailkangas, por motivo da festa nacional finlandeza.

Um funccionario do Senado aposentado no interesse do serviço publico

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto aposentando, no interesse do serviço publico, nos termos do artigo 177 da Constituição Federal, revigorado pela lei constitucional n. 2, de 16 de maio deste anno, o auxiliar de portaria da secretaria do extincto Senado Federal, José Ferreira de Mesquita.

Vinte e um mil grevistas voltaram ao trabalho

Flint, Michigan, 6 (U. P.) — Vinte e um mil operarios voltaram hoje ao trabalho, terminando assim a parede na usina Fisher n. 1. Os empregados da empresa resolveram hontem a noite por meio de votação acceitar os termos do accordo entre a Associação dos Trabalhadores Unidos da Industria de automoveis e a General Motors Corporation, da qual a firma Fisher é subsidiaria.

O sr. Henry Wilson representando a União declarou: "Os operarios reservaram-se o direito de voltar á greve na sexta-feira, se os resultados das ulteriores discussões que devem ter logar em Detroit não forem satisfactorios."

A fabrica fechou na sexta-feira ficando sem trabalho 6.400 empregados. A greve forçou a casa Buick que é uma das empresas dependentes de Fischer a fechar suas officinas, ficando mais 14.000 trabalhadores desoccupados. A fabrica Pontiac que tambem depende da firma Fisher pois se encarrega do trabalho de montagem das peças dos automoveis dessa companhia, foi egualmente forçada a fechar por falta de material, ficando ociosos por esse motivo mais seis mil operarios.

A Argentina e o Chile na Conferencia de Lima

Pontos de vista dos dois paizes em relação aos problemas internacionaes que serão abordados

Buenos Aires, dezembro (Havas) — Por via aerea — Nas vesperas da VIII Conferencia Pan-Americana o governo da Argentina não parece disposto a modificar as directivas tradicionaes da sua politica pan-americana.

Os graves acontecimentos que tiveram a virtude de imprimir radical transformação no instavel equilibrio europeu e as possiveis ameaças que possam existir no futuro para as nações desse continente tiveram, é certo, por effeito accentuar a vontade sempre evidenciada pelo paiz de fortalecer cada vez mais a solidariedade americana em todos os seus aspectos. Mas esse sentimento não tende, ao menos por emquanto, a desviar do seu rumo as velhas doutrinas argentinas, as quaes se mantêm intactas.

Entre os themas que serão possivelmente objecto das importantes deliberações de Lima e que despertam vivo interesse do publico, provocando animados commentarios nos circulos officiaes e apaixonadas polemicas na imprensa, destacam-se o discutido projecto da creação de uma liga das nações americanas a idéa de formar uma côrte internacional de justiça americana, e os planos attribuidos ao presidente Roosevelt de estimular a defesa do continente contra eventuaes perigos externos.

A posição da Argentina nessas questões de indubitavel influencia no futuro das Americas foi definida pelo governo, cujos delegados á Conferencia de Lima receberam instrucções terminantes a respeito.

Essa posição, considerando-se as declarações formuladas pelo chanceller José Maria Cantilo e as informações fornecidas em fonte fidedigna póde ser assim resumida:

I — A Argentina seguirá a linha de sua politica tradicional, orientada no sentido de accentuar cada vez mais a solidariedade entre as nações americanas sem prejuizo do caracter universalista dessa politica;

II — A solidariedade pan-americana não precisa de convenios militares nem de allianças, mas se fará effectiva da parte da Argentina se um perigo grave affectar os interesses americanos. Por conseguinte, a delegação argentina opporá reparos se fôr suggerido qualquer plano de defesa continental contra uma possivel aggressão de qualquer continente;

III — A Argentina não adherirá á creação de uma liga das nações do continente ou á formação de uma côrte internacional americana, mantendo-se no systema de consultas que por sua propria iniciativa foi approvado na Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz.

O governo se submette, pois, ás doutrinas sempre defendidas pela chancellaria argentina, taes como foram expostas na Conferencia de Buenos Aires e em reuniões anteriores, doutrinas essas que se oppõem essencialmente ao "continentalismo" do direito internacional e á americanização da doutrina de Monroe. E' notorio que a chancellaria argentina considerou desde o primeiro momento a doutrina de Monroe como uma nobre declaração politica unilateral, formulando reparos toda vez que falou em materializal-a num convenio. E' egualmente conhecido seu conceito do americanismo como uma "familia de nações" que não carece de pactos nem de tratados exclusivistas e que se baseia na egualdade absoluta dos Estados que a constituem conceito que nasce de sua clara tendencia universalista. Ao manter esses principios tradicionaes de sua politica, o governo argentino não adherirá logicamente á constituição de organismos regionaes de caracter politico, porque a considera contraria á interdependencia que rege a vida economica, cultural e politica dos povos americanos sem que logrem influir sobre sua attitude a confusa situação extra-continental ou os perigos que podem ameaçar os paizes do continente, perigos em face dos quaes se fará effectiva a solidariedade continental que é a essencia do pan-americanismo.

As informações recolhidas permittem suppor, pois, que o governo argentino regeitará, sempre que sejam formulados, os projectos de creação de uma liga das nações americanas ou de uma côrte de justiça americana, como oppostos ás directivas universalistas de sua politica tradicional.

O sentimento da opinião publica sobre esse assumpto parece dividido. Deante da repercussão dos graves acontecimentos europeus e dos designios que foram ultimamente attribuidos aos Estados totalitarios manifestou-se accentuado movimento popular em favor da união das Republicas do continente em um organismo capaz de desencorajar qualquer proposito aggressivo procedente do exterior. Esse movimento, que está apoiado pelos grupos esquerdistas e moderados e que é auxiliado pelos recentes appellos lançados em Washington, conclama o governo a assignar todo projecto susceptivel de assegurar a defesa do continente. Entretanto, com vehemencia não menor, orgãos autorizados que reflectem o sentimento das espheras conservadoras e universitarias não acceitam os temores de possiveis ameaças para o continente e affirmam que sem pactos nem allianças os povos da America saberão lutar no momento opportuno, por sua liberdade commum, como lutaram outrora por sua independencia.

Não obstante, manifestou-se na opinião publica, de um modo geral, uma tendencia favoravel ao projecto da creação de um tribunal internacional americano, chamado a resolver por via de arbitramento, os litigios existentes e os que surjam no futuro, dentro do continente, baseando-se no exito brilhante e confortador que coroou a Conferencia de Paz nos seus esforços para pôr termo á guerra do Chaco.

O GOVERNO CHILENO APRESENTARÁ EM SUBSTANCIA TRES RELATORIOS

Santiago do Chile, dezembro Havas) (Via aerea) — No momento em que está prestes a ser inaugurada a VIII Conferencia Pan-Americana, em Lima, de todas as informações recolhidas através dos paizes americanos um facto resalta, com nitidez: o caracter essencialmente constructivo da referida conferencia. Constructivo no sentido de que, em sua maior parte, os relatorios que serão apresentados á conferencia tratarão dos esforços realizados e previstos afim de obter a applicação das resoluções e convenções assignadas nas conferencias anteriores e alcançar assim um resultado realmente positivo que permitta caminhar de modo effectivo para novas realizações.

PROBLEMAS FUNDAMENTAES

No que concerne ao proprio trabalho da conferencia, pensa-se nos circulos diplomaticos americanos que nella serão essencialmente examinados e debatidos os seguintes themas: Liga das Nações Americanas, doutrina de Monroe e systema de defesa do Continente. Naturalmente, outros problemas, como, por exemplo, o suscitado pelo conflicto de fronteiras entre o Perú e o Equador não escaparão á attenção da assembléa.

O projecto de crear na America uma liga das nações americanas, esta vez apresentado por S. Domingos e Colombia, encontrou opposição por parte do governo e da maior parte dos circulos politicos chilenos, opposição que, surgida em 1912, quando se insinuava que a entente Argentina-Brasil-Chile se transformasse numa liga, não tem feito senão fortalecer-se no curso dos ultimos annos deante da reconhecida inefficacia da Sociedade das Nações de Genebra. Ao lado dessa aversão a uma Sociedade das Nações americanas existe, em compensação, marcada inclinação para um entendimento directo entre as partes interessadas, no sentido da celebração de accordos bilateraes ou multilateraes, principalmente desde que nada se oppõe á intervenção amistosa e desinteressada de determinados paizes ou, para usar de outra expressão, á arbitragem. Tal systema deu optimos resultados em nosso continente e ahi temos exemplos como os do Chaco e os dos accordos peruano-colombiano e peruano-chileno.

DOUTRINA DE MONROE

Sem pretender traçar a historia da evolução que no espirito de todos os chilenos se processou quanto á interpretação da doutrina de Monroe, basta constatar a sympathia com que actualmente se encara a referida doutrina, sympathia que encontra talvez seu fundamento na impossibilidade de desconhecer os perigos imminentes tantas vezes denunciados por nossos partidos politicos da esquerda e corroborados não ha muito pelo proprio presidente Roosevelt. Uma coisa se poderia accrescentar a esse estado de espirito actual. E' a seguinte: Essa constatação não faz senão valorizar muito mais a clarividencia do grande presidente Monroe, que se adeantou em mais de um seculo aos acontecimentos que hoje agitam o mundo e nossa America — ainda que, é claro, tambem nós tenhamos emocionado no transcorrer do ultimo seculo por certas subversões extra-continentaes e previu uma formula para enfrental-as.

Um dos elementos fundamentaes, para não dizer o primordial, que contribuiu para essa mudança de opinião, foi sem duvida a politica, ou antes a nova politica norte-americana do presidente Roosevelt, sua politica de boa vizinhança, amplamente democratica e posta a serviço não de interesses particulares mas dos interesses vitaes da America, encarando o nosso continente não como uma superposição de Estados mas como uma unidade real e indestructivel.

SYSTEMA DE DEFESA CONTINENTAL

Sem querer negar importancia e transcendencia ao projecto do presidente Roosevelt sobre a defesa continental, não se póde deixar de reconhecer que já em conferencias anteriores alguns paizes americanos apresentaram resoluções relativas á defesa do continente. Sem ir mais longe, na ultima conferencia inter-americana de consolidação da paz, celebrada em Buenos Aires, approvou-se uma resolução segundo a qual "todo acto susceptivel de perturbar a paz da America affecta a todas e a cada uma das republicas americanas e justifica a iniciativa de actos de consulta sobre o caso", o que encerra o germen de um verdadeiro systema collectivo de defesa.

Assim, nesse estado de espirito, ou predisposição, não é de estranhar que o plano do sr. Roosevelt tenha sido recebido com demonstrações de sympathia, ainda que tenha sido objecto de severas criticas.

No que respeita ao governo chileno, este se limitará a observar os acontecimentos que se produzam e a insistir, quando for opportuno, sobre a necessidade de tornar mais effectivo o systema de consultas reciprocas entre os paizes americanos para cada caso particular que lhes interesse.

RELATORIOS CHILENOS

O governo chileno apresentará em substancia tres relatorios, a saber: um sobre o estado dos tratados e das convenções assignadas nas conferencias precedentes, relatorio que todos os paizes devem apresentar; outro sobre a applicação, por parte do nosso governo, das resoluções e recommendações das ultimas conferencias americanas, principalmente das resoluções e recommendações referentes aos seguintes assumptos: intercambio artistico, ensino da moral civica, commissões nacionaes de cooperação intellectual, radio-diffusão, desarmamento moral, protecção aos monumentos moveis e immoveis, aposentadoria e pensão dos jornalistas, acção pacifista dos espectaculos publicos, intercambio bibliographico inter-americano, creação de bibliothecas americanas, revisão dos textos escolares, organização e regulamentação do ensino publico, medicina preventiva, seguros, vantagens commerciaes entre paizes vizinhos, codificação do direito internacional, fomento do turismo, nivel de vida das classes pobres, luta contra a falta de trabalho, etc.; e, finalmente, outro relatorio sobre a conferencia mexicana do trabalho, reunida, por iniciativa do Chile, em 1936 na Cidade do Mexico.

Por ultimo, o governo do Chile apresentará um relatorio geral sobre cooperação intellectual e desarmamento moral, thema do programma da conferencia que o Chile foi encarregado de relatar.

PROBLEMA DO DESARMAMENTO

Sempre dentro do seu criterio positivo, a delegação chilena insistirá pelo aperfeiçoamento e coordenação dos instrumentos interamericanos de paz incluindo desde logo os themas sobre investigação, conciliação e arbitragem e o Codigo de paz, assim como a definição do aggressor, as sancções e o fortalecimento dos meios de prevenir as guerras e tambem a applicação do accordo de desarmamento que, por indicação sua, foi approvado pela conferencia de Buenos Aires ,embora o referido accordo não tenha tido até agora nenhum effeito. Como se sabe, nelle se recommendava aos governos "que se considerem em condições de fazel-o, que celebrem accordos geraes ou bilateraes com o fim de determinar ou ampliar a limitação dos seus armamentos até o extremo do possivel e dentro das necessidades da sua ordem interna e da defesa justificada da sua soberania."

Mas, deante do projecto de defesa continental dos Estados Unidos ou, em outras palavras, deante da focalização do systema de segurança collectiva — pois isso, e não outra coisa, é o plano do presidente Roosevelt — o governo chileno que, como já assignalamos, se mostrou contrario a essa politica, deverá fazer certas concessões porquanto uma opposição fechada a tal projecto importaria em desconhecer a existencia de perigos ou penetrações extra-continentaes que o sr. Roosevelt se limitou a constatar. Dessa forma, algumas espheras do governo e certos sectores politicos deverão revisar sua opposição ao plano, o qual, ao que dizem seus impugnadores, não teria outro resultado concreto que não fosse o de arrastar os paizes latino-americanos a uma desenfreada corrida armamentista que em nenhum momento se justificaria em vista do estado actual de nossa segurança internacional.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Lima, 6 (Havas) — A bordo do vapor "Santa Barbara" acabam de chegar ao porto de Callao os membros da delegação brasileira á conferencia pan-americana que se inaugurará nesta capital sexta-feira, nove do corrente. Como foi precedentemente annunciado, o chefe da delegação do Brasil, sr. Afranio de Mello Franco, já se encontra em Lima ha varios dias.

A bordo do "Santa Barbara" chegaram tambem os membros das delegações da Argentina, Bolivia, Cuba, Chile, Guatemala, Paraguay e Uruguay e grande numero de jornalistas de todos os paizes da America do Sul.

A DELEGAÇÃO ARGENTINA

Lima, 6 (Havas) — A bordo do cruzador "Almirante Brown", chegou, hoje, ao porto de Callao, a delegação argentina á Conferencia Pan-Americana. A delegação que é chefiada pelo chanceller José Maria Cantilo, foi recebida no caes pelo ministro das Relações Exteriores do Perú, sr. Carlos Concha, altas personalidades e membros de outras delegações.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Coincidindo a proxima reunião ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, com a inauguração da 8ª Conferencia Internacional Pan-Americana que terá logar em Lima, sexta-feira, 9 do corrente, o professor João Cabral, da Faculdade Nacional de Direito, membro correspondente daquelle Instituto e da directoria da Sociedade Brasileira Internacional, fará, na hora do expediente, uma conferencia tendo por thema a "Organização juridica internacional".

No seu trabalho, o professor Cabral abordará o assumpto pelos seus principaes aspectos, no campo exclusivamente do direito, sciencia em que não lhe falta autoridade firmada em varias obras já publicadas.

A conferencia é publica.

(Continúa na 5.ª pag.)

INTERCAMBIO BRASILEIRO-VENEZUELANO

Os tratados que serão firmados hoje no Rio e em Caracas

Transcorre hoje, 7 de dezembro, o 111º anniversario da convocação do Congresso do Panamá, data das mais marcantes na historia continental. Reaffirmando os seus antigos e renovados propositos de cooperação, os governos do Brasil e da Venezuela escolheram o dia de hoje para a celebração de dois instrumentos juridicos, que significarão elementos decisivos para o proseguimento dessa obra de approximação entre os dois paizes.

No Rio de Janeiro, ás 4 horas da tarde de hoje, será firmado, no palacio Itamaraty, o Tratado de Extradicção entre o Brasil e a Venezuela, pacto esse ultimado de accordo com os preceitos constitucionaes brasileiros e contendo os incisos da mais moderna legislação internacional sobre o assumpto. Firmarão o acto, como plenipotenciarios, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, pelo Brasil e, pela Venezuela, o ministro Julio Sardi, chefe da missão diplomatica venezuelana junto ao governo brasileiro.

Ao mesmo tempo, em Caracas, será assignado um tratado para a solução pacifica das controversias que possam surgir entre os dois paizes, sendo plenipotenciados, para esse fim, o sr. Gil Borges, ministro das Relações Exteriores da Venezuela, e o ministro Carlos Taylor, chefe da missão diplomatica brasileira junto ao governo venezuelano.

Esses dois tratados foram propostos por iniciativa da chancellaria brasileira e acceitos sem restricções pelo governo venezuelano, num gesto que prova os altos ideaes de paz e de concordia interamericanos de que se acha imbuido o governo dessa nobre nação.

Trinta mortos e vinte feridos numa mina

Halifax (Nova Escossia), 6 — (Havas) — Gravissimo accidente de tragicas consequencias, acaba de verificar-se na mina denominada "Princess" de propriedade da "Nova Scotia Steel Company". O numero de victimas eleva-se a cincoenta: trinta mortos e vinte feridos graves. O accidente foi causado pelo descarrilamento de varios wagões em que os operarios desciam ás minas.

CENTRO DE CANCEROLOGIA

O proximo curso de radioterapia profunda

Chegará amanhã o grande especialista em radioterapia, dr. Weisswange, 1º assistente do professor Holfelder, da clinica radiologica da Universidade de Frankfort, hoje consagrada na especialidade como uma das maiores escolas do mundo, ante os resultados que tem obtido no combate ao cancer.

O dr. W. Weisswange fará um curso pratico de radioterapia profunda, de 8 a 15 do corrente, em hespanhol, no Centro de Cancerologia, a convite do seu director, dr. Mario Kroeff e do chefe da secção de radioteraphia daquelle centro, dr. Manoel de Abreu. O referido curso tem como finalidade estabelecer o intercambio cultural entre as escolas allemã e brasileira e apresentar de modo completo o aproveitamento, segundo as technicas do grande mestre allemão.

Não visando o Centro de Cancerologia, na luta contra o cancer, apenas o tratamento dos doentes que recorrem aos seus serviços, mas a diffusão de conhecimentos que tenham em mira o aperfeiçoamento de todos os meios empregados no combate ao cancer, franqueia tambem aos radiologistas que se interessarem pelo assumpto, tomar parte no referido curso.

Os interessados deverão se dirigir previamente ao director do Centro de Cancerologia para a devida inscripção que será gratuita.

Propoz acção para cobrar indemnisação da União

O Supremo confirmou a decisão do juiz

O bacharel João Antonio Ferreira da Silva propoz, na extincta federal, em 1930, uma acção de indemnização contra a União, para haver da ré a quantia de 16 contos de réis, que foi em quanto os peritos arbitraram os terrenos de sua propriedade, por onde se fez passar a estrada de ferro de Timbó a Propriá.

O juiz, por sentença, julgou prescripto o direito do autor, mas este appellou para o Supremo Tribunal, que negou provimento ao recurso interposto.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

N. VIANNA
Rua Djalma Ulrich, 298.
Fabricante do Anticpileptico BARASCH.
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Responda as nossas cartas.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

A. HOLLZMANN & CIA.
Ponta Grossa — Paraná.
Mandem liquidar seu debito.

JOSÉ PAIVA DE OLIVEIRA
Nesta Capital.
Venha liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

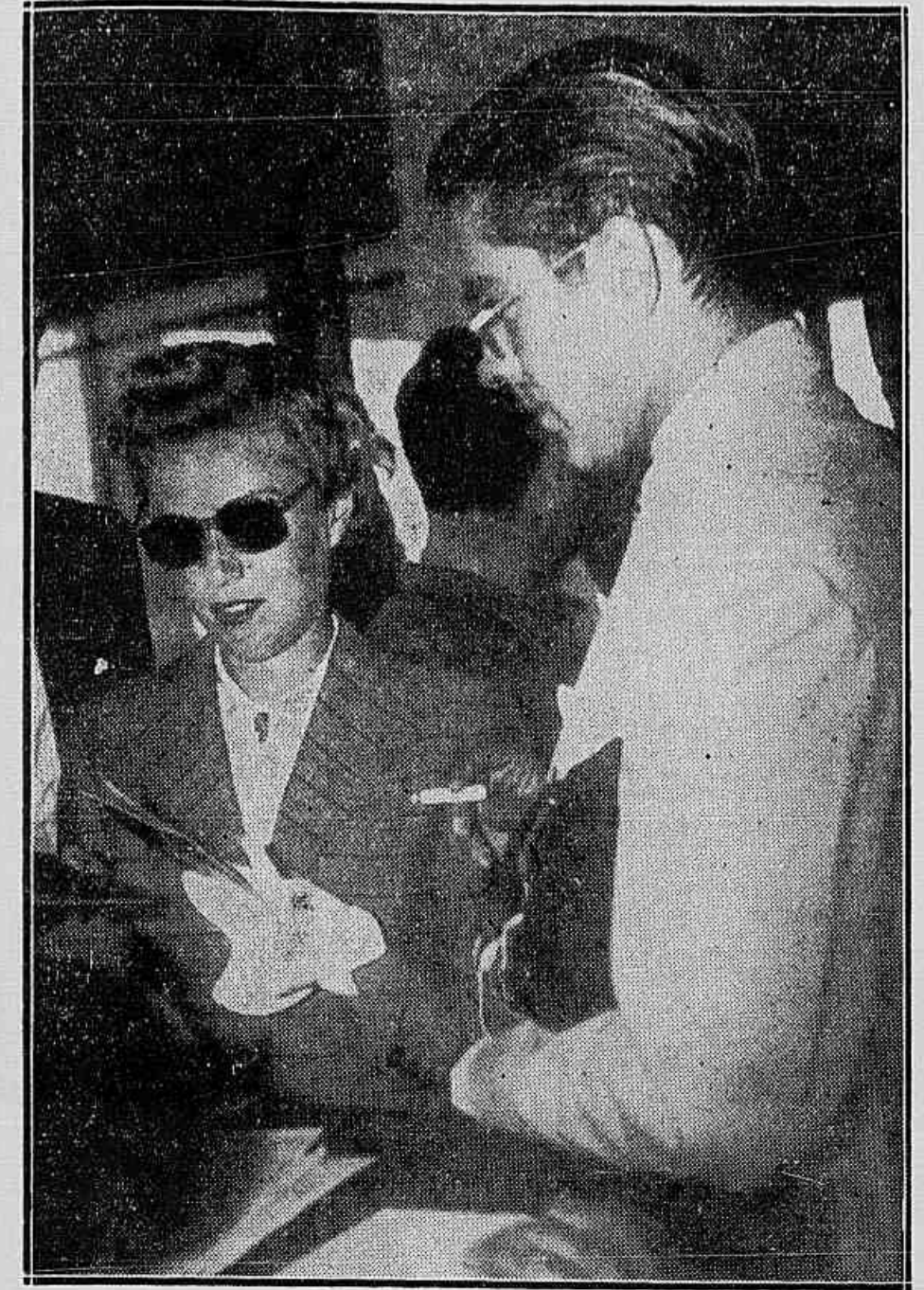
Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3821
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2150
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2799
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, 5 - 2.º	
Director proprietario	42-1055
Redacção	42-1050 e 42-2701
Reportagem	42-1059
Secretario	42-1057
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0105
Portaria — Gomes Freire	22-3131

Um dos astros continúa preso no céo do Rio

Tyrone Power perdeu o proprio sorriso mas fez voltar o das "fans"

Tyrone Power e Annabella no Aeroporto Santos Dumont por occasião da partida da actriz franceza com destino a Buenos Aires

Antes de recebermos, á hora de encerrar o expediente de segunda-feira, o communicado da Panair, dizendo que Tyrone Power adiara a viagem, haviamos presagiado uma quarta-feira de cinzas para todas as jovens do Rio de Janeiro. Para ellas não foi ainda e o carnaval continua. Mas para Tyrone foi e das mais cinzentas...

Não houve para o astro céo azul nem sol, hontem, na Guanabara. Só havia uma sensação em sua mão direita: a do aperto de mão que lhe dera Annabella minutos antes de entrar no "Douglas". As "fans" madrugadoras, em compensação, que pouco dormiram durante a noite, chorando porque Tyrone ia embora e porque o despertador era capaz de não tocar, acordaram todos os vizinhos promovendo uma cantoria em casa. As letras muito negras do "Correio da Manhã", dizendo que o astro resolvera ficar no Rio por mais alguns dias, foi uma ducha de felicidade.

Mas nenhuma deixou de ir ao Aeroporto, vel-o e admiral-o mais uma vez. Nada se disseram mutuamente sobre os possiveis motivos do adiamento. Mas pensaram todas, em silencio:

— Quem sabe se não foi por ter me visto hontem?...

A CHEGADA AO AEROPORTO

Chegaram no mesmo carro Tyrone Power, Annabella, o secretario Gallagher, o sr. Darke de Mattos e o sr. Bavetta, director da Fox Film no Brasil.

Tyrone Power, que vinha taciturno, não póde deixar de se impressionar com a multidão de "fans" que o seu prestigio trouxera quasi de madrugada ao Aeroporto:

— My goodness!

Annabella, como sempre, não regateava aos seus "fans" o espectaculo sadio dos seus dentes brancos. Sorria para todos e principalmente de todas as *fans* que não desanimavam nem deante da physionomia de Tyrone pela manhã, positivamente de poucos amigos.

PRESO PELO RIO DE JANEIRO

Devidamente protegidos dos caçadores de autographos pelos cordões de isolamento, os dois astros e seus acompanhadores ficaram mais ou menos livres para falar aos jornalistas.

Annabella está encantadora com seu "tailleur", rosada pelo ar frio da manhã:

— Deixo o Rio com pezar. Ficaria muito mais tempo se me fosse possivel porque é simplesmente encantadora a cidade e sua gente.

— Gostou de Paquetá? perguntamos um tanto tendenciosamente.

— Gostei immenso, responde sorridente e imperturbavel a jovem "star".

Tyrone Power pigarreou.

— Porque adiou a sua viagem?

— Ora, tenho gostado extremamente do Rio. Tendo ainda alguns dias de férias, fiquei no Rio.

Tudo estava, positivamente, explicado.

O "DOUGLAS" LEVOU ANNABELLA

Se Tyrone Power não tivesse o ar tão sensato, diriamos que elle teve um olhar raivoso para o trimotor "Douglas" que arrebatou Annabella.

Deante da aeronave, minutos antes da partida, deram-se as mãos e conversaram. Difficilmente entenderia alguem o dialogo da despedida, cuidadosamente murmurado. Annabella entrou no avião, acenou uma vez ainda para Tyrone Power e o "Douglas" decollou rumo a Porto Alegre e Buenos Aires.

As "fans" ficaram um minuto em silencio. Aquillo não se parecia absolutamente com o "happy end" dos films de Tyrone Power. Cinematographicamente devia acontecer qualquer coisa imprevista, como a volta do avião, um vôo de Tyrone, qualquer coisa.

Subito acabou-se o silencio. Lembraram-se todos que aquillo não era ainda o "end".

Era aquelle ponto dos films em série em que apparece na téla:

— Voltem na proxima semana.

O "BREAKFAST" NO AEROPORTO DA PANAIR

Com seu largo passo ainda mais ponderado, Tyrone Power, acompanhado do presidente da Panair do Brasil e dos que o haviam acompanhado ao Aeroporto, dirigiu-se ao interior da estação para visitar as installações mecanicas. Subiu em seguida ao segundo andar do edificio onde tomou o "breakfast" e voltou ao automovel uma vez mais rodeado pelas "fans" que não se cansam, nem em pensamento, de vel-o o maior numero possivel de vezes.

SÓZINHO, DE VOLTA AO COPACABANA

Tyrone Power voltou ao Copacabana para dormir. No saguão do luxuoso hotel a mesma expectativa, a mesma tensão e o mesmo cerco. Tyrone Power, hontem, mais do que nunca, queria socego. As "fans" que o assediaram á entrada do hotel e que esperaram sua saida mais tarde, deviam ter-se lembrado de que a sua paciencia já bastante abalada soffreu um rude golpe com a partida de Annabella. Antes elle supportava tudo mas tinha a compensação do sorriso da estrella franceza. Agora foi-se o sorriso. Elle vae supportar tudo sózinho...

A PARTIDA DE TYRONE POWER

A partida do famoso astro da 20th Century Fox terá logar no sabbado, ás 6.30 horas da manhã, embarcando elle no "Clipper da Pan American Airways, directamente para Miami.

ANNABELLA NA CAPITAL GAUCHA

Porto Alegre, 6 (Havas) — A multidão de curiosos, que accorreram ao aeroporto para aguardar a chegada de Annabella, desta vez, foi mantida á distancia por numeroso contingente de guardas-civis. Sómente tiveram permissão para penetrar no recinto do aeroporto os representantes da imprensa e autoridades.

Logo que desembarcou, Annabella foi dizendo aos jornalistas que della se acercaram: "Quero ser gentil com os meus amigos do Sul do Brasil. Prefiro escrever do meu proprio punho uma saudação a todos elles". E escreveu o seguinte: "A viagem deixou-me um pouco cansada. Aliás, acreditem vim dormindo durante quasi todo o percurso. Vocês têm uma terra grande e bonita. Estou maravilhada. O Rio de Janeiro ultrapassou muito tudo quanto ouviamos falar sobre aquella cidade. Acho que todo o mundo deve conhecel-a. E como os brasileiros sabem proporcionar ambiente agradavel, familiar mesmo, desde os mais humildes até esse grande presidente que vocês têm! Fiquei captiva do cavalheirismo e da simplicidade do presidente Getulio Vargas. Oh! Elle é muito sympathico! Acho que é difficil encontrar um estadista que proporcione uma tão larga impressão ao visitante."

Foi mostrado a Annabella o recorte de um jornal contendo declarações que lhe são attribuidas acerca de Tyrone Power. Annabella mostrou-se grandemente admirada, accrescentando: "Eu não disse nada disso. Tudo é conversa. Não acreditem. E tambem não ha razão para essa historia de que eu e Tyrone estamos apaixonados. Não ha nada entre nós, além de uma grande affinidade artistica e da amizade que nos devotamos mutuamente. Somos muito amigos mesmo. Natural, pois, que andasse com elle numa cidade em que nos encontramos."

Interrogada sobre o que lhe havia dito Tyrone sobre Porto Alegre, Annabella respondeu: "Tyrone disse que veiu pelo ar, mas lhe faltou ar".

E com essa phrase a festejada artista terminou a sua palestra com os jornalistas porto-alegrenses.

NÃO VAE A SÃO PAULO

São Paulo, 6 (A. N.) — Do artista cinematographico Tyrone Power, que se acha no Rio de Janeiro, a Associação Paulista de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"Esperava ter o prazer de ficar alguns dias em São Paulo, porém, minha presença em Hollywood é imprescindivel, afim de cumprir obrigações nos estudios; estou immensamente desapontado por não poder ir, pois aguardei ancïosamente o prazer de visitar a bella cidade de São Paulo. Por isso, extendo minhas saudações aos seus associados e, por intermedio destes, aos milhares de leitores. Espero voltar ao Brasil durante o proximo anno."

A RECEPÇÃO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 6 (Havas) — A artista franceza Annabella chegou ao aerodromo de N. Mora onde foi recebida pelos representantes de firmas cinematographicas, jornalistas e muito publico.

A "estrella" franceza foi acclamada ao descer do avião.

A VIII Exposição Nacional de Pecuaria

Será effectuada nesta capital em julho de 1939

De accordo com o contrato firmado entre o Ministerio da Agricultura e os Estados de São Paulo e Minas Geraes, a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados deverá ser realizada nessa capital, no proximo anno.

Afim de que os criadores possam se orientar quanto ao preparo dos animaes a serem expostos nesse certamen, o ministro no despacho que teve hontem com o sr. Mario Telles, director do Serviço de Fomento da Producção Animal e actualmente respondendo pelo expediente do Departamento Nacional da Producção Animal, resolveu fixar, desde já, o periodo de 15 a 23 de julho de 1939 para a realização da Exposição em apreço.

Era pharoleiro e foi exonerado em 1924

Perdeu a acção proposta contra a União Federal.

Izolino Ramos Villar era pharoleiro no Maranhão, tendo sido exonerado, a bem do serviço publico, pelo ministro da Marinha, em 1924. Achando injusta a demissão, propoz acção contra a União, em 1929, mas o juiz julgou-a improcedente. Appellou, então, para o Supremo Tribunal Federal que na ultima sessão, sendo relator o ministro Eduardo Espindola, negou provimento á appellação, mantendo, assim, a sentença de 1ª instancia.

A PROXIMA ABERTURA DO PARLAMENTO FRANCEZ

O gabinete exporá os resultados tangiveis da acção governamental

Paris, 6 (Havas) — Nos circulos parlamentares tem-se como certo que o presidente do conselho sr. Daladier concordará com a abertura dos debates sobre a politica geral do governo assim que se reiniciarem na proxima quinta-feira os trabalhos do parlamento.

Por essa occasião, seja numa declaração preliminar, seja no correr do proprio debate, o chefe do governo exporá os resultados tangiveis da acção governamental: o rendimento dos decretos-leis nos dominios financeiro e economico, o fracasso da greve geral de 30 de novembro, que veiu reforçar a autoridade do governo e a feliz conclusão da visita de von Ribbentrop a Paris com a assignatura da declaração commum franco-allemã.

A opinião dominante á noite nos circulos parlamentares é que todos os elementos do centro serão levados deante desses resultados tangiveis a collocar em segundo plano algumas das suas preoccupações taes como a relativa á reforma eleitoral.

Neste particular sabe-se que a Federação Republicana, presidida pelo sr. Marin, tomou uma posição muito franca: só apoiará um governo "decidido a sancar a politica interior mediante a immediata votação da reforma eleitoral".

Julga-se, entretanto, que essa intransigencia poderia ser abandonada sobretudo se, como muitos prevêm, a reforma eleitoral fôr discutida já a partir de janeiro proximo.

O ministro do Trabalho de viagem para a Bahia

Lançamento da pedra fundamental de uma nova villa operaria em São Salvador

Desde já algum tempo o ministro do Trabalho, vem sendo convidado pelos operarios bahianos a visitar a Bahia. Essa visita, por motivos independentes da vontade do ministro, tem sido adiada, não obstante o seu desejo de corresponder ao appello das classes trabalhistas bahianas. Ha poucos dias, por occasião das festas commemorativas do primeiro anniversario do Estado Novo, os syndicatos proletarios da Bahia renovaram o seu convite ao sr. Waldemar Falcão.

A esse convite juntam-se o do governo da Bahia, cujo interventor, por occasião de sua recente estadia nesta capital, manifestou pessoalmente ao titular do Trabalho o seu prazer em que elle assistisse a Feira que, dentro de breves dias, inaugurar-se-á na Bahia.

O ministro do Trabalho acaba de marcar a sua viagem para o dia 10 seguido pelo "Conte Grande". A sua demora será de dois dias apenas, devendo o sr. Waldemar Falcão regressar ao Rio, de avião, no proximo dia 15. A proposito, ainda, dessa visita, o ministro do Trabalho recebeu do interventor Landulpho Alves o seguinte despacho:

"O governo e o povo da Bahia manifestam a v. excia. a satisfação com que foi recebida a confirmação de que v. excia. nos honrará com a sua visita a este Estado no proximo dia 12, quando lhe serão dadas as provas de sympathia e de reconhecimento deste Estado pelos grandes serviços por v. excia. prestados ao Brasil. Cordeaes cumprimentos. (a) Landulpho Alves".

Acompanharão o ministro do Trabalho a sra. Waldemar Falcão, o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes, sr. Helvecio Xavier Lopes, e o secretario particular do ministro, o sr. Marcial Dias Pequeno.

O ministro do Trabalho aproveitando a sua estadia na Bahia, presidirá a solennidade do lançamento da pedra fundamental da Villa Operaria que será ali construida pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

FOI CANDIDATO Á PRESIDENCIA DO CHILE

O ex-ministro Gustavo Ross viaja para a Europa

Passageiro do "Alcantara" esteve no Rio, hontem, o sr. Gustavo Ross, figura de destaque nos meios politicos chilenos.

O sr. Gustavo Ross foi, ultimamente, candidato á presidencia do seu paiz juntamente com o sr. Aguirre Cerda, do Partido Popular e que teve o seu nome sufragado nas urnas.

Ex-ministro da Fazenda do governo do sr. Arturo Alessandri, o sr. Gustavo Ross regressara, não ha muito, da Europa, onde estivera em repouso e voltara cheio de enthusiasmo e alento para fazer a sua propaganda ás eleições que, em breve, iam se realizar. Ao passar pela capital brasileira, nessa occasião, deu á imprensa uma entrevista, na qual fez menção aos seus propositos, ás eleições e á propaganda da sua candidatura, propaganda á cuja frente elle proprio se collocaria logo que chegasse a Santiago.

Realizaram-se as eleições e o seu nome não foi sufragado.

O sr. Aguirre Cerda foi eleito presidente.

Surgiram dahi circumstancias que o levaram a deixar o paiz e tornar ao Velho Mundo.

Curso de Emergencia da Escola de Educação Physica

O ministro da Guerra justifica os inconvenientes da admissão de senhoras nos estabelecimentos militares

Ao ministro de Educação e Saude Publica o titular da pasta da Guerra dirigiu o seguinte aviso: "A Inspectoria Geral do Ensino do Exercito submetteu á minha consideração uma proposta do director geral do Departamento Nacional de Educação para que seis medicas inscriptas para a matricula no curso de especialização medica a funccionar, por autorização especial, na Escola de Educação Physica do Exercito, fizessem sómente as partes technica e pratica dos assumptos exclusivamente medicos, frequentando as aulas praticas de educação physica e desportos femininos, no curso de professores a realizar-se no Instituto de Educação, sob a direcção da Divisão de Educação Physica do referido departamento.

Cumpre-me esclarecer a v. ex. que muito embora a formula proposta venha de certo modo attenuar a série de inconvenientes que traz a admissão de senhoras em estabelecimentos militares, não é possivel acceital-a e as razões, estou certo serão bem comprehendidas por v. ex.

Assim entendendo, resolvi que o curso de emergencia funcciona sómente para homens."

A creação da Ordem dos Pharmaceuticos

A commissão incumbida pelo ministro da Educação da elaboração do ante-projecto da Ordem dos Pharmaceuticos acaba de realizar a sua segunda reunião. Foram os trabalhos dirigidos pelo sr. Samuel Libanio, director da Divisão de Assistencia Hospitalar do Departamento Nacional de Saude.

Foram lidas as suggestões recebidas durante a ultima semana e nomeados os relatores para o exame das mesmas.

Entre os trabalhos recebidos pela commissão, destacam-se os enviados pela Sociedade de Pharmacia e Chimica de São Paulo, União Pharmaceutica, Syndicato de Proprietarios de Pharmacias de São Paulo, pharmaceuticos J. Silva Martins e João Pereira Junior.

Ficou resolvido telegraphar a todas as agremiações pharmaceuticas e escolas de pharmacia, solicitando collaboração, pois é objectivo da commissão elaborar um ante-projecto que, tanto quanto fôr possivel, satisfaça as aspirações dos profissionaes de todo o paiz.

O ante-projecto em estudo será enviado a cerca de dez mil pharmaceuticos, para que sobre elle se manifestam.

Entregou suas credenciaes, hontem, o novo ministro do Equador

O novo embaixador do Equador em palestra com o presidente da Republica, após a entrega das credenciaes

Realizou-se no palacio do Cattete, hontem á tarde, a cerimonia da entrega de credenciaes do novo ministro do Equador.

Em automovel do Ministerio das Relações Exteriores e acompanhado do introductor diplomatico sr. Guimarães Gomes, o ministro Manoel Sotomayor Luna chegou á séde do governo, tendo sido recebido pelo capitão Salviano Vanique, official de dia, que o convidou a subir ao salão de honra, onde o aguardava o presidente da Republica em companhia do ministro Oswaldo Aranha, do Exterior, e cercado dos membros dos seus gabinetes militar e civil.

Depois de haver feito entrega da carta revocatoria do seu antecessor, general Alcides Pesantes, e da que o acredita junto ao governo brasileiro, o novo chefe da missão diplomatica equatoriana se entreteve em cordial palestra com os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, retirando-se em seguida.

Formou em frente ao palacio do Cattete o Batalhão de Guardas, que prestou ao ministro Manoel Sotomayor Luna as honras devidas e, á sua saida, a banda do mesmo executou os hymnos brasileiro e equatoriano.

DESPEDE-SE O "SOUTHERN CROSS"

A RECEPÇÃO, A BORDO, AOS JORNALISTAS

O industrial sueco sr. Axel L. Wenner, proprietario do hiate "Southern Cross", em visita á séde da Associação Brasileira de Imprensa

Com uma recepção encantadora, o senhor e a senhora Axel L. Wernner-Gren, a bordo de seu hiate *Southern Cross*, despediram-se hontem dos jornalistas cariocas. Pouco antes das seis horas da tarde, em lanchas préviamente designadas, os directores de jornaes, na companhia do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, embarcaram no Pharoux e foram até o bello navio de recreio, que se acha ancorado proximo á ilha Fiscal.

Receberam-no a bordo o casal viajante, que tinha em sua companhia o ministro da Suecia, no Rio de Janeiro, e o gerente aqui de uma das empresas internacionaes que o sr. Wenner-Gren controla.

Serviu-se um *cock-tail* animado, no salão de festas do hiate, depois do que o sr. Wenner-Gren, o ministro da Suecia e os jornalistas percorreram o navio. A senhora Wenner-Gren, a cuja distincção de espirito e elegancia pessoal todos renderam homenagens, tendo ao lado as senhoritas Maria Amalia de Mattos e Martha Salles de Mello, cercou seus hospedes de todas as attenções.

Valendo-se da opportunidade, o sr. Axel L. Wenner-Gren fez-nos, a bordo, estas declarações:

— A magnificencia de sua cidade, o encanto de seu povo e um grande futuro para o seu paiz são tão apparentes, que qualquer estrangeiro se torna enthusiasmado ao pensar nisso tudo. No entretanto, a minha visita não foi unicamente com o fim de admirar tudo o que seu maravilhoso paiz exhibe aos que o procuram, mas tambem para estudar as possibilidades de incrementar as relações commerciaes sueco-brasileiras. Para minha grande satisfação, vejo que muito poderá ser feito nesse sentido. Muito importantes productos brasileiros poderão encontrar um mercado prompto na Suecia, e numerosos artigos suecos são precisos no Brasil.

Existem razões poderosas para esforços mutuos por parte desses dois paizes, em torno dos quaes existem entendimentos, ligações e sympathias. Justo é que se augmente a actividade reciproca de negocios.

Tenho estado em contacto com varios dos homens de governo do Brasil e estou fortemente impressionado com a intelligencia e integridade dos que conheci. O presidente Vargas é um homem do qual qualquer nação se poderia orgulhar. De facto, é um typo de chefe que, nesses tempos tormentosos, todo o paiz necessita e poucos paizes possuem. Aqui, "Ordem e Progresso" parece ser muito mais do que uma phrase vasia. Não só são as questões sociaes profundamente estudadas e resolvidas de uma maneira moderna e progressiva, mas tambem nas questões economicas existe um proposito de proceder com segurança e sobre uma base solida. Suas estações experimentaes e de pesquisas, como a do Instituto de Cacáo da Bahia, que é extremamente interessante e *up-to-date*, provam que se estão desenvolvendo os recursos de seu paiz methodica e scientificamente, sob linhas amplas.

Em minha opinião, não ha duvida quanto ao brilhante futuro reservado ao Brasil.

O *Southern Cross* segue amanhã para Santos.

VISITA Á A. B. I.

Hontem mesmo, o sr. Axel Wenner-Gren, visitou o novo edificio da Associação Brasileira de Imprensa, examinando todos os detalhes da construcção e mantendo-se durante muito tempo em palestra com os jornalistas presentes. O visitante achava-se em companhia do sr. Gustavo Weidel, ministro da Suecia. Ao despedir-se do presidente da A. B. I., teve palavras do mais franco elogio pela construcção que se ergue, promettendo fazer sobre a mesma uma conferencia na Suecia e classificando a obra, que acabava de ver, como uma das de maior idealismo que lhe fôra dado a observar até hoje.

Promoção por merecimento dos funccionarios publicos

Novas disposições estabelecidas por um decreto-lei

O presidente da Republica assignou um decreto-lei, que altera disposições do decreto n.º 2.290, de 28 de janeiro de 1938. Assim, de accordo com o decreto-lei ora assignado, a promoção por merecimento recairá no funccionario escolhido pelo presidente da Republica, dentre os que figurarem na lista previamente organizada pela Commissão de Efficiencia. Este art. 5.º fica accrescido do seguinte paragrapho unico: "A lista será organizada para cada classe, inclusive a final, e della constará, para cada uma das vagas, a indicação de tres nomes differentes de funccionarios que satisfaçam as condições exigidas neste regulamento". O intersticio será contado a partir da data da publicação do decreto da ultima nomeação, readmissão, transferencia, reversão á actividade, ou promoção, salvo no caso de transferencia por conveniencia do serviço, em que não haverá interrupção na contagem. O § 2.º do art. 6.º, fica assim redigido: "...a partir da data da publicação do decreto da ultima nomeação ou promoção, anterior a 1.º de janeiro de 1937". O art. 7.º, fica assim redigido: "A' promoção, por merecimento, ás classes intermediarias de cada carreira, só poderão concorrer os funccionarios collocados nos dois primeiros terços de sua classe, por ordem de antiguidade, na data da vaga originaria".

O decreto supprime varios itens do decreto alterado, como tambem varios dos seus artigos e redige o art. 69, nestes termos: "A transferencia, readmissão e reversão de aposentado, em cargos providos por promoção, só poderá verificar-se em vagas a serem preenchidas por merecimento;" e accrescenta: "A reintegração e o aproveitamento do pessoal em disponibilidade poderão ser feitos em cargo a ser provido mediante promoção, por antiguidade ou merecimento."

Terminou desastrosamente o vôo allemão de Tokio a Berlim

O apparelho caiu no Mar da China proximo a Manila, sendo salvos seus cinco tripulantes

Manila, 6 (U. P.) — Segundo noticias recebidas pelo radio, um avião typo "Condor", nas immediações de Rosario, provincia de Cavite, foi forçado a descer em pleno oceano e mergulhou; mas pescadores nativos recolheram os tripulantes allemães.

O avião germanico havia voado da Allemanha para Tokio estabelecendo um "record" de tempo e se achava em vôo para esta cidade.

Tendo occorrido um desarranjo no motor, o piloto radiographou que esperava aterrissar no aerodromo de Nielson dentro de dez minutos, o que entretanto, não lhe foi possivel.

Manila, 6 (U. P.) — O vôo allemão de bôa vontade a Tokio terminou desastrosamente na primeira etapa do regresso porquanto, em consequencia de um desarranjo no motor, o avião typo Condor submergiu no Mar da China, quasi á vista desta cidade.

Proximo ao local do desastre se achavam varios pescadores da aldeia de Rosario, trinta milhas a oeste de Manila, os quaes recolheram os cinco tripulantes allemães.

Uma testemunha de vista relata que a parte não submersa do avião póde ser divisada da praia, pois o sinistro se verificou a cerca de cem pés da costa, esperando-se que o apparelho seja salvo.

Acredita-se que os aviadores allemães se esforçaram por attingir a praia, o que não lhes foi possivel.

Manila, 6 (U. P.) — Uma lancha de Cavite chegou ao local do desastre do avião da Condor e recolheu os cinco tripulantes, nenhum dos quaes foi ferido, transportando-os para esta capital. Os tripulantes declararam que esperam a baixa da maré para desmontar o apparelho e remettel-o para a Allemanha.

Recusaram-se a declarar a causa do desastre emquanto o avião não fôr desmontado e examinado, presumindo-se entretanto que tenha sido a falta de combustivel.

A clinica dentaria infantil da Policlinica de Botafogo

Distribuição de brindes a 550 creanças

Annexa á Polyclinica de Botafogo vem ha quatro annos prestando assistencia ás creanças pobres a Clinica Dentaria Infantil, que amanhã completa mais um anniversario de sua fundação.

Actualmente a Clinica Dentaria tem matriculadas 550 creanças em seus serviços. Essas creanças tem assistencia até á edade de 12 annos. Em janeiro será creado serviço analogo para moças pobres de 13 a 25 annos.

Amanhã, ás 2 horas da tarde, será feita distribuição de artigos de hygiene dentaria ás 550 creanças que se acham matriculadas na Clinica Dentaria, bem como doces e bombons.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos, hontem julgados, pela 2ª Turma

A 2ª Turma de Ministros do Supremo Tribunal realizou, hontem, sessão, sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola, julgando os seguintes feitos:

Recursos de habeas-corpus: negaram provimento aos de ns. 26.958 e 26.968.

Recurso de mandado de Segurança: 560, negaram provimento.

Recurso de liquidação de sentença: 95, deram provimento, para reduzir a condemnação a...... 9:000$000.

Aggravos de petição: 8.275 e 8.285, negaram provimento e deram ao de n. 8.283.

Appellações civeis: 6.935, deram provimento; 6.989, negaram provimento.

Recurso extraordinario 3.201, deram provimento.

O Tribunal funccionará, hoje, em sessão plena, sob a presidencia do ministro Bento de Faria.

O Summo Pontifice assistiu ao sermão do advento

Cidade do Vaticano, 6 (Havas) — Sua Santidade assistiu hoje ao primeiro sermão do advento prégado pelo padre Virgilio di Valstagna.

De medico e louco todos têm um pouco

Não passava de um demente, fugido de um sanatorio mental, o habil "cirurgião" rumeno

Bucarest dezembro (U. P.) — (Via aerea) — Um louco, mecanico de profissão, evadido do Sanatorio, transformou-se em habil facultativo operando curas maravilhosas.

Por mais incrivel que pareça, o caso verificou-se nesta capital. O "Dr." Aristides Beneteanu, de 28 annos de edade começou a reunir uma enorme clientela e a chamar a attenção publica pelas noticias do exito que obtinha em quasi todos os seus casos.

Professores da Universidade chamados para consulta em casos difficeis, admiravam-se do acerto dos diagnosticos do joven clinico, bem como do tratamento adequado pelo mesmo prescripto.

Tornou-se ainda mais notavel o "Dr." Beneteanu porque não acceitava, em hypothese alguma, qualquer remuneração, trabalhando apenas "por devotamento á sciencia". Foi precisamente isso que levou a policia a desconfiar do caso.

Uma cautelosa investigação acabou revelando que Beneteanu não passava de um pobre demente fugido do Sanatorio de Bucarest no mez de fevereiro.

Seus antigos clientes devem ter sentido frio na espinha dorsal quando souberam da verdade.

Com as bôas maneiras adquiridas no exercicio da medicina e a experiencia ganha no seu apostolado, Beneteanu voltou ao Hospicio, onde os outros loucos, provavelmente, não se sujeitarão aos seus cuidados profissionaes.

EM VISITA AO RAMAL DE DEODORO

As obras do ramal de Deodoro ao Cajú, que a Central do Brasil está construindo, foram visitadas, hontem, pelo director daquella ferrovia, dr. Waldemar Luz, que veio bem impressionado do que lhe foi dado observar. O dr. Waldemar Luz se fez acompanhar de varios engenheiros da Estrada.

ENTHUSIASMO AO SOL

Passou já o momento exclusivamente curativo do medico. Outra medicina de horizontes bem mais largos se sobrepõe áquella individual, alargando á immensidão social, batida de temporaes e cortada de faiscas, não só as occupações diarias do medico, como as suas responsabilidades perante a segurança das nações e o destino dos povos. Burnet, em famoso relatorio á Liga das Nações, em 1933, chegou a escrever mesmo: "depuis quarante ans, une autre médecine, la médecine collective, a sans cesse étendu son domaine", "au détriment de la médecine personnelle".

No seu posto technico, no exercicio de uma profissão sublime, sobretudo, porque se relaciona com o que ha de mais sério na vida — o soffrimento humano, a tormenta dos acontecimentos abriu deante delle, abruptamente, um vasto campo de acção, para o qual, aliás, a modestia de sua missão de simples conselheiro de familia e de detentor de uma clientela que se transmittia outróra com os rigores mendelianos dominantes, lhe não preparára integralmente o feitio prestativo e manso. Eis porque a medicina moderna exigiu sacrificios terriveis do medico, a começar pelo terremoto de suas bases materiaes, terminando por uma série de novos e imperiosos encargos para com o mais. De tal sorte os factos sociaes estão impregnados das contingencias biologicas, pela crescente insegurança da vida humana, mão grado medidas protectoras jámais superadas através dos seculos, tão ardua se tornou a vida, muito embora a producção se tenha racionalizado, que quasi, sem excepção, os factos sociaes se tornaram bio-sociaes. Os problemas de assistencia multiplicaram-se ao infinito. A protecção do fraco, que era caridade, passou a ser dever, e uma successão de direitos impõe ao Estado uma armadura de aço, á qual elle não póde fugir sem perigos para a propria estabilidade e sem renuncia de principios humanitarios: direito á saude, ao salario, ao pão, ao leito, á instrucção...

"La médecine collective est sans doute une médecine d'assistence, mais elle est, avant tout, une médecine de prévoyance et de protection sociale". Enfermo o universo, caminhamos para a conclusão de que só a medicina social, amparando os humildes, protegendo os soffredores, evidenciando perante a lei e aos seus dogmaticos applicadores a fragilidade da condição humana, redimindo os enfermos, entoando hymnos á saude, vae possibilitar aos senhores do planeta a bemaventurança na accidentada cruzada terrena de nossa existencia, que deve ser o centro de gravidade dos seus governos.

A certos ardorosos salvadores, empenachados e impetuosos, abroquelados na violencia, surdos aos postulados christãos, revivendo em má hora uma linguagem morta de palavras explosivas e ameaçadoras... só ainda o medico conseguirá, talvez, acalmar os neuronios superexcitados, pintando aos olhos coruscantes o crepusculo mortiço e tristonho das consequencias funestas das rupturas vasculares communs a toda e qualquer plethora, mesmo a de odio, de perseguições, de conquistas, de reivindicações sem fim...

Temos a edade das arterias, e estas em regra geral obedecem a apressado calendario. A infancia que desabrocha, a velhice que declina, a segurança sanitaria das cidades, a civilização a crear progressos e tambem males, os desequilibrios economicos a enlutarem lares com privações, a procriação retraida onde não deverá estar e desordenada e excessiva onde tambem não deverá estar, crises affectivas e moraes, vicios, quantos theoremas medico-sociaes a vida moderna impõe ao medico, dantes tão simplorio e despreoccupado, a conversar na botica, aguardando a hora de um unguento, de uma sanguesuga ou quando muito de um forceps? Saudosos dias!

Mudada a face do mundo para o medico, novas bases se impõem á sua formação. Dentro das proprias agruras, porém, é ainda uma profissão feliz.

A plasticidade de sua directriz synchronizou com relativa facilidade os servidores dos novos e esmagadores compromissos. Póde o penalogista Jimenez Asúa, de regra não modelo de affirmativas doces, adeantar, num dos seus livros de impressão de viagem, que os nossos medicos eram de um modo geral cultos. E' bem verdade que os nossos recursos materiaes de aprendizado medico deixam ainda muito a desejar, mas a profissão, exceptuados os máos elementos que só avivam as virtudes dos bons, se mantém elevada, dignificante, á altura de comprehender e mitigar a dôr humana.

As Faculdades ahi se encontram em numero exagerado, é bem verdade, muitas desapparelhadas, mas tambem muitas condignas de nossa tradição, honrada com memorias que ennobreceriam o passado de qualquer das mais civilizadas nações. O Rio, São Paulo, Bello Horizonte, Bahia, Recife, Nictheroy, das quaes melhor conheço e de cujo adeantamento tenho fiéis informes pelo merito de publicações e renome dos mestres, formam com suas Faculdades Medicas, officiaes ou officializadas, uma cadeia de institutos notaveis que asseguram o nosso bom nome cultural. Coisa singular, no momento, a maioria, senão quasi todas, tem a sua direcção voltada relativamente moços, com o espirito cheio de sonhos e o animo alevantado por intentos constructores, taes como Fróes da Fonseca, Cunha Motta, Galeno(?) Aragão Magalhães, Terra, Edgard Santos, para citar alguns. Symptomas evidentes de propositos de resurgimento nacional, em um dos seus sectores mais difficeis e mais relevantes: o ensino medico! Essas linhas eu as escrevo, sem outra intenção que não a de louvar o merito onde elle estiver e commungar com todos aquelles que de qualquer modo alargam o bem do paiz, quebrando um certo [illegible] ... de dar applausos já virtudes... Em paiz moço, porém, o enthusiasmo tem que ser o momento [illegible]. Foram-me ellas suggeridas pela leitura de um volume (Annaes da Faculdade de Medicina de Porto Alegre), cujas linhas exuberantes de vitalidade em programmas ardentes de realização e saturadas de competencia technica, fazem bem aos que prezam os nossos fóros de cultura e crêem na energia constructora dos nossos homens. Aliás, o verde da esperança, que na nossa propria bandeira nacional nos dá confiança no futuro, já está tambem á capa do citado volume, na sua tentação de promessa e no seu brado de marcha para deante. Professores eminentes desfilam a cultura e o valor technicos em artigos de reaes meritos: um bocado de historia (Mario Totta), concepção physiologica da medicina (Raul Pilla), hereditariedade em ophthalmologia (Ivo Correa Meyer), biotypologia feminina (Martins Gomes), aspectos modernos da criminologia (Celestino Prunes), horizontes anatomo-physiologicos da circulação (Guerra Blessmann), hypertensão arterial (Thomaz Mariante e Mario Salis), reticulo-endotheliose craniohypophysaria (Florencio Igartúa), que bem comprovam o valor scientifico da congregação da Faculdade de Porto Alegre.

Duas brilhantes paginas do ministro Capanema, uma sobre a "figura do professor", a outra sobre a "educação moral", dignificam ainda mais as paginas do importante texto. Mas em verdade essas modestas considerações têm um determinado objectivo, alvo fugidio e recalcitrante na modestia, o professor Saint-Pastous, titular da clinica medica e como actual director obreiro desse admiravel surto de cultura, em que uma tradicional Faculdade de Medicina, com vultos eminentes entre os seus mestres, se ergue confiante na palavra do governo que lhe promette installações novas, hospitaes modernos, institutos majestosos.

Além de um plano de remodelação completa das installações com que conta actualmente o ensino medico riograndense, ha no programma do director itens que devem ser referidos especialmente, porque constituem "algo de novo", como por exemplo a irradiação pelo Estado das aulas de amphytheatro, os cursos annuaes e systematicos de revisão, actualização e especialização para os medicos, sobretudo, do interior, a dedicação formal de duas horas semanaes por parte de professores e assistentes ao enriquecimento da bibliotheca, a creação immediata de um grande Centro de Anatomia Pathologica, para o qual já foi contratado um eminente technico, e por fim tempo integral para as cadeiras basicas.

Que o triumpho sorria aos que crêem no trabalho fecundo e não se aluem no desanimo esterilizador! Ha ainda no programma da directoria trechos como esses que são lapidares sentenças de quem escreve pouco e diz muito: "perante os altos interesses e as arduas responsabilidades do ensino, só os espiritos capazes de sacrificios estarão á altura do nobre magisterio superior", "o discipulo, máo ou bom, é um reflexo do máo ou bom professor", "o prestigio das instituições, como o valor do homem em particular, está na razão directa de sua capacidade", "só resistem ao tempo e suas vicissitudes a verdade e a moral, na vida do homem como na historia das civilizações".

O estylo é bem o homem. Quem não lê no que ahi ficou dito o que de facto ahi não está escripto: Saint-Pastous, clinico eminente, personalidade de attitudes rectas, seguindo em frente sem attentar nos perigos dos flancos, confiante, ancioso de bem servir á causa do ensino e dotar o seu Estado e nosso paiz de mais uma instituição medica que honre a nossa cultura!

O sul deu-nos o desalento da phrase amarga de um illustre estadista, mas elle proprio se incumbiu agora de nos revelar mais um organizador do que muito espera o nosso ensino medico. O ideal confere o direito da esperança e o dever do applauso. Applaudindo, esperemos.

Hélion Póvoa

PARADOXO

Ha argumentos que provam contra, quando inadvertidamente invocados em favor de qualquer principio ou doutrina. Tratando-se, por exemplo, da nacionalização dos Bancos e companhias de seguros, é frequente, por parte dos que são infensos a essa medida, o emprego de uma pretensa allegação, com que fundamentam a impugnação. Resume-se mais ou menos no seguinte enunciado: não devem ser postos á margem os direitos das empresas estrangeiras, que têm contribuido para a prosperidade nacional, com a inversão de seus capitaes no paiz.

Esse argumento, aliás, visto pelo verdadeiro prisma, jámais foi desconhecido ou contestado. Invalida-se, conseguintemente, por si mesmo; deixa de subsistir por não ter, para o caso, o valimento que lhe emprestam. O que o principio da nacionalização defende, justifica e quer, é que esses allegados direitos não sacrifiquem os interesses nacionaes, que estão a cavalleiro de quaesquer outros.

Dispensamo-nos, todavia, de apreciar o improcedente argumento, porque temos pressa em examinar o paradoxo construido em torno dos capitaes dos Bancos e das companhias estrangeiras de seguros. O paradoxo, facilmente perceptivel, consiste em affirmar que os Bancos e companhias, fazendo optimos negocios ou amealhando e distribuindo compensadores dividendos, são factores efficientes do progresso economico do paiz, coisa que não seria possivel sem a cooperação das alludidas instituições.

Paradoxo, por que o objectivo da nacionalização é exactamente impedir a evasão do ouro que os lucros de taes empresas representam, os quaes são remettidos para as respectivas sédes ou matrizes no estrangeiro: paradoxo, porque já demonstramos, com a estatistica do movimento bancario, que os Bancos estrangeiros, em regra, não apresentam razoavel proporção entre os depositos e o movimento das carteiras de emprestimos e descontos, retendo sommas avultadas em proveito proprio: paradoxo maior ainda relativamente aos seguros, cujas empresas operam com capitaes geralmente insignificantes, não empregando no Brasil o dinheiro que arrecadam e convertendo-o em ouro para applicações alheias ao interesse nacional.

E na contextura desse paradoxo é que está o perigo. Nacionalizar Bancos e companhias de seguros não é fazer guerra ao capital que nos procura, mas promover uma reivindicação economica de grande relevancia para o paiz.

* * *

Poderiamos dizer, por outras palavras, que essa iniciativa significa disciplinar a applicação de capitaes, subordinando-os ao principio fundamental, inherente á economia de todos os paizes que defendem o seu patrimonio.

Esse principio consiste em acautelar os interesses nacionaes contra a evasão de todos os lucros resultantes dos capitaes aqui invertidos.

E ahi está como se desarticula o temivel paradoxo que apparentemente se reveste de um argumento forte contra a lei da nacionalização dos Bancos e companhias de seguros.

Economia substancial

A visita que o ministro da Agricultura acaba de fazer ao sul do paiz, e, muito particularmente, ao Rio Grande, mostrou-lhe as enormes possibilidades que as regiões sulinas offerecem ao desenvolvimento economico do paiz. Pelo seu clima, pelas condições de seu sólo, o Rio Grande, bem como Santa Catharina e o Paraná, estão fadados a um extraordinario desenvolvimento. Só admira que, com tantos annos de labor, os seus filhos não houvessem ainda dado ao Brasil a contribuição material de que elle precisa. Essa falta, porém, provém sobretudo de que, no scenario da vida nacional, os productos de sua riqueza, se hoje têm uma importancia enorme, em vista, sobretudo, das difficuldades cambiaes com que lutamos, eram vantajosamente suppridos, outróra, por productos importados, que nos saiam até mais barato.

Hoje, porém, ante a situação cambial em que nos encontramos, o grande problema consiste em produzir para alcançar dois objectivos: reter a evasão de disponibilidades cambiaes e de ouro, e por outro lado realizar, em seu favor, disponibilidades e creditos, em moeda estrangeira, nas praças do exterior. Ora isso elle só alcança, vendendo muito mais do que compra.

Como mostrou o sr. Fernando Costa, nas declarações que fez aos representantes da imprensa, o Brasil comprou, em 1937, ao estrangeiro, cerca de sessenta mil contos de frutas, trinta mil contos de oleo de oliva e setecentos mil contos de trigo. Na companhia desses productos, outros foram referidos, embora não computadas as cifras de sua importação, como a cevada, o centeio, as nozes, o linho, a lã, o mel e a cêra de abelhas. Tudo isso, reduzido a algarismos, representa uma enorme sangria annualmente dada no organismo nacional.

O desenvolvimento dessas riquezas, para as quaes temos condições favorabilissimas nos climas do Brasil meridional, representaria uma porta aberta á emancipação do nosso paiz, em materia cambial. Ora, se outróra, com cambio favoravel, produzindo outras riquezas, qual o café, que facilmente nos davam cobertura nas praças do exterior, esquecemos de desenvolver a fruticultura, o plantio do trigo, do centeio, da cevada, etc., hoje, com a verdadeira fome de cambiaes, em que se debatem as finanças publicas e particulares, toda a attenção deveria convergir para a creação de utilidades capazes de desafogar e enriquecer o paiz.

Mas, a grande reserva da economia riograndense está ainda na pecuaria. Ali os campos e pastagens favorecem a criação de animaes de córte, do gado de raça que melhor acceitação porventura possa ter, não sómente no mercado consumidor interno, como no exterior, realizando, em favor do Brasil, o beneficio da abertura de creditos nas praças onde, por sua vez, elle realiza a compra do que precisa. Quando falamos em emancipação do paiz, sob o ponto de vista economico, não queremos dizer autarchia... O Brasil não pretende bastar-se a si proprio e nem defende a politica do isolamento economico, utopia que encerra a fonte dos maiores erros, das mais graves dissenções internacionaes. Nós queremos produzir para vender e vender para poder pagar o que nos vendem, desenvolvendo o paiz e dando folga á bolsa dos brasileiros, pelos meios naturaes.

Voltemos, porém, á pecuaria. Como observou o sr. Fernando Costa ha necessidade, na campanha, de melhorar as pastagens, de arar a terra, de formar invernadas para a engorda do gado na epoca precisa: tudo isso para evitar que o rebanho riograndense, apezar de sua excellente qualidade, obtenha preço inferior no mercado consumidor. Não se comprehende que ali uma série de medidas não venham de encontro á iniciativa particular, daquelles que não hesitam em sacrificar sua economia individual para adquirir os melhores productos da pecuaria estrangeira, com o intuito de seleccionar o producto nacional. Esse producto, embora zootechnicamente bom, como affirma o ministro da Agricultura, soffre as consequencias das más condições dos campos e das pastagens.

Ahi está, no que viu e observou o sr. Fernando Costa, um conjunto de factos que, bem aproveitados, redundarão em providencias faceis de tomar, em favor do paiz e de sua economia. Nada de transcendente no que ficou expresso linhas acima. Produzir o que ha de mais facil ao homem porque está nas tradições de sua propria actividade agricola, em todos os tempos e através de sua longa historia: a fruta, os oleos, o trigo, a carne... Com condições optimas para explorar essas riquezas, deveriamos dar aos que se propõem fazel-o as maiores garantias e vantagens. O agricultor e o criador são os verdadeiros esteios da economia nacional. Amparemol-os.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e elevada de dia. Ventos do sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo bom nublado por vezes. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos do sueste a nordeste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu ameaçador até cerca de 9 horas, quando passou a bom. A temperatura foi estavel á noite e soffreu elevação de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27°5 e minima 18°5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 24°6 e minima 19°0, respectivamente, ás 12 horas e 15 minutos e zero horas e 45 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, bom nublado, salvo em Caravellas e Maceió, onde choveu. A's 9 horas, hontem, era encoberto, salvo em Caravellas, onde chovia. Os ventos sopraram de léste e nordéste, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom nublado, salvo em Rezende e Cuyabá, onde choveu. A's 9 horas, hontem, era, em geral, encoberto. Os ventos sopraram do quadrante léste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, nublado e assim continuava hontem, ás 9 horas. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante norte, frescos.

Café e boatos

Em torno da politica economica do café apparecem, de vez em quando, noticias que insinuam recuos ou modificações no plano novo de defesa, inaugurado em novembro de 1937 e de cujos satisfatorios resultados ninguem, em boa fé e com a sciencia plena dos factos, poderia duvidar. Já uma vez se creou uma phrase para definir o trabalho subterraneo desses partidarios da retroacção: *sebastianistas do café*.

A desastrada defesa que vigorou até aquelle mez e anno offerecia um campo vasto aos negocios escusos dos grandes intermediarios, baixistas ou altistas, pouco importa. Só uma entidade perdia: o Brasil. Só uma classe era duramente sacrificada: a dos productores. E por isso, não obstante a eloquente demonstração estatistica, evidenciando a lenta, mas certa reconquista de mercados e a rehabilitação commercial da nossa mercadoria ouro, os aproveitadores do outro plano fazem a guerra surda dos boatos. Dois foram lançados na ultima semana. Um dizia que seria vendido o *stock* do café apenhado como garantia ao emprestimo de 20 milhões de libras; outro fazia referencia á troca de café por trigo norte-americano. O sr. Oswaldo de Barros, director do D. N. C., então em São Paulo, desmentiu as duas versões. Horas depois apparecia aqui a nota do D. N. C., desautorizando as mesmas versões.

Quanto ao primeiro boato, não seria preciso desfazel-o. Era pueril e inoffensivo, por tratar-se de producto que garante um emprestimo. Referentemente ao segundo, o desmentido se afigurava opportuno, mesmo por se encontrar no Brasil um emissario norte-americano.

De resto, nessa questão da acquisição provavel do cereal norte-americano, ha uma questão do intercambio, que se resume numa phrase já muito vulgarizada: "comprar a quem nos compra". O café póde deixar de entrar no negocio, porque já entrou ha muitos annos...

Defesa da America

Já é possivel antecipar-se a attitude da delegação do Brasil, na proxima Conferencia de Lima, em face do sério problema da segurança continental, cuja discussão não póde ser adiada, depois de tudo quanto tem occorrido no Velho Mundo.

A politica de defesa commum, esboçada pelo presidente Roosevelt, encontra amplos fundamentos em theses sustentadas pelo governo brasileiro em circumstancias que precisam ser lembradas. E a occasião é opportunissima para uma volta decisiva aos nossos conhecidos pontos de vista, quanto á demonstração pratica da solidariedade continental nas situações dolorosas, creadas para os povos americanos pelo imperio da força.

Na Conferencia Interamericana de Consolidação da Paz, effectuada em Buenos Aires, pleiteou o Brasil, pelo seu delegado, o sr. Oswaldo Aranha, um pacto de segurança collectiva. E os correspondentes dos jornaes argentinos annunciam que a chancellaria brasileira pretende apresentar novamente o mesmo projecto, que consubstancia principios advogados em Washington.

Quer, em resumo, o Brasil que as republicas americanas, firmemente dispostas á defesa do continente contra as tendencias expansionistas de outros povos, declarem que não terá applicação ao Novo Mundo a doutrina que a necessidade de materias primas, o excesso de população e qualquer outro pretexto possam conferir direitos á conquista ou acquisição de terras alheias. Considera-se acto inamistoso a intromissão de qualquer potencia extracontinental em paiz americano, com a qual não haja relações preexistentes de dependencia politica, sempre que tal intromissão ameace a segurança nacional desse paiz ou comprometta, directa ou indirectamente, sua integridade territorial ou determine o exercicio, sob qualquer fórma, de uma influencia preponderante ou estranha aos seus destinos. Os paizes americanos concordam, desde então, em concertar-se immediatamente para a defesa commum e salvaguarda de todos, relativamente á segurança nacional, integridade territorial e independencia politica, na eventualidade de qualquer paiz americano chegar a ser ameaçado ou compromettido por paiz extracontinental.

Não se trata, como se evidencia do proprio texto, de alliança offensiva de Estados. O que se procura é transportar para o terreno da realidade uma idéa a que todos os povos americanos emprestam, pelo menos, adhesão verbal.

Vingando o projecto brasileiro, formará a America um blóco mais que solido. E a propria Europa, conforme os reflexos da opinião franceza, encara essa politica de estreita cooperação como o mais sério obstaculo á propagação de ideologias dissolventes e á victoria de planos de conquista.

Formar-se-á, no hemispherio occidental, "uma poderosa unidade militar, com que nenhuma nação sózinha, ou qualquer eixo politico na Europa e na Asia, poderá competir".

Correspondencias com valor

Não ha muito tivemos occasião de commentar as difficuldades existentes para a remessa de correspondencias com valor, em face do n. 2 do art. 13 da lei n. 537, de 11 de outubro de 1937.

De que as nossas observações de então eram justas, prova-o o recente decreto-lei que alterou aquelle dispositivo, dando-lhe uma outra redacção que melhora, sem duvida a acceitação do maximo de valor nos objectos encaminhados por via postal.

O decreto-lei dispõe que, nessas correspondencias, o premio de seguro será cobrado á razão de 200 réis por 20$000 ou fracção dessa importancia, até ao maximo de 1:000$000, tanto para cartas como para encommendas, com excepção dos objectos postaes de thesouraria — apolices e outros titulos — que poderão ser acceitos até 100:000$000.

Em parte, pois, as nossas suggestões foram attendidas. Mas permaneceu a taxa elevada a que se sujeitam as remessas pelo Correio e que difficulta o aproveitamento de um serviço util, se não o tornar prohibitivo.

Attingido o maximo de réis 100:000$000, o remettente de valores tão elevados terá que pagar 10:000$000, e neste ponto a situação continuará a mesma.

Frutas citricas

O director do Serviço de Fruticultura informou ao ministro da Agricultura que, de janeiro a novembro deste anno, o Brasil exportou 5.743.326 caixas de frutas citricas.

Salienta o mesmo informante que, em 1937, a exportação fôra de 4.956.134 caixas para o anno todo, o que quer dizer que só em 11 mezes houve um augmento, sobre o total de 1937, de 787.192 caixas.

São dados officiaes, cuja veracidade ninguem pensará pôr em duvida. Devem ser a expressão da realidade. E, então, não se comprehende o alarma de que se deixaram tomar citricultores, quasi em meio o segundo semestre do anno corrente.

Circulou que a exportação de laranjas, por exemplo, diminuira tanto, que os plantadores estavam necessitados de providencias que os amparassem. Essas providencias foram dadas, por interferencia do Ministerio da Agricultura e com a intervenção do governo municipal.

Crearam-se facilidades para a venda dessas frutas em differentes pontos do Rio, livre de exigencias fiscaes e com a vantagem do seu barateamento.

Taes facilidades foram postas em pratica, mas o barateamento nada teve de sensivel como se annunciava. E agora a informação do director da Fruticultura demonstra com cifras que a exportação só se alterou... para melhor.

Assim, a historia foi mal contada. Não houve retraimento nos mercados de fóra. Houve superproducção, o que é coisa bem differente, e para que os excedentes pudessem ser collocados no consumo interno acenou-se com uma reducção de preços que não foi muito que tal.

Devemos cuidar de desenvolver, sem duvida, a remessa para fóra de tudo quanto possa ter acceitação. Entretanto, o que não é razoavel nem comprehensivel é que ella influa para a desvantagem dos consumidores nacionaes ou como pretexto para essa desvantagem.

Ou isto, que as cifras officiaes autorizam a imaginar, ou o caso precisa de ter uma explicação que desfaça duvidas.

O custo da crise

Investigações realizadas recentemente revelam que a crise européa, resultante da questão da Tchecoslovaquia, custou, só á Inglaterra e á França, no momento agudo, nada menos de seis milhões e oitocentos mil contos, sendo quatro milhões e trezentos mil a John Bull e dois milhões e quinhentos mil a Marianne. Nesse total não estão incluidos os *lucros cessantes* verificados no commercio, pois até agora ainda se não póde avalial-os.

Por ahi se póde formar um juizo da calamidade que seria a guerra, porquanto esse total teria de ser multiplicado por varias centenas, desde que se queira ficar apenas em apreciação financeira.

Para fazer frente a esses gastos extraordinarios, o governo francez teve de recorrer a uma antecipação do Banco de França, o mesmo acontecendo com Londres em relação ao Banco da Inglaterra.

Na Grã Bretanha essa enorme despesa constituiu para o povo um sacrificio que foi muito augmentado pelos prejuizos havidos na Bolsa devido á baixa dos titulos surgida na semana critica. Foram 32 milhões de contos perdidos, felizmente não em definitivo, porque a conclusão do accordo de Munich trouxe uma alta que permittiu salvar cerca da metade dessa quantia. A outra metade já fórma pagina virada, como prejuizo insanavel, porque a especulação estrangeira foi que a provocou, operando a fundo no momento do panico. A Allemanha, aliás, tambem contribuiu de modo importante para a existencia desse prejuizo, pois se aproveitou da baixa para adquirir optimos titulos britannicos que não largará e, assim, estão perdidos para a Inglaterra.

Como já não é, de longa data, satisfatoria a situação economica da Inglaterra e da França, por causa dos pesados impostos que recáem sobre as respectivas populações e das enormes difficuldades com que o commercio e a industria vêm lutando, esse estado de coisas apresentar-se-á peor durante muito tempo, emquanto existir a repercussão financeira da crise por que passou a Europa.

Decisão curiosa

A proposito do preenchimento do "Boletim de Merecimento", para effeito de promoções, o Serviço do Pessoal do Ministerio da Justiça dirigiu uma consulta ao D. A. S. P., a qual vem de ser por este solucionada.

Entre os motivos de duvida, figura a de poder um chefe de serviço dar notas ou pontos de merecimento a funccionarios que sejam seus parentes. A decisão do D. A. S. P. é pela affirmativa.

Quer parecer que o assumpto, nesse particular, requereria maior ponderação para uma solução justa. Sob o ponto de vista moral, tudo está a protestar contra aquella decisão.

E' facto — e ahi se fundamenta a referida resolução — que a lei de promoções assegura aos prejudicados recorrerem para as Commissões de Efficiencia contra as injustiças das notas dos chefes de Serviço. Quaes os funccionarios, porém, que se insurgirão contra injustiças que beneficiaram filhos, sobrinhos, cunhados ou genros de seus chefes, se receiam que as iras destes poderão assumir maior vulto, para o futuro?

Ademais, será licito attribuir competencia ás Commissões de Efficiencia para alterarem notas dos chefes de serviços, se ellas não têm... contacto com os funccionarios, se não conhecem o que elles produzem, se não têm, afinal, elementos para contrariarem o julgamento dos que estão quotidianamente em contacto com os funccionarios, que são os chefes immediatos de serviços?

E' claro que aquella decisão precisa ser revista.

Imposto sobre a renda

Determinada qual a quantia a ser entregue, como imposto de renda, tem o contribuinte, no caso, de effectuar logo o pagamento, taes são as suas apprehensões.

Se a quantia fixada exceder da que é a justa, a situação não muda, no entanto. Do mesmo modo e sob identicos receios, o pagante tem de se explicar, conforme o resolvido.

Concluido o pagamento do imposto, o contribuinte, naturalmente, recorre, sempre agindo dentro dos prazos estabelecidos pela lei, pois do contrario, devido a qualquer descuido minimo, poderá incorrer na perempção.

Decidido em definitivo o recurso, sendo este ganho, o que acontece por milagre, o lesado exulta, convicto de que não demorará a receber do Thesouro a differença a seu favor.

Mas ahi o scenario muda.

A pressa que havia em se receber o imposto exagerado transforma-se em lentidão interminavel para a devolução do cobrado a maior.

Após fatigante peregrinação pelas repartições publicas, o contribuinte começa a desesperar e a adquirir a convicção de que caiu numa armadilha muito bem preparada, pois tudo o leva a crer que não arranja o reembolso. A resposta, invariavel, é esta: *Não ha numerario*.

Será possivel, então, que o Thesouro se não encontre em condições de proceder a devoluções que, sommadas, não trarão ruina para os cofres publicos?

A razão dessa falta de pagamento ha de ser outra, sem duvida, nunca a allegada pelos proprios funccionarios.

Numeros cruzados

A rua Alfredo Gomes, em Botafogo, foi prolongada, ha algum tempo, até á praia de Botafogo, através dos terrenos de uma antiga *garage*, desapropriados pela Prefeitura. Esta, porém, que tão bem idealizou a nova via publica, ligando directamente a rua Bambina á praia, deixou-a até hoje sem calçamento, e, coisa peor, não fez mesmo o seu nivelamento. Desse modo, o trafego ali é simplesmente impossivel.

Ha, no entanto, coisa mais estranha. A primitiva rua Alfredo Gomes conservou sua antiga numeração, emquanto os edificios construidos no prolongamento tiveram outros numeros, os quaes não obedeceram, como pareceria logico, ao primitivo criterio, continuando através della a numeração iniciada. Disso resulta os maiores embaraços para quem procura uma casa situada na referida rua.

Quando teremos uma providencia tão facil para acabar com a rua dos numeros cruzados?

Gratificações de Natal

E' praxe, nos Telegraphos, como em todas as repartições, conceder aos funccionarios uma gratificação extraordinaria, a titulo de *festas*, pelo Natal.

Os telegraphistas, que trabalham além das horas normaes, sem gratificação, não são equitativamente contemplados.

Pondere-se que esse trabalho cresce consideravelmente no periodo de mais intensa e numerosa correspondencia, 24 de dezembro a 7 de janeiro, quando todos os telegraphistas devem estar a postos e attentos.

Theatro afiançado

O Serviço Nacional do Theatro está sendo bem comprehendido e, por isso, prestigiado pelo Brasil em fóra. Ha dias, teve divulgação o decreto baixado pelo interventor do Amazonas, dispondo que só poderiam trabalhar, no theatro do Estado, as companhias portadoras de recommendação daquelle Serviço. A providencia visa defender os interesses do publico. Sabendo que a direcção do Serviço Nacional do Theatro só apoia os conjuntos organizados homogeneamente, aquelle Estado fica com a certeza de que os pretendentes ao theatro estão em condições de apresentar espectaculos dignos de ser vistos. Desde que a medida se generalize, todos terão a lucrar, menos aquelles que, mãos serventuarios, visam apenas a vantagem material, desmoralizando a arte e prejudicando quasi sempre os artistas.

Credito e financiamento

Resolvendo financiar tambem o café das séries retidas, quando apresentado isoladamente, por intermedio da sua carteira agricola, operando directamente com os lavradores a prazo de um anno, o Banco do Brasil poderá contribuir para attenuar a situação de muitos productores, cujos embaraços financeiros provinham, em grande parte, de apenas ser attingido pelo financiamento o café liberado.

As condições em que se encontram os lavradores, por não existir, na verdadeira accepção technica do termo, o credito agricola, eram ainda mais difficultosas em consequencia da retenção de grande parte das safras. O producto retido fica fóra de cogitação para quaesquer negocios, emquanto não chegar a sua vez de descer para os mercados.

Mas, as despesas do productor correm sempre e terão de ser satisfeitas, saiam de onde sair os necessarios recursos. Ainda ha dias se noticiou que fôra encaminhado ao ministro da Fazenda mais um appello, no sentido de serem decretadas as medidas que deverão solucionar a questão da moratoria, cuja prorogação terminará a 31 do mez em curso. Esse appello, queremos acreditar, não traduz uma desconfiança em relação ao cumprimento da promessa governamental, porém mal entremostra os sobresaltos e as apprehensões da classe, a proposito dos compromissos que lhe correm perante os seus credores privilegiados, notadamente os colonos.

O financiamento a prazo de um anno póde representar um desafogo immediato, mas transitorio. A crise vem de longe e os seus effeitos dissolventes ou perturbadores tiveram intensa e larga projecção. Um simples emprestimo bancario não é credito agricola, como deve ser comprehendido e praticado, de modo a constituir um financiamento para o maximo alcance de seus objectivos.

O Ministerio do Ar

Contra-almirante VIRGINIUS DE LAMARE

Em longo artigo publicado no *Correio da Manhã* de 2 do corrente, o illustre almirante Milanez procura contestar a argumentação que oppuzemos ás suas assertivas, quanto á inutilidade da creação do Ministerio do Ar, no Brasil.

Quem se deu ao trabalho de ler a nossa entrevista, concedida a esse brilhante matutino, verificou, por certo, o caracter geral, sob o qual estudamos o assumpto — o problema aeronautico brasileiro — nos seus aspectos economicos e social, politico e militar. Falando da Aviação Naval, nós lhe attribuimos o valor que merece, como parte desse todo, e arma auxiliar da Esquadra, necessaria para sua maior efficiencia; e não contestamos que a aviação naval, principalmente a embarcada, deve ficar subordinada ao Estado-Maior da Armada ou commandante em chefe da Esquadra. Dá-se o mesmo com a aviação auxiliar do Exercito, na sua applicação de arma auxiliar.

O que affirmamos e procuramos demonstrar, e o almirante Milanez não provou o contrario, na sua resposta á nossa entrevista, foi a necessidade da creação do Ministerio do Ar, no Brasil e para o Brasil, como orgão capaz de solucionar o problema da Aeronautica Nacional, sob aquelles aspectos já mencionados. O que estranhamos é a attitude que os officiaes de Marinha assumem combatendo a creação do Ministerio do Ar, necessario ao desenvolvimento da Aeronautica brasileira, porque desejam que a "sua" aviação — "sua" pela faculdade de ser dirigida, "sua" pela gente que a guarnece, e "sua" pelo sentimento marinheiro que a anima seja utilizada e fique subordinada ao Estado Maior da Armada.

O problema aeronautico não é um problema militar, tão sómente: antes de mais nada, é um problema economico e social, e ainda, politico. E é na solução dos problemas economicos e sociaes, que as forças armadas de terra e mar, e as do ar, encontram o esteio e firmam os alicerces das suas estructuras, como forças organizadas para a defesa da Nação. Esse facto foi lembrado, muito a proposito, por M. Paulo Filho, no seguinte trecho do feliz e substancioso artigo que escreveu no *Correio da Manhã* sobre siderurgia: — "Ironica e cruelmente, mas sem affirmar uma heresia, o sr. Saavedra Lamas, ao estranhar que o Brasil desejasse rearmar-se, alugando canhoneiras dos Estados Unidos, declarou que a efficiencia militar de uma nação estava na razão directa de sua efficiencia economica". Sem as reservas de toda a especie, que apontei na minha entrevista, materiaes e moraes, a mais preparada força guerreira de qualquer paiz, tornar-se-á innocua e inactiva, logo após ao primeiro arremesso; o que importa dizer, que as forças militarmente organizadas de um paiz, valem o que valem as suas reservas organizadas em tempo de paz. O paiz que depende da boa vontade dos governos estrangeiros para a acquisição de todo o seu material bellico, não está em condições de manter a sua defesa num caso de guerra.

Com a solução do "nosso" problema aeronautico, e elle só o será, no Brasil, creando-se o orgão competente para isso — o Ministerio do Ar — teremos resolvido um dos tres aspectos do da Defesa Nacional — o aereo — com bases solidas no desenvolvimento economico e social, com a organização, entre outros, dos transportes e communicações aereas; da industria aeronautica; do saneamento rural; do transporte de materias primas de valor; do intercambio de interesses e laços affectivos entre todos os brasileiros.

E é para isso que pedimos e defendemos a idéa da creação do Ministerio do Ar, que acreditamos, levados pelo estudo e pela observação, como sendo o unico meio de desenvolver a Aeronautica no Brasil.

Feito esse introito que é o resumo da longa entrevista que demos ao *Correio da Manhã*, devemos dizer que esperavamos que o almirante Milanez nos contestasse, subordinando porém, os seus argumentos, ao aspecto geral da these que defendemos; e não, sob o ponto de vista particularista do official de Marinha, quanto á aviação naval; e apresentasse provas da inutilidade do Ministerio do Ar, para o nosso caso, mostrando, por exemplo, que a nossa Marinha e o Exercito estavam em condições de resolverem o problema aeronautico brasileiro. Em vez disso, diz elle que "como official da Armada" o que lhe interessa é a aviação naval, como auxiliar da Esquadra, que está crente de ter mostrado que a creação do Ministerio do Ar na melhor das hypotheses, é uma completa inutilidade para a Marinha; e que, "com o Ministerio do Ar ou sem elle, o essencial é que seguindo, entre outros, o exemplo dos Estados Unidos, Inglaterra, Japão e França, disponha a Marinha da "sua" Aviação Naval, "sua" etc.

Quanto ao primeiro ponto, a differença está em que, a elle, o que interessa é a aviação naval, e a nós — é o problema aeronautico brasileiro, nos seus mais amplos aspectos. Evidentemente, aquella, está dentro deste, e este não cabe dentro daquella.

Quanto ao segundo item, o almirante Milanez decide de plano: das hypotheses, só appareceu "a melhor" — a da "completa inutilidade" do Ministerio do Ar, para a Marinha. Temos que subentender, dentro da logica, uma, pelo menos, das outras hypotheses: a de que o Ministerio do Ar venha a ser util para o desenvolvimento da Aeronautica Nacional; e, portanto, util ao paiz. Mas seria um absurdo, que sendo elle util ao paiz, não o fosse para a Marinha, synthese que é das necessidades e do engrandecimento da Nação. Não se comprehende que um orgão da administração publica, destinado a fomentar e organizar o conjunto da aeronautica no paiz, — creando a industria aeronautica; formando as reservas aereas; montando gabinetes technicos de pesquisas e provas; fundando, escolas e diplomando technicos e engenheiros aeronauticos; installando fabricas de aviação e motores; organizando mercados de materias primas; desenvolvendo o transporte e as communicações aereas, etc. — seja inutil á Marinha; ainda mesmo que ella continuasse a comprar todo o seu material aereo no estrangeiro, como faz com o material bellico, navios e munições. E' um ponto de vista interessantissimo esse; porque até hoje, e muito patrioticamente, a Marinha se tem esforçado pela creação de uma industria Naval no paiz, e ainda não o conseguiu.

Quanto ao terceiro ponto, e com todo o acatamento dizemos, para

(Continúa na 6.ª pag.)

NOTAS DIARIAS

O ultimo livro de Sir Josiah Stamp

Sir Josiah Stamp, director do Banco de Inglaterra, é tido com razão em todo o mundo como um dos mais perspicazes economistas da actualidade. Homem de cultura universal, é sempre por um prisma muito elevado que elle encara todos os problemas, de ordem theorica ou pratica, em cujo solucionamento a sua intelligencia se empenha.

Por duas vezes já nos occupámos dos pontos de vista expendidos por Sir Josiah Stamp a proposito da profunda perturbação economica verificada nestes ultimos nove annos. Procurámos salientar principalmente a idéa central dos mais recentes trabalhos desse eminente economista: a de que a grande questão de nosso tempo consiste na necessidade de pôr termo ao desajustamento social resultante, em ultima analyse, do desenvolvimento accelerado da technica scientifica.

Sir Josiah julga que é da maior urgencia a creação de uma *technica de ajustamento*, mediante a qual se possa reduzir ao minimo os males que apresenta a vida social contemporanea. *Ajustar* é o termo que, de accordo com os seus ensinamentos, define todos os esforços racionaes no sentido de melhorar as condições de existencia de cada nação em particular e da humanidade em geral.

Temos agora em mão o ultimo livro publicado por Sir Josiah Stamp: *"Christianity and Economics"*. Nelle procura o illustre banqueiro mostrar que a nova ordem economica destinada a substituir a que hoje está caindo aos pedaços deve inspirar-se sobretudo nos preceitos do christianismo.

A parte historica desse livro é admiravel de penetração e de clareza. O exame da influencia da doutrina christã através dos seculos sobre a vida economica e, inversamente, o desta sobre aquella, nada deixa a desejar em sua concisão.

O arcipreste Sergio Boulgakoff, um dos grandes pensadores religiosos de nossa época, affirma em *"L'Orthodoxie"* que "existe — ao lado de outros typos espirituaes — um typo christão do *homem economico*, não só um typo economico christão em geral, como tambem typos apropriados ás diversas confissões: orthodoxo, catholico, protestante (este com varios ramos: puritano, lutherano, reformador, *quaker*, etc.)" Nada melhor do que a leitura do estudo de Sir Josiah Stamp permitte que se forme uma idéa segura sobre os traços caracteristicos do *homem economico* christão.

São numerosos aquelles que hoje insistem em proclamar a *fallencia* do christianismo no plano social: elles se estendem do neo-paganismo totalitarista ao marxismo. Taes adeptos do materialismo, zoologico ou economico, dizem-se realistas acima de tudo e por isso mesmo adversos a todo mysticismo religioso...

E' difficil haver um economista que possua em gráo mais elevado do que Sir Josiah Stamp o senso de objectividade. A melhor demonstração disso encontra-se em *"Christianity and Economics"*, obra do mais são e profundo realismo.

O pessimismo do sr. Pirow

De regresso a Londres, após ter visitado Roma, Berchtesgaden, Berlim e Bruxellas, o sr. Oswald Pirow fez declarações verdadeiramente sensacionaes á imprensa da capital ingleza. O ministro da Defesa da União Sul-Africana não hesitou em affirmar sem rodeios que na primavera vindoura irromperá a guerra na Europa.

Que teria levado o sr. Pirow, habitualmente tão reservado, a se manifestar dessa fórma? Deve ter sido algo de bastante grave, pois de outra fórma não se explicaria que elle quebrasse assim o rigoroso mutismo que, desde a sua chegada a Lisboa, vinha observando deante dos jornalistas.

Um dia antes do sr. Pirow abandonar a sua reserva, o sr. Neville Chamberlain declarou que o Reino Unido estava disposto a combater em defesa de qualquer parte da *Commonwealth* britannica contra um eventual aggressor estrangeiro. Accrescentou o primeiro ministro da Inglaterra que, a seu ver, attitude identica assumiria em tal caso cada um dos *Dominions*.

A' primeira vista talvez não pareça haver um nexo entre as affirmações do sr. Pirow e as do sr. Chamberlain. Afigura-se-nos, porém, que existe uma ligação entre ellas.

Desde o *caso* da Ethiopia se formou em Capetown um ambiente de desconfiança em relação a Londres, no tocante ás *questões coloniaes*. Começou-se a receiar que a politica de concessões successivas seguida pelos dirigentes da metropole viesse finalmente a privar a União Sul-Africana dos territorios collocados sob o seu *mandato*.

Disso resultou, em primeiro logar, um redobramento de esforços no sentido de melhor apparelhar o *Dominion* para a sua defesa. Por outro lado, observou-se o crescimento de uma corrente de opinião favoravel á *neutralidade* da União deante de um possivel conflicto europeu em que a Inglaterra se envolvesse.

O sr. Pirow ascendeu ao primeiro plano na vida politica do *Dominion* como o principal animador e o dirigente da execução do novo programma de defesa. Elle se tornou, tambem, uma das principaes figuras da corrente *neutralista*.

Agora, concluidas as sondagens feitas em torno da possibilidade de ser acceito o *Plano* de redistribuição colonial, de sua autoria, o sr. Pirow acha-se em Londres seriamente aborrecido com os resultados das conversações que teve nas diversas capitaes que visitou. Irá elle, em vista disso, modificar alguns de seus pontos de vista?

As palavras cheias de pessimismo com que o sr. Pirow exprimiu o seu julgamento sobre a presente situação européa [illegible] margem a que se tire uma conclusão clara a esse respeito. Mas o facto de terem sido Chamberlain em seguida ás do sr. Chamberlain [illegible] o que pensar...

Urbano C. Berquó

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

UM DIA HISTORICO PARA AS RELAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

(Continuação da 1.ª pag.)

A Austria e á Tchecoslovaquia, accrescenta: "E' lamentavel mas necessario dizer que se o sr. Hitler renuncia momentaneamente ás reivindicações coloniaes é com a intenção de desenvolver a expansão no sentido de leste. E' tambem lamentavel mas necessario recordar que em "Mein Kampf" está escripto que a França é inimiga hereditaria do Reich e deve portanto ser esmagada".

Paris, 6 (Havas) — "Le Temps" em editorial sobre a declaração franco-germanica escreve: "Seria um erro acreditar que a declaração franco-germanica tem por consequencia modificar completamente a situação internacional e os dados dos problemas apresentados á Europa.

Arriscaria enganar-se perigosamente quem quizesse deduzir que toda acção official vae encontrar-se definitivamente facilitada em todos os dominios e que é possivel agora entregar-se sem riscos graves á diplomacia... O que se obteve é afinal de grande importancia sobre o plano moral por ter que ha actualmente possibilidades de se negociar dentro de um ambiente sensivelmente differente do que até então prevalecia."

No "Populaire", socialista, o sr. Blum escreve "que a visita do sr. von Ribbentrop fere a sensibilidade franceza." O ex-chefe do governo accrescenta que aguarda a publicação do texto da declaração para comprehender-lhe o verdadeiro significado e verificar se ao menos trará desafogo á Europa.

O chronista de "L'Ordre" adverte que "desta vez não é de acreditar que o sr. von Ribbentrop pretenda introduzir o anti-semitismo em França como condição da approximação franco-allemã. Será bastante pedir que os srs. Zay e Mandel não figurem nas recepções.

COMO SE MANIFESTA A IMPRENSA ALLEMÃ

Berlim, 6 (Havas) — A imprensa allemã considera a viagem do sr. von Ribbentrop a Paris nova contribuição á obra de paz e em que estão empenhados os chefes dos governos de Berlim e Roma. Em taes condições a estabilização da relações franco-allemãs não deve ser considerada acção isolada mas ao contrario englobada na nova ordem do mundo pela qual se esforçam os srs. Hitler e Mussolini.

O "Lokal Anzeiger" escreve: "Não é de vantagem nem para a Allemanha nem para a França que continuem a traçar cordas de louros para frentes sangrentas. O Fuehrer annunciou que não ha mais nada a ser para nenhum explicação territorial entre a França e a Allemanha, fóra da questão colonial."

A "Deutsche Allgemeine Zeitung" commenta por sua vez: "Diversas manifestações da diplomacia franceza desde Munich provam que o governo de Paris está decidido actualmente a praticar uma politica sem contradicções. A base da orientação inclina-se para o sul, isto é, em direcção ao imperio colonial francez em vez de tender para leste onde a influencia germanica não deve mais ser combatida."

O mesmo orgão escreve que o pacto franco-sovietico deve ser relegado para as coisas do passado, ao passo que augmentam as possibilidades de cooperação economica franco-germanica.

Berlim, 6 (Havas) — A agencia Deutsche Nachrichten Buero publica o seguinte communicado, de Paris:

"Salienta-se aqui que a declaração franco-germanica que entrou em vigor immediatamente depois de assignada constitue um passo decisivo no caminho da pacificação do mundo. O desejo sincero de manter relações de boa vizinhança e a segurança de que as fronteiras communs são definitivas, constituem elementos fortes para a creação de um ambiente de confiança dentro do qual seria de agora em deante debatidas por meio de consultas todas as questões que eventualmente surjam entre a França e a Allemanha. A entrevista dos dois homens de Estado que se seguiu á assignatura da declaração versou sobre todas as questões que interessam ambos os paizes. Essa entrevista foi portanto o primeiro passo dado no quadro dessa declaração por isso que todas as questões que interessam as relações franco-germanicas foram debatidas abertamente em contacto pessoal."

Discutiu-se nessa occasião egualmente a situação europea em geral. Ficou constatado que ambas as partes tem o desejo de collaborar dentro do espirito de Munich em uma compensação dos interesses dos paizes europeus, e de encontrar assim no futuro o apaziguamento estavel da Europa.

A OPINIÃO INGLEZA

Londres, 6 (Havas) — A declaração franco-allemã teve, em geral boa acolhida nos circulos parlamentares.

Os receios que poderiam suscitar a hypothese de que aquelle instrumento fizesse sombra á estreita collaboração anglo-franceza foram inteiramente dissipados pelo artigo III, relativo ás relações particulares das duas partes com terceiras potencias.

E' assim que, nos corredores do parlamento, se ouvem duas ordens de commentarios, mas nenhuma critica séria. Alguns vêem na declaração novo passo no caminho aberto pelos accordos de Munich e nova etapa da politica "chamberlainista de apaziguamento". Outros são mais scepticos, mas [illegible] consideram-no um documento inoffensivo.

Só alguns elementos trabalhistas extremistas julgam que a assignatura de um documento dessa natureza e a presença de von Ribbentrop em Paris depois de certos acontecimentos dos ultimos tempos não deixam de ter um [illegible] de chocante.

No tocante ás conversações franco-allemãs a principal preoccupação dos circulos diplomaticos e parlamentares britannicos é [illegible] a Allemanha [illegible] de Roma [illegible]

Muitas personalidades são de opinião que [illegible] resposta a essa pergunta [illegible]

bocado em Paris. As indicações sobre o ponto em questão são assim esperadas com vivo interesse.

Londres, 6 (Havas) — Em artigo intitulado "A Retirada de Marte" o "Evening Standard" declara que "a visita de von Ribbentrop a Paris é um acontecimento de significação europêa, vem desmentir os rumores de novas perturbações e offerece solida base sobre a qual pode ser construida a verdadeira paz."

"Talvez pela primeira vez depois de 1918 — accrescenta o jornal — estacam as fontes de receios entre dois tradicionaes inimigos. Os homens de Estado dos dois paizes assignam um documento pelo qual renunciam á todas as reivindicações territoriaes reciprocas pondo fóra de toda perspectiva de conflicto armado como meio de resolver pendencias."

"Eis ahi a coroação de tres mezes de trabalho durante os quaes foi progressivamente recuando o espectro da guerra européa."

O redactor diplomatico da Agencia Reuter, por sua vez, consigna que o accordo hoje assignado fôra objecto de discussão entre os ministros francezes e britannicos por occasião da viagem dos ultimos a Paris.

O redactor da Agencia Reuter accentua que os ministros francezes e britannicos estavam de pleno accordo e lembra que o governo de Londres já declarou que acolheria favoravelmente todo e qualquer accordo franco-allemão baseado na declaração anglo-germanica de Munich.

O PORTA-VOZ DA ITALIA

Roma, 6 (Havas) — Em commentarios á declaração franco-allemã assignada hoje em Paris, o sr. Virginio Gayda, escreve no "Giornale d'Italia", que esse documento diplomatico é uma copia "grandemente ampliada da declaração anglo-germanica" e accrescenta: "O sr. von Ribbentrop por essa declaração confirma novamente as francas e firmes declarações feitas pela primeira vez pelo sr. Hitler sobre a eliminação de qualquer controversia territorial de ordem europea entre a França e a Allemanha." O articulista adduz entretanto que "o documento tendo sido assignado no momento em que violenta campanha é iniciada nos paizes democraticos contra a politica interna da Allemanha, revela que essa attitude hostil das democracias é apenas o producto de um artificio e não é acompanhado de nenhum sentimento profundo e ainda menos de nenhum interesse vital."

UM BEIJA, OUTRO APUNHALA

Londres, 6 (U. P.) — O "News Chronicle", fazendo commentarios a respeito do accordo franco-allemão, diz:

"Temos o direito de perguntar que valor ha no facto da Allemanha beijar a face da França, emquanto o outro socio do "eixo" apunhala a França pelas costas. As relações da Allemanha e da Italia são tão "especiaes" que é difficil presumir que o plano não tenha sido previamente preparado. Os accordos feitos sobre papel não podem alterar a realidade".

FALANDO AO "PARIS SOIR"

Paris, 6 (U. P.) — O sr. Joachim von Ribbentrop foi entrevistado pelo "Paris Soir", no trem que o conduzia a Paris, declarando: "Muitos dos francezes já devem saber que eu desejei, por longo tempo, que meu paiz entrasse em entendimento com a França, e que trabalhei para que isso fosse possivel. Ninguem experimentou maior satisfação do que a minha, quando o fuehrer, depois que os nacionaes-socialistas assumiram o poder, considerou que a re-approximação com a França era a primeira condição do apaziguamento da Europa.

O povo allemão nos acompanhou espontaneamente, porque não tinha nada, absolutamente, contra o vosso paiz da mesma maneira que o povo francez, si é que o conheço sufficientemente, nada tem contra o povo allemão."

O sr. von Ribbentrop referiu-se, depois, á grande estima que os veteranos da guerra, de ambas as nações, têm uns pelos outros, accrescentando: "Estou certo de que entre a França e a Allemanha não ha nenhum problema vital, que não possa ser resolvido amigavelmente."

Perguntado sobre a questão relativa á Russia Sovietica, declarou o ministro do Exterior do Reich: "Esse é um assumpto sobre que muitos dos francezes estão em desaccordo com os germanicos, isto é, no que se refere ao bolchevismo. Isso provém, talvez, do facto de que temos longa experiencia, atrás de nós, a esse respeito. Estou firmemente convencido de que o fuehrer e o senhor Benito Mussolini, ao esmagarem o bolchevismo, salvaram a cultura européa.

Não tenho intenções de tomar posição na politica interna da França, mas acredito que os francezes amam a ordem e que qualquer francez verdadeiro, que se approximou do bolchevismo, não poderá amal-a.

Parece que tivemos a prova do que estou affirmando, na ultima semana, e a Allemanha, certamente, se rejubilou com isso."

Por fim, concluiu o sr. Joachim von Ribbentrop: "Espero que a declaração de amizade franco-germanica abrirá uma nova era para os dois paizes."

O PROGRAMMA DE HOJE

Paris, 6 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — No segundo dia da sua estadia em Paris, amanhã, o sr. von Ribbentrop fará duas visitas ás collecções de arte mais ricas do mundo, no Museu do Louvre, onde ha mais de um seculo, no anno de 1815, o seu antepassado, general von Ribbentrop, bateu a porta para exigir a restituição de 5.041 objectos de arte retirados por Napoleão da Allemanha, Austria e Russia, objectos estes que o general levou de volta para entregar ao rei Frederico Guilherme, que por sua vez os distribuiu entre os museus de Berlim, Moscou e Vienna.

O sr. von Ribbentrop visitará o Louvre pela manhã, depois de ter depositado flores no tumulo do soldado desconhecido, sob o Arco do Triumpho, e visitado a "Casa Parda" do partido nazista. O ministro allemão voltará ao celebre museu á tarde, depois de terminadas as conversações politicas no Quai d'Orsay, por volta das 5.30. Nesta occasião, o enviado do fuehrer verá os thesouros de arte illuminados pelo novo systema de illuminação.

A visita do ministro de Estrangeiros do Reich a Paris terminará depois de amanhã, quinta-feira, quando partirá de volta a Berlim, ás 9 horas da manhã.

Sabe-se que um dos pontos abordados hoje pelo sr. von Ribbentrop foi o pedido que faz a Allemanha para que sejam apagadas, nos memoriaes da Grande Guerra francezes, as inscripções inamistosas á Allemanha. Algumas destas inscripções referem-se aos allemães como aos barbaros, sendo a mais offensiva dentre ellas o monumento que representa a aguia germanica morta, no local onde foi assignado o armisticio, numa clareira da Floresta de Compiegne.

O camareiro do sr. von Ribbentrop teve um dia cheio de trabalho, tendo o seu patrão mudado de roupa nada menos de cinco vezes: á sua chegada, vestia uma roupa de cerimonia apropriada para aquella hora matinal; para a visita ao presidente Lebrun, envergou o uniforme; compareceu de terno jaquetão ao almoço, á assignatura do pacto e ás conversações; vestiu casaca para o jantar, e, finalmente, metteu-se no pyjama para dormir.

O CORAÇÃO DE' UMA RAINHA

De accordo com os desejos da fallecida rainha Maria da Rumania ,o seu coração, no dia do seu anniversario natalicio, foi depositado na capella real do Balcic, pelo rei Carol. O logar que a rainha escolheu para o repouso do seu coração, é a Egreja de Stella Maris, construida segundo os seus planos e desenhos, na margem do Mar Negro. O rei Carol e o principe Miguel conduziram a urna de prata contendo o coração da rainha, pelo trem de Bucarest a Constanza onde tomaram um destroyer até o ponto do destino

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

Valencia, 6 (Havas) — O dia de hontem foi um dos de maior actividade aerea do inimigo na zona do Levante.

Mais de cem aviões bombardearam intensamente as povoações da retaguarda e outras das proximidades da linha de frente, onde lançaram mais de mil bombas.

Além dos bombardeios de Chiva, Liria, Alcublas e Puzol verificaram-se mais os seguintes: Ás 12 horas, oito apparelhos bombardearam Molinos e Alcublas; ás 12 e 5, outros cinco bombardearam Toras e as alturas proximas; ás 12 e 50 e ás 14 e 15 cinco aviões bombardearam Segorbe; ás 14 e 20, 29 apparelhos bombardearam Alfondeguilla; ás 15 e 30, tres apparelhos bombardearam Torlebaja; ás 15 e 40 e 15 e 55, quatro esquadrilhas com 28 aviões bombardearam Villar do Arzobispo.

Os bombardeios causaram enormes prejuizos, destruindo a maioria das casas de Alcublas.

Em relação ás bombas lançadas o numero de victimas não é grande em vista da população se ter refugiado a tempo nos abrigos.

Barcelona, 6 (U. P.) — Os cargueiros britannicos, "Stanwell", "Transit", e "Noemi Julia", ancorados no porto desta cidade, foram directamente alvejados pelos aviões de bombardeio dos nacionalistas; não havendo, entretanto, victimas entre a tripulação.

O "Stanwell" e o "Noemi Julia", foram seriamente damnificados a esti-bordo, emquanto que "Transit", teve a pôpa attingida.

Valencia, 6 (Havas) — Os frequentes bombardeios aereos realizados pelos aviões nacionalistas contra as povoações da zona norte e noroeste de Valencia causaram um total de 57 mortos e oitenta feridos entre a população civil. Grande actividade aerea se faz sentir em centros sem defesa anti-aerea. Segundo affirmam os jornaes a maior parte dos aviões utilizados são da frente do Ebro e do Levante. Os intensos bombardeios dos ultimos dias não está em relação com o fraco movimento das forças de terra nacionalistas.

Fronteira Franco-hespanhola, 6 (U. P.) — Informações de fonte nacionalista dizem que reina calma relativa nas differentes frentes de batalha, do vinte e quatro horas para cá, mas accentuam a importancia do bombardeio dos objectivos militares, em Segorbe, onde grande quantidade de bombas caiu sobre a estação ferroviaria e outros pontos. Uma esquadrilha de aeroplanos de caça republicanos, que tentou impedir o bombardeio, foi dispersada pelos apparelhos de combate nacionalistas.

As informações accrescentam que dois mil e cem fusileiros marroquinos, chegados de Ceuta, foram enviados para a frente de Nostril. Concentrações de tropas, nessa frente, nos ultimos dias, indicam o proximo desencadeamento de uma offensiva.

A actividade nas frentes do Ebro e do Segre têm se limitado a pequenas escaramuças. A calma observada nas duas frentes permittiu aos governistas a continuação da fortificação das posições, nas linhas avançadas, segundo adeantam noticias transmittidas pelos republicanos. A aviação governista mostra-se activa na frente de Castellon onde, de conformidade com informes de fonte governista, infligiu consideraveis damnos ás linhas nacionalistas da retaguarda, ao longo da estrada de Nules a Castellon, que foram copiosamente bombardeadas.

Bruxellas, 6 (Havas) — O Congresso do Partido Operario Belga votou esta tarde a ordem do dia seguinte:

"Depois de examinar pela segunda vez a questão do governo de Burgos e considerando que o regimen commercial da Hespanha rebelde e a experiencia de paizes como a Allemanha e a Italia, que já estão representadas junto áquelle governo, não autorizam a concluir que a designação de um representante belga para a Hespanha rebelde teria como resultado trazer vantagens commerciaes apreciaveis para a Belgica, considerando que as compensações annunciadas pelo governo provam que tal medida apparece como escarneo e considerando que a audacia e a barbaria crescentes com as quaes se processa a aggressão contra a republica hespanhola cream para o Partido Operario Belga a impossibilidade moral e absoluta de approvar a designação de um representante junto á junta insurreccional e confirma a resolução de 6 de novembro que declarava oppor-se á designação de um representante junto ao general Franco."

MATOU MARIDO E FILHO PARA RECEBER O SEGURO

E agora foi executada

Vienna, 6 (U. P.) — Martha Marek foi executada por ter envenenado quatro pessoas, inclusive o marido e um filho de sete mezes, entre 1902 e 1936, com o objectivo de receber a importancia de um seguro.

O advogado da defesa tinha appellado sob a allegação de que ella havia sido: originalmente condemnada á força, antes da introducção do systema allemão de decapitação. O promotor respondeu que uma pessoa sentenciada a ser enforcada não podia ser decapitada. Suppõe-se, não obstante, que a envenenadora tenha sido decapitada.

O MOVIMENTO GREVISTA NA FRANÇA

A parede dos maritimos continua sem solução

Paris, 6 (Havas) — O governo continúa a tomar todas as medidas de apaziguamento destinadas a liquidar a jornada de trinta de novembro.

O ministro das Obras Publicas, recebendo uma delegação da Federação dos Mineiros que foi tratar da situação nas bacias mineiras, assegurou que o governo deu instrucções aos engenheiros das minas para entrar em contacto com os patrões afim de serem tomadas todas as medidas de apaziguamento que se impõem. Pediu de outro lado ao presidente da Federação Ferroviarios que estude o meio de cancelar as punições impostas aos ferroviarios durante os dois ultimos mezes que precederam ao dia trinta, em razão da disciplina demonstrada pelos mesmos durante a greve.

Ruão, 6 (Havas) — Está quasi terminado o movimento grevista nesta cidade. Os unicos operarios ainda em greve são os da companhia franceza de motaes de Deville e o da fabrica de papeis de Chapelle, num total de 600.

Paris, 6 (U.P.) — Emquanto a tripulação e os marinheiros de tres torpedeiros são preparados para entrar em serviço no transatlantico "Paris", levando-o a Cherbourg e, depois, a Nova York, permanece sem solução a greve dos maritimos do porto de Le Havre, embora em todas as outras partes da França continue a verificar-se a volta ao trabalho.

Espera-se que a resolução da CGT, tomando em consideração o perigo dos conflictos sociaes, na presente situação nacional e internacional, e offerecendo-se para entrar em negociações, afim de serem encontradas as bases de um accordo, possa contribuir para o apaziguamento.

O movimento de navios francezes permanece ainda impedido em Le Havre, mas os trabalhadores do cães não levaram a effeito, até agora, sua ameaça de adherir á greve, razão por que a navegação estrangeira continúa normal.

As autoridades prevêem que, usando outros marinheiros, poderão pôr o referido transatlantico em fórma, — o qual terá sua tripulação completada por criados de bordo, cozinheiros e ajudantes, sem trabalho, recrutados ao redor da cidade, — vindo isso a precipitar o fim da greve.

Entretanto, foi cancelada a reunião dos maritimos, não se notando nenhum movimento em prol da pacificação.

A resolução da CGT, embora mantendo os ataques feitos ás autoridades, e fazendo recriminações ás medidas tomadas para reprimir o movimento grevista, apresenta, de um modo geral, um tom conciliatorio. Combate "o espirito de vingança que orientou a repressão da greve" e friza que aos trabalhadores presos foi proporcionado um regimen identico ao das prisões de caracter politico.

A resolução publicada pela CGT termina, fazendo um appello, nos seguintes termos:

"Em face da situação geral, quer no paiz, quer no estrangeiro, a commissão directora considera que as perturbações sociaes, geradas pelas medidas de repressão tomadas pelo governo e pelos patrões, devem cessar o mais cedo possivel, afim de restituir ao paiz a calma e a producção que elle tem urgente necessidade. Nesse sentido, a CGT torna publico que está prompta a emprehender toda sorte de negociações uteis, visando o fim dos presentes conflictos."

Informações procedentes dos districtos fabris, ao redor desta capital, dizem que a volta ao trabalho se processa normalmente, notadamente nas industrias metallurgicas, automobilisticas, e de armamentos, o mesmo acontecendo nos estaleiros de Saint Nazaire, que era um dos maiores centros da greve, sendo reempregados os trabalhadores que estavam impedidos de retomar seus serviços.

Incidentes isolados são noticiados em algumas provincias, mas, até agora, nada succedeu de grave, que venha alterar o movimento de volta ás actividades normaes.

Havre, 6 (Havas) — Começam a affluir a esta cidade marinheiros e officiaes da Marinha de Guerra que vêm substituir os inscriptos que estão em grêve.

O primeiro destacamento foi fornecido pelo porto de Cherburgo, o que deu grande animação á estação local.

De Lorient tambem vieram tres guardas-marinhas e 126 marinheiros.

Os marinheiros de Cherburgo garantem o apparelhamento do paquete "Paris" afim de lhe permittir que siga para Nova York.

Paris, 6 (Havas) — O paquete "Paris" partirá amanhã, de accordo com a decisão da companhia transatlantica.

Paris, 6 (Havas) — O comité nacional da C. G. T. reunido á noite de hoje ouviu a exposição do sr. Leon Jouhaux sobre os ultimos acontecimentos internos, bem como as linhas mestras da resolução que o secretario geral daquella entidade pretende apresentar.

O orador accentuou que o malogro do movimento de 30 de novembro indicava a necessidade de proceder á revisão dos antigos methodos e da anterior concepção estrategica. Affirmou que a opinião geral contava demasiado com o aspecto espectacular da greve. Disse que a data do movimento fôra escolhida em funcção dos acontecimentos. O methodo era o unico a ser escolhido.

O sr. Jouhaux, depois de frisar que os trabalhadores se mantiveram em perfeita calma, declarou que as sancções patronaes e governamentaes foram as causas unicas da desordem.

Proclamou, em seguida, a sua intenção de retirar-se dos organismos officiaes de que o governo o excluiu, e a esse proposito disse: O unico mandato a que tenho apego é aquelle que o sr. Daladier não me póde retirar: é o que recebi das organizações syndicaes e operarias reunidas internacionalmente".

Affirmou, outrosim, a impossibilidade de collaboração numa atmosphera de guerra social, e a necessidade de collocar os parlamentares deante das suas responsabilidades. Concluiu que o plano da Confederação Geral do Trabalho será opposto ao plano Reynaud e que a C. G. T. provará que fala não sómente em nome dos syndicatos mas tambem em nome do interesse geral.

A CONFERENCIA DE LIMA

DEVEM CONTINUAR AS CONSULTAS ENTRE CHANCELLARIAS

Santiago, 6 (U. P.) — Em editorial sobre a Conferencia de Lima, "El Mercurio" insiste em que os paizes da America devem continuar com o systema de consultas entre as suas chancellarias para resolver os desentendimentos que se possam verificar.

Opina o referido orgão que a delegação chilena deve sustentar em Lima o estabelecimento de um processo pratico de consultas entre os governos do continente, o que assegurará a manutenção da paz entre as varias republicas americanas.

O PONTO DE VISTA BRASILEIRO NÃO FOI DIVULGADO

Lima, 6 (U. P.) — Os membros da delegação brasileira á conferencia de Lima têm-se recusado a dar entrevistas á imprensa, sob pretexto de que é o sr. Mello Franco quem está incumbido dessa missão.

Conseguimos, no emtanto, apurar que, se se concretizar, o plano Roosevelt terá o apoio decidido da delegação brasileira. Neste sentido, a representação do Brasil deseja e reitera o projecto apresentado á Conferencia de Buenos Aires, de um pacto de assistencia mutua, no caso de uma aggressão vinda de fóra do Continente.

A attitude do Brasil neste assumpto deverá ficar definitivamente resolvida em Lima. Não será de todo impossivel que a delegação brasileira se abstenha de citar o texto do referido pacto, pois a sua intenção é de consultar prèviamente sobre o seu conteúdo, antes de tomar uma iniciativa que não conta com o apoio de varios paizes, entre os quaes a Argentina.

E' possivel que o Brasil resolva fazer uma declaração sobre a defesa continental, a qual contaria com o apoio unanime das nações americanas, pela sua feição de expressão dos desejos do continente, e não de um pacto.

A EMBAIXADA NORTE-AMERICANA

Washington, 6 (U. P.) — A chegada do sr. Cordell Hull amanhã em Lima assignalará o alto grão do interesse dos Estados Unidos pela Conferencia Pan-Americana que terá inicio no dia 9 do corrente. Os circulos officiaes commentam que a attenção do publico americano e o seu interesse por essa conferencia são maiores do que pelas anteriores.

A FRANÇA ACOMPANHARÁ, COM VIVO INTERESSE, OS TRABALHOS DA REUNIÃO

Paris, 6 (U. P.) — Um porta-voz do Quai d'Orsay, em declarações exclusivas feitas hoje á United Press, disse que o governo francez sentia especial interesse pela Conferencia Pan-Americana, de Lima, como o demonstrara enviando á capital peruana o joven membro da delegação franceza junto á Sociedade das Nações, sr. Jean Paul Boncour, sobrinho do antigo presidente do Conselho, Joseph Paul Boncour, na qualidade de observador official.

O sr. Jean Paul Boncour acha-se presentemente a caminho de Lima, via Nova York, devendo chegar ao Perú pouco depois da inauguração da Conferencia, que será a 8 de dezembro. Antigo secretario de embaixada em Washington e em Tokio, o sr. Boncour permanece em Genebra desde 1924, particularmente como technico francez em armas e munições, e foi membro da delegação franceza á conferencia naval, de Londres, embora conte presentemente apenas quarenta annos.

O porta-voz em questão declarou:

"A França acompanha com interesse os preparativos da Conferencia de Lima, na qual não toma parte a despeito das suas possessões na America — a Guyana e as Antilhas — porquanto a assembléa é limitada ás republicas americanas. A extensão do interesse francez é demonstrada pela presença, em Lima, do sr. Jean Boncour, que informará detalhadamente o governo francez sobre os trabalhos realizados na reunião".

O interesse francez centraliza-se principalmente na formação da frente pan-americana contra o fascismo, o nazismo e o communismo e nos debates sobre se a presente discussão diplomatica amistosa deve se estender a um plano de defesa coordenada militar e naval das republicas americanas. A França, como o resto da Europa, dá-se conta de que, caso venha a ser organizada uma frente commum, ella impedirá a propogação de qualquer ideologia politica européa entre as democracias americanas.

De outro lado, a Europa receia a creação de um blóco politico pan-americano que ainda mais enfraquecerá a Sociedade das Nações e completará o isolamento politico do continente americano que, jámais, entrará novamente numa guerra européa. E' esse o motivo por que a Europa observa attentamente o Canadá, comprehendendo que se esse dominio decidir entrar para a união americana ou concordar em cooperar com as republicas americanas na eventualidade de um ataque europeu ou asiatico contra o continente, haverá então uma poderosa unidade militar com que nenhuma nação sózinha, ou qualquer eixo politico da Europa e da Asia poderá competir.

Os francezes attribuem a nova politica pan-americana de isolamento á decisão de Washington, de construir uma grande esquadra de batalha no Atlantico, o que interessa sobremaneira a França porquanto a presença de doze grandes cruzadores, seis navios porta-aviões, dezesete cruzadores e uma importante esquadrilha de submarinos no Atlantico affectará a balança naval naquelle oceano, mas não modificará os planos francezes de construcção naval, nem levará a França a abandonar a tonelagem maxima de 35 mil toneladas afim de acompanhar os Estados Unidos na construcção de vasos de guerra de quarenta e cinco mil toneladas.

AS DELEGAÇÕES VISITARAM A ASSEMBLÉA INTERNACIONAL

Lima, 6 (U. P.) — As delegações á Conferencia Pan-Americana de Lima, que já se acham nesta capital, reuniram-se todas no palacio do Congresso, na tarde de hoje, afim de visitar a séde da assembléa internacional e o secretario geral da conferencia, sr. Arturo Garcia Zalazar.

O sr. Zalazar recebeu-as no salão central do palacio, que se acha engalanado com as bandeiras de todos os paizes da America, acompanhando-os a percorrer as diversas dependencias do edificio.

Os visitantes estiveram no recinto em que têm logar as sessões da Camara dos Deputados, no momento em que esses tomavam varias deliberações ,sendo que no mesmo local estão sendo feitas, agora, diversas installações telephonicas, para as mesas dos delegados á conferencia.

Posteriormente, visitaram outras installações, no pavimento inferior, onde se encontram, entre outros, os gabinetes de trabalho do secretario geral da União Pan-Americana e os dos jornalistas.

AS REIVINDICAÇÕES TERRITORIAES ITALIANAS

Continuaram as demonstrações em Roma contra a França

Paris, 6 (Havas) — "A mais joven das provincias francezas de antes da guerra, a primeira chamada a decidir da propria sorte por via prebiscitaria incorporou-se livremente á França com impulso unanime." Tal é a declaração contida no manifesto de protesto contra as reivindicações irredentistas publicado hontem á noite pela Federação de Saboia que agrupa todas as associações saboianas de França e do estrangeiro.

A mensagem accrescenta: "Por duas vezes o sangue dos seus filhos sellou indefectivel apego aos mesmos ideaes de liberdade. Ao momento em que se produzem, na nação vizinha, á qual a Saboia nunca pertenceu, certas reivindicações territoriaes, a Federação da Saboia sauda com jubilo o rei e imperador descendente dos seus antigos duques, mas não confunde a Casa de Saboia e o povo italiano com manifestações pueris de agitadores politicos; dirige fraternas saudações aos descendentes daquelles que se uniram em torno da bandeira de Saboia para fazer a unidade da Italia, bem como aos seus camaradas de armas da Grande Guerra mas proclama com a calma e dignidade da sua vida que a Saboia é terra indiscutivelmente, definitivamente franceza.

A Federação proclama com o mesmo enthusiasmo de 1860: — os nossos corações seguem o mesmo caminho dos nossos rios."

"DUCE, A TUNISIA!"

Roma, 6 (U. P.) — Ao que se noticia, occorreram demonstrações em toda a cidade durante a manhã.

Grupos de estudantes e jovens fascistas percorreram as principaes ruas gritando exclamações contra a França e exigindo: "Duce, a Tunisia!"

A embaixada franceza está guardada por carabineiros, policia, granadeiros e soldados alpinos.

Pequenos grupos de estudantes, quando se dirigiam para as aulas, tambem fizeram demonstrações contra a França. As manifestações mais violentas, entretanto, se realizaram depois do meio dia, quando os estudantes deixaram as escolas para o almoço.

Um grupo descobriu um carro allemão, com chapa de Berlim, e começou a gritar: "Heil Hitler!"

Innumeros demonstrantes permaneceram durante dez minutos na Piazza Venezia, em frente á janella do gabinete do sr. Mussolini que, entretanto, não appareceu.

"QUEREMOS CORSEGA, TUNISIA E DJIBOUTI!"

Roma, 6 (U. P.) — Grupos de demonstrantes percorreram esta manhã as ruas proximas á embaixada da França, gritando: "Queremos Corsega, Tunisia e Djibouti!".

Pelotões de policia estabeleceram um cordão de isolamento, prohibindo a entrada na praça Farnese.

Varias centenas de estudantes universitarios fizeram demonstrações em frente aos grandes hoteis de Roma, inclusive o "Excelsior" e o hotel dos embaixadores, os estudantes apontavam para palavras francezas como "café" e "the dansant", gritando: "Porham isso em italiano! não ha palavras francezas em Roma."

Ao meio dia os officiaes ainda não permittiam que pessoa alguma penetrasse na praça Farnese, a menos que residisse ou trabalhasse nas immediações da embaixada franceza.

O numero de desempregados na Inglaterra

Londres, 6 (Havas) — As estatisticas do Ministerio do Trabalho registram um augmento de 46.876 no numero de desoccupados em novembro.

O total de sem-trabalho em 14 de novembro era, com effeito de 1.828.103, com um augmento de 328.900 em relação á época correspondente de 1937.

VIDA ECONOMICA MUNDIAL

O intercambio commercial entre os Estados Unidos e a America Latina

Nova York, 6 (U. P.) — O "Journal of Commerce" insere hoje um editorial commentando o relatorio da Commissão de Tarifas da Associação Nacional dos Manufactureiros, em cujo documento exprime-se a impressão de que o intercambio dos Estados Unidos com as nações da America Latina deve desenvolver-se mais rapidamente que com os outros paizes do mundo. O articulista diz:

"Não existem obstaculos de caracter politico emquanto a diversidade dos recursos materiaes e a differença das condições economicas constituem uma base para o desenvolvimento em enormes proporções do commercio entre as duas maiores partes do hemispherio."

Referindo-se á Conferencia de Lima, o jornal declara:

"O conclave fornecerá uma occasião opportuna para que a Argentina e outras nações do hemispherio occidental que tanto lucraram em virtude da applicação de capitaes estrangeiros dentro de seus territorios possam argumentar a favor do desenvolvimento dessa politica. As esperanças de maior expansão de nossas relações economicas, contidas no relatorio da Associação dos Manufactureiros Americanos só poderão ser realizadas se essas nações condemnarem a politica injusta e de curto alcance, como a adoptada pelo Mexico e observada com sympathia em outros paizes, e ao mesmo tempo exprimirem a determinação de se conformar com os principios estabelecidos no direito internacional sobre a applicação de capitaes externos."

O GOVERNO DA NOVA ZELANDIA CONTROLA AS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES

Londres, 6 (Havas) — Telegramma de Wellington para a Agencia Reuter informa: — "A "Gazeta Official" noticia hoje que as seguintes medidas foram tomadas pelo governo: controle das importações e das exportações e a suspensão da obrigação que tinha o Banco de Reserva de fornecer a pedido libras esterlinas contra suas proprias notas. O sr. Nash, ministro das Finanças, precisou que essas medidas têm por objectivo permittir á Grã-Bretanha conservar as reservas de esterlinos para assegurar o serviço normal de suas dividas nacionaes, municipaes e particulares.

LIQUIDAÇÃO DE UM BANCO HEBRAICO

Berlim, 6 (Havas) — O "Deutsche Bank" annuncia a liquidação para primeiro de janeiro do Banco Mendels Sohn & Cia. cujos empregados, na maioria, irão trabalhar no Deutsche Bank.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Nova York, 6 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou em alta ção irregular e com negocios calmos. Os titulos em geral apresentaram-se em posição firme.

O mercado de algodão abriu em alta, sendo a entrega em dezembro cotada a 8.43.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4.69.

Nova York, 6 (U. P.) — A Balsa de Valores fechou em alta e com moderado movimento de negocios. Os titulos em geral, inclusive os do governo norte-americano, fecharam em alta. Foi de 990.000 o total de titulos negociados em Bolsa.

O mercado de algodão fechou com alta de 8 a 11 pontos, sendo o disponivel cotado a 8.69 e a entrega em dezembro a 8.48.

O mercado de cereaes funccionou em posição irregular.

A libra esterlina fechou com a cotação de 4.69.75.

A borracha foi negociada á base de 15.95.

Buenos Aires, 6 (U. P.) — O trigo foi hoje cotado neste mercado ao preço de 6.20 por quintal.

A COTAÇÃO DO OURO

Londres, 6 (U. P.) — O ouro foi vendido no stock exchange a 148 shillings 1 por onça tendo sido realizadas transacções na importancia de 518.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.69.87 por esterlino.

A BAIXA DO ARROZ

Porto Alegre, 6 (Havas) — Os jornaes dizem que a incerteza dos negocios de exportação de arroz motivou a paralysação que ora se verifica no mercado desse producto. Accrescentam os referidos jornaes que as medidas propostas pelo Instituto de Arroz ao governo do Estado e transmittidas ao governo federal, foram attendidas em parte, o que determinou uma apreciavel diminuição do movimento de baixa do arroz.

PETROLEO NA AUSTRALIA

Canberra, 6 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que foram descobertas jazidas de petroleo em Gippsland, no Estado de Victoria.

O ministro do Interior sr. Mac Ewen precisou em entrevista á [illegible] que os resultados das primeiras pesquisas permittiam contar "com a producção de 150 [illegible]ões de gallões".

ASSUCAR PERNAMBUCANO PARA A INGLATERRA

Recife, 6 (Havas) — O vapor "[illegible] nnis" trouxe 5.000 [illegible]das de carvão de Cardiff e receberá 135.000 saccos de assucar para a Inglaterra.

O AFUNDAMENTO DO "AKTO"

Carregava nove mil e duzentas toneladas de minerio do Rio de Janeiro para Antuerpia

Brest, 6 (U. P.) — O radio telegraphista do vapor grego "Akto" contou como aquella unidade mercante afundou em meio a espessa cerração, ao largo da costa britannica, em consequencia da collisão com o vapor allemão "La Plata", que deu entrada hoje nos diques seccos desta cidade. O "Akto" vinha do Rio de Janeiro e dirigia-se para Antuerpia, com um carregamento de minarios emquanto o "La Plata" viajava de Hamburgo para Buenos Aires.

O radio telegraphista, alludindo ao accidente, fez as seguintes declarações: "Deixamos o Rio de Janeiro a 9 de novembro com um carregamento de nove mil e duzentas toneladas de minerio. Ao chegarmos ao largo de Belle-Isle o vapor foi envolvido por denso nevoeiro. A sereia que se usa em casos semelhantes funccionava constantemente. A's 12 horas e 50 minutos do domingo sentimos um formidavel choque, que abalou o "Akto". Antes de podermos nos dar conta do que se passava, o vapor começava a afundar, enterrando a popa nas aguas. Poucos minutos depois sómente a proa emergia do mar, onde fomos projectados por horrivel explosão. O vapor, em seguida, desapparecia sob as ondas. Depois de uma permanencia de duas horas angustiosas na agua, quinze dentre nós foram salvos e reunidos no convés do "La Plata". Dois barcos salva-vidas deste ultimo navio já tinham salvo outros tripulantes atirando-lhes cordas, inclusive o capitão Minas Varvdovás e o engenheiro Loan Constantineu e esposa.

A catastrophe occorreu tão subitamente que não comprehendemos como nos encontramos ainda vivos. O "La Plata" permaneceu no ponto do desastre o dia todo, mas apenas destroços do "Akto" subiram á superficie do mar. A bordo do cargueiro allemão recebemos a melhor hospitalidade e os membros da sua tripulação, que nos trataram o melhor possivel, forneceram-nos a roupa indispensavel."

O "La Plata" foi conduzido até Brest pelos rebocadores "Abeille 22", francez, e "Zwarte Zeb", hollandez, tendo entrado para um dique secco fluctuante.

O ESTUDANTE LUTUOVICI SERA' JULGADO POR TRIBUNAL MILITAR

Elle e seu cumplice Radistruic deverão ser condemnados á morte

Bucarest, 6 (U. P.) — Noticias obtidas pela United Press em circulos dignos de credito dizem que o joven de dezeseis annos Leonid Lutuovici que tentou assassinar o presidente do Tribunal Militar, sr. Criteseu, será julgado juntamente com seu cumplice Radistruic por uma côrte marcial. Se o ultimo fôr apanhado será provavelmente condemnado a morte, de accordo com a recente lei que pune com a pena capital os attentados contra os funccionarios publicos no exercicio de seus cargos.

Friza-se nos mesmos meios que do dezoito crimes dessa natureza ultimamente registrados, em diversos pontos da Bucovina apenas um foi praticado por um individuo de puro sangue rumeno, sendo todos os outros implicados de diversas nacionalidades incluindo a Ukraniana.

Os estudantes da Universidade de Cernauti dirigiram uma declaração ao governo proclamando sua fidelidade ao rei e á nação.

Bucarest, 6 (U. P.) — A policia descobriu uma typographia clandestina da Guarda de Ferro nas proximidades da capital, onde eram impressos os avulsos de propraganda illegal da extincta organisação.

Foi encontrada tambem no mesmo local grande quantidade de armas.

Zagreb, 6 (U. P.) — A policia fechou a Universidade local sob fundamento de que os estudantes se entregavam a actividades politicas.

A VIDA SOCIAL

O arcebispo de Cuyabá

— E' o senhor arcebispo de Cuyabá quem está ahi, veiu dizer-me Tristão de Athayde, num dos salões artisticamente decorados do palacio de São Joaquim.

Estavamos todos — jornalistas e homens de letras, cinco ou seis — na residencia do cardeal, em palestra com algumas dignidades ecclesiasticas. D. Sebastião Leme, que recebia cumprimentos por motivo de mais um anniversario natalicio, agradecia para direita e para a esquerda, sorrindo, cheio de amabilidades, perfeitamente natural no tom intimo com que nos acolhia. Tristão apresentou-me ao prelado academico. Não o conhecia senão pelo nome e pela obra literaria. Vi-me deante de um padre salesiano, alto e espadaúdo, de grande sympathia, que conversava com extraordinaria vivacidade. Eu lhe devia um favor, que já havia agradecido por telegramma, quando elle se achava em sua diocese. Tornara a agradecer-lh'o pessoalmente. Foi a meu pedido que D. Aquino votou em Macio Leão, concorrendo para a eleição deste na Academia.

Falamos um pouco de poesia. O arcebispo considerou alguns trabalhos de Macio, que elle lera antes, verificando que esse escriptor não se corrigira da influencia anatoleana.

— Mas sua educação catholica, resumia o prelado, que é evidente, fal-o-á mudar de orientação. Questão de estudos e de formação intellectual. A Academia fez boa acquisição.

D. Aquino, que muito antes estivera em Roma, transmittiu-me suas impressões do Vaticano. Fôra, em 1929, na qualidade de filho de D. Bosco, participar, em Turim, das cerimonias da canonização do glorioso e santo educador. Na Cidade Eterna, porém, lhe fôra proporcionado praticar um acto religioso de que guardava a maior e mais inesquecivel lembrança. No meio de varios cardeaes, arcebispos e bispos, por ser elle o mais graduado dos salesianos presentes, coube-lhe a honra de dar a benção ao Papa.

— Majestoso e solenne, accentuou o chefe da Egreja em Matto Grosso, Pio XI ajoelhou-se, no que foi imitado pelos demais. Só eu fiquei de pé, ao lado da imponente estatua de São Pedro, trabalho maravilhoso de Bernini. Ergui o Santissimo e, no signal da Cruz, abençoei o Santo Padre. Nesse momento, tranquillo, mas commovido, resisti á curiosidade dos mais illustres representantes da Christandade em todo o mundo, ali reunidos. Creio que nenhum outro membro do clero brasileiro teve esta opportunidade.

D. Aquino narrava-me os factos com singela simplicidade. Aquelle prelado saido de Cuyabá para tamanha embaixada no Vaticano honrara-se, é verdade, mas não demonstrava a menor [illegible] pela incomparavel distincção que lhe fôra conferida.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

Todo mundo quer saber
a quem a gente quer bem:
isso é coisa que a gente
... não se diz a ninguem.

Porém a você eu digo,
sem que saiba mais alguem,
que emquanto outros me querem,
é a você que eu quero bem!

Annita Corrêa

— De eterno, só conheço o Santo Sepulchro.

MUSSOLINI — *Pages choisis.*

Premios litterarios

Paris, 6 (Havas) — O premio "Femina" e "Vie Heureuse", num total de cinco mil francos, foi concedido ao sr. Felix de Chazournes pelo seu romance "Caroline ou le départ pour les îles". [illegible]

O II Salão Brasileiro de Propaganda

Continúa despertando interesse a exposição de cartazes organizada pela Associação Brasileira de Propaganda, inaugurada no dia 2 do corrente, instituindo o "Dia da Propaganda", no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa. E' esse o segundo salão de cartazes que a A. B. P. organiza, [illegible]. A exposição continuará aberta até o proximo dia 10, funccionando diariamente, de 9 da manhã ás 10 da noite, na séde da Casa do Jornalista.

D. Aquino Corrêa

De regresso de sua viagem á Europa, viaja amanhã, dia 8, pelo avião da Vasp que saira do aeroporto Santos Dumont ás 7 horas da tarde, d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá. O illustre prelado permaneceu, nesta capital, alguns dias, [illegible] do relatorio [illegible] ao presidente da Republica, dando conta da sua missão, como delegado do Brasil, no recente Congresso de Educação realizado em Genebra. [illegible] Associação dos Jornalistas Catholicos.

Festas de formatura

Na egreja da Candelaria, ás 11 horas, realizar-se-á hoje missa em acção de graças pela formatura dos peritos contadores da Faculdade de Commercio, annexa ao Instituto Superior de Preparatorios, [illegible].

Collegio Rio de Janeiro

No Salão do Club de Regatas Botafogo realizar-se-á, hoje, ás 21 horas, o baile de formatura dos bacharelandos de 1938.

Conferencias

O professor Adalberto Xavier, cathedratico de Philosophia do Collegio Pedro II, [illegible].

Collação de grão

O novo engenheiro-agronomo Eduardo Catalão

Collará grão hoje, ás 3 horas, pela Escola de Agronomia do Rio de Janeiro, o joven Eduardo Catalão, que vem de terminar com brilhantismo o curso de engenheiro-agronomo.

O novel engenheiro-agronomo é natural do Estado da Bahia e é filho do sr. Pedro Catalão, abastado e conceituado fazendeiro em Ilhéos, naquelle Estado.

Eduardo Catalão, formará, dest'arte, d'ora em deante, praticamente, no grupo de moços luctadores que se dedicarão ao cultivo e ao preparo economico da Nação.

Formaturas

Terminou este anno o curso do externato do Collegio Pedro II o joven Thomaz Ruiz Conde.

Bôdas de ouro

Festejam amanhã as suas bodas de ouro o sr. Francisco Xavier Ferreira de Mesquita, antigo commerciante nesta praça, e sua senhora d. Maria José da Costa Mesquita. Por esse motivo, os seus filhos, genros, noras e netos mandam celebrar uma missa em acção de graças na egreja matriz do Engenho Novo, ás 10 horas e á tarde, em sua residencia, a familia Mesquita offerecerá um "lunch" ás pessoas das suas relações.

Primeira communhão

Na matriz de Copacabana, fará amanhã, a sua primeira communhão, a menina Maria Conceição, filha do sr. João Rosa e de d. Mathilde S. Rosa.

Bôas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de feliz Natal e Anno Novo, que nos enviou a "British Broadcasting Corporation".

Natal dos Pobres

A' semelhança dos annos anteriores, a "S. O. S.", conhecida instituição de caridade [illegible]

Casamentos

Realiza-se, amanhã, o enlace da senhorita Maria do Carmo Guimarães Dias, [illegible]

Natalicios

A data de hontem registrou a passagem do anniversario natalicio do sr. José Luiz Cordeiro, chefe de uma das mais importantes secções da Directoria do Expediente e Contabilidade da Policia Civil e nosso ex-companheiro de redacção. Os seus numerosos amigos e companheiros de hontem e de hoje aproveitaram o ensejo para testemunhar, mais uma vez, o alto grão de estima em que é tido, cercando-o das provas de amizade a que faz jús.

— Fez annos hontem o artista Nicolas. Figura sympathica, de uma jovialidade que se sente expontanea e sincera, toda sua actividade elle a emprega numa série de iniciativas e emprehendimentos que bem lhe recommendam o espirito artistico, que se revela não só em seus trabalhos photographicos, que todo o Rio tanto admira, como tambem na defesa do nosso patrimonio cultural. A casa de trabalho Nicolas é centro [illegible]

— Faz annos hoje a senhorita Maria da Conceição de Souza Pinto, funccionaria da Companhia Telephonica Brasileira.

— A senhorita Yvonne de Souza Machado, [illegible]

Viajantes

Segue hoje para a Europa, a bordo do "Neptunia", [illegible]

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem pela madrugada, [illegible] São Francisco Xavier.

Missas

Será rezada de setimo dia por alma de Arthur Eugenio Magarinos Torres, hoje, ás 9,30 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana. No dia 9, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, por alma da viuva marechal Pedro Paulo.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Justiça e da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: o bacharel Rizzio Affonso Peixoto Beranller, interinamente primeiro promotor publico adjunto, durante o impedimento do effectivo; Ernesto Babo Filho para o officio de avaliador privativo de massas fallidas da justiça do Districto Federal; e interinamente, escreventes juramentados: Dora Ottoni de Mendonça do escrivão do juizo da 7ª pretoria criminal; Flavio Justo Sergio da 4ª pretoria criminal; Zozimo Guimarães Junior do tabellião do 20º officio de notas; Oswaldo Clech dos Passos do tabellião do 16º officio de notas; João Monteiro Bona, do escrivão da 5ª vara civel; e Alvaro Francisco dos Santos, official de justiça da 1ª vara dos Feitos da Fazenda Publica, todos do Districto Federal.

Transferindo o avaliador privativo de massas fallidas, bacharel Eurico de Alencastro Massot para o 2º officio de escrivão da 3ª vara civel da justiça do Districto Federal.

Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor a José Moreira d'Almeida, servente em disponibilidade da Justiça Eleitoral; a Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça, guarda do trafego classe E; a Olympio Cardoso, guarda civil da classe E; a Agostinho Corrêa dos Santos, agente da Policia Maritima.

Na pasta da Educação

Concedendo inspecção permanente ao Externato Elvira Brandão, com séde na capital do Estado de São Paulo; ao Collegio Nossa Senhora das Mercês, com séde na capital do Estado do Rio de Janeiro; ao Gymnasio Municipal São Paulo, com séde em Agudos no Estado de São Paulo; ao Gymnasio Municipal Joaquim Ribeiro, com séde em Rio Claro, no Estado de São Paulo; ao Gymnasio Municipal de Poços de Caldas, no Estado de Minas Geraes; ao Externato São José com séde na capital do Estado de São Paulo; e ao Instituto Carneiro Leão, com séde na capital do Estado de Pernambuco.

Nomeando: Wilson Ribeiro Gonçalves, em commissão, assistente da cadeira de topographia da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil; [illegible] cimentos de ensino secundario no Estado do Espirito Santo.

Concedendo aposentadoria: a Carlos Maximiano da Cunha, na carreira de almoxarife; a Casemiro de Abreu Ramos no cargo de machinista maritimo; a Alvaro Pinho da Silva, na carreira de electricista; a José Porcellos, no cargo de guarda sanitario; a Francisco Pedro de Assis, no cargo de guarda sanitario; [illegible]

Concedendo exoneração a Henrique Maia Penido [illegible] Brenno Soares Maia, e Danta Rolando Guazzelli; e nomeando para os referidos cargos, Altair Pinheiro, Geraldo Junqueira Ribeiro, Antonio Elias Diuana e Raphael Luiz Pereira da Silva.

Transferindo Abel Juvino Paes Barreto, do cargo de professor do quadro IV para identicas funcções do quadro VII.

O abandono em que estão os psychopathas do norte do paiz

DECLARAÇÕES DO DR. WALDOMIRO PIRES, QUE ALI FOI EM MISSÃO DO GOVERNO

Acaba de regressar do norte do paiz, onde se achava em missão do governo federal, o dr. Waldomiro Pires, director da Divisão de Assistencia a Psychopathas. No desempenho das attribuições que lhe foram confiadas, elle percorreu varios Estados daquella região brasileira, colhendo as impressões que a seguir vamos transmittir aos leitores.

Disse-nos o dr. Waldomiro Pires que daqui havia partido no começo do mez de novembro, levando o objectivo de visitar e inspeccionar os estabelecimentos e serviços psychiatricos do norte, até á capital paraense. Obedecendo ás directrizes traçadas pelo ministro da Educação e por determinação immediata do sr. Barros Barreto, director dos Serviços Federaes de Saude, declaro ao dr. Waldomiro Pires que a sua viagem visou, além do mais, completar o inquerito que a Divisão de Assistencia a Psychopathas realizou em todo o paiz, como phase preparatoria ás realizações futuras.

E proseguiu:

— Sem os dados prévios, que indicassem a perspectiva geral da situação em que se encontra o psychopathas nas varias regiões do paiz, qualquer acção tornar-se-ia frustanea no terreno da pratica. Assim, colhidos os dados que poderemos chamar estaticos; surprehendida a visão de conjunto, póde-se desde já, pelo menos no norte do Brasil, indicar e conhecer os pontos cruciaes do problema. Ademais, a minha inspecção, foi aproveitada para outros objectivos. Em contacto com as autoridades, chefes de serviços, directores de hospitaes e especialistas dos Estados que percorri, tive opportunidade de focalizar os aspectos capitaes da assistencia psychiatrica contemporanea, levando-lhes, pessoalmente, o apoio do governo federal, de molde a que os que a queiram realizar possam contar com a collaboração technica indispensavel. Além disso, providenciei junto aos mesmos pela effectiva execução dos dispositivos legaes vigentes que visam a protecção á pessoa e bens do psychopatha.

PROJECTOS... E REALIDADE

Inquirido sobre as impressões que colheu, respondeu-nos:

— Visitei novos Estados. De um modo geral, o que observei confirmou quasi integralmente os resultados do inquerito a que alludi no inicio desta entrevista. [illegible] em synthese detalharei o que vi.

No Espirito Santo, projecta-se a construcção de um moderno Hospital-Colonia nos arredores de Victoria, já tendo adquirido a fazenda Sant'Anna com 150 hectares e providencia-se para que a planta do Hospital seja ultimada. O projecto, aliás, já foi examinado e actualizado pela divisão a meu cargo. Sergipe, se realizar o que está projectado, dentro em breve estará com um serviço de assistencia modelar, bem que naturalmente de pequenas proporções. Creou-se um imposto especial para conseguir o financiamento da construcção e do funccionamento de um Hospital-Colonia, cuja pedra fundamental no dia 10 tive o grato ensejo de lançar. O serviço está sendo dirigido pelo dr. Garcia Moreno. Alagoas tem o Hospital de Santa Leopoldina de Maceió. Conhecem os responsaveis pelo Estado as falhas do mesmo. E tanto isto é verdade, que em companhia do secretario do Interior, sr. José Maria Corrêa das Neves, que no momento estava em exercicio da interventoria, escolhemos um bom terreno para localização do futuro Hospital de Psychopathas. Pernambuco — apresenta boa organização, fruto da acção do dr. Ulysses Pernambuco, no serviço aberto do Hospital "Corrêa Picanço", são attendidos annualmente cerca de 6.000 doentes, o que mostra o excellente resultado da orientação assistencial moderna combatendo o phantasma da superlotação. O Interventor promette dotar o serviço dos requisitos finaes de maneira a tornal-o completo e mais efficiente. Na Parahyba encontrei os serviços em boa marcha. O interventor está preoccupado em augmentar o nucleo inicial, que denota caracteristicos bem modernos. O dr. Luciano de Moraes, que dirige o Serviço de Assistencia, mostrou-nos os planos que visam corrigir as falhas existentes, entre outros a construcção do Manicomio Judiciario e a organização da hygiene mental. No Rio Grande do Norte, o serviço actualmente é dirigido pelo dr. Costa Machado, que ainda em publicação recente, mostrou as lacunas do mesmo, apontando as medidas principaes a serem tomadas. E' pensamento do interventor dotar o Estado de um Hospital-Colonia, localizando-o num terreno proximo a Natal, terreno que tive opportunidade de visitar e que condicionará um modelo assistencial typo Colonia-agricola. O Ceará é, na materia que versamos, dos menos dotados. O velho Asylo de Porangaba já por si faz ver a necessidade inadiavel de se assistir de outra maneira os doentes mentaes daquelle progressista Estado nordestino. Prometteu-nos o secretario do Interior a boa vontade da interventoria para resolver a situação mais que angustiosa. No Maranhão, encontrei coisa identica: os psychopathas são albergados em sua maioria no ultra-deficiente "Pavilhão do Lira". Felizmente o director da Saude Estadual veiu ao encontro dos nossos desejos e disse-nos das providencias que tomára, afim de dotar São Luiz de um hospital traçado sob a moderna orientação da alienistica. Visitamos mesmo um terreno, bem situado, a sete kilometros do centro, na Fazenda do Barreto, onde deve o mesmo ser construido em 1939. Finalmente, temos o Pará. No Hospital "Juliano Moreira", antigo Hospicio do Marco da Legua, que já teve épocas aureas, encontrámos o problema que asphyxia todos os outros Estados — a superlotação, nelle, ainda em maior grão, visto que para lá convergem innumeros doentes dos Estados vizinhos a procura de uma melhor assistencia. No momento conta com cerca de quinhentos internados, situação esta que o dr. Rosado, especialista que dirige os serviços, procura encaminhar da melhor maneira. O interventor prometteu-nos envidar esforços para construcção de um Hospital-Colonia nos arredores de Belém. Foi, em synthese, o que vi e o que verifiquei, o que será detalhado no relatorio que enviarei ao director do Departamento Nacional de Saude.

OS RESULTADOS DA INSPECÇÃO

Finalizando, perguntámos ao dr. Waldemiro Pires quaes seriam os resultados da sua inspecção.

— Como é facil de comprehender, respondeu-nos, só poderia ser fructuosa esta minha inspecção, tanto para a divisão que dirijo, que assim terá dados seguros com os quaes orientará as suas actividades, como para os Estados, que desta sorte, articulados comnosco, envidarão esforços para que esta importante faceta do magno problema medico-social, seja situada no devido plano. Desta cooperação directa, resultará uma acção mais harmonica e moderna dos Estados no cuidado aos seus doentes mentaes, sob as vistas e a orientação technica do governo federal, por intermedio da divisão de assistencia a psychopathas. Entre outras coisas, resultou da minha ida ao norte, desde logo, uma de real vantagem. Quero alludir á formação de technicos especializados, sem os quaes todas as tentativas de organização resultarão improficuas. Como se está fazendo para a lepra, para a malaria e para a tuberculose, os Estados enviarão medicos que se especializarão nos Hospitaes do Districto Federal, de modo a se tornarem capazes de dirigir e superintender os serviços a serem creados. Como vê, é uma medida de alto alcance, e marca a primeira etapa das nossas realizações.

Não fosse lembrado isto e tudo mais que já lhe relatei, para provar a opportunidade da orientação ora impressa aos Serviços Federaes de Saude, bastaria lembrar-se que, pela primeira vez, um technico federal percorreu em missão official uma vasta região do paiz, despertando a attenção dos governos, e de todos, para o humanissimo problema da assistencia psychiatrica, o que vale pelo preconicio de uma nova era para o psychopatha do Brasil.

Fatalidade historica

Comprehende-se melhor a furia do Japão em conquistar a China, estando-se o grande desenvolvimento da immensa Republica Asiatica. Nos ultimos cinco annos, foi enorme o progresso das industrias chinezas, notadamente das extractivas que no paiz são riquissimas. Ali existem, approximadamente, 245 milhões de toneladas metricas de carvão (cerca de 50 por cento na provincia de Shansi e 30 por cento na de Shensi); 1.206 milhões de toneladas de ferro, (cerca de 2|3 no fóco), egualmente no nordeste; 22 e meio milhões de toneladas de manganez, no sul e 3.677 milhões de toneladas de antimonio, em Hunan. Em outros logares proximos, espalhados, 270 milhões de toneladas de aluminio, alguma quantidade de cobre, de estanho, de ouro, de chumbo, de zinco e de outros minerios não metallicos. O governo nacional construia fabricas e intensificava obras hydraulicas. Já era de exportação em larga escala a industria synthetica do nitrogenio.

O Japão sabia disso tudo. Mais ainda: sabia e sabe o que teve valor, vende, que, no derradeiro quinquennio, 3.868 kilometros de estradas de ferro foram construidas. Armou um caso, e sem declarar belligerancia, invadiu as terras do visinho.

Mussolini era quem tinha razão, quando discursava no Senado Italiano a proposito da retirada do seu paiz da Liga das Nações. A guerra é uma contingencia humana. Emquanto houver no mundo homens com ambições, ella será uma fatalidade historica.

O BOXEUR BLUM

Não se ignora que Leon Blum, antes de ser politico, deputado, director do "Populaire", e presidente do Conselho de ministros, já era um excellente escriptor. Estreiou na *Revue Blanche*. Sabem quaes foram seus companheiros de redacção e de literatura? Mallarmé, France, Coffée, Dierx e Salomon Reinach. Fazia parte da roda dos frequentadores da casa de Maupassant. Era amigo de Zola, a cujo lado esteve na bôa e na má fortuna.

Mas o que talvez se desconheça é que esse ensaista, esse critico de arte, foi tambem um *boxeur* respeitado. Quando rapaz, exhibiu-se algumas vezes, e com exito, pelos cafés de Montmartre.

Hoje, velho e cheio de importancia, ainda faz exercicios de murro de dez a quinze minutos por dia. E' seu *sport* predilecto.

O MINISTERIO DO AR

(Continuação da 4.ª pag.)

ce-nos, que o nosso presado collega almirante Milanez elabora num equivoco e se esforça em arrombar uma porta aberta.

Arromba uma porta aberta, quando diz que o essencial é seguirmos o exemplo da Inglaterra e da França, duas nações que tem Ministerios do Ar, e cujas forças aereas auxiliares (militar e naval) estão sob a direcção dos respectivos Estados Maiores, no que sempre estivemos de accordo; mas o que não impediu a creação nem a existencia, até hoje, daquelles dois Ministerios do Ar.

Elabora num equivoco, quando se esquece da resistencia tenaz que o Almirantado inglez offereceu, desde 11 de novembro de 1915, pela voz de Balfour, então primeiro Lord do Almirantado, contra a creação do Ministerio do Ar, tal qual, como o nosso collega está fazendo; resistencia essa que chegou ao extremo de um "first-class row between the First Lord of the Admiralty and Lord Curson" na phrase de Lord Churchill, quando levou o facto ao conhecimento da Camara dos Communs, em abril de 1917.

Mas, o maior equivoco do nosso collega está na seguinte passagem que transcrevemos: "O que nos interessava era, porém, verificar se a organização por ella adoptada (a Inglaterra) assegurava-lhe o rendimento maximo dos recursos postos pelo paiz á disposição da Aviação Naval. Por isso procuramos deixar bem patente que, das duas Marinhas, ambas dotadas de vastos recursos financeiros e industriaes, e egualmente servidas por brilhantes officialidades, uma adoptando o Ministerio do Ar, e outra não, esta ultima (a norte-americana) havia conseguido collocar-se em primeiro plano". E, accrescenta, que esta verdade não póde ser contestada de modo algum, porque o governo inglez confessa isso quando em 1937, deliberou collocar a aviação naval, definitivamente sob o contrôle do Estado Maior da Armada, "tendo o primeiro ministro declarado que as decisões tomadas não encerravam critica ás condições presentes da Fleet Air Arm (Aviação Naval) na qual um arduo e efficiente trabalho foi realizado; porém, que as novas "directrizes", agora formadas, acreditava o governo, constituirão a mais satisfatoria disposição para o futuro". O almirante Milanez conclue dahi, que essas novas directrizes nunca teriam sido adoptadas se a organização, até então em vigor, tivesse permittido á aviação naval attingir sua maxima efficiencia. Ha evidente engano. Que fez, afinal, o governo inglez, com a aviação auxiliar da Esquadra? Collocou-a sob a autoridade do chefe do Estado-Maior da Armada, como já o havia feito o governo francez. Ambos esses governos acabaram com os respectivos Ministerios do Ar? Não. Esses continuam controlando suas respectivas aeronauticas, que é o todo; e, na Inglaterra, é constituida, — além da aviação das colonias, de transportes e da civil, — mais as seguintes, de emprego em operações de guerra:

a Força Aerea (Royal Air Force);

a Home Defence Force (defesa do solo inglez);

a Força Aerea Auxiliar (defesa do litoral);

A Força Aerea (Arma Auxiliar) do Exercito; e

da Fleet Air Arm (Aviação Naval) que foi entregue a Marinha.

Do exposto, pode-se concluir que a entrega desta ultima á Esquadra, o foi porque, sob o contrôle do Ministerio do Ar, ella não tinha attingido sua maxima efficiencia? Não. Porque, em primeiro logar, no trecho citado pelo almirante Milanez, o primeiro ministro declara "que não havia criticas a fazer ao efficiente e arduo trabalho realizado"; e depois, porque, se a conclusão tirada pelo nosso collega fosse clara, como diz, ella devia servir tambem, para a retirada, do contrôle do Ministerio, das demais forças aereas acima mencionadas. O que se deve concluir é que o governo inglez achou, e depois de resistir até o anno passado, que a aviação da Esquadra (Fleet Air Arm) devia ficar sob o contrôle do commando que fosse empregal-a em operações em alto mar. As demais, com excepção da Auxiliar do Exercito, continuam sob o commando do Air Council e do commandante em chefe das Forças Aereas. E por que? Porque a Marinha Ingleza, que era a primeira linha de defesa da Inglaterra (como acontece com a dos Estados Unidos) — já não o é mais. Isso foi o que explicamos no nosso artigo, quando dissemos que os diversos paizes têm as forças navaes, terrestres e aereas, de accordo com as necessidades da sua politica e situação geographica.

O almirante Milanez nos teria posto "knoc kout" se tivesse provado que o governo inglez tinha "fechado" o Ministerio do Ar, quando passou para o commando do Estado Maior da Armada ingleza, a "sua" aviação naval... Ao contrario, os Ministerios do Ar inglez e francez continuam de pé, e prestando grandes serviços ás aviações auxiliares das forças de terra e mar.

Voltaremos amanhã, quando concluiremos este artigo, encerrando o assumpto.

ULTIMA HORA

A CAMPANHA EXPANSIONISTA ITALIANA

A opinião publica agitada por successivas demonstrações publicas

Roma, 6 (De Reynolds Packard, correspondente da United Press) — A campanha expansionista italiana que está sendo agitada pela imprensa fascista, pelos subditos italianos que vivem na Tunisia, por um grupo de deputados fascistas e estudantes universitarios desta capital, transformou-se, agora, em sete exigencias maximas e seis minimas á França. Um inquerito feito pela United Press junto ao leaders desta campanha veiu revelar que a sua attitude é de que as exigencias territoriaes da Italia são simplesmente uma questão entre a Italia e a França, da qual esperam que a Allemanha e a Grã-Bretanha se conservem afastadas. Fascistas de destaque, leaders deste movimento, declaram haver certo parallelo entre as oito exigencias minimas de Henlein em Carlsbad em abril e o que o sr. Hitler veiu finalmente a conseguir dos tchecos em outubro.

Os leaders da campanha, cujos nomes não podem ser revelados por motivos obvios, disseram: "Se conseguirmos as exigencias minimas immediatamente isso porá um termo á controversia, resultando no melhoramento das relações franco-italianas; mas se tal não succeder, significa que o povo italiano sómente se satisfará com as exigencias maximas".

Affirmam elles que não se trata meramente de uma questão de augmentar a força de argumentações da Italia, tendo em vista a proxima visita do sr. Chamberlain, porquanto "se trata de aspirações profundamente enraizadas do povo italiano".

Inquiridos por que o governo italiano declara não ter ligações com a campanha responderam que o sr. Hitler sómente apoiou officialmente o sr. Henlein no ultimo momento.

E' a seguinte a relação das exigencias maximas:

1º — Annexação de Nice, que tem uma significação sentimental para os italianos, em cujos proverbios a ella se referem como "condado que vale um throno".

2º — Annexação da Corsega, muito importante estrategicamente para a Italia.

3º — Annexação da Tunisia, pelo menos das zonas onde a maioria dos colonistas foram italianos.

4º — Acquisição de Djibouti, a qual é necessaria para o escoamento da Abyssinia Oriental.

5º — Posse da estrada de Ferro Addis Ababa-Djibouti que é a "veia jugular" do commercio da Abyssinia Oriental.

6º — Controle dominador do Canal de Suez.

7º — Reconhecimento pela França de que o general Franco deve vencer a guerra da Hespanha.

As exigencias minimas, que dizem ser tão reduzidas quanto possivel, são as seguintes:

1º — Direitos eguaes, inclusivo aos administrativos, entre italianos e francezes na Tunisia, annullando o accordo de 1935.

2º — Divisão do controle do Canal de Suez, pelo qual os italianos passarão a ter direito superiores aos francezes e eguaes aos inglezes, porque "a tonelagem italiana que passa pelo Canal é a segunda em volume.

3º — Djibouti deve se tornar porto livre.

4º — Aos italianos deverá ser dado controle dominante na estrada de ferro Djibouti-Addis Ababa.

5º — Reajustamentos territoriaes na fronteira sul da Lybia, de modo que as passagens de Tibesti fiquem abertas para as caravanas italianas que viajam entre o Lago Chab e a Lybia.

6º — Concessão de direitos de belligerancia ao general Franco.

Não ha menção a Nice e a Corsega nas exigencias minimas, declarando que os leaders da campanha que os italianos não têm ambições acerca da provincia franceza da Savoia.

CONTINUAM AS RUIDOSAS MANIFESTAÇÕES DE ESTUDANTES EM TODA A PENINSULA

Roma, 6 (U. P.) — Milhares de universitarios, dispensados cedo das aulas matinaes, realizaram hoje ruidosas manifestações em varias cidades da Italia, pedindo a incorporação da Tunisia e da Corsega ao Imperio Italiano. Nos circulos semi-officiaes essas demonstrações são qualificadas como "protestos expontaneos, não officialmente organizados, contra as desordens anti-italianas occorridas em Tunis e na Corsega".

As manifestações forneceram mais uma prova da sempre crescente tensão entre Roma e Paris. Um funccionario da embaixada franceza á United Press que nenhum protesto era encarado porquanto os manifestantes não tinham atacado o palacio da embaixada, nem causado damno a qualquer propriedade franceza. A indulgencia d apolicia permittiu aos estudantes paralysar o trafego emquanto soltavam exclamações de protesto e agitavam cartazes nas ruas principaes, mas os soldados tinham anteriormente formado um cordão de isolamento ao redor do palacio, impedindo que qualquer manifestante delle se approximasse.

Os circulos diplomaticos estrangeiros, embora admittindo que os incidentes de hoje projectem uma sombra desagradavel sobre as relações franco-italianas, recusam-se todavia a observar que elles tenham peorado a situação. Interpretam as demonstrações como represalias contra os recentes incidentes em Tunis e na Corsega, e são de parecer que o sr. Mussolini está manipulando cuidadosamente o programma de expansionismo projectado, com a idéa de obter o mais possivel sem ir até a guerra, tal como fez o chanceller Hitler.

Accentuam que o sr. Mussolini, no fim do conflicto italo-ethiope, declarou que as ambições territoriaes da Italia estavam "satisfeitas" e duvidam de que elle, actualmente, espere obter mais do que os seguintes pontos:

Primeiro — Reconhecimento, pela França, dos direitos de belligerancia ao general Franco.

Segundo — Parte maior no controle do Canal de Suez.

Terceiro — Ajustamento da situação em Djibouti, inclusive maior controle na ferrovia Djibouti-Addis-Abbeba.

Quarto — Maior autonomia para os italianos na Tunisia.

Os mesmos circulos declaram que, talvez, estejam errados, mas não pensam entretanto que o Duce leve as suas ambições territoriaes ao ponto de declarar uma guerra, e isso, em parte, devido ao facto de possivelmente o chanceller Hitler se achar demasiado occupado com os seus proprios projectos de expansão na Europa Central e do sudeste, para que possa vir em seu auxilio.

RESPOSTA FASCISTA A'S VIOLENCIAS CONTRA OS ITALIANOS

Roma, 6 (Havas) — As manifestações anti-francezas em Roma, Milão, Turim e Genova tiveram hoje o caracter de resposta fascista ás pretensas violencias das populações da Tunisia e da Corsega contra subditos italianos. Essas manifestações, cuja importancia se procura exaggerar do lado fascista, visam evidentemente crear uma divisão e disfarçar aos olhos da opinião italiana a decepção causada ao mesmo tempo pela attitude firme da França e pela desapprovação categorica do governo britannico, que vê na acção italiana irredentista uma ameaça para o statu quo do Mediterraneo.

Em Roma varias centenas de jovens dos dois sexos percorreram as principaes arterias em meio da indifferença da população. Esta podia com effeito ignorar o objecto da manifestação porque, com excepção dos gritos "Tunisia! Tunisia!" em frente á séde do partido fascista e do escriptorio de uma agencia de viagens franceza, os jovens manifestantes davam a impressão de que realisavam uma passeata de estudantes como se observa frequentemente nas cidades universitarias. Para essa mocidade trepidante mas que não se mostrava absolutamente exaltada, tudo na rua era pretexto para risos e talvez ella esquecesse as razões do desfile se de vez em quando um manifestante mais edoso, que caminhava á frente, não a chamasse á realidade com gestos e vozes de commando.

O alegre cortejo, depois de algumas exclamações feitas, ao que parecia, sem grande convicção, continuou.

Nos circulos jornalisticos tinha-se espalhado rapidamente o boato de que os manifestantes se dirigiam para o palacio Farnese, séde da embaixada de França. Effectivamente, tinham sido tomadas precauções pelas autoridades. Todas as ruas que dão accesso ao palacio estavam fechadas por cordões de carabineiros e bersaglieres. Mas a força armada não precisou intervir. Prudentemente, os estudantes fizeram meia volta e se afastaram desde que para isso receberam ordem do commissario de policia.

A' hora do jantar tudo tinha voltado á calma mas o objectivo visado fôra attingido e os jornaes da noite podem alludir á "imponente demonstração" da mocidade estudiosa e orgulhosa do protesto do povo italiano.

Tarde da noite um pelotão de guardas destacado para os arredores da embaixada da França regressava ao quartel sem qualquer incidente.

Nas provincias as manifestações parecem ter revestido caracter menos anodino. Em Milão e Turim principalmente os manifestantes, na maioria estudantes, percorreram as ruas centraes carregando cartazes nos quaes estavam escriptos em grande letras maiusculas os nomes de Tunisia, Corsega e Nice e com invectivas contra a França. Não se registrou entretanto nenhum incidente.

PREPARADA OUTRA MANIFESTAÇÃO

Paris, 6 (Havas) — "Tudo dá a entender que se está preparando para esta tarde ou mais provavelmente para esta noite uma grande manifestação" — telegrapha de Roma o correspondente do "Temps", que em seguida descreve as medidas de precaução tomadas pela policia nas immediações do Palacio Farnese (séde da embaixada de França em Roma), medidas "que não parecem corresponder de maneira nenhuma ao estado de espirito do povo que permanece indifferente".

O correspondente accrescenta que a demonstração prevista terá por objectivo responder ás "provocações francezas na Tunisia", como o "Piccolo" (Edição meridiana do Giornale d'Italia) qualifica as manifestações realizadas em Tunis em signal de protesto pelas demonstrações occorridas na Camara Italiana quarta-feira da semana passada.

ULTIMAS SPORTIVAS

Antecipado para sabbado o jogo Fluminense x Bomsuccesso

Deante da proposta do Fluminense para a antecipação do jogo com o Bomsuccesso, reuniu-se hontem á noite a directoria do club leopoldinense.

Havendo parecer favoravel da direcção technica, a directoria do Bomsuccesso acceitou a antecipação.

Hoje será enviado á Liga de Football um officio em que os dois clubs pedem seja marcado para sabbado, á noite, o importante encontro.

A Taça Roca

Buenos Aires, 6 (Havas) — O seleccionado argentino que disputará a "Taça Roca" com o scratch brasileiro no Rio de Janeiro, realizará amanhã o seu primeiro treino enfrentando o quadro principal do Gymnasio y Esgrima.

Campeonato sul-americano de cyclismo

Santiago, 6 (U. P.) — Inicia-se amanhã ás 14 horas o campeonato sul-americano de cyclismo, em que tomam parte equipes do Brasil, Perú, Chile, Venezuela, Argentina e Uruguay.

O America venceu a Portugueza por 3 a 1

Santos, 6 (Havas) — No jogo realizado hoje nesta cidade entre a Portugueza de Santos e o America venceu o club carioca por 3 a 1.

ULTIMA HORA POLICIAL

VIOLENTA COLLISÃO DE CARROS NA RUA VISCONDE DE ITAÚNA

Tres victimas na Assistencia

Subia, hoje, pela madrugada, a rua Visconde de Itaúna o auto particular nº 25234, de propriedade do negociante Benedicto da Rocha Lima, de 36 annos, casado, morador a rua Camerino 85, sobrado, e por elle mesmo dirigido quando, á esquina da rua Pinto de Azevedo, um outro lhe cortou a frente, fechando o 25234.

Em consequencia se deu violenta collisão de que resultaram, além de avarias nos dois vehiculos, ferimentos no proprietario do carro particular, assim como em dois amigos do negociante Benedicto Lima, que com elle viajavam.

São estes Uyraçaba Miranda, de 30 annos, casado, funccionario publico, residente á rua Evaristo da Veiga, 83, e Antonio Silveira, domiciliado á rua Leandro Martins, 70, todos com escoriações e contusões generalizadas. As victimas, depois de medicadas, retiraram-se.

Do caso tomou conhecimento a policia local.

CAIU DA PONTE AO LEITO DA ESTRADA

E fracturou a perna

O menor Ideval Pereira, de 15 annos morador, á rua da Providencia, 67, foi internado, esta madrugada, no H. P. S., em consequencia de quéda quando dormia na ponte existente na rua da America, sobre o leito da Central do Brasil. A victima soffreu fractura da perna direita, tendo caido da ponte ao leito da Estrada.

A INTENSA CAMPANHA AÉREA CONTRA CIDADES E ALDEIAS HESPANHOLAS

Os governistas representam contra os bombardeios annunciados de cem localidades por parte de aviões nacionalistas

Paris, 6 (U. P.) — O governo republicano hespanhol, em duas representações effectuadas simultaneamente hoje em Paris e em Londres, chamou a attenção dos dois governos para a ameaça do general Franco de levar a effeito uma intensa campanha aerea contra cem cidades e aldeias governistas discriminadas na lista negra dos nacionalistas, como centros republicanos de producção de material de guerra. O governo de Barcelona, nas duas demarches, declarou que a população civil hespanhola estava ameaçada pelos aeroplanos italianos e allemães, que accusou de estarem operando independentemente do commando das juntas militares nacionalistas, e pediu a intervenção dos governos francez e britannico para proteger milhões de civis que já vêm soffrendo dos rigores de tres annos de guerra e de bloqueio.

A demarche foi effectuada ao mesmo tempo em que eram iniciadas as conversações politicas franco-allemãs, esta tarde em Paris, e nas quaes a Hespanha foi um dos primeiros topicos discutidos entre os srs. Georges Bonnet e von Ribbentrop.

A missão do general Franco, por intermedio do bureau da imprensa que mantem em Paris, distribuiu um communicado de Saint Jean-de-Luz, datado de hoje, defendendo a campanha e explicando que "emquanto se aguarda o reinicio das operações terrestres, interrompidas pelo máo tempo, proseguem os ataques aereos contra os objectivos militares especificos, na zona governista. O facto de ter sido negado o reconhecimento dos direitos de belligerancia priva o governo nacionalista do direito de effectuar buscas nos vapores que transportam contrabando, em alto mar, e obriga a aviação do general Franco a caçar e atacar os navios que forçam o bloqueio, nos portos em que elles descarregam material de guerra.

Os portos republicanos tornaram-se um cemiterio de cascos de vapores e o inimigo está presentemente utilizando-se das pequenas aldeias catalãs, embora Barcelona permaneça o centro principal do trafico de armas. Os cáes de Barcelona são diariamente sujeitos a bombardeios afim de paralysar as operações, e a explosões que occorrem indicam a natureza dos carregamentos."

A missão publicou egualmente um relatorio de Burgos contendo estatisticas sobre o auxilio estrangeiro á Hespanha governista. O documento diz que o comité internacional de coordenação reuniu o equivalente a duzentos milhões de francos, para auxilio, importancia essa que está sendo actualmente dispendida em armas e munições.

Os raids aereos de hoje concentralizaram-se em Barcelona e Valencia e nas aldeias proximas, inclusive Blanes e Arenys de Mar. As forças da defesa anti-aerea de Barcelona calculam que, nas ultimas noventa e seis horas, os apparelhos do general Franco deixaram cair mais de uma tonelada de bombas, por hora, na Catalunha, sendo que sessenta e quatro aeroplanos Savoia despejaram cento e dez toneladas em Barcelona.

Trinta aviões, atacando em esquadrilhas, bombardearam Valencia e as aldeias de Chiva, Almeria e Alcubras, onde o numero de victimas alcançou o total de vinte. Vinte e quatro outros aeroplanos atacaram Puzolin, Sagunto e Valencia. A maioria dos raids visou os portos e os vapores mercantes, e que evidentemente faz parte da campanha afim de augmentar as taxas de seguros, afugentar a navegação neutra e apressar o fim da guerra, obrigando os republicanos a se render pela fome.

Reina crescente descontentamento nas varias capitaes em consequencia das capturas de vapores neutros pelos vasos de guerra nacionalistas, e o governo britannico consultou o de Paris sobre a conveniencia de uma proposta dirigida aos demais governos para que avisem Burgos, com antecedencia, da passagem dos navios neutros ao longo da costa Mediterranea hespanhola, com carregamentos de cereaes ou gasolina não destinados aos portos da Hespanha republicana, afim de serem evitadas as capturas e complicações diplomaticas dahi resultantes.

Accentua-se que a Grã-Bretanha está presentemente importando consideravel quantidade de trigo danubiano, via Mediterraneo, para reserva de guerra. Um dos casos de particular protesto junto ao governo de Burgos foi o aprisionamento, pelos vasos de guerra do general Franco, do cargueiro norueguez "Norseman", arvorando bandeira do Panamá, que levava um carregamento de cereaes do Mar Negro para Oslo, destinado ao governo da Noruega. O cargueiro está actualmente em Palma, na Mayorca, emquanto o governo norueguez, por intermedio do agente que mantem em Burgos, procura negociar a sua libertação.

Homenageado por seus alumnos um membro da missão militar norte-americana

AS DESPEDIDAS DA ESCOLA TECHNICA AO CORONEL LEHMAN MILER

Os professores, alumnos e officiaes da Escola Technica do Exercito, sob a presidencia do general Pedro Cavalcanti, inspector do curso militar, prestaram hontem um preito de gratidão e de grande e estima ao coronel Lehman Muller, da Missão Americana, que leccionou naquella escola as cadeiras de Fortificação Permanente e de Engenharia Constructora, por motivo de haver terminado o seu contrato e deixar amanhã o nosso paiz.

Recordando o valor profissional do homenageado e saudando-o, falou o major Armando Dubois, respondendo nos seguintes termos o illustre homenageado:

"Nesta occasião de vossa homenagem, como posso expressar de maneira adequada os sentimentos que existem na minha alma? E' bastante difficil procurar agradecer a tocante homenagem de que sou alvo, nesta despedida, homenagem que ainda mais avulta em significação deante da presença aqui do sr. general Pedro Cavalcanti e das amaveis palavras que acabo de ouvir, pronunciadas pelo professor e amigo major Armando Dubois. Mão grado a certeza de minha desvalia, confesso-vos em certo desvanecimento deante desta prova de apreço. Não ha emoção maior para o professor do que sentir junto a si os seus antigos alumnos numa manifestação vivaz dos nobres sentimentos, sem a subalternidade da cortesania e sem os traços de uma amizade interesseira.

Escolhendo-me para esta honra, quizestes dar uma prova do quanto vos interessa a solidariedade entre as duas grandes nações os Estados Unidos da America do Norte e os Estados Unidos do Brasil. Esta homenagem que significa — não ha a negar — mais um testemunho de cordialidade e de carinho que prestaes aos representantes do exercito norte americano, será guardada indelevelmente no meu espirito, significando o vigor da união entre os dois exercitos e traduzindo os laços de amizade que prendeu os officiaes americanos ao Exercito brasileiro e em particular, aos officiaes junto aos quaes tem a Missão Militar Americana a ventura de trabalhar.

Foi meu privilegio e prazer ter trabalhado neste distincto estabelecimento de ensino por mais de quatro annos. E' com grande satisfação que verifico ser no momento o seu professor mais antigo. Acompanhei de perto o seu desenvolvimento que de facto tem sido extraordinario. O progresso realizado é devido ao patriotismo e interesse dos chefes do Exercito sem os quaes elle não teria sido possivel. Mas nem toda a honra pertence a elles. O successo já realizado é tambem a consequencia de vossa cooperação; é a consequencia do apoio enthusiastico de vosso digno inspector, da administração efficiente do commandante da Escola e de seus competentes auxiliares — dos esforços infatigaveis dos professores e do interesse sympathico dos officiaes alumnos. O valor de um estabelecimento de ensino tal como o que estaes organizando com tanto exito, não se revela immediatamente; dentro de poucos annos os seus naturaes effeitos se farão sentir de modo cada vez mais notavel, na efficiencia da defesa nacional.

Prestes a partir, sinto-me nesta occasião tentado a fazer um apanhado rapido do progresso que pude apreciar nos sectores de actividade em que labutei ao vosso lado com a intenção sincera de prestar o meu concurso, limitado — é verdade — mais muito cordial e irrestricto.

Quando cheguei ao Brasil, em setembro de 1934, a Escola Technica do Exercito funccionava, a bem dizer, na Escola Polytechnica. Longe estava de possuir os recursos de que presentemente dispõe.

Ao terminar o anno lectivo, em dezembro, houveram por bem as autoridades militares que as aulas da Cadeira de "Fortificação Permanente" proseguissem durante o periodo normal de férias. Para isso, foi preparada uma sala para aulas no edificio onde hoje funcciona a Inspectoria Geral do Ensino. Hoje estamos reunidos no novo edificio da Escola, que possue laboratorios modernos e bem providos. São dois aspectos relevantes da evolução porque tem passado esse Instituto de Ensino.

Ha pouco, registrou-se o lançamento da pedra fundamental da futura Escola, na Praia Vermelha. Será a séde duradoura, o local por onde passarão as turmas de officiaes de amanhã. Conservo dessa cerimonia a grata alegria de haver firmado o documento que se encerra com a pedra fundamental.

Estes factores de progresso foram postos sob minha directa observação. Bem conhecidos os demais aspectos da evolução do Exercito. Não é, portanto, de extranhar que retorne aos Estados Unidos de facto admirado do surto de progresso por que têm passado os diversos sectores da actividade militar no Brasil.

Sirvo-me do ensejo para testemunhar minha intensa admiração pelos chefes do Exercito, incluindo s. ex. o sr. general Pedro Cavalcanti sob cujas responsabilidades se encontram os altos orgãos do ensino do Exercito. Na phase de transformação por que vem passando o Exercito, os encargos desses chefes se revestem de excepcionaes difficuldades.

Quero agradecer ao coronel Amaro Bittencourt o apoio e a collaboração que sempre me proporcionou para facilitar o bom cumprimento de todas as minhas attribuições.

Coube-me a honra de fazer parte da primeira Missão Militar Norte Americana, contratada pelo vosso governo e sou o ultimo daquelle grupo que ora retorna ao seu paiz.

Na vida militar, as transferencias ou mutações de funcções contribuem para o melhor rendimento do serviço, ao mesmo tempo que incidem beneficamente sobre a formação e o tirocinio individuaes.

Lucram com isso o Exercito, e a sua respectiva officialidade.

Voltando agora ao meu paiz, faço-o em cumprimento a esse salutar principio. Lá, na cidade de Nova Orleans do Estado de Louisina, para onde vou em nova commissão, continuarei á vossa disposição esperando a opportunidade de receber e servir os antigos camaradas do Exercito brasileiro.

Aqui presentes tambem se encontram o competente (meu) substituto, coronel Douglas H., bem como os outros membros da missão, sob a provecta chefia do exmo. sr. general Alan Kimberly, os quaes continuarão a servir ao Exercito brasileiro, pondo em jogo os conhecimentos mais modernos que trazem nas suas differentes especialidades e fazendo-o, estou certo, com toda a boa vontade e com o firme proposito de que os seus esforços acarretem o maximo rendimento de efficiencia na defesa da soberania de vosso paiz.

Meus senhores:

Nesta despedida, simbolicamente, marcada por esta reunião, que tanto tem de distincção, quanto de sympathia e cordialidade, seja-me permittido renovar meus profundos agradecimenos ao Exercito, aos seus chefes militares, aos officiaes desta Escola e aos meus antigos alumnos aqui presentes, fazendo *os melhores votos* para que a nobre Nação brasileira, beneficiada por suas possantes forças vitaes e amparada solidamente por suas forças armadas, continue a descrever a brilhante trajectoria que lhe está reservada no quadro americano e no scenario mundial; para que o Exercito avance segura e rapidamente pela brilhante senda sobre a qual se acha orientado e finalmente, para que esta Escola, na epoca actual em que a especialização se accentua no organismo complexo que é o Exercito, constitua na realidade uma forte ossatura em relação ao preparo technico do Exercito e continue a satisfazer plenamente as necessidades de verdadeiros technicos que o Exercito precisa — a satisfação de taes objectivos justificará quaesquer despesas que por acaso accarretem ao governo do Brasil."

O Dia Policial

AUDACIOSO ASSALTO NOS SUBURBIOS

Em companhia de sua esposa e de uma filhinha recem-nascida, reside na casa n. 27 da rua Basilio da Gama, o sargento do Exercito Carlos Jacob Wagner.

Durante a madrugada de hontem, entraram tres gatunos naquella casa. E estavam a remexer tudo, quando o sargento acordou e armando-se de uma espada foi ao encontro dos larapios. Estes apesar dos gritos da esposa do militar, atiraram-se contra elle, sendo que dois armados de cacete e um de navalha.

Quando alguns vizinhos correram para a casa do sargento, é que os ladrões fugiram, deixando Wagner caido ao solo, ferido a navalha nas mãos e contundido pelas cacetadas, em varias partes do corpo.

O facto foi communicado ás autoridades do 23º districto policial, e a victima recebeu curativos na Assistencia.

ABANDONADO PELA COMPANHEIRA, AGGREDIU-A A FACA

Foi internada no H. P. S. a domestica Maria Luiza de Freitas, moradora em um barracão sem numero do morro da Favella.

Apresentava ferimentos a faca no braço direito e thorax do mesmo lado. Ao ser pensada na Assistencia declarou a victima ter sido aggredida por seu ex-amante Francisco José Barbosa, de 60 annos, tambem morador naquelle morro. A' vista das declarações da victima, o policia local deteve o aggressor. Francisco declarou em cartorio que Maria lhe dera cabo de quanto dinheiro elle arranjava. Por fim, abandonou-o. E elle, indignado pela ingratidão, perdeu a cabeça e...

Francisco está sendo processado.

ENLOUQUECEU E PRATICOU DESATINOS

A sra. Noemia Freire, de 20 annos de edade, que vivia em companhia de dois filhos menores á rua Garcia Pires n. 74, em Quintino Bocayuva, soffre das faculdades mentaes. Já esteve internada em duas casas de saude.

Hontem, a joven senhora foi acommettida de nova crise, entrando a praticar absurdos. Atirou moveis de sua casa pela janella, quebrou louça, fez uma algazarra tremenda, sendo, depois de muito tempo, subjugada por policiaes, que a puzeram num carro forte, o qual a transportou para o Hospital de Alienados.

BRIGOU, POR CIUMES, COM A NOIVA

E a joven tentou matar-se

A joven Hilda Francisca Damião, residente á rua Pedro Alves n. 218, é noiva de Francisco José Fernandes Guimarães. Acontece que um primo de Hilda ficou viuvo ha pouco. E deu de ir á casa dos paes da joven e lá permanecer em palestra por longo tempo. Quem não gostou da historia foi Francisco, o noivo, o qual, enchendo-se de ciumes, prohibiu a Hilda de falar ao viuvo. Antehontem, á casa de Hilda appareceu, novamente, o primo intruso.

E o noivo, pondo o chapéo na cabeça, foi-se embora. E não voltou. Nem deu mais signal de si. Hilda, na supposição de um rompimento definitivo, hontem, deixando a casa, se dirigiu a uma barreira existente ás proximidades do domicilio e, de cima, se atirou ao vacuo, indo estatelar-se em baixo com ferimentos graves que a levaram ao H. P. S. Soffreu fractura do craneo além de contusões e escoriações generalizadas.

A infeliz encontra-se no Prompto Soccorro, sendo grave o seu estado.

MORTA POR AUTO NA AVENIDA PEDRO IVO

Uma ambulancia foi chamada a soccorrer uma pessoa atropelada por auto na avenida Pedro Ivo, ás proximidades do portão principal da Quinta da Boa Vista.

Tratava-se de uma senhora, aparentando 60 annos de edade, modestamente trajada, a qual, com fractura do craneo, e contusões generalizadas, foi levada ao H. P. S., onde, ao receber os primeiros soccorros, veiu a fallecer. Ao local compareceu o commissario, dr. Pinto Amando, do 16º districto.

Essa autoridade ouviu de testemunhas que o carro causador do desastre tem o n. 27.124 e é uma limousine azul. O corpo foi mandado ao necroterio.

VICTIMADOS POR AUTOS

O operario Alfredo Verissimo dos Santos, atravessava á rua Marquez de Sapucahy na esquina de Julio do Carmo, quando foi victima de um auto que por ali passava, soffrendo contusão e escoriações pelo corpo, razão por que recebeu curativo na Assistencia.

— Alda Schnelbmam transpunha a avenida Salvador de Sá na esquina da rua Carmo Netto no momento em que por ali corria um auto que a victimou, deixando-a com ferimentos na perna direita e em varias partes do corpo.

A Assistencia medicou-a.

— Na praça Paris foi victima de uma auto Augusto Faria de Carvalho que soffreu fractura exposta da coxa direita.

Após receber curativos na Assistencia foi internado no Prompto Soccorro.

A CREANÇA FOI VICTIMA DE UMA QUÉDA

O menor Christiano, filho de Christiano Jorge, viajava em um bonde no collo de sua mãe e esta ao saltar do vehiculo na rua Riachuelo, esquina de André Cavalcante caiu, ficando o garoto ferido em varias partes do corpo pelo que foi medicado na Assistencia.

O BONDE COLLIDIU COM O AUTO TRANSPORTE

O bonde linha Engenho de Dentro, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 6.354, quando, hontem, á noite, se dirigia á cidade, collidiu, na rua 24 de Maio, em frente ao n. 520, com o auto transporte n. 19.758, dirigido pelo chauffeur Rodoval de tal, recebendo ambos os vehiculos algumas avarias. Uma passageira do bonde, a viuva Rosa Guimarães, de 50 annos, viuva, moradora á rua General Pedra n. 176, soffreu, em consequencia do accidente, contusões e escoriações sendo pensada na Assistencia. Após os curativos a victima retirou-se. Do caso tomou conhecimento a policia local.

IMPRENSADO ENTRE O BONDE E O CAMINHÃO

Estava parado, em frente ao n. 75 da avenida Suburbana o auto-caminhão n. 793, quando delle se approximou o bonde numero 2.521, dirigido pelo motorneiro n. 5.469.

Em pé, no balaustre, vinha o conductor n. 2.105, João Gomes, residente á rua do Cajú n. 60. Não reparando o auto, o conductor ficou imprensado, de que resultou soffrer fractura das pernas.

A victima foi medicada no posto de Assistencia da Penha e, em seguida, hospitalizada.

JOGADOS DO BONDE AO SOLO

O bonde Uruguay-Engenho Novo, dirigido pelo motorneiro regulamento 534, hontem, quando passava pela rua Conde de Bomfim, teve varios "pingentes" jogados ao sólo por um auto-transporte de gelo que se via parado em frente á rua dos Araujos. As victimas, pensadas na Assistencia deram, alli, a seguinte qualificação: Antonio Ferreira, morador á rua Pereira Franco, 26; José Machado Fagundes, residente á rua Antonio de Freitas, 2; Luciano Pereira, conductor da Light, morador á rua São Francisco Xavier n. 635, casa 4; Anastacio da Silva Moreira, commerciante e residente á rua Campos Salles, 190; Alberto Figueiredo, domiciliado á rua Conde Bomfim, 20, e José Estanislau Martins, morador á rua Pereira, 52, casa 5. Todos receberam contusões e escoriações, retirando-se após aos curativos.

EM NICTHEROY

Parecia uma fogueira ambulante

Na travessa Odette s.n. em Nictheroy, morava só uma pobre velha de côr preta e com mais de 70 annos de edade.

Chamava-se Paulina da Conceição e tinha por tugurio um barracão semelhante a esses de nossas favellas.

Hontem, de manhã, os outros moradores no local viram a infeliz velhinha sair de sua casa, aos gritos, com as vestes completamente incendiadas.

Correram em seu soccorro, abafando as chammas. Mas a creatura horrivelmente queimada, foi transportada para o Prompto Soccorro, onde devido á extensão e gravidade das queimaduras, veiu a fallecer pouco depois.

Attribuem que tenha sido victima de um accidente, pois velha como era, naturalmente vendo pouco, não se apercebeu de que as chammas do fogão se haviam communicado ás suas vestes, só dando pela coisa quando sentiu o fogo queimar-lhe a pelle.

O seu cadaver, com guia da policia, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal da policia fluminense.

O INFELIZ OPERARIO CAIU DA ESCADA

Hontem, quando trabalhava nas obras de reconstrucção de um predio á rua Oliveira Botelho, em São Gonçalo, caiu do alto de uma escada o operario Bertholdo Martins, pardo, de 56 annos de edade, solteiro, e residente á avenida Floriano n. 22.

O infeliz operario em consequencia da violencia do choque de encontro ao calçamento, soffreu fractura do craneo, com afundamento de fragmentos de ossos ao nivel da região frontal.

Depois de medicado no Prompto Soccorro de Nictheroy, devido á gravidade do seu estado, ahi ficou internado.

A DOLOROSA OCCORRENCIA NA ILHA DE PAQUETA'

Os quatro operarios foram victimas por violenta descarga electrica

O accidente occorrido em Paquetá e no qual perderam a vida em circumstancias impressionantemente tragicas, quatro operarios, causou pungente impressão em toda a população da ilha. As victimas residiam na localidade, onde alguns tinham suas familias e eram benquistos por todos, acostumados a vel-os no trabalho.

O aspecto apresentado pelos quatro infelizes ao serem retirados da galeria, revelava, na sua mudez cadaverica, a tragedia.

Os peritos, com a devida cautela, desceram á galeria. Verificaram o escapamento da valvula da bomba, dando causa á invasão das aguas e, depois, a chave que fazia a ligação electrica não só para illuminação do subterraneo, como para funccionamento da bomba.

Causara estranheza a todos o facto de nenhum dos homens procurar fugir, e só com a verificação da citada chave se descobriu a causa real de toda atragedia.

A agua subindo rapidamente no limitado lugar, emquanto os trabalhadores procuravam reparar a avaria, attingira a chave de contacto e, dessa fórma, tornada bom vehiculo conductor de energia, attingira os quatro homens, ao mesmo tempo.

Essa a força violenta que impedira a fuga e o salvamento dos infelizes.

Foi das scenas mais emocionantes a retirada dos corpos da galeria. Terminado o trabalho de sucção da bomba ali installada para esgotar o local, um trabalhador se preparou e desceu levando cordas para a remoção dos cadaveres.

Fóra uma multidão, compungida, acompanhava os serviços, contida por cordões de isolamento.

OFFICIO RELIGIOSO

O padre Cavalcanti, vigario de Paquetá, tambem emocionado com a dolorosa occorrencia, na matriz de Bom Jesus fez realizar um officio religioso pela alma dos infelizes trabalhadores. Grande parte da população da ilha compareceu a esse acto de piedade christã.

Os quatro cadaveres retirados do subterraneo foram transportados, depois, para a ponte de embarque, na ilha, onde foram collocados na lancha "Geminiano da França" afim d serem trazidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A população local acompanhou respeitosamente os corpos até o embarque.

Hontem, após a autopsia, os corpos de Hermenegildo Martins e João Gomes, foram transportados numa lancha especial, para a ilha, onde, á tarde, foram sepultados. O enterro dos pobres homens foi acompanhado por toda a população da ilha.

Os dois outros corpos foram dados á sepultura no cemiterio de São Francisco Xavier.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo, para os pobres do "Correio" e para o Natal a importancia de 20$000 (vinte mil réis).

Cursos de emergencia de educação physica

Hoje, ás 9 horas abrem-se as matriculas na Escola de Educação Physica do Exercito, para os candidatos aos cursos de emergencia de educação physica já approvados.

CHINA-JAPÃO

Londres, 5 (Havas) — Um telegramma do Ministerio de Estrangeiros da China, procedente de Chungking e datado de sexta-feira, informa:

"Calcula-se que as perdas soffridas pelos japonezes, no curso da campanha emprehendida para dar caça aos chinezes na proximidade da estrada de ferro de Cantão a Kowloon, se elevam a dois regimentos. Comtudo muitas unidades chinezas moveis se encontram ainda no delta do rio Pearl, ameaçando as posições japonezas ao longo da via ferrea."

Chungking, 5 (Havas) — Segundo informações de fonte chineza, os nippões tentaram a tres do corrente desembarcar em Pak Hoi, mas foram repellidos.

Choque de omnibus em Paris

Paris, 6 (Havas) — Um pouco antes das 20 horas dois omnibus chocaram-se na entrada do bosque de Vincennes, no angulo formado pelas avenidas de Nogent e de Gravelle.

Houve varios feridos e tres mortos.

O DIA DO MARINHEIRO, NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 6 (A. N.) — A Liga Nautica Rio Grandense resolveu realizar grandes festas, para commemorar a data anniversaria do Almirante Tamandaré, que transcorre no dia 13 do corrente, e no qual é festejado, em todo o paiz, o "Dia do Marinheiro".

Na manhã do proximo domingo, realizará a entidade aquatica uma grande parada nautica, devendo as flotilhas dos clubs locaes de remo e vela desfilar pelo Caes do Porto em continencia ao pavilhão nacional e á insignia do almirante brasileiro, que serão hasteados pelo coronel interventor federal e pelo capitão do porto, respectivamente. Participarão da parada nautica os escoteiros do mar e as colonias de pescadores.

No "Dia do Marinheiro", á noite, os remadores dos clubs filiados á Liga Nautica e os pilotos dos clubs de vela desfilarão pelas principaes ruas da cidade.

Na mesma occasião, será offerecido ao grupo local de escoteiros do mar, pelos clubs nauticos, uma finissima bandeira nacional. Para essa parada, que será revestida do maximo brilhantismo, é grande o enthusiasmo entre os remadores gauchos.

Aproveitando a grande data o Gremio Almirante Tamandaré offerecerá um quadro com a ephigie do seu glorioso patrono ao grupo local de Escoteiros do Mar.

A Liga de Defesa Nacional patrocinará essas commemorações devendo compor a commissão central organizadora das paradas e demais festividades os srs.: major Ignacio de Freitas, presidente da Liga de Defesa Nacional; capitão Darcy Vignoli, presidente da Liga Nautica, e Leopoldo Geyer, presidente do Comitê Sul Riograndense de Vela e Motor.

Esta commissão será auxiliada por outra constituida dos presidentes dos clubs e colonias de pescadores que participarão do desfile.

Desastre e morte em uma rua nos Estados Unidos

Sydney Mines (Nova Escocia), 6 (U.P.) — Um comboio mineiro, conduzindo entre 250 a 300 homens, desprendeu-se do cabo que o sustinha e desceu vertiginosamente pelos trilhos, collocados quasi verticalmente, numa extensão de uma milha fazendo-se num monte de escombros, nas profundas excavações da mina de carvão Prince, as quaes se extendem por debaixo do porto de Sydney.

Cinco horas mais tarde, sabia-se que havia, no minimo, vinte mortos — temendo as pessoas que ainda se acham removendo o monte de ruinas que outros cadaveres venham a ser encontrados.

Foram removidos para os hospitaes trinta e oito feridos, alguns dos quaes em estado grave.

O trem compunha-se de 26 pequenos carros, abertos na parte superior e com os lados altos, comportando cada um 10 a 15 homens, que entravam em serviço na turma do dia. Era controlado do exterior da mina, por meio de um cabo, que se rompeu, quando o comboio ainda não se achava na metade da descida. Os mineiros que se encontravam trepados nos lados dos carros puderam saltar. Alguns foram esmagados contra as paredes e contra os seus companheiros, emquanto que outros ficaram sob as rodas. A maior parte, porém, permaneceu dentro dos carros, durante toda a extensão da queda, sendo que o trem, quando alcançou uma velocidade estimada em 60 milhas por hora, saltou dos trilhos projectando-se contra as paredes da mina, formando um monte de ferros e pedaços de madeira.

Ambulancias, medicos e enfermeiras, de cinco cidades, ajudaram nos soccorros prestados ás victimas; ao mesmo tempo em que os parentes dos mineiros se aglomeravam na entrada da mina, gritando e lutando com a policia.

A LEI DE IMPRENSA E AS DIFFICULDADES DE SUA EXECUÇÃO

Como foi o assumpto tratado no Club dos Advogados

Reuniu-se hontem, o Club dos Advogados, sob a presidencia do dr. Alberto Rego Lins, servindo de secretarios os drs. Graccho Aurelio e Neves da Rocha.

Lido o expediente, que foi longo teve a palavra o dr. Francisco de Paula Baldessarini para falar sobre a lei de imprensa.

Disse o orador que devia attribuir grande numero de imperfeições da lei de imprensa á falta de publicidade prévia do projecto para exame dos entendidos e interessados. Felizmente, o chefe do governo reconhece a necessidade dessa critica reconhecidamente constructora dos technicos, tanto assim que promette divulgar, antes de sancção, os projectos do Codigo do Processo.

Quanto ao decreto-lei sobre a imprensa, accrescentou o orador, poderá o governo, dentro dos dois mezes, no fim dos quaes deverá elle entrar em vigor, acolher as suggestões que julgar procedentes.

Passando ao exame do decreto-lei citado, disse o dr. Baldessarini que a duração do trabalho, tal como foi regulada, não consulta os interesses dos proprios jornalistas, burocratizados pelo decreto, talvez sem o querer, e sujeitos a ponto na hora de entrada e saida da redacção. A exigencias desse pontos, disse o orador, não se coaduna com as condições do exercicio do jornalismo entre nós. E' bom frisar, continuou o orador, que o jornalismo, salvo raras excepções, constitue, no Brasil, profissão unica. E o proprio decreto-lei em exame tambem o reconhece. Dispõe o artigo 20 que não ha incompatibilidade entre o exercicio de qualquer funcção e a actividade jornalistica. Mostrou o orador que o horario regido, á semelhança do que institue a lei, será causa de desharmonia nas redacções onde se trabalha em familia e difficilmente poderá ser observado.

Deve-se louvar, por amor á justiça, continuou o orador, a preoccupação, sentida a cada passo, de amparar a situação financeira dos profissionaes, suspendendo o funccionamento das empresas que não paguem pontualmente os salarios (art. 21), matando, aliás, a tradição do "vale" e dando aos mesmos privilegios sobre os demais credores.

Já não mereca applausos identicos o paragrapho unico do artigo 17, declarando a profissão privativa dos que se diplomarem no futuro, pelas escolas de jornalismo.

Desde a escola primaria o jornalista se revela nas folgas de garoto traquinas.

Por ultimo, tratou o orador da exigencia da nacionalidade brasileira, feito no artigo 13, para os profissionaes da imprensa.

A Constituição de 10 de novembro só a fez quanto aos proprietarios das empresas e directores de jornaes (art. 122, n. 16, letra G), tal cumo a de 1934 (art. 131). Confessa o orador a sua duvida sobre a competencia do legislador ordinario para estabelecer á actividade dos estrangeiros domiciliados em territorio nacional restricções outras além das expressas na Carta Constitucional, em face do disposto no art. 122.

Como quer que seja, affirma, admittida sua competencia como decorrente do preceito contido no art. 123, segundo o qual o uso dos direitos e garantias individuaes "terá por limite o bem publico, as necessidades da defesa, do bem estar, da paz e da ordem collectiva, bem como as exigencias da segurança da Nação e do Estado", seria razoavel, justo e humano, affirmou o orador, que se extendessem aos jornalistas os effeitos beneficos do art. 150 da carta de 10 de novembro, que, considerando as profissões liberaes privativas dos brasileiros natos e naturalizados que tenham prestado serviço militar no Brasil, resalvou, entretanto, os casos de exercicio legitimo na data da Constituição e os de reciprocidade internacional, como já o fizera a Constituição de 1934, no art. 133. E' preciso, a respeito, assignalar, proseguiu o orador, que, anteriormente, o Regulamento da Ordem dos Advogados, votado pelo Instituto, já consignava a esse respeito á situação dos profissionaes estrangeiros, sendo, assim a fonte dos citados dispositivos constitucionaes.

O presidente do Syndicato dos Jornalista, disse o dr. Baldessarini, em entrevista divulgada, domingo ultimo, declarou que "o estrangeiro que reside no Brasil ha longos annos, casado com brasileira e que tenham filhos brasileiros, já adquiriu, pela legislação moderna, a nacionalidade de nosso paiz".

Nunca se adquiriu a nacionalidade brasileira, affirmou o orador, apenas com esses requisitos. De accordo com a Constituição de 1891, art. 69, os estrangeiros adquiriam a nacionalidade brasileira se, além de casados com brasileira ou de terem filhos brasileiros, possuissem bens immoveis no Brasil.

A Constituição de 34 extinguiu (art. 106) essa fórma de acquisição de nacionalidade, o mesmo fazendo a vigente (art. 115).

Resta-lhe, assim, o recurso da naturalização, disciplinada pelo decreto-lei 389, de 25 de abril do corrente anno, só concedida após um anno, no minimo depois de requerida, conforme o mandamento do seu artigo 18, sem levar em conta o seu dispendio. Até lá...

Não se poderá justificar, como fez o illustre jornalista, esta exigencia da nacionalidade com o argumento da nacionalização da imprensa, de vez que, do citado artigo 13 a dispensou quando se trata de publicações em lingua estrangeira. Chegamos, ahi, a verificar, disse o orador, que os portuguezes, os nossos melhores amigos, porque usam o nosso idioma, não se aproveitarão dessa excepção.

Depois de mais algumas considerações, terminou manifestando sua confiança em que, reconsiderando o assumpto, o governo reforme, nos pontos apontados e em mais alguns passiveis tambem de reparos que outros farão, o decreto-lei em apreço.

Inscreveu-se para falar sobre o assumpto o dr. Pedro Vergara.

TRIBUNA JURIDICA

O corporativismo não é uma inovação do seculo XX

Os escriptos do Otto Prazeres são sempre de um grande interesse porque, quando menos, encerram uma lição proveitosa sobre assumpto em ordem do dia.

Muito recentemente o alludido publicista, focalizou ser sobremodo curioso verificar-se que a humanidade, sempre irriquieta e sempre fugidia na esperança de encontrar a felicidade na variedade, se contente em reeditar usanças do passado, esquecidas e que sómente por esta razão póde apparentar ares de uma novidade dos nossos dias.

Encadeando sua argumentação dentro desse espirito critico, adeanta mais o apreciado articulista, que cognominar-se o seculo XX de "seculo do Corporativismo", constitue uma flagrante inverdade historica. E diz:

"A idéa do corporativismo, nos seus delineamentos geraes e mesmo em detalhes, é bem antiga, já esteve em pleno uso, e tinha mesmo, a honra de figurar em mais de uma lei basica em plena vigencia no momento em que se deu o profundo abalo de 1914.

O que eram, por exemplo, na Grecia antiga as Heterias? Em Roma as Collegia? Entre os germanos e anglo-saxões as Guilden? Na edade média as corporações de officios?

Um historiador portuguez, Fortunato de Almeida, registra uma referencia que faz acreditar ter havido corporativismo em Portugal no seculo XIV, ultimo quartel: um livro de "regimentos dos officios mecanicos" demonstra o corporativismo ali no fim do seculo XVI.

O marquez de Pombal, encontrou o corporativismo com vida pujante, tanto assim que baixou em 1766, um decreto autorizando aos trabalhadores de metaes a desempenharem tarefas fóra da sua "corporação de officio".

O professor Marcello Caetano, grande conhecedor do assumpto, em uma das suas lições sobre a materia, na Faculdade de Direito de Lisboa, diz que essa organização corporativista "se harmonizava de maneira perfeita com os principios da Carta Constitucional".

A Constituição da Austria, vigente em 1914, determinava que os deputados fossem escolhidos tambem — pelo commercio pelos centros industriaes, pelas camaras de commercio e de industria".

Otto Prazeres, em seu artigo, cita esses factos no correr da penna, sem a preoccupação de fazer a historia do corporativismo.

Sem intuito, como muito bem deixou esclarecido, foi o de salientar que o corporativismo, bem observados os factos historicos, não passa de uma idéa velha, agora rejuvenescida pela ancia da humanidade em adoptar tudo quanto seja ou pareça ser uma novidade.

Mas, essa velha novidade, ao que se póde suspeitar não vem satisfazendo plenamente aos anhelos geraes.

Parece que o syndicato, a corporação, como bem repara o alludido escriptor, tomando força quer usar de força e, então, a luta de classes se annuncia ou se entevê de maneira ainda mais grave.

Passam então a dar ás Corporações ou ás Camaras Corporativas o papel de orgãos de consultas ou de orgãos de iniciativas nos assumptos que mais de perto lhe dizem respeito.

A nossa Constituição, muito sábiamente, contornou esses inconvenientes e é ainda Otto Prazeres quem firma os seguintes conceitos que merecem ser divulgados:

"O Estado victorioso de hoje é o Estado Interventor, o Estado regulador e guia das producções, o Estado que intervem em tudo.

No entanto, na organização de quasi todas, senão todas, exceptuada a Constituição de Portugal, o Estado illogicamente, estranhamente, excluindo suas autoridades, que fazem parte do Estado, se afasta das Camaras Economicas.

Salazar sábiamente nellas inclue os representantes de ordem administrativa.

A Constituição brasileira de 1934, misturando na mesma Camara Politica representantes politicos e representantes classistas divide esses representantes pela lavoura, pecuaria, industria, commercio, profissões liberaes e funccionarios publicos.

Como se vê, os interesses culturaes e administrativos não estavam incluidos legalmente, porém, não ficavam inteiramente ausentes porque ali estavam os representantes das profissões liberaes e os funccionarios publicos, que fazem parte da administração.

Estudada sob esse ponto de vista, isto é, na questão da Camara Economica, a Constituição brasileira vigente apresenta um motivo ou um aspecto que favorece a solução da questão, da maneira por que está sendo encarada neste momento, mas, ao mesmo tempo, inspira alterações, conforme vamos verificar.

Em primeiro logar o nosso Conselho da Economia Nacional, funcciona como Camara inteiramente independente, o que demorará as resoluções legaes economicas, num momento em que se apura que a presteza dessas resoluções é uma condição imprescindivel para o exito, na vertiginosa vida contemporanea.

E' justamente a urgencia, a necessidade de presteza que faz com que as leis basicas de hoje, como a nossa de 1937, dêm ao chefe de Estado o direito de decretos-leis.

Em segundo logar, o nosso Conselho de Economia Nacional, se limita a ser representantes de secções da industria e do artezanato, da agricultura, do commercio, dos transportes e do credito.

Não abrange, como estamos vendo por esta designação, toda a economia nacional, não inclue directamente todas as classes ou todas as actividades que concorrem, como as que mais concorrem, para a grande, para a verdadeira economia nacional, para a "producção", dado a este termo o seu extenso valor.

Por outro lado, não tem esse Conselho em seu seio representantes administrativos e que melhor possam defender ou guiar os interesses do Estado mais directamente, evitando conflictos e discordancias ou afastando-as logo no nascedouro".

Esses senões ligeiros não invalidam de modo algum a Constituição de 10 de novembro, e podem facilmente ser corrigidos.

Dahi a certeza que todes temos da excellencia e do merito da Constituição que hoje nos rege.

CARTAS Á REDACÇÃO

PONTOS DE VISTA DOS NOSSOS LEITORES

OS SACCOS DE JUTA

A carta que se segue encerra observações curiosas sobre a influencia dos consorcios da industria aniagem e o preço da saccaria. Quando os accordos se firmam, o preço do sacco sóbe. Quando os industriaes se desentendem, elle baixa, por effeito da concorrencia. Vejamos o que diz o missivista:

"Sr. redactor: — Esse jornal tem sido sempre o defensor dos interesses da lavoura, especialmente a do café, e o assumpto da saccaria, periodicamente, elle o tem abordado com frequencia, mostrando a exploração que existe.

O decreto-lei nº 869 de 18 do corrente, publicado no *Correio da Manhã*, em seu art. II, inclue como crime contra a economia popular: *suspender ou fazer suspender a actividade de fabricas, usinas ou quaesquer estabelecimentos de producção, etc. etc.*

Ninguem ignora, e o vosso jornal muito o tem profligado, o consorcio das fabricas de juta em que, talvez, 50 °|° dellas fica paralysado e toda a producção é vendida por um só agente que, no caso, tem sido o Banco Commercio e Industria de São Paulo.

Esse accordo, ha cerca de 2 ou 3 mezes, expirou e as fabricas não se accommodaram para uma nova prorogação, entrando, em consequencia, no regimen da concorrencia.

Resultado: o sacco para a exportação do café que, ha 2 mezes, mais ou menos, era vendido á razão de 2$800 e mais, é hoje reputado ao preço de 2$200!

E' uma differença, até agora, minima de $600 em unidade, e como a venda se faz por milhões segue-se que é vultosa a economia que resulta da *briga das comadres* para nós lavradores.

Occorre, á toda pessoa, uma pergunta: será possivel que no momento em que vivemos essas fabricas vendam o seu producto — os saccos — com prejuizo e desta monta!?

Já que estamos com este assumpto em mão, lembremos que em 1932 ou 1933, deu-se a mesma discordia entre as fabricas de aniagem, desorganizando-se o accordo em que viviam, em tudo egual ao que se findou, e por força do qual tinham a sua producção limitada e vendida por um só agente, o mesmo de hoje.

Nessa occasião, de um dia para outro, deu-se a quéda dos preços, passando-se a vender o sacco de exportação do café a 1$500 e 1$600, quando se o fazia a 2$200 e 2$300, situação que se prolongou por muito tempo, até novo accordo, ora findo.

Certamente o governo, pelos seu ministros da Agricultura e Trabalho, terá verificado o facto; todavia seja-nos permittido focalizar o assumpto por muito interessar a nós lavradores. Em a nova politica adoptada ultimamente pelo governo e que tão promissores resultados vem se verificando na exportação, abriu mão de algumas taxas para a salvação do seu producto basico, sem que, entretanto, tenha resultado compensações justas aos fazendeiros.

Muito não é, pois, e seria um grande allivio para nós, que se olhasse para esta questão da saccaria, certo como estamos de que as fabricas não a estão vendendo e nem o fariam com prejuizo.

Esta industria está hoje, praticamente, nas mãos do Banco Commercio e Industria de São Paulo, camouflado pelos srs. Numa de Oliveira, Paulo Galvão etc., e de um italiano.

Com a protecção alfandegaria o governo tem perdido o imposto de importação e não evita a evasão de ouro com a compra da juta indiana que se verifica annualmente em uma media de 60 *mil* contos, com tendencia para mais, se augmentarmos a exportação, como tanto precisamos e nos esforçamos.

Mas, como estamos vendo, com esta politica só se têm beneficiado as fabricas nas mãos desses felizardos.

Grato pela acolhida que merecer.

esckdd,hra—t zb vzb vzb vz bv

Vosso att. e constante leitor — *Francisco de Almeida Junqueira*".

ACTOS RELIGIOSOS

Josephina de Almeida Gonçalves Bandeira

José Gonçalves Bandeira, senhora e filhos, Dr. Euclydes Barroso communicam o fallecimento de sua mãe, sogra, avó e enteada, JOSEPHINA DE ALMEIDA GONÇALVES BANDEIRA, e convidam os parentes e amigos para o enterro, que sairá hoje, ás 17 horas para o cemiterio de São Francisco Xavier. (S 53984)

Dr. Epaminondas Souza

D. Ottilia Aquino Souza, Dr. Moacyr Alves de Souza, senhora e filhos, Magnolia Aquino Souza, José R. Rocha e senhora, Gail de Aquino Vaz, senhora e filho, communicam o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e avô, hontem, 6, ás 21 horas e convidam para o enterro que sairá hoje, ás 17 horas da rua Sabará n. 64, Grajahú, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, anticipando seus agradecimentos. (S 53983)

Dr. Ernesto Crissiuma Filho

(7º DIA)

Alzira Gaines Crissiuma, Dr. Djalma Crissiuma, Cap.te Guilherme F. Presser e senhora (ausentes), Dr. Alcino F. da Rocha e senhora, Cap. Alfredo Bruno G. Martins, senhora e filho, irmãos, cunhados e demais parentes, agradecem penhorados as manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento de seu querido esposo, pae, avô, sogro, irmão e cunhado, DR. ERNESTO CRISSIUMA FILHO e convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno descanço de sua alma, mandarão celebrar hoje, quarta-feira, 7 do corrente, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 10 horas. Anticipadamente agradecem. (S 56177)

Viuva Marechal Pedro Paulo

(SABOINHA)

Luiz da Fonseca Galvão e familia, Dr. Julio Sardi e familia, Paulo da Fonseca Galvão e familia, Dr. Antonio Lobo e familia, Dr. Dutra da Fonseca e familia, Dr. Trajano de Medeiros e familia, Viuva Bento Paço e familia, Viuva Sabola e Silva e familia, Dr. José Saboia de Medeiros e familia, agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento de sua mãe, sogra, avó e irmã, D. MARIA SABOIA VIRIATO GALVÃO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que se celebrará no dia 9 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Anticipadamente agradecem. (S 59262)

Conrado Miller de Campos

Cecilia Barbosa Campos e suas filhas, Vicentina e Clotilde convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada, sexta-feira, 9 do corrente, ás 8.30, no altar-mór da egreja de S. José. Anticipadamente agradecem. (S 53551)

Viuva Marechal Pedro Paulo

(SABOINHA)

O Dr. Julio Sardi — Ministro da Venezuela — e sua esposa, convidam os seus amigos para assistir a missa de setimo dia de sua sogra e mãe, D. MARIA SABOIA VIRIATO GALVÃO, que se celebrará no dia 9 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (S 59201)

Albertina Prior Rodrigues

Arnaldo Barbosa Rodrigues, Epaminondas Barbosa Rodrigues, Lauro Corrêa de Brito e senhora, Alzira de Freitas Brito e filhos, Milton da Costa Belham e senhora, Arnaldina Rodrigues Belham e filho, Marta Prior, Dr. Waldemar Figueiredo e senhora, Antonieta Prior e demais parentes participam o fallecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó, filha, cunhada e irmã — ALBERTINA PRIOR RODRIGUES e convidam para acompanhar o seu enterro que sairá hoje, sete, da rua José Mauricio n. 37, Villa Isabel, ás 16 horas, para a necropole de São Francisco Xavier. (S 53982)

ARTHUR EUGENIO MAGARINOS TORRES

Edith Eugenia Magarinos Torres, Arthur Torres Filho e senhora, Antonio Francisco Magarinos Torres, senhora e filhos, Honorina E. M. Torres, Ademardo Alves Torres e familia, Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho e familia, Alice Bastos M. Torres e todos os sobrinhos do extincto, pertencentes ás familias Alves Torres, Saturnino Braga, Rodrigues de Brito, Oliveira Barbosa, Teixeira de Mello, Silva Pinto e Magarinos Torres, convidam os demais parentes e os amigos para a missa de 7º dia, que mandam resar por alma de seu querido pae, avô, irmão, cunhado e tio, ARTHUR EUGENIO MAGARINOS TORRES, na Cathedral Metropolitana, altar-mór, á rua 1º de Março, hoje, quarta-feira, dia 7 do corrente, ás 9 1/2 horas e anticipam agradecimentos pela presença. (S 52939)

AGRADECIMENTOS

SANTO EXPEDICTO

Pela paz que voltou a um lar, agradece — HELENA. (S 54773)

Antonio da Rocha Marmo

Com grande devoção muito agradeço a graça obtida. OLGA (S 58190)

S. Judas Thadeu

Com grande devoção muito agradeço a graça obtida. ELZA e OLGA (S 58190)

Agradeço uma graça por intercessão de

São Judas Thadeu

ANTONIETTA

Agradeço uma graça por intercessão da

IRMÃ ZELIA

ANTONIETTA

A Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio

Pela graça alcançada agradece — CARMEN.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A 20th Century Fox apresenta
EM SUA SEGUNDA SEMANA
TYRONNE POWER
— EM —
A Epopéa do Jazz
ALICE FAYE, DON AMECHE
ETHEL MERMAN
FOX MOVIETONE NEWS
Complemento Nacional

ODEON
Telephone: 42-0053
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A R. K. O. Radio apresenta
PIRUETAS DO DESTINO
— com —
BOBBY BREEN
CHARLES RUGGLES
DOLORES COSTELLO
O ESCANDALO
(Desenho)
Complemento Nacional

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A R. K. O. Radio apresenta
EU SOU DE CIRCO
— com —
JOE PENNER
LORRAINE KRUEGER
CACOPHONIA PASTORAL
(Desenho)
Complemento Nacional

IMPERIO
TELEPHONE 42-0003
HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
S. EXCIA. O CHAUFFEUR
— COM —
BRIAN AHERNE — CONSTANCE BENNETT
BILLIE BURKE — ALLAN MOWBRAY
BONITA GRANVILLE
NOTICIAS DO DIA
(Jornal)
Complemento Nacional
POLTRONA 3$000

S. JOSE'
Telephone — 42-0502
— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
HOJE — HOJE
"ART-FILMS" apresenta
MARTHA EGGERTH
— EM —
A GRANDE ESTRELLA
Complementos: NO DESFILADEIRO — Tapete Magico, FOX MOVIETONE NEWS e NACIONAL
POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ / ESTUDANTES (até 5 hrs.) e CREANÇAS 1$
2.ª-feira: Constance Bennett e Brian Aherne em "Sua Excia. o Chauffeur" — METRO GOLDWYN MAYER — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY
Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)
Telephone 27-8245
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
Uma noite na opera
— COM —
OS IRMÃOS MARX
MUSICA E MAGIA
(Short)
Complemento Nacional
PREÇOS: Poltronas 2$000 Creanças 1$000
MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, á partir das 2 horas
A M A N H A
LORETTA YOUNG
— em —
PRECISAM-SE 3 MARIDOS

IPANEMA
Tel.: 47-0935
HOJE
A R. K. O. Radio apresenta
O SANTO EM NOVA YORK
— COM —
LOUIS HAYWARD
— e —
A 20th Century Fox apresenta
O SEGREDO DO FORÇADO
— COM —
GLORIA STUART
(Impr. até 14 annos)
INSTANTANEOS DE HOLLYWOOD
(Natural)
Complemento Nacional
A M A N H A
A DUPLA DO OUTRO MUNDO
— com —
CONSTANCE BENNETT e GARY GRANT

PIRAJA'
Telephone — 47-0958
HORARIO DE HOJE
8 e 10 HORAS
A Columbia Pict. apresenta
As Joias da Corôa
— COM —
FRANCIS LEDERER
FRANCES DRAKE
O MAL ENTENDIDO
(Comedia)
Ufa Jornal
CAMPEÕES DA PISTA
(Short)
Complemento Nacional
A M A N H A
MADAME WALESKA
— com —
GRETA GARBO
ás 2 — 4 — 6 e 10 horas

PLAZA — HOJE — A'S 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
LOBOS DO NORTE
(Imp.ª até 14 annos)
Paramount, com GEORGE RAFT — DOROTHY LAMOUR e HENRY FONDA — Nacional

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
Diabinho de Saias — Somos do amôr
— Nacional —
2.ª Feira — Trafico Humano — Imp.ª para creanças — Maridos Custam Caro.

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas
Cavadoras em Paris — Maridos Custam Caro
— Nacional —
2.ª Feira — Booloo, O Tigre Branco. Imp.ª para creanças. Novos Horizontes.

CINEMA RITZ
Rua Copacabana 610, telephone 47-1202
HOJE — SESSÕES A PARTIR DAS 11 HORAS
UMA SO' VEZ NA VIDA
LARRY CRABBE
FORAGIDO DA JUSTIÇA
LLOYD NOLAN
NACIONAL
5ª FEIRA: "Veneno", Imp. até 18 annos. "Tyranno irresistivel". Todos os dias, Matinée ás 14 hs. Poltronas 2$000, estudantes e creanças, 1$000.

NACIONAL — R. V. PATRIA — 26-6072
Hoje em Matinée e Soirée
O Cantico dos Canticos — MARLENE DIETRICH | Laçadas do Destino — WILLIAM BOYD
Nacional e Desenho

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
Telephone 22-7092
HOJE — Em sua nova phase, o cinema dos bons films apresenta um espectaculo maravilhoso.
Na téla, ás 2 — 5 — 7 e 10 horas
O super-film musical do Programma Serrador

NÃO ME ESQUEÇAS
— com —
MAGDA SCHNEIDER
— e —
BENJAMINO GIGLI
— e —
Complemento Nacional
(D F. B.)
No palco, ás 4 e 9 horas:
O formidavel "SHOW" do CASINO ATLANTICO, sob a direcção de Duque, com variados numeros de bailados, dansas, comicos fantasistas, etc., etc.

MASCOTTE — HOJE
CAVADORAS EM PARIS
TRAFICO HUMANO
Imp.ª p. creanças
NACIONAL

PARIS — HOJE
PROFESSOR PHARAO'
com HAROLD LLOYD
NO LIMIAR DO CRIME
Imp.ª, até 18 annos
NACIONAL

HADDOCK LOBO - HOJE
UMA SO' VEZ NA VIDA
Bulldog Drummond em Africa
Imp.ª p. creanças NACIONAL
5.ª-feira: Somos do Amor, Trafico Humano, Imp.ª p. creanças

VARIETE' — HOJE
NOVOS HORIZONTES
Bulldog Drummond em Africa
Imp.ª p. creanças NACIONAL
5.ª-feira: Casamento Prohibido, Maridos Custam Caro

CINEMAS

VARIAS NOTAS

NÃO DEIXE DE VER O DR. FRED — Sim senhores... Dr. Fred Astaire... Dr. em dansa? Perguntarão vocês? E nós res-

Ginger Rogers

ponderemos: "Dr. em dansa, dr. em humor, dr. em anedota, dr. em romance e dr., vejam bem, em psychanalyse!... Fred Astaire dr. em psychanalyse? Isso mesmo! E, imaginem vocês que lhe apresentam um caso bastante interessante: uma pequena que sonhava que era lobo, que queria ser dansarina em vez de casar com um rico millionario, que gostava de partir vidros das vitrines, que gostava de dar ponta-pés em guardas e que adorava dr. em psychanalyse! E, a pequena é apenasmente Ginger Rogers!... Por ahi, pode-se imaginar o quanto de divertido e original encerra a historia de "Danse commigo", film que a RKO-Radio apresentará a partir de segunda-feira proxima no Palacio Theatro. Mas, não é apenas a comicidade, o factor principal do exito de "Danse commigo", pois todos sabem que um film de Fred Astaire e Ginger Rogers é essencialmente dansado e cantado. E, "Danse commigo" apresenta as melhores e mais deslumbrantes creações que os dois queridos bailarinos já apresentaram em seus films anteriores.

REUNIDA A CAMARA ARGENTINA PARA ESTUDAR O ORÇAMENTO

Buenos Aires, 6 (Havas) — Com a presença do ministro de Finanças, sr. Pedro Groppo, reuniu-se a commissão de finanças da Camara para estudar o orçamento geral da nação para 1939, esperando-se o resultado da discussão para amanhã.

Neste caso a Camara se reunirá a 12 de dezembro afim de iniciar a discussão do orçamento, com o proposito de despachal-o rapidamente.

MUSICA

"MISSA" EM ACÇÃO DE GRAÇAS DE ZULEIKA MARGARIDA

Zuleika Margarida apresentou hontem, num cerimonial festivo do culto catholico, para commemorar as bodas de prata de seus paes, o casal Carneiro Pereira, Austrieliniano, um dos seus ultimos e mais importantes trabalhos: uma "Missa" integral, ou melhor, mais que completa, porque ainda accrescentou alguns numeros além dos reclamados pelo ritual.

O nome de Zuleika Margarida surgiu inopinadamente, com brilho intenso de meteoro. O estudo e a força de vontade deram-lhe mais tarde fulgurancia deveras consistente e integraram-na com mais fixidez na pequenina constellação das nossas compositoras. Preferimos até, pela natureza do seu talento, forte e espontaneo, e ligado aos problemas mais sérios da musica, incluil-a simplesmente no rol dos nossos compositores sem outra discriminação.

A "Missa Solenne", executada hontem, na egreja de São Francisco de Paula, sob a direcção da autora, é trabalho de grande belleza e envergadura, baseado nas regras mais severas da harmonia e do contraponto.

Feita para côro mixto e vozes a solo, com acompanhamento de orgão (professor Antonio Silva) e orchestra, contem, entre todas as suas partes, treze numeros, contando com os que não pertencem propriamente á "Missa".

São elles, pela ordem: "Magnificat", "Introito", "Kyrie", "Gloria", "Gradual", "Credo" (um dos que possue melhor inspiração e desenvolvimento, infelizmente supprimido, desta feita, pelas exigencias do culto) "Offertorio", "Sanctus", "Benedictus", "Agnus Dei", "Communio", "Ite missa est" e "Ave Maria".

Não nos é possivel analysar minuciosamente todos esses numeros porque a tarefa excederia de muito os limites desta secção; mas diremos, com a maxima sinceridade, que Zuleika Margarida ultrapassou nelles a espectativa do que poderiamos esperar de uma musicista tão moça, que apenas inicia a carreira ardua e espinhosa da composição.

A sua "Missa Solenne" foi trabalhada com conhecimento perfeito do manejo das vozes e da combinação dos timbres da orchestra, do orgão e dos côros. Ha em todos esses numeros uma sciencia já quasi experiente do *métier*, e, em todo caso, muita certeza dos effeitos esperados e a produzir.

A inspiração é sempre elevada, provida de grande sôpro de lyrismo. Mão grado esse aspecto, nada se lhe nota emphatico ou declamatorio. E é um grande merecimento.

Zuleika Margarida realizou com esta ultima partitura o mais sério progresso na arte de escrever. O "Gloria", o "Credo", o "Introito", o "Offertorio", etc. são paginas de intenso vôo religioso, mais dominado, comtudo (como já dissemos) pelo lyrismo do que pelo mysticismo propriamente dito.

A joven e talentosa compositora soube evitar um duplo escolho, multissimo perigoso: o emprego de fórmulas modernas, mal assimiladas, decididamente destoantes na musica sacra, formando o que os francezes dizem, com tanto espirito: *de la sacrée musique*; e a pratica excessiva do estylo fugado, que relembra aquelles celebres flamengos que faziam da musica inconcebivel charada de notas.

Antes de ter inicio a Missa, frei Pedro Sinzig deu a benção a partitura de Zuleika Margarida.

Foi uma festa de arte e tambem um pouco de emoção sentimental pelo facto que ella commemorava. — *JIC*

RECITAL DA CANTORA LETICIA FIGUEIREDO

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, na séde social da Associação dos Artistas Brasileiros o recital da cantora Leticia Figueiredo.

MUSICA DE CAMARA

Amanhã, ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Artistas Brasilienses, effectua-se o terceiro concerto do cyclo de obras primas desconhecidas dos seculos XVII e XVIII, organizado pelo professor Hans Joachim Koellreutter, com o concurso do pianista Miron Kroyt.

Não precisamos relembrar o interesse e o lado instructivo dessas audições.

BAILADOS CLASSICOS NO MUNICIPAL

Os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, que se consagram á tarefa artistica de modelar estheticamente a nossa mocidade feminina, por meio da gymnastica rythmica e da dansa classica, vão realizar o seu espectaculo annual de Bailados Classicos, no theatro Municipal, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas da noite, com o concurso de mais de 100 das suas melhores discipulas, pertencentes ás familias da nossa sociedade.

O programma constará de tres partes. Primeira, Theatro da Creança, com as Dansas Infantis, cujos interpretes vão, verdadeiramente, maravilhar a assistencia, — tão alto grão da technica artistica já attingiram. Segunda, Grande Bailado Classico: "A Bella Adormecida", com musica de Tchaikowsky — pelo conjunto de sessenta interpretes, com os proprios mestres. Terceira, Dansas

THEATROS

Estrellas

M. A.

Trocou, de ha muito, os ouropeis da [scena
por uma posição mais lucrativa.
Queriam-na outra vez, mas a pequena
a todas seducções ficava esquiva.

Iglezias, pertinaz, disse: "Morena
Já chega de pretexto e de evasiva!
Vou te dar um papel que vale a pena,
vem do Recreio ser a nossa diva!

Accedendo, ganhou palmas e flôres.
Que galante e geitosa cigarreira!
Hão de lembrar-se todos os leitores.

A Maria — é sabido — quando canta
antes de entrar em scena, sorrateira,
encarcera um canario na garganta.

Scenicas — pelos professores Vera Grabinska e Michailowsky e suas melhores discipulas maiores, que se dedicam á arte de Terpsichore.

NOTAS & NOTICIAS

"BRANCA DE NEVE", NO MUNICIPAL — Sexta-feira, 9, sob o patrocinio da senhora Mendonça Lima, vae subir á scena, no Municipal, o arranjo de Mauricio Goulart sobre a "Branca de Neve". A festa, em beneficio da Pequena Cruzada, teve o apoio de distinctas figuras de nossa sociedade, que interpretarão os principaes papeis, do maestro Guarnieri, que regerá a orchestra, e de Maria Olenewa, que apresentará dois numeros de seu corpo de bailes. Convidado para dirigir os ensaios de "Branca de Neve", Oduvaldo Vianna acedeu, vindo de São Paulo com o fim de cooperar na iniciativa da esposa do ministro da Viação.

—:—

O ESPECTACULO DE HOJE, NO MUNICIPAL — Hoje, no Theatro Municipal, realizar-se-á um grande espectaculo de gala em homenagem ao contra-almirante commandante da Divisão de Cruzadores Italianos, dos officiaes e tripulantes do "Eugenio di Savoia" e "Duca d'Aosta", com a representação da comedia em tres actos, de Dario Niccodemi, "La maestrina", interpretada pelo conjunto artistico da Companhia Philodramatica da O. N. Dopolavoro, sob a direcção do sr. Jorge Lambertini. O referido espectaculo de gala terá a presença, além das autoridades diplomaticas e consulares da Italia, dos ministros de Estado e dos membros do corpo diplomatico junto ao governo brasileiro.

—:—

ADIADA A "PRIMIERE" DE "SERENATA" PELO SUCCESSO DE "BAMBAS DA SAUDE" — As empresas M. Pinto e Iglezias-Freire Junior, resolveram o adiamento da "premiere" de "Serenata", a opereta de Freire Junior com musica do maestro Mario Silva, por dois motivos. Primeiramente, devido ao successo de "Bambas da Saude", de Luiz Iglezias, na qual Maria Amorim e Oscarito têm verdadeiras creações; depois pelas exigencias de montagem que pede "Serenata", a peça que é a menina dos olhos do seu autor. E' tão grande a confiança que todos têm na peça, que não é possivel apresental-a, senão quando estiverem todos os seus elementos de exito reajustados com harmonia.

—:—

O SUCCESSO DE "YAYA BONECA" — Mais uma representação da interessante comedia de Ernani Fornari teremos hoje, no Gymnastico, com Lucia Delor, Olga Navarro, Palmyra, Luiza Nazareth, Delorges e os outros.

—:—

FESTA, NO CARLOS GOMES, EM HOMENAGEM A' A. B. I. E AO SYNDICATO DE JORNALISTAS PROFISSIONAES — Em regosijo pela regulamentação da profissão de jornalista, Jardel Jercolis, que sempre se tem demonstrado um amigo sincero da imprensa, dedicará os seus espectaculos de hoje, no Carlos Gomes, á Associação Brasileira de Imprensa e ao Syndicato de Jornalistas Profissionaes, enscenando a revista e "feerie" de grande montagem "Salve, Rio!", ás 7,45 e 10 horas.

—:—

A OFFICIALIDADE DO "DUCA D'AOSTA" E "EUGENIO DI SAVOIA" HOMENAGEADA NO CARLOS GOMES — Em cumprimento do programma official de recepção, terá logar, amanhã, ás 8,45 horas, grandioso espectaculo completo, no Carlos Gomes, em homenagem á officialidade e marujos dos navios de guerra italianos "Duca d'Aosta" e "Eugenio di Savoia", sendo enscenada a revista que mais tem agradado o publico, "Salve, Rio!". Comparecerão a essa grandiosa festa de arte todas as autoridades italianas e os membros da colonia aqui domiciliados que, assim, terão o ensejo de manifestar a sua admiração aos representantes da gloriosa Marinha de Italia.

—:—

CASA DOS ARTISTAS — *Assembléa geral ordinaria* — Reune-se em assembléa geral ordinaria a Casa dos Artistas, segunda-feira, á 1, ás 3 e ás 5 horas da tarde, respectivamente, em primeira, segunda ou terceira convocação, afim de eleger cinco membros para a recomposição da commissão executiva e um membro para o conselho fiscal.

— *Departamento Cultural* — Esse departamento da Casa dos Artistas realizará, sob a presidencia do director do Serviço Nacional de Theatro, sua primeira conferencia, a 16 do corrente, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes. Nessa occasião dissertará sobre o "Theatro Elisabethiano" o sr. Annibal Machado.

— *O desapparecimento de theatros, em São Paulo* — A Casa dos Artistas acaba de dirigir-se ao Serviço Nacional de Theatro solicitando as necessarias providencias contra o desapparecimento de theatros em São Paulo, transformados em frontões e cinemas, embora de propriedade da Municipalidade paulista.

JORGE VI REGRESSOU DE SANDRINGHAM

Londres, 6 (Havas) — Procedente do castello de Sandringham regressou hoje ao palacio de Buckingham o rei Jorge VI.

O DUQUE DE KENT REPRESENTARA' JORGE VI NOS FUNERAES

Croydon, 6 (U. P.) — O duque de Kent partiu para Copenhague, de avião, rumo a Oslo, onde deverá representar o rei George VI nos funeraes da rainha Maud, da Noruega.

THEATRO MUNICIPAL
SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1938 AS 21 HORAS
BRANCA DE NEVE
ESPECTACULO EM BENEFICIO DA
PEQUENA CRUZADA
organizado PELA SRA. MINISTRO MENDONÇA LIMA
AS ULTIMAS LOCALIDADES NA BILHETERIA DO THEATRO

THEATRO RECREIO
EMPRESA M. PINTO
COMPANHIA BRASILEIRA IGLESIAS-FREIRE JUNIOR
HOJE — ás 20 e 22 horas — HOJE
A CAMINHO DO MEIO CENTENARIO
A victoriosa peça de costumes cariocas escripta por LUIZ IGLESIAS e musicada por MARTINEZ GRAU:
BAMBAS DA SAUDE
SEXTA-FEIRA — DIA 16
Primeiras representações da operetta de costumes cariocas, de FREIRE JUNIOR, musica de MARIO SILVA
"SERENATA"

6ª Semana
De saldoso successo da linda comedia de Fornari
Iáiá Boneca
APRESENTADA POR
Delorges
NO TEATRO
Ginástico
(O unico no Rio com refrigeração)
Esplanada do Castello
Phone: 42-4390
HOJE — A's 20,45, espectaculo completo — HOJE
Brilhante estio da temporada OLGA DELORGES
Bilhetes á venda das 10 horas em deante, na bilheteria do theatro
AVISO: Os espectaculos terminam ás 23,15

O N-1 COLHEU O CAMINHÃO

Varios operarios feridos no desastre

Em telegramma procedente de Bello Horizonte, recebeu a administração da Central communicação de que o trem N. 1, quando recuava na travessia da avenida Contorno, colheu um auto-transporte pertencente á empresa Lobato, ferindo varios operarios que viajavam no referido vehiculo. O N. 1 teve dois de seus carros fóra dos trilhos, occasionando o accidente atrazo de algumas horas ao trafego. A culpa do desastre é attribuida ao chauffeur do caminhão, que avançara o signal.

As victimas foram hospitalizadas.

SERA' ADIADA A DISCUSSÃO DA REFORMA ELEITORAL NA FRANÇA?

Paris, 6 (Havas) — Os circulos bem informados adeantam que a discussão da reforma eleitoral será provavelmente adiada até ao proximo mez de janeiro. Embora o governo se mostre favoravel á representação proporcional, numerosos radicaes preferem o escrutinio de "arrondissement" em dois turnos. A União Socialista e Republicana, que comprehende cerca de 30 deputados, declarou-se contraria a toda e qualquer modificação susceptivel de adiar para data indeterminada a revisão dos recentes decretos-leis.

QUANTO A GRÃ BRETANHA GASTOU COM A LIGA DAS NAÇÕES

Londres, 6 (Havas) — O subsecretario do Foreign Office communicou hoje, na Camara dos Communs, que a participação da Grã Bretanha nos gastos geraes da Sociedade das Nações se elevou a 158.440 £ contra 162.773 £ no anno anterior. Accrescentou que nove Estados não haviam satisfeito os pagamentos devidos á Sociedade desde 31 de dezembro de 1937.

VAE PAGAR O IMPOSTO E A MULTA

O Supremo Tribunal reformou a sentença de 1.ª instancia

No juizo privativo de São Paulo a Fazenda Nacional propoz executivo fiscal contra a firma A. C. Moraes & Comp., para cobrança da importancia de 1:282$900, provenient ed Imposto de Renda e multa, que lhe fôra applicada. A penhora foi feita e a firma executada, que tem séde em Santos, entrou co membargos. O juiz, por sentença, julgou procedente a denuncia e subsistente a penhora feita; recorrendo ex-officio para o Supremo Tribunal, emquanto a Fazenda aggravava. Na ultima sessão, o Supremo, sendo relator o ministro Laudo de Camargo, deu provimento para julgar improcedente os embargos e subsistente a penhora.

O SERVIÇO PRE'-NATAL

Os Centros de Saude, no Serviço Pré-Natal, tem a actividade dos dispensarios para as gestantes, a fiscalização, instrucção e auxilio as parturientes curiosas, e ainda promove a visitação domiciliaria por meio de enfermeiras. Durante o mez de outubro, foi o seguinte o movimento do Serviço Pré-Natal:

Nos Dispensarios Pré-Nataes dos Centros de Saude, compareceram 476 gestantes para matricula e 259 para exame port-natal. Houve 2.083 comparecimentos para consultas de hygiene da gravidez, e foram colhidas e enviadas ao laboratorio 487 amostras de sangue de gestantes, para reacção de Wassermann, e 1.179 amostras de urina para pesquisas de albumina. Foram enviadas 91 gestantes, aos serviços dentarios registrando-se um total de 556 comparecimentos para consultas.

Registraram-se 500 comparecimentos de parteiras "curiosas", para instrucção.

As enfermeiras de Saude Publica fizeram 1.689 visitas a gestantes para aprazamento e instrucção sobre hygiene de gravidez.

Os dispensarios pré-nataes funccionam diariamente, pela manhã, com medico obstetra e uma auxiliar.

O Instituto da Estiva terá um serviço de copias photostaticas

O Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, no intuito de facilitar a apresentação e devolução de documentos exigidos aos associados e empresas, para percepção de beneficios e inscripção nas suas diversas Carteiras, vae installar o serviço de copias photostaticas.

Assim os documentos originaes poderão ser devolvidos immediatamente após a extracção das cópias photostaticas, para a qual o Instituto cobrará uma pequena taxa.

Noticias de Portugal

ASPECTOS HISTORICOS E GEOGRAPHICOS DO BRASIL DE 1838 A 1938

Lisboa, 6 (U.P.) — Durante uma sessão da Sociedade de Geographia, o sr. Antonio Ferrão fez uma communicação sobre os "Aspectos historicos e geographicos do Brasil de 1838 a 1938", perante numerosas personalidades eruditas.

A sessão foi realizada sob a presidencia do coronel Mendes Guerra, tendo a seu lado o encarregado de negocios do Brasil.

O sr. Ferrão dissertou sobre a evolução historica e geographica do Brasil no periodo alludido, baseado em documentos publicados na França, Allemanha, Italia e Portugal.

Referiu-se á creação do Instituto de Historia e Geographia do Brasil, elogiando seus diversos presidentes desde o visconde de São Leopoldo, até ao conde Affonso Celso, assim como o actual presidente sr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.

O orador foi muito cumprimentado e applaudido depois da conferencia.

HORARIO PARA O FUNCCIONALISMO PUBLICO

Lisboa, 6 (U.P.) — Em janeiro proximo começará a vigorar o novo regulamento para o trabalho do funccionalismo publico. O expediente passará a ser das 9,30 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, com o intervallo de duas horas para almoço.

SERA' INICIADO O JULGAMENTO DOS TERRORISTAS

Lisboa, 6 (Havas) — A partir de 26 de janeiro proximo começará o julgamento dos autores de diversos attentados terroristas, notadamente o levado a effeito contra o sr. Oliveira Salazar a 14 de julho do corrente anno.

Convem lembrar esse attentado: Quando o sr. Oliveira Salazar entrava em casa de um amigo na Avenida Barbosa du Bocage, em Lisboa para assistir á missa na capella da residencia, uma bomba explodiu na calçada. O presidente do Conselho saiu illeso. Outros attentados foram commettidos a 21 de janeiro de 1937; varias bombas explodiram nos Ministerios da Guerra e da Educação, bem como na representação da Junta de Burgos, na fabrica de munição de Bacarena, na estação emissora do Radio Club Portuguez nos arredores da capital.

Um dos autores do attentado contra o sr. Salazar — Fernando Tavares — fugiu para a França. Durante a instrucção do processo varios accusados foram postos em liberdade por não ter ficado provada a accusação.

Serão julgados em janeiro, 26 accusados, entre os quaes o autor do attentado contra os juizes do Tribunal de Defesa Social, em 1923, e que durante muitos annos esteve escondido da policia. Cerca de cem testemunhas serão ouvidas.

PARTIRAM PARA AS CANARIAS DOIS VELEIROS E O NAVIO ESCOLA ALLEMÃO

Lisboa, 6 (Havas) — Dois veleiros e o navio escola allemão "Horst Vessel" partiram para as Canarias. Antes de deixar as aguas portuguezas, um dos veleiros dirigiu-se á bahia de Cascaes, nas proximidades desta capital e, em frente á cidadella em que reside o presidente Carmona, a respectiva equipagem realizou exercicios a bordo, em sua honra. O general Carmona assistiu ás evoluções dos marinheiros allemães do terrasso da cidadella.

CREADO O REGISTRO PARA BARCOS DE PASSEIO E VELEIROS

Lisboa, 6 (Havas) — O jornal official publica um decreto creando o registro de barcos de passeio e veleiros a motor ou mixtos. A fiscalização desse decreto foi confiada á Brigada Naval da Legião Lusa. O registro não é obrigatorio. O decreto ora assignado visa collocar os sports aquaticos sob a protecção de uma organização que possa incentivar e assegurar o seu desenvolvimento.

PARA QUE SEJA CONDECORADO O COMMENDADOR PEIXOTO DA FONSECA

Lisboa, 6 (Havas) — A Casa do Douro fez um appello ao ministro do Interior no sentido de ser concedida a Gran Cruz de Beneficencia ao commendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, residente ha longos annos no Brasil, pelo trabalho que realizou nesse paiz em favor de Portugal e dos portuguezes.

JUNTA SUPERIOR DE SAUDE

Por ter concluido as ferias em cujo gozo se achava, assumiu hontem a presidencia da Junta Superior de Saude o tenente coronel medico dr. Sebastião de Alcantara Guimarães, sendo dispensado dessa funcção o dr. Augusto Haddock Lobo

Os Estados pelo telegrapho

SÃO PAULO

POLITICA CAFEEIRA

São Paulo, 6 (Havas) — Em resposta ao telegramma da Sociedade Rural Brasileira sobre as versões propaladas no tocante a uma possivel reforma da politica cafeeira, o sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, communicou ao sr. Bento de Sampaio Vidal, presidente daquella entidade, o seguinte:

"Accuso o recebimento do seu telegramma de 29 de novembro ultimo e informo devidamente autorizado serem destituidos de qualquer fundamento os boatos alludidos no mesmo. O governo federal não cogita de alterar a actual orientação, imprimida á politica do café e consequentemente não adoptará qualquer medida que possa prejudical-a.

CREADA A CASA DE DETENÇÃO

São Paulo, 6 (Havas) — Por decreto de hontem, o interventor federal, extinguiu a cadeia publica e o Presidio Politico de São Paulo e creou, ao mesmo tempo, a Casa de Detenção, que comprehenderá unificados os dois estabelecimentos supprimidos.

A Casa de Detenção terá uma prisão commum e uma prisão especial, devendo haver em cada uma dellas dependencias para o recolhimento de mulheres.

Deverão ser separados tambem do regimen cellular os criminosos primarios, os reincidentes, os velhos, réos e seus cumplices.

Haverá sala livre para os diplomados pelas Escolas Superiores, officiaes ou reconhecidas, officiaes da Força Publica, professores das escolas normaes do Estado, negociantes matriculados, jurados incluidos na lista annual e officiaes da extincta Guarda Nacional.

CONSELHO DE EXPANSÃO ECONOMICA

São Paulo, 6 (Havas) — Realiza-se hoje ás 10 horas no salão nobre do Departamento das Municipalidades a 3ª sessão ordinaria do Conselho de Expansão Economica do Estado.

Entre outros, serão examinados importantes problemas directamente ligados á economia paulista.

35 NOVOS SACERDOTES

São Paulo, 6 (Havas) — Realizar-se-á no proximo dia 8 na cathedral provisoria, a solennidade da ordenação de 35 novos sacerdotes.

DESPACHOS DE RE-EXPORTAÇÃO

São Paulo, 6 (Havas) — O sr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial de São Paulo, dirigiu hontem ao ministro da Fazenda um telegramma a proposito da revisão de despachos de re-exportação pela Alfandega de Santos.

RIO GRANDE DO SUL

CONGRESSO COOPERATIVISTA

Porto Alegre, 6 (A. N.) — Installar-se-á, depois de amanhã, nesta capital, o 1º Congresso Cooperativista do Rio Grande do Sul.

Esse conclave, que está interessando os centros productores do Estado, revestir-se-á de solennidade, devendo comparecer o interventor federal, o sr. Torres Filho, o secretario da Agricultura, altas autoridades, além de cerca de duzentos delegados, inclusive representantes das cooperativas de São Paulo.

TRANSFERENCIA DE DEBITO

Porto Alegre, 6 (A. N.) — O interventor federal encaminhou ao secretario da Fazenda o expediente do Tribunal de Contas, em que o prefeito de José Bonifacio solicita a transferencia, para o fisco do Rio Grande do Sul, do debito que o municipio de Getulio Vargas mantem com o de José Bonifacio, num montante de 227 contos de réis.

NOVA ESCADARIA DA CATHEDRAL DE CAXIAS

Caxias, 6 (A. N.) — Após uma série de estudos, acaba de ficar resolvido o problema da nova escadaria da Cathedral Diocesana, desta cidade.

Esse importante assumpto que se vinha arrastando ha muitos annos sem ter uma solução satisfactoria, foi afinal resolvido [illegible] de estudos mais intensos, que culminaram pela approvação de um projecto [illegible] Episcopal.

As obras terão começo na quinzena corrente, devendo ser concluidas dentro de sessenta dias.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ALEGRETE

Alegrete, 6 (A. N.) — Realizou-se no salão da Prefeitura Municipal uma importante reunião para tratar da organização definitiva da Associação Beneficente de Alegrete, sendo eleita a sua primeira directoria.

A nova instituição construirá um pavilhão de isolamento para tuberculosos; um asylo para mendigos e velhos; uma casa para maternidade; um predio para a infancia desamparada e um ambulatorio.

"CASA RURAL MISSIONEIRA"

Porto Alegre, 6 (A. N.) — Está marcada para o proximo dia 17, em São Luiz de Gonzaga, a inauguração do sumptuoso predio da "Casa Rural Missioneira", cujas obras já se encontram completamente acabadas.

A inauguração deverá ser feita pelo sr. Annibal Di Primio Beck, presidente da Federação Rural, especialmente convidado para esse fim.

PRESO UM ARROMBADOR

Porto Alegre, 6 (A. N.) — As autoridades policiaes vinham desenvolvendo intensas diligencias no sentido de identificar um estranho personagem autor de varios arrombamentos e furtos, que se occultava num matto situado no segundo districto desta capital.

Os inspectores fizeram algumas investigações naquelle local, conseguindo prender o forajido.

Trata-se do preto Adão Marciano que ha pouco tempo saiu da Casa de Correcção, seguindo para o Rio Grande, onde continuou na sua criminosa actividade. [illegible] foi denunciado, por um seu companheiro de crimes [illegible] na policia, João Rodrigues Beiró.

Adão Marciano foi ouvido, ficando esclarecida uma série de arrombamentos verificados nesta capital.

A pedido do delegado de policia do Rio Grande será enviado áquella cidade.

O DIA DO FUNCCIONARIO

Porto Alegre, 6 (A. N.) — Varias cerimonias estão sendo preparadas para commemorar o "Dia do Funccionario". Nessa occasião o interventor Cordeiro de Farias dirigirá uma saudação ao funccionalismo. No mesmo dia será tambem assignado o decreto de reajustamento nos quadros de vencimentos do funccionalismo estadual.

PARA CONSULTOR GERAL

Porto Alegre, 6 (Havas) — Falla-se no nome do sr. Amor Butler Maciel como provavel substituto do sr. Darcy Azambuja no cargo de consultor geral do Estado. Como se sabe o sr. Darcy Azambuja deixou aquelle cargo em vista de ter optado por uma cadeira na Faculdade de Direito.

DEZ MIL CAIXAS DE BANHA

Porto Alegre, 6 (Havas) — Foram embarcadas para a Allemanha dez mil caixas de banha.

OS MELHORES DO MUNDO

Porto Alegre, 6 (Havas) — Em entrevista concedida aos jornaes, o coronel Luiz Moraes declarou que os vinhos do Rio Grande do Sul são os melhores do mundo e que deve persistir o proposito de melhoral-os cada vez mais.

INSTALLADOS OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DISCIPLINAR DE JUSTIÇA

Porto Alegre, 6 (Havas) — Foram installados os trabalhos da Commissão Disciplinar de Justiça.

CRIMES CONTRA A ECONOMIA POPULAR

Porto Alegre, 6 (Havas) — Foi applicada pela primeira vez no Rio Grande do Sul a lei contra os crimes contra a economia popular.

PARAHYBA

ESTÁ RESULTANDO PROVEITOSO O TRABALHO AGRICOLA DOS JAPONEZES EM JOÃO PESSOA

João Pessoa, 6 (Havas) — Apezar de ha pouco tempo localizadas na Fazenda São Rafael, nas immediações desta capital, as familias japonezas que ali trabalham [illegible] cultura de hortaliças [illegible] que suprem satisfatoriamente a população local.

Em vista da superioridade do producto e da sua abundancia, o secretario da Agricultura está providenciando no sentido de [illegible] fazel-o chegar tambem á cidade de Campina Grande.

REGRESSARAM DA VIAGEM TECHNICA

Já regressaram a esta capital, procedente do Rio Grande do Sul, os professores e alumnos da Escola de [illegible] Escola Maior [illegible] Jean Schwarter, da referida escola, commandante François Pettier e o capitão Reinaldo Hunter.

A SEMANA RURALISTA

Conferencias na A. B. E. e visita ás escolas da zona rural

A secção de ensino primario da Associação Brasileira de Educação, com autorização do director do Departamento de Educação, tomou sob seu patrocinio a realização da "Semana Ruralista", organizada pela Superintendencia da XIV Circumscripção de Educação Elementar Rural, Sector A que tem como principaes objectivos o problema das escolas ruraes e a demonstração do trabalho que ali se vem effectuando.

O inicio da "Semana Ruralista" iniciar-se-á sabbado, 10 do corrente, ás 5,30 horas da tarde, com uma palestra do sr. J. Faria Góes Filho, superintendente das Escolas Technicas Secundarias, que discorrerá sobre: "O typo da escola que mais convém á zona do campo do Districto Federal".

No dia 11, domingo, verificar-se-á a excursão e visita a algumas das escolas ruraes, almoçando os excursionistas na barra de Guaratiba. Do ponto do Club Naval partirão os omnibus gentilmente cedidos pelo sr. Lafayette Côrtes, com os convidados, ás 9 e meia horas.

Pelos dias subsequentes desdobrar-se-á o seguinte programma:

Dia 12 — Visita dos alumnos da 3ª série das Escolas Technicas Secundarias do Departamento de Educação.

Dia 13 — Concentração, na séde da A. B. E., das directorias dos Clubs Agricolas, com leitura do relatorio e debates entre alumnos. Por essa occasião serão feitas distribuição de livros e revistas illustradas para bibliothecas. Nesse mesmo dia será franqueada aos interessados a documentação pedagogica e os trabalhos praticos feitos pelos alumnos da zona rural durante o periodo lectivo de 1938.

Dia 14 — Palestra na A.B.E. do sr. David de Azambuja, sobre os "Parques Escolares Infantis".

Dia 15 — Encerramento festivo das aulas com a collaboração do Circulo de Paes das Escolas Ruraes.

A 16, possivelmente, a professora [illegible] Blackmann fará uma palestra sobre "Escolas Domesticas", procedendo a sra. Maria do Carmo Vidigal de São Payo superintendente da Circumscripção á leitura do relatorio, resumo correspondente ao anno lectivo de 1938.

A 17, sabbado, os educadores ruraes reunir-se-ão ainda na A. B. E. para agradecer a homenagem que os directores dessa instituição lhes prestaram, e os collaboradores da "Semana Ruralista" e á imprensa.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Apresentações diversas

Apresentaram-se á Directoria das Armas:

Por motivo de transito:

Segundo tenente Helio Contarde, por ter sido transferido para o Regimento Mixto de Artilharia e ter entrado em transito.

[illegible]

R. A. M., por ter de seguir a destino; Maelino de Faria Mascarenhas e Lemos, do Q. G. da I. D. C. e D. A. C., por ter regressado de S. Paulo;

Segundo tenente, convocado, Natalio Baptista, do 1º R. C. D. por ter regressado de Porto Alegre e Jaguarão, onde se achava em gozo de férias e ter de recolher-se á 35ª zona da 8ª C. R., onde serve;

Aspirantes a official — José Dias Corrêa Filho, do 4º R. A. M., por estar em gozo de férias; Romeu Thomé da Silva, do 1º R. A. M., por ter de seguir para São Lourenço em gozo de férias; Helio Duarte Pereira de Lemos, do 1º R. A. M., por ter de seguir para São Lourenço em gozo de férias; Fernando Corrêa Leitão, do 13º B. C., por ter seguido a 5 do corrente para Campo Grande, por terminação de férias.

— Apresentações feitas na Directoria de Saude:

Major medico, dr. Henrique Moss de Almeida, do H. M. de Alegrete, por ter, de ordem verbal do ministro, obtido permissão para aguardar nesta capital a primeira conducção depois do paquete "D. Pedro II".

1os. tenentes medicos, drs. José Alves de Oliveira Dias, do A. G. R. J. e Saulo Theodoro Pereira de Mello, da I. E. F., este, por ter sido mandado addir a esta Directoria para effeito de vencimentos, e aquelle, por ter entrado no gozo do periodo de férias relativo a 1937 e seguir para a cidade do Salvador, com permissão do ministro.

— Apresentaram-se ao Estado Maior do Exercito:

Coroneis Milton de Freitas Almeida, do Q. S., commandante da E. E. M., por haver regressado do Rio Grande do Sul onde participou da viagem tactica do 3º anno da E. E. M. e Francisco Jaguaribe de Mattos, do E. M. E., por haver sido nomeado para a commissão encarregada de receber o acervo da extincta I. E. F.;

Tenente coronel Nestor Figueira Pegado, do Q. S. E., por haver assumido a chefia da Commissão de Rede das E. F. C. B. e Leopoldina Railway;

Major Henorato Pradel, do 2º G. A. C., por haver regressado de S. Paulo onde se achava a serviço;

Capitães Oswaldo de Carvalho, do Q. S., adjunto da C. P. E., por haver entrado em gozo de férias e Hugo de Farias, da I. G. E. E., por haver regressado de S. João Del-Rey, onde foi no gozo de dispensa do serviço.

1º tenente de administração Gregorio Ignes Ardens de Souza, do E. M. E., por haver sido nomeado para a commissão de recebimento do acervo da I. E. F.

— Está sendo chamado por edital dentro do prazo de oito dias, por estar faltando sem causa justificada, o servente da Directoria do Archivo do Exercito, Gentil Alves de Sant'Anna.

OS PRIMEIROS PAVILHÕES DO HOSPITAL GETULIO VARGAS, DE SÃO PAULO

São Paulo, 6 (A. N.) — Com a presença do interventor Adhemar de Barros, realizou-se, hoje, em Mandaqui, a inauguração dos primeiros pavilhões do futuro hospital para tuberculosos "Getulio Vargas", que ali está sendo construido pelo governo do Estado, com o auxilio das municipalidades paulistas.

O II CONGRESSO BRASILEIRO DE AGRONOMIA

Os trabalhos realizados na sessão de hontem

Os participantes do Segundo Congresso Brasileiro de Agronomia realizaram hontem, pela manhã, uma excursão á zona citricola de Iguassú.

A' tarde, no salão nobre da Escola de Agronomia, effectuou-se a segunda sessão plenaria, discutindo-se a these "Zebuinização no Brasil", de autoria do engenheiro agronomo Raymundo Fernandes e Silva, sendo o parecer da commissão approvado unanimemente; em seguido, foi posto em discussão e votação o trabalho do engenheiro agronomo Elidio Lindolpho Vellasco sobre a "vernalização e a possibilidade de sua applicação á cultura do trigo no Brasil", cujo parecer da commissão respectiva foi approvado; entrou após em discussão o trabalho do engenheiro agronomo Evaristo Leitão sobre "o papel dos technicos agronomos das instituições de credito agricola", sendo o parecer da commissão approvado, com um additivo do sr. Waldemar Raythe e explicações do sr. Lima Camara; foi adiada por 24 horas a discussão do trabalho do agronomo Raymundo Fernandes e Silva sobre a "uva e seus productos derivados"; foram approvados por ultimo os pareceres dos srs. Agesilão Bittencourt e Eugenio Bruck.

A COMPRA DE ARMAMENTOS NO RIO GRANDE DO SUL

O processo está com vista á defesa

O processo referente á compra de armas e munições, no Rio Grande do Sul, no qual é indigitado responsavel, o sr. Flores da Cunha e que se encontra no Tribunal de Segurança, nas mãos do relator coronel Costa Netto, está com vista aberta á defesa, afim de ser, depois, concluso, para designação de dia de julgamento.

Regularizadas as inscripções nas Carteiras Prediaes

O Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro, por intermedio de seu presidente, sr. Orlando Soares de Carvalho, telegraphou ao titular da pasta do Trabalho congratulando-se por motivo de sua portaria regulando as inscripções nas carteiras prediaes dos institutos de aposentadorias e pensões até a edade maxima de sessenta annos.

Chegou pelo "Florida" o consul do Brasil em Stambul

Esteve no porto desta capital, hontem, o "Florida", procedente de Marselha e escalas.

A seu bordo veiu o consul do Brasil em Stambul, sr. Affonso Lopes de Almeida, afim de servir na Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

Viajam no paquete francez o diplomata argentino Edmundo Romero e o jornalista hungaro Louis Luizer.

Transferencia e classificação de officiaes

Foram transferidos: do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º R. C. D., sediado na cidade de Castro, o 1º tenente José Miranda Garcia; do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 8º Regimento de Infanteria, o capitão Affonso da Cunha Mesquita; do 7º para o 14º B. C., o capitão Iguatemy Graciliano Moreira e do Q. O. para o Q. S., o capitão Ely Prates Pereira.

212 MORTES

E 592 nascimentos no municipio da capital paulista

São Paulo, 6 (A.N.) — Durante a semana de 20 a 26 de novembro do corrente anno falleceram no municipio da capital 212 pessoas.

Houve no mesmo periodo, 163 casamentos, 593 nascimentos e 32 nati-mortos.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Estão sendo convidados a comparecer á Directoria de Recrutamento: os cidadãos Helio Bezerra do Amaral, Francisco Stravalli e João Vieira de Oliveira e os officiaes da reserva: major medico Manoel Antonio de Andrade e 2os. tenentes Antonio Pereira da Costa, Manoel Pereira Nunes e Manoel Augusto de Azevedo Falcão.

Justiça Militar

Os julgamentos de hoje no S. T. M.

Serão julgados na sessão de hoje, do Supremo Tribunal Militar os pedidos de habeas-corpus impetrados em favor dos pacientes abaixo, visto os respectivos processos já se acharem devidamente informados na Secretaria daquella alta Côrte de Justiça, a saber: Agenor de Almeida, José da Fonseca Martins, Franklin Maranhão, Mario Coelho e Alberto Rutino de Siqueira, os quaes serão relatados pelo ministro doutor Pacheco de Oliveira; Geraldo Vieira da Silva, José Eduardo Mirandola, Francisco dos Reis, relatados pelo ministro doutor Salgado Filho: Moacyr Passos Calusiliano, Orestes Fernandes Lopes, Francisco Matheus Feulzola, Ricardo Ramos, Benedicto Rosa, Manoel Lopes de Souza e Antonio Jorge, relatados pelo ministro almirante Gitahy de Alencastro: José Fucco, Moacyr da Silva Brasil, Luiz Alvarenga, Cirineu Silva e Justiniano Borges, relatados pelo ministro general Deschamps Cavalcanti; Cila Alves de Assis, Agenor José Carlos, Caludio Alexandre, José Barreto Filho, Carlos Polli, Edmundo Queiroz Jacques e Vivaldo Louchard, relatados pelo ministro doutor Bulcão Vianna: Ernesto Gonçalves, João Rangel Netto, Eurico Gonçalves de Oliveira e Elias Antar, relatados pelo ministro doutor Cardoso de Castro; Quinto Devalter Basil, Matheus Luiz da Silva e Laerte Barbosa Monteiro, relatados pelo ministro general Mariante; Rafaelle Tambasco, Raul Eduardo Brandão Lassere, Manoel Ribeiro, João José Martins Junior, Elydio Ferreira Porto, Demetrio Dias Nazareth e Heridio Lemos de Magalhães, Vicente Nery Santiago, relatados pelo ministro general Raymundo Barbosa; Didimo Luiz Soares, Antonio José Custodio e Claudio Alexandre, relatados pelo ministro almirante Raul Tavares.

— Serão distribuidos, antes da abertura da sessão de hoje, do Supremo Tribunal Militar os pedidos de habeas-corpus impetrados em favor dos seguintes pacientes: Laudelino Ribeiro da França, João Francisco dos Santos, Miguel Pereira da Silva, Sidney Rodrigues de Freitas, José Fiorio da Conceição, Arnout Ferreira de Carvalho, Benedicto Irineu Ribeiro, Enéas Vieira, José Bruno Marcelo, José Ribeiro Medrado, Haroldo Alves Velloso e outros, Honorio Jacintho da Silva, Claudionor Ferreira de Azevedo, Delphino Gilugani, Armando Solé Gutierrez, José Alves da Silva Delabella, Werner Eberhard Hacker, Nelson Ramos Pinto, Moacyr Barros de Lima e Edison do Amaral.

— O Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria recebeu a denuncia offerecida contra Antonio Gonçalves Chaves, Diamantino Simões Pinho, Lopes Rebello, Rodrigues Alves, João Luiz dos Santos, José Antero da Silva, Feliz Martins, Mercedes Luiz Mirada, Orlando Celestino dos Santos, Zacharias de Oliveira e Helio Ramos, que usaram certidões de nascimento falsas obtendo na 1ª C. R., mediante a apresentação das mesmas, isenção do Serviço Militar.

O Conselho determinou, ainda, diligencias para se reconhecer as firmas dos escrivães, que nos cartorios de Campos, Rezende, Duas Barras e Monte Verde, forneceram as referidas certidões.

Será applicada neste processo a lei n. 510 que extende aos civis o fôro militar, quando praticarem crimes contra a administração militar.

A NOVA DIVISÃO TERRITORIAL DA — BAHIA —

Do interventor federal no Estado da Bahia, recebeu o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de communicar-lhe que acaba de ser assinado o decreto que fixa a nova divisão territorial do Estado, segundo a orientação desse Instituto e de accordo com o decreto-lei nacional n. 311.

Congratulo-me com o eminente patricio por esse facto, de tão alta significação politico-administrativa, cujos effeitos se farão sentir seguramente na vida do Estado, dentro do espirito altamente nacionalista da Constituição de 10 de novembro. Attenciosos cumprimentos. — *Landulpho Alves*."

4.328 PESSOAS

Passaram pelos albergues de São Paulo

São Paulo, 6 (A.N.) — O movimento dos Albergues Nocturnos durante o mez de novembro ultimo foi de 4.328 pessoas, das quaes eram: homens, 3.173; mulheres, 486; maiores, 4.173; menores 155; nacionaes, 3.960; italianos, 59; hespanhoes, 13; portuguezes, 34; allemães, 20; outras nacionalidades, 79; solteiros, 3.217; casados, 707; viuvos, 249; sabem ler, 3.008; analphabetos, 1.165; brancos, 2.235; de côr, 2.093, procedentes da capital, 1.139; do interior, 3.043.

PELOS CLUBS

OS DOIS GRANDES BAILES DE SABBADO E DOMINGO NO "CASTELLO" DOS DEMOCRATICOS

O destemeroso grupo da "Guarda Negra" pediu a palavra. Vamos todos "guardar" silencio para vêr o que é que ha...

Dizem coisas do "outro mundo" para os dias 10 e 11 do corrente.

Mas como estes dias ainda estão longe e como é doloroso esperar...

Resta um conselho: pensar na loucura antes de enlouquecer...

ACADEMIAS & ESCOLAS

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Promoção de alumnos

A secretaria do Collegio Pedro II previne aos alumnos que, de accordo com a tabella que se encontra affixada na portaria do estabelecimento, terminará no dia 13 do corrente o prazo dentro do qual deverão regularizar os papeis de promoção ás series immediatas. Os estudantes, para esse fim, deverão munir-se dos impressos respectivos, a partir de hoje, das 11 ás 1 horas da tarde, na thesouraria do Collegio.

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES PAULISTAS

Tem tido grande repercussão nos meios estudantinos o concurso de theses que a Federação dos Estudantes Paulistas do Rio de Janeiro está promovendo. Para a these "Problemas da economia nacional", o Conselho Technico de Economia e Finanças instituiu um premio que será conferido ao candidato primeiro classificado.

O concurso de theses obedece ao seguinte regulamento: a) a inscripção é livre aos universitarios do paiz e se fará mediante prova de identificação academica até 1 de março de 1939.

b) as theses versarão, obrigatoriamente, sobre os seguintes themas: these A) Problemas da Economia Nacional; these B) O Indianismo na literatura brasileira; these C) O divorcio no Brasil; these D) Transfusão de sangue.

c) os trabalhos devem ser escriptos á machina, dum lado só do papel, a vinte e cinco linhas por folha, com o minimo de vinte folhas para a these A e maximo de trinta folhas nas demais, typo officio e assignados com pseudonymo.

d) acompanhando os trabalhos, deve ser entregue um enveloppe fechado contendo as seguintes informações: pseudonymo usado no trabalho, nome por extenso, residencia, nome e endereço do estabelecimento onde estuda, numero da matricula vigente.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Provas parciaes — Realizam-se hoje as seguintes provas:

Geologia e chimica analytica, ás 9 horas.

— Sexta-feira, dia 9, realizam-se as seguintes:

Electrotechnica, ás 2 horas e topographia, ás 9 horas.

Exames — Realiza-se hoje o exame:

Portos de mar — ás 2 horas — Exame vago para os alumnos Marino Verissimo da Fonseca e Newton Ribeiro Salgado.

Almoço de engenheiros — O almoço annual de confraternização dos engenheiros, que se realizou pela primeira vez em 1937, por iniciativa da Escola Nacional de Engenharia, antiga Escola Polytechnica, repetir-se-á este anno no edificio da mesma Escola a 11 de dezembro corrente, Dia do Engenheiro.

As adhesões para esta symbolica reunião da classe podem ser trazidas até o dia 8 do corrente, com a subscripção das listas que são encontradas na Escola Nacional de Engenharia, no Club de Engenharia, no Instituto de Architectos do Brasil e no Syndicato de Engenheiros.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames e provas parciaes de hoje:

1º anno medico — Histologia — Prova pratica oral ás 12 horas, no Laboratorio de Histologia — Os alumnos matriculados sob os ns. 10 — 13 — 14 — 17 — 20 — 30 — 34 — 37 — 41 — 42 — 44 46 — 48 — 51 — 54. Prova escripta — 8 — 9 — 75 — 103.

3º anno medico — Pathologia geral — Prova escripta á 1 hora no Laboratorio de Pathologia Geral — Os alumnos matriculados sob os ns. 4 — 41 — 177 — Prova parcial — 174 — 175 — 176.

5º anno medico — Hygiene — Exame final ás 2 horas, no Laboratorio de Hygiene — Helio Luz — Helio Aguinaga e Jamil Altaf.

6º anno medico — Clinica pediatrica medica — Exame ás 9 horas na Policlinica de Botafogo — O alumno matriculado sob o n. 121.

Exame de habilitação — Clinica pediatrica cirurgica e orthopedica — ás 10 horas, no Hospital São Francisco — Dra. Mary Barbyte Waddell.

— Amanhã, 8:

1º anno medico — Histologia — Prova pratica oral ás 12 horas, no Laboratorio de Histologia — Os alumnos matriculados sob os ns. 39 — 45 — 53 — 56 — 59 — 64 — 65 — 70 — 76 — 77 — 85 87 — 88 — 89 — 107 — 115.

4º anno medico — Anatomia pathologica — Prova pratica oral ás 8 horas, no Instituto Anatomico — Os alumnos matriculados sob os ns. 4 — 5 — 10 — 12 — 21 — 26 — 29 — 31 — 32 — 36 38 — 42 — 43 — 46 — 49 — 51 57 — 58 — 62 — 64 — Turma supplementar — 65 — 66 — 70 — 74 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 96 — 98 — 100 — 105 — 107 — 108 — 113 — 114 — 115 — 117.

6º anno medico — Puericultura e clinica da 1ª infancia — ás 9 horas, no Instituto de Biologia Infantil — O alumno matriculado sob o n. 121.

Aviso — E' convidado a comparecer á secção de expediente, com urgencia, o alumno do 2º anno medico, Deoclecio Dias Machado Filho.

Homenagem ao professor Tanner de Abreu

Realizou-se hontem, dia 6, na sala da congregação da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, uma sessão solenne em homenagem ao professor Henrique Tanner de Abreu, cathedratico deste Instituto, attingido pela compulsoria por força de lei.

Além do director da Faculdade, que presidiu a sessão, compareceram o professor Saint Pasteur, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, e grande numero de professores, alumnos e amigos do homenageado.

Aberta a sessão pelo director, foi dada a palavra ao professor Moreira da Fonseca que, em palavras carinhosas, despediu-se do homenageado em nome da congregação, relembrando suas actividades na cathedra durante o longo tempo em que serviu ao ensino de medicina legal.

Falou em seguida o representante dos docentes livres, dr. Helion Póvoas, que expressou o sentimento de saudade da classe dos docentes livres.

Por fim falou o professor Henrique Tanner de Abreu, em agradecimento a essa homenagem que lhe prestavam os collegas, discipulos e amigos.

Finalmente, o director deu por encerrada a sessão, agradecendo a presença de todos os que concorreram para o brilho dessa homenagem.

COLLEGIO MILITAR

Chamada de exames

Realizar-se-ão, hoje, os seguintes exames:

PROVAS ORAES

1º anno — Mathematica — Dependentes — Alumnos ns. 13 — 44 118 — 157 — 161 — 428 — 721 e 731. Banca examinadora: presidente, coronel Cintra; examinadores: coronel Reis e major Quintella. A's 11 horas. Ponto ás 9 horas.

1º anno — Mathematica — Alumnos ns. 14 — 20 — 144 — 146 151 — 161 — 216. Supplementares — 222 e 236. Banca examinadora: presidente, coronel Cintra; examinadores, coronel Reis e major Quintella; ás 11 horas, ponto ás 9 horas.

1º anno — Francez — Alumnos ns. 302 — 311 — 318 — 581 — 596 — 597 — 683 — 710 — 735 794 — 812 — 829 — 856 — 935 942. Banca examinadora: presidente, coronel Mario Coutinho; examinadores, majores Milton e Ruy: ás 8 horas.

1º anno — Portuguez — Alumnos ns. 274 — 499 — 503 — 504 647 — 656 — 711 — 714 — 726 791 — 801 — 811 — 830 — 837 e 897. Banca examinadora: presidente, coronel Jocelino; examinadores, coronel Doria e major Jarbas; ás 8 horas.

2º anno — Geographia — Alumnos ns. 21 — 49 — 51 — 68 — 219 — 225 — 235 — 267 306 — 436 — 546 — 558 — 563 — 609 628. Banca examinadora: presidente, coronel Juvencio; examinadores, coronel Monteiro e capitão Toledo; 11 horas.

2º anno — Portuguez — Alumnos ns. 12 — 29 — 36 — 47 — 63 — 64 — 103 — 104 — 109 — 111 — 117 — 123. Banca examinadora: presidente, coronel Leal, Examinadores, dr. Alcides e major Ruy; á 1 hora.

2º anno — Sciencias — Alumnos ns. 131 — 166 — 153 — 168 194 — 204 — 207 — 215 — 413 — 508 — 624 — 684. Banca examinadora: presidente, coronel Heitor; examinadores, tenente coronel Armando e major Frias; ás 11 horas, ponto ás 9 horas.

2º anno — Mathematica — Alumnos ns. 712 — 721 — 725 — 764 769 — 859 — 757 — 881 — 882 1011 — 1035 — 1050. Banca examinadora: presidente, coronel Agricola; examinadores, coronel Serra e tenente coronel Toscano — ás 11 horas, ponto ás 9 horas.

PROVAS ESCRIPTAS

1º anno — Physica — Banca examinadora — Presidente, coronel B. Pinto; examinadores, major Velloso e dr. A. Barreto. A's 11 horas.

5º anno — Literatura — Banca examinadora: presidente coronel Serpa; examinadores: tenente coronel Altamirando e major Jonas.

6º anno — Physica e chimica — 2ª chamada — Banca examinadora: presidente, coronel Barreto Pinto; examinadores, major Velloso e dr. A. Barreto, ás 11 horas.

1ª PARTE

CHAMADA DE EXAMES

Realizar-se-ão amanhã, 8 do corrente mez, os seguintes exames:

Provas oraes

1º anno — Mathematica — Alumnos ns. 1 — 99 — 107 — 145 229 — 314 — 586 — 588 — 807 1084 — 1100 — 1107. Banca examinadora: presidente, coronel Cintra e examinadores, coronel Reis e major Quintella, ás 11 horas, ponto ás 9 horas.

1º anno — Portuguez — Alumnos ns. 14 — 236 — 654 — 1036 1038 — 1042 — 1043 — 1047 — 1057 — 1062 — 1067 — 1069 — 1080 — 1088 — 1021. Banca examinadora: presidente, coronel Jocelino; examinadores, coronel Doria e major Jarbas, ás 11 horas.

1º anno — Francez — Alumnos ns. 32 — 140 — 162 — 223 — 244 263 — 355 — 665 — 752 — 902 843 — 953 — 960 — 965. Sup. 1004. Banca examinadora: presidente, coronel M. Coutinho: examinadores, majores Milton e Ruy, ás 11 horas.

1º anno — Geographia — Alumnos ns. 7 — 9 — 26 — 34 — 45 54 — 71 — 81 — 82 — 84 — 129 135 — 348 — 369. Banca examinadora: presidente, coronel Monteiro; examinadores, dr. Decio e asp. Toledo. A's 11 horas.

1º anno — Sciencias — Alumnos ns. 376 — 433 — 449 — 540 593 — 649 — 666 — 703 — 780 979 — 987 — 989. Banca examinadora: coronel Heitor, presidente; examinadores, tenente coronel Armando e major Frias. A's 11 horas, ponto ás 9 horas.

2º anno — Historia da civilização — Alumnos ns. 139 — 256 — 556 — 564 — 1041 — 1060 — 1072 1079 — 1089 — 1093 — 1112 — 1117 e 1158. Banca examinadora: presidente, coronel Lessa e examinadores, tenente coronel Cyro Paes Leme e capitão Vasconcellos, ás 11 horas.

3º anno — Inglez — Alumnos ns. 32 — 62 — 50 — 134 — 172 186 — 184 — 195 — 321 — 352 498 — 559 — 977 — 1008 — 1055. Banca examinadora: presidente, coronel Americo e examinadores, dr. Ibiapina e capitão Jorge Duarte, ás 11 horas.

3º anno — Historia da civilização — Alumnos ns. 158 — 341 351 — 592 — 636 — 688 — 781 692 — 847 — 867 — 873 — 1075. Banca examinadora: presidente, tenente coronel Dulcidio; examinadores: capitães V. Prestes e Nelson Sampaio. A's 11 horas.

5º anno — Historia natural — Dependentes — Alumnos numeros 66 — 136 — 247 — 257 — 374 — 409 — 636 — 787 — 887 — 928 932 — 1015. Sup. 1095 e 1161. Banca examinadora: coronel Severo, presidente; tenente coronel Sevilha e major Arlone, examinadores; ás 11 horas e ponto ás 9 horas.

3º anno — Francez — Dependente — Alumno n. 625. Banca examinadora: presidente, coronel M. Coutinho; examinadores, majores Milton e Ruy, ás 11 horas.

Provas escriptas

4º anno — Inglez — Banca examinadora: presidente, coronel Fenelon; examinadores, tenente coronel Miragaia e capitão Calimerio, ás 11 horas.

5º anno — Cosmographia — Banca examinadora: presidente, coronel Saint Jean e examinadores, coroneis Alonso e Caio, ás 11 horas.

6º anno — Agrimensura — Banca examinadora: presidente, coronel Paulino; examinadores, coronel Vietalino e major Peckolt, ás 11 horas.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

(Exames de 1ª época)

Chamada para o dia 12 do corrente, ás 3 horas.

Direito Romano — Professores Mattos Peixoto, Benjamin Vieira e Olinda de Andrade. Alumnos Aniz Tanuri, Augusto Cruz Baena Faiva, Winckelmann Kopke e Joffre Virgilio Lobo

Pio XI grande amigo da França

Paris, 6 (Havas) — "A physionomia do Summo Pontifice transfigura-se, illumina-se, quando ouve falar na França" — Tal foi a declaração feita pelo Nuncio Apostolico Monsenhor Valerio Valeri durante a cerimonia realizada na egreja de Santo Ambrosio. Nessa occasião o representante do Santo Padre em Paris evocou, em breve allocução, os soffrimentos experimentados pelo Papa, em consequencia da sua situação actual do mundo, e de outra parte o reconforto dado ao chefe da christandade pelos fieis francezes.

Monsenhor Valeri accrescentou: Como o seu predecessor em Milão, Santo Ambrosio, Pio XI constituiu-se em magistrado da Cidade contra a barbaria. Em recente audiencia que se dignou conceder-me não lhe era possivel dissimular o caracter grave e preoccupado dos seus traços. E com justa razão. Mas assim que ouvia pronunciado o nome de França o seu rosto se illuminava com a sincera evocação da filha primogenita da egreja".

As palavras do Nuncio Apostolico causaram tanto maior impressão quanto é sabido que concordam com a opinião recentemente externada pelo cardeal Verdier de "que as idéas hoje encarnadas pela França se ajustam ao ideal defendido pela egreja".

CONFERENCIAS ESPIRITAS

Nos centros espiritas abaixo discriminados serão effectuadas as seguintes conferencias: hoje, ás 9 horas da noite, no Centro do Daniel, sobre assumpto doutrinario, falará o sr. Americo Corrêa Marques e amanhã, ás 8,30 horas da noite, sobre o thema: "Injustiça", falará no Centro Paz e Caridade o sr. Lamounier Foreis.

ESPERADO EM VICTORIA O MINISTRO DA VIAÇÃO

Victoria, 6 (Havas) — Está sendo esperado nesta capital, no dia 14 do corrente, o general Mendonça Lima, ministro da Viação.

Declarações

AVISO — Alexandre Balbio, proprietario do Grande Hotel de Petropolis communica á praça que, por divergencia technica, deixou a gerencia do "Pax Hotel". (S 52950)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com os artigos 72 e 74 dos Estatutos sociaes, convoco os Snrs. associados quites, de todas as categorias e com direito de voto, para a Assembléa Geral a realizar-se em 12 do corrente, ás 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Eleição de 100 (cem) socios sem graduação para compôr a Assembléa deliberativa que terá de funccionar no biennio 1939 - 1940.

Secretaria, 7 de Dezembro de 1938.

Aristides d'Avila — 1º secretario. (17284)

ANNUNCIOS

ESPLENDIDA LOJA

No melhor ponto da cidade traspassa-se. Offertas para a redacção deste jornal para Caixa 55.954. (S 58208)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (S 59237)

Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos (xxx)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão "Junker", com 4 bocas e forno, todo chromado, está novo, á rua Professor Gabizo, 30-B. (S 59230)

Platina — Ouro — Brilhantes. Modelo exclusivo, typo "E", 380$, egual, com brilhantes maiores, typo "R", 450$; temos em stock todos os gráos. Acceitamos encommendas. JOALHERIA UNICA. 54 — Rua 7 Setembro — 54 (1448)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 15$000; casal, desde 20$000; mantemos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna, 100. (S 59221)

Representações

Firma idonea, acceita bôas representações para o Estado de S. Paulo. Escrever para Nicolau Oppido — Rua São Bento, 300 — 2º andar — sala 118 — S. Paulo. (xxx)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH
Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 25, Tel. 43-1393. (S 59098)

ESTA' DOENTE ?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, residencia, com envelopppe sellado para resposta á Caixa Postal 3.281. Rio. (S 53546)

GELADEIRAS

ELECTRICAS — Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 59098)

SITIOS NA RIO-PETROPOLIS, DESDE 800 RÉIS O M.² E A PRAZO

A 20 MINUTOS DO RIO — Vendem-se, no melhor trecho da estrada Rio-Petropolis, entre os kilometros 27 e 31, magnificas areas, em terras ferteis e saudaveis, proprias para residencias de campo e pequena lavoura. Tratar á av. Rio Branco, 91, 7º, s. 5, tel. 23-1561. (S 57278)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (S 59098)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão, 17 de Dezembro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (17285) 77

LEILÃO DE PENHORES

CASA JOSE' CAHEN

7 — RUA SILVA JARDIM — 7
10 DE DEZEMBRO DE 1938 (S 56753) 77

LEILÃO DE PENHORES

Em 7 de Dezembro de 1938
A'S 12 HORAS
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195 (S 52698) 77

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 15 de Dezembro, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (16825) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 4 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 137.

Armindo P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar, n. 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. São Christovão.

Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos. Trav. das Partilhas, 18.

Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ANDARES E SALAS NA AVENIDA

Alugam-se os melhores da cidade, no EDIFICIO 4.400, lado da sombra entre Ouvidor e Rua 7, optimo ponto para Atelier de luxo, Institutos de Belleza, Consultorios e Escriptorios. — Condições vantajosas. Vêr Avenida Rio Branco nº 114. Tratar — Edificio d'A Noite, 10º andar — Sr. Adolpho — 43-2945. (S 56472) 1

EDIFICIO PORTO ALEGRE —

Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Esquina da rua Mexico. Alugamos optimas salas com toilette particular, em sumptuoso edificio de recente construcção, servido por 3 elevadores no melhor ponto da Esplanada do Castello. Aluguel modico. — Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (S 59237) 1

EDIFICIO ESPLANADA — Rua Mexico nº 90 (Esplanada do Castello) — Alugamos neste moderno edificio, magnificas salas para escriptorios, em grupos ou isoladas, com todo o conforto moderno, bellissima vista e área propria para estacionamento de carros. Aluguel muito modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (16149) 1

ESPLANADA DO CASTELLO

EDIFICIO PROFISSIONAL — Av. Erasmo Braga, 12 — Alugamos magnificos e amplos grupos e salas isoladas para escriptorios com todo o conforto moderno, com ou sem ar condicionado e a preços muito modicos. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (16149) 1

EDIFICIO PORTO ALEGRE —

Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Esquina da rua Mexico. Alugamos optimas salas com toilette particular, em sumptuoso edificio de recente construcção, servido por 3 elevadores no melhor ponto da Esplanada do Castello.. Aluguel modico. — Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (16149) 1

LOJA — MAGNIFICA - EDIFICIO PROFISSIONAL — Av. Erasmo Braga, 12 — Neste bem localizado edificio, á Esplanada do Castello — Alugamos 2 amplas lojas, com duas saidas, 100 e 50 metros quadrados approximadamente, muito apropriada para firma commercial de productos chimicos, representações, etc. Base de aluguel, 15$000 o metro quadrado. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (16149) 1

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE ampla sala com 10x4,76 para atelier ou escriptorio. Rua 7 de Setembro n. 97-1º andar. Tratar na loja. (S 58101) 1

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de familia estrangeira para um senhor de tratamento. Rua Carlos Sampaio n. 26. (S 52074) 1

CINELANDIA — Aluga-se um bom apartamento todo de frente proprio para consultorio medico ou dentario, luz, gaz, agua, regulo em todos compartimentos. Rua Alcindo Guanabara, 15-A. (S 59156) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE a casa III situada á rua General Silva Telles n. 80, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel e taxas 350$, centrado de um anno, tres mezes em deposito ou fiador ... Chaves por favor na casa VII, tratar á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122, com Brandão. — 23-4369. (S 52955) 3

ALUGA-SE em sobrado isolado em jardim do apartamento, com todo conforto moderno, proprio para familia de tratamento, tendo 2 quartos, 3 salas, etc., á rua Theodoro da Silva, 986, esquina de Luiz Guimarães. (S 56491) 3

GRAJAHU' — Vende-se optimo terreno á rua Araxá, junto á praça Edmundo Rego. Telephone 48-0911. (S 58002) 3

GRAJAHU' — Alugam-se as casas da rua Sá Vianna ns. 189 e 191-193, acabadas de construir, ainda não foram habitadas. Informações no local e tratar na rua de São Pedro n. 248. (S 58089) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE optimo apartamento para familia de trato, com todo o conforto no Edificio Pimentel Duarte, á praia de Botafogo n. 290. Tratar com o porteiro. (S 56461) 4

ALUGAM-SE apartamentos recem-construidos, dotados das installações mais modernas, Rua São Clemente, 220. Ed. Barão de Lucena. (S 52973) 4

ALUGA-SE confortavel apartamento, á rua Barão de Lucena n. 71. Tratar á rua do Rosario n. 113, 6º e 7º andares. (S 59114) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE predio de apparencia e conforto, com garage, propria para familia de tratamento. Sto. Amaro, 195. (S 58197) 5

ALUGA-SE quartos mobilados sem pensão, á rua do Cattete n. 245, sob. (S 58175) 5

ALUGA-SE a casa á rua Santa Christina n. 59. Tratar: Ouvidor, 68, salas 5 e 6. (S 52056) 5

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos, em edificio acabado de construir, com sala, quarto, cozinha e banheiro, a 5 minutos do centro. Rua do Cattete, 28. Tratar com Annibal Costa. Rua do Carmo, 65, 4º andar. Das 16 ás 18 horas. (S 52585) 5

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio sito á rua Br. de Guaratiba, 228, com dois quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha, varanda com optima vista para a entrada da barra e perto dos banhos de mar no Flamengo. (S 53976) 5

ALUGAM-SE quartos independentes a rapazes, na Av. Commercio, R. 2 de Dezembro n. 38, proximo aos banhos de mar. (S 58163) 5

SALA — Aluga-se, com relativa liberdade, ricamente mobilada, casa limpa e socegada, a senhor de trato. Rua Carvalho Monteiro n. 37. (S 59211) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO mobilado — Aluga-se sem contrato por tres (3) ou mais mezes moderno, confortavel e espaçoso apartamento de frente para o mar. Avenida Atlantica, 216, apt. 62. Pode ser visto das 8 ás 19 horas. Trata-se com o porteiro ou pelos telephones 25-5075 ou 27-8442. (S 58207) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado com louças, crystaes, geladeira electrica, etc., 2 amplos quartos, com armarios embutidos, grande sala, banheiro de côr, cozinha, quarto de empregada, etc. Praço minimo de 3 mezes, maximo de 6 mezes. Preço a combinar. Pertinho da praia. R. Ayres Saldanha, 41, apt. 64. Tel. 27-2022. (S 58181) 8

ALUGA-SE para o verão, casa bem mobilada, para pequena familia. 72, Xavier da Silveira. (S 52945) 8

ALUGA-SE optimo quarto mobilado, com pensão, tendo linda vista para o mar, a casal de fino trato ou a cavalheiro distincto, em casa de familia estrangeira. Rua Ronald de Carvalho, 29-B, 11º andar, apt. 1101. Edificio Petronio — Lido. (S 59200) 8

APARTAMENTO — Traspassa-se o contrato de 5 mezes, consiste em 1 hall grande, sala de jantar, 2 quartos, varanda grande, tanque, etc. Acabamento de luxo. Dois jardins grandes. Ponto mais pittoresco de Copacabana. Aluguel 750$000. Travessa Sta. Leocadia, 10, apt. 23, 2º pavimento. Vista deslumbrante. (S 59210) 8

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Hilario Gouvêa, 85, apto. 2, por 6 mezes ou mais. Aluguel 650$. Chaves no local com o sr. José. Tratar 1º Março, 21, com o sr. Manoel. (S 58188) 8

ALUGA-SE á rua Sta. Clara, 172, magnifica residencia c/ 5 quartos, 3 salas, hall, jardim e demais dependencias. Aluguel 1:000$. As chaves estão por favor na mesma rua 145. Telephone 23-1227. (S 58193) 8

ALUGA-SE Av. Carlos Peixoto, 16, optimo partamento, espaçoso, boa area, 3 quartos, sala, hall e dependencias communs. Aluguel 500$000. As chaves estão no n. 24. (S 58192) 8

ALUGA-SE optimo apto. de frente, á r. Sta. Clara, 251, Copacabana, com 2 qs., grandes, vasta sala, q. e W. C. empregada, cozinha, banheiro completo, etc. Chaves por obsequio no apt. 5. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 2º, s. 220. Tel. 43-5735. (S 58194) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se para familia de tratamento, espaçoso, com 3 salões, sala de jantar, galeria, 6 dormitorios, 2 banheiros, quartos de empregados, tanque, banheiro, 2 varandas com linda vista para o mar, sito á Avenida Atlantica. Informações tel. 27-0348. (S 56488) 8

ALUGA-SE para familia de tratamento esplendida casa em centro de terreno, com 6 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias. Informações com o sr. Julio. Tel. 23-2752. (S 56473) 8

ALUGA-SE por 800$ um apartamento com entrada independente e com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, etc., á rua Santa Clara n. 187. Trata-se no 191 da mesma rua ou pelo tel. 27-1959. (S 52986) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Posto 6 — Aluga-se todo ultimo andar (10), mobiliario moderno, elevador e terraço privativo. Av. Atlantica, 1.050. Visitado a qualquer hora. Tel. 27-2264. (S 52902) 8

EDIFICIO PALMARES — Rua Copacabana, esquina de 9 de Fevereiro — Neste magnifico edificio de construcção prestes a terminar, estamos alugando a familias de alto tratamento, os ultimos amplos e confortaveis apartamentos, com todos os requisitos modernos, 2 banheiros completos, 4 amplos dormitorios, 2 salas, dependencias de criados, garage, etc. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (16150) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE para o verão a casa optimamente mobilada da Avenida Atlantica, 624, com 3 salas 5 quartos, garage e dependencias. Informações pelo telephone 27-3157. (S 59052) 8

APARTAMENTO MOBILADO para veraneio — Aluga-se no Edificio Embaixador, Avenida Atlantica, 790, o apt. 53, com entrada, 2 salas grandes, espaçosa varanda, 3 quartos, e demais dependencias. Geladeira electrica, garage, etc. (S 57289) 8

PASSA-SE o resto do contrato de optimo sala e banheiro de luxo com cozinha americana, por 350$000 mensaes. Vêr e tratar: rua Joaquim Nabuco, 51, apartamento 16. (S 57279) 8

VERÃO — Aluga-se a rua Figueiredo Magalhães, casa luxuosamente mobilada, a cem metros da praia, por espaço de 3 a 3 ½ mezes. Preço 2:000$000 mensaes. Informes pelo telephone 27-1345. (S 59224) 8

RESIDENCIA LUXUOSAMENTE MOBILADA — Em Copacabana — Alugamos á familia de alto tratamento, á Rua Barata Ribeiro, lado da sombra, nas proximidades do Lido, fina residencia mobilada com todo o conforto, pelo prazo de 3 mezes, a partir de 15 de dezembro proximo. Póde ser vista das 14 ás 17 horas, com autorização dos administradores. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (16150) 8

Flamengo

APARTAMENTO mobilado, pequeno, a casal com uma filha de oito annos procura pelo periodo de 3 mezes a partir de 16 de corrente. Só serve nas immediações do Flamengo ou Laranjeiras. Pode-se pagar adeantado por mez ou pelos 3 mezes. Telephonar para 23-2823 com Germano. (S 58214) 10

APARTAMENTO — Alugam-se lindos aposentos com agua corrente e optima pensão. Esplendida moradia, junto aos banhos de mar. Preços modicos, rua Almirante Tamandaré n. 10. (S 59220) 10

FLAMENGO Em casa de familia estrangeira aluga-se quarto grande com mobilia e optima pensão para casal de trato. R. Paysandú, 225. Tel. 25-2750. (S. 58178) 10

FLAMENGO — Aluga-se a casa da rua Paysandú, 811, estylo Luiz XVI, com 4 salas, 4 quartos, 1 ampla varanda, garage, jardim e demais dependencias. Vêr das 14 ás 17 horas. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41, 3º, sala 313 — (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (S 58213) 10

FLAMENGO — Aluga-se o confortavel apartamento n. 41, no Edificio Joppert, á rua Paysandú n. 245. Trata-se á rua 1º de Março n. 101, 1º andar. Tel. 23-0642. (S 52985) 10

FLAMENGO — Pensão familiar situada no centro de grande jardim, aluga optimos quartos com agua corrente e boa mesa, muita ordem e asseio, para casaes distinctos, á rua Silveira Martins, 157 e 161. (S 52953) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto mobilado, com agua corrente, para casal ou pessoa de respeito, boa comida e preços razoaveis. 2 de Dezembro, 32 (S 56401) 10

FLAMENGO Aluga-se o apartamento nº 24 do Edificio nº 24 da rua Corrêa Dutra, dispondo do melhor conforto com 2 esplendidos dormitorios grande sala, quarto para empregado, banheiro completo, etc. — Tratar á rua Mayrink Veiga, 28, 6.º and., sala, 5. Das 16 ás 17 horas. (S 58096) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento bastante arejado e fresco, com 2 amplas salas, 3 quartos, saleta de entrada, duas varandas, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, linda vista para o mar e para a montanha. Praia de Botafogo, 58. Local bem proximo da cidade e muito tranquillo. Ver a qualquer hora do dia. Tratar: — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41, 3.º, sala 313 (Edificio Sulacap). Tel. 23-3450. (xxx) 10

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú esquina da Rua Senador Vergueiro. Alugamos neste edificio de construcção a terminar em dezembro proximo, excellentes e confortaveis apartamentos, grandes e pequenos, com todos os requisitos modernos, proximo á praia. Aluguel de 450$000 á 1:200$000.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, loja.
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA (16151) 10

Ipanema

ALUGA-SE apartamento mobilado, tres quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, grandes terraços, linda vista, perto dos banhos de mar; rua Joanna Angelica, 247, 3º andar. (S 59244) 12

ALUGA-SE boa casa para pequena familia á rua Julio de Castilhos, 52. Chaves no n. 50. Tratar pelo tel. 23-2224. (S 58164) 12

ALUGA-SE mobilada, com todo o conforto, a optima casa da rua Redemptor n. 32, phone 27-3202. A começar em 1º de janeiro. (S 59216) 12

PREDIO — Verão. Aluga-se por 3 mezes optimo predio mobilado, 3 quartos, 2 salas, hall, cozinha, dispensa, 3 banheiros, jardim, quintal, garage, geladeira General Electric, Radio-Electrola. Todo conforto moderno. Aluguel 800$ mensaes. Vêr á rua Nascimento Silva n. 550. Tratar com Dr. Castro, Avenida Rio Branco, 117, 5º andar, sala 504. (S 59217) 12

Leblon

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio á rua Campos de Carvalho, 104, esquina de Acarahy, Leblon, com 5 quartos, salas, banheiro, moderno, quarto para creados e demais dependencias. Chaves ao lado, rua Acarahy, 62. Tratar com Bacellar, Banco do Brasil. 23-1409. (S 58100) 17

Villa Isabel

ALUGA-SE casa confortavel, para grande familia, toda reformada, 2 salas, 5 quartos, banheiro, despensa, copa, cozinha, grande quintal, Rua São Francisco Xavier, 392. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar com a Administração Immobiliaria, á rua 7 de Setembro, 65, 8º. Tel. 43-3792. (S 58205) 26

Tijuca

FAMILIA nortista, offerece em sua confortavel residencia, optimo apartamento com agua corrente, com pensão a quartos a casaes ou rapazes, rua Haddock Lobo, 150. (S 58173) 27

Laranjeiras

ALUGA-SE a casa da rua Pereira da Silva, 122, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, outras dependencias. — Chaves n. 100. Tratar teleph. 43-2045. (S 52061) 16

ALUGAM-SE optimos aposentos com todo o conforto a casaes ou pessoas distinctas, á rua Pereira da Silva, 128. Tel. 25-0609. Preços convidativos. (S 52987) 16

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa da rua Senador Jaguaribe n. 26, altos, S. Francisco Xavier, com 3 quartos, 2 salas, dispensa, grande cozinha, quarto de banho completo, grande varanda e optimo quintal. — Aluguel 500$000. Chaves no local. Tratar com Serra, á rua Buenos Aires, 129. Tel. 23-4700. (S 58172) 20

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Sitio Terra Mater no valle tranquillo Varginha Canôas, 45 minutos de auto da estação ferrea Varzea recebe hospedes, bons referencias. Não accelta pares irregulares nem portadores doenças contagiosas. Informações rua Fagundes Varella, 332, Nictheroy. (S 55912) 36

Venda e compra de predios e terrenos

CIDADE NOVA, será vendido em leilão, amanhã, ás 5 horas, optimo predio para renda á rua Nabuco de Freitas, 164, pelo leiloeiro Cesar. (S 59232) 91

GAVEA — Rua Arthur Araripe terreno 15x24, vende-se. Tratar com Lanzone, tel. 42-4931. (S 58195) 91

LEBLON — Terreno. Vende-se 10x32, á rua João Lyra, 130, por 42 contos. Negocio directo. Sr. Oliveira — 22-4314, das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. (S 58200) 91

LEBLON — Vende-se uma magnifica casa nova, para ser occupada immediatamente, de 2 pavimentos, com espaçosas accommodações, como sejam: em cima, tres quartos, banheiro completo e terraço. Em baixo: duas salas, sala de almoço, quarto de empregada, etc. Fóra: garage e quintal, preço 110:000$ á vista, ou facilita-se 60:000$000 por meio de financiamento Tabella Price — Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco n. 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 59243) 91

GAVEA — Vende-se á rua Jardim Botanico, no principio, magnifico colonial moderno, provido com luxo e conforto. Preço 160:000$. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco n. 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 59242) 91

LARANJEIRAS — Vende-se uma das primeiras casas da rua Cosme Velho (do melhor lado), em frente ao Sion. Preço 150:000$. Barros & Krancher; á Avenida Rio Branco n. 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 59240) 91

ANDARAHY — Casa precisando apenas de pinturas — Vende-se por 50:000$, com facilidades de pagamentos (entrada de 20:000$), contendo em cima tres quartos e banheiro completo. Em baixo, varanda em toda a frente, duas salas, copa, quarto de costura, etc. Jardim, pequeno quintal e garage. Ver das 14 ás 18 horas., á rua Rosa e Silva, 133, quasi esquina de Campinas. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco, 173, 3º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 59230) 91

TIJUCA (Usina) — Vende-se excellente casa recentemente construida em concreto, de um pavimento e em centro de terreno de 20x23, com jardim bem cuidado, varanda, duas salas, 3 quartos, banheiro moderno, completo, em cor azul; copa, etc. Todas as peças bem espaçosas. Fora: garage com dois quartos, preço 105:000$. Barros & Krancher, á Avenida Rio Branco n. 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (C 59241) 91

VENDE-SE casa moderna, bem situada, posse immediata, mediante 20 contos de entrada e o restante 55 contos a combinar. Altos e baixos, moderna e centro de terreno, em esquina, muito perto dos bondes da rua Barão de Mesquita. Vêr diariamente á rua Araujo Lima 44. Barros & Krancher, á Av. Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (S 59238) 91

TERRENO — Vende-se um em Petropolis, entre Cascatinha e Correias, na Estrada União e Industria, com mais de 6.000 mts. quadrados. Tratar á rua Joaquim Nabuco, 179, Copacabana. Tel. 27-1646. (S 59225) 91

TERRENO — Santa Thereza — Vende-se magnifico lote com bellissima vista para o mar medindo 18.00 metros de frente por 22,00 de fundos, á rua Gonçalves Fontes. Preço 40:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º andar. S/A. Paula Affonso. (S 58106) 91

TIJUCA — RENDA — Vendo excepcional avenida em local previlegiado com renda de 36 contos mensaes, permittindo juros de 10% liquidos. Predios inteiramente novos, com 2 pavimentos e todo conforto moderno. Optimo emprego de capital. Informações detalhadas no Ed. Carioca, sala nº 205.
J. QUINTANILHA (S 58211) 91

COPACABANA — TERRENO — Vende-se á rua Conrado Niemayer, em optima situação, lote com 12 x 20 (alargando para 16,00) por 190 contos. (Negocio de occasião). Tratar com
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134, 4.º (16148) 91

IPANEMA — PREDIO — Vende-se proximo á Praça General Ozorio, optimo predio de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc., com mais 3 apartamentos de quarto e banheiro completo, independentes. Tudo por 140 contos.
ANTONIO C. GAMA
Av. Rio Branco, 134 4.º (16148) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se os predios á rua Pereira de Almeida ns. 55 e 57, em leilão pelo Palladio, dia 9 de dezembro de 1938, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (S 56404) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se o predio á rua Caicó n. 131, em leilão pelo Palladio ,dia 9 de dezembro de 1938, ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (S 56463) 91

VENDE-SE o moderno e solido predio á rua Canning, 41, optimamente situado, em leilão pelo leiloeiro JULIO, no dia 8 do corrente ás 4 1/2 da tarde. (S 52952) 91

VENDE-SE em Ipanema á rua Barão da Torre, 574, com tres moradias independentes, em leilão pelo leiloeiro JULIO, no dia 10 do corrente, ás 5 hs. (S 52951) 91

VENDE-SE uma casa para familia de tratamento. Travessa Lucio de Mendonça, 12, transversal á rua São Francisco Xavier. (S 59025) 91

TIJUCA — Vendem-se terrenos 10x20, rua Clemente Falcão (transversal rua José Hygino), preço unico, 23 contos, rua Buenos Aires n. 15, 2º andar, directamente, 43-1253. (S 59055) 91

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno 22,50x65, rua Couto Magalhães, preço 30 contos, proprietario, rua Buenos Aires, 15-2º, 43-1253. (S 59055) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se terreno 66x22, rua Pinto Telles esquina, preço 16 contos, proprietario, rua Buenos Ayres n. 15-2º andar. 43-1253. (S 59055) 91

SR. ASSIGNANTE DO SERVIÇO TELEPHONICO

Para uma ligação telephonica dentro do Districto Federal uma pessoa necessita saber o numero do telephone que deseja chamar.

Ha para isso - alem de sua memoria - outras fontes de onde obter esse numero, a saber: —

a **Lista de Assignantes**

o **INDICADOR DE ENDEREÇOS**

e **INDICADOR PROFISSIONAL**

publicações estas feitas em dois volumes pela Companhia Telephonica Brasileira, e que todos devem manter sempre á mão, junto de seu telephone.

Não recorra NUNCA á secção de Informações da Companhia Telephonica sem que tenha consultado:
pelo nome do assignante — a LISTA DE ASSIGNANTES
pela rua e numero da casa — o INDICADOR DE ENDEREÇOS
pela profissão ou ramo de negocio — o INDICADOR PROFISSIONAL

FAMILIARISE-SE COM OS DOIS LIVROS DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

(17286)

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON — Vende-se terreno 10x30, rua João Lyra, preço 42 contos, proprietario, rua Buenos Aires, 15, 2º andar, 43-1253. (S 59055) 91

BOULEVARD 28 — Vende-se terreno, 13.50x110, preço 90 contos. Rua Buenos Aires, 15, 2º andar, 43-1253. Proprietario. (S 59055) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE um bom apartamento na Gavea, na rua das Acacias. Tratar na rua dos Oitis, 44. Aluguel 300$. (S 58161) 38

Creados

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar e mais serviços de apartamento, rua do Russell n. 84, apartamento 42. (S 58157) 53

Achados e perdidos

PERDEU-SE entre 16,30 e 17,30 horas de domingo, á rua Hilario de Gouvêa (lado impar) no trecho comprehendido entre rua Copacabana até o numero 81, uma bolsinha marron, contendo umas santinhas, alguns nickeis e uma medalha com as armas da Republica com o numero 36. Entregar, por favor, na Agencia Nacional, Palacio Tiradentes. (S 59235) 61

Chiromantes

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua S. José, 51-1º. Tel. 22-7903. (S 55961) 69

REVELO tudo que deseje saber pelo talho de vossa letra. Mande nome, edade e residencia e 1$400 em sellos, para resposta, Cartas portaria de jornal S. T. (S 56480) 69

Dentistas e protheticos

RADIOGRAPHIA DOS DENTES 10$000

Com interpretação, Drs. Benjamim e Paulo George. Entrega em 15 minutos. Ouvidor, 162 - 2.º Telephone 42-4904. (S 55950) 72

DR. LUZ

Cirurgião Dentista. Dentaduras anatomicas, parciaes e bridges. Trabalhos rapidos e indolores. Rua 7 Setembro, 140, s. 215. Tel. 22-8007, 3as., 5as. e sabbs. (S 52931) 72

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de Estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1650. Radiographias a 10$ (S 58179) 72

VENDE-SE gabinete dentario completo com equipo S.S.W. installado á rua Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar, sala 703. Atraz da Escola de Bellas Artes. Preço 8:000$000 motivo viagem. (S. 58180) 72

Dr. Silvino Mattos

Laureado especialista em dentaduras anatomicas, parciaes e duplas, bem como em pontes moveis ou fixas. Trabalhos modernos, sem delongas e sem dôr. Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (S 59197) 72

Manicure

MANICURE — Mme. Yvonne — Rua Santo Amaro n. 5, 5º andar, apt. 55. Tel. 22-9157. (S 55962) 93

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Manoel Cunha (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (S 57273) 73

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS — Não faça seu negocio sem primeiro ouvir nossas condições, juros, prazos e amortizações, com direito a liquidar antes do tempo sem bonificação. Resgato hypothecas para serem pagas por este modo. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. S. ROSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (S 58167) 73

Diversos

RADIO — Occasião — Vende-se 10 valvulas, perfeito estado, modelo 1939. Difficuldade financeira. Telephonar Aurora 25-3947. (S 59030) 74

CASA ROLAS, tem tudo que se imagine e procure, e vende tudo com 80 % que outras casas, rua Senador Dantas, 75. (S 58215) 74

COMPRA-SE tudo que represente valor, em geral e paga-se mais 20 % que outras casas; rua Senador Dantas, n. 75. Tel. 22-3344. (S 58215) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE um piano allemão, cordas cruzadas, cepo de metal; e um dormitorio com 10 peças, moderno de imbuya, preço de occasião, rua do Cattete, 52. (S 52955) 75

PIANO BECHSTEIN — Vende-se um superior, grande formato, preço de occasião. Av. Mem de Sá, 319. (S 55946) 75

Ouro e joias

OURO Até 25$ gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata, Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0603. (S 55953) 76

Ouro — Ouro — Brilhantes

Paga-se até 28$ a grm. Brilhantes até 22:000$ o kilate. Trocamos joias de platina. Lindas joias para presentes de occasião. "A Casa do OURO" — OUVIDOR, 95. (S 55903) 76

OURO - OURO

Aproveitem a alta, a occasião é optima para os vendedores. Brilhantes. Pratarias. Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. 14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (S 58158) 76

Moveis novos e uzados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (S 52980) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (S 56493) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (S 59190) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (S 59100) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro
Attende todos os dias á rua Francisco Muratori n. 2, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa).
TEL. 22-1244 (S 55836) 84

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.

DR. ACKERMANN Rins, Bexiga, Prostata e Ureira. Doenças de Senhora. Syphilis.

IMPOTENCIA — BLENORRHAGIA — No homem e na mulher. Corrimentos agudo ou chronico. Prostatites, Orchites, Cistites e Estreitamento. Trata pelos mais recentes processos empregados nas clinicas hospitalares de Berlim, Vienna e Paris. Exames de germens por especialistas, no Laboratorio, para contrôle da cura sem augmento de despesas para o cliente, diariamente das 13 ás 19 horas. R. Uruguayana, 24, 5.º. T. 23-2447. (S 56466) 80

BLENORRAGIA e complicações — cura pelo calor em 3 a 6 sessões. — app. norte-ame. Kettering. DR. EURICO COSTA — RODRIGO SILVA, 30. — 22-8500 (S 52871) 80

HEMORROIDAS sem operação e sem dor nos casos indicados. DR. PEDRO MAGALHAES — OURIVES Nº 5, 3.º — Ás 16 horas (S 52965) 80

RINS — BEXIGA — PROSTATA — BLENORRAGIA
PROSTOL
(ADOPTADO NOS HOSPITAES)
CLAREIA A URINA E ELIMINA AS IMPUREZAS (16147) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da **GONORRHÉA** e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 45, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (S 55834) 80

TUMORES-CANCER

RADIUM E RAIOS X
Dr. von Doellinger da Graça
Observação no Memorial Hospital de Cancer de Nova York e no Instituto Curie de Paris. Assembléa, 98, Edificio Kanitz, chamar 27-3218. (S 58210) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrasos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 118, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (S 55771) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da **IMPOTENCIA EM MOÇO**

Espermatorrhéa. Polluções, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Canceros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 56333) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Professores

INGLÊS Novas turmas para principiantes, médios e adeantados. Mensalidades desde 20$. Fale Inglez e ganhe mais! INSTITUTO BRITANNIA, Rua do Passeio n. 42 (S 55967) 87

LICÇÕES de Desenho e Pintura. Prof. Chambelland. Assembléa, 98, diariamente de 1 ás 5. (S 55572) 87

DACTYLOGRAPHIA e curso de férias, na Escola Urania, aproveitem os preços. Tachygraphia por 2 methodos e inglez por inglez nato; 7 Set.º 107. (S 58146) 87

COPIAS A' MACHINAS — PREÇOS MODICOS. RUA DA QUITANDA, 57 — JUNTO A' CASA DE CARIMBOS. (S 52983) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e senhoritas. Aulas particulares. Tel. 25-1482. (S 58166) 87

INGLEZ — Agrimensor pelo Collegio Militar, que fala inglez com pronuncia britannica, lecciona á noite. Tel. 25-1482. (S 58166) 87

Professores

LICÇÕES de allemão, inglez, hespanhol. Traducções. Pereira da Silva, 96, casa 3. Tel. 25-3837. (S. 58165) 87

FRANCEZ — Senhora franceza de edade, ensina seu idioma a 25$ por mez. rua Corrêa Dutra, 37, c. 21. (S 58178) 87

INGLEZ — Pratico e conversação. Professora ingleza lecciona; Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 48-5905. (S 59231) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido radical 42-4224 (S 59222) 87

Vendo o Dedo de Deus em prestações

Magnificas chacaras na Granja Guarany em Therezopolis, propriedade do dr. Guilherme Guinle, todas com vista para o Dedo de Deus. Preços accessiveis, pagamento a longo prazo, sem juros. Informações com Eduardo Dale, Rua Uruguayana, 104, 1º. Tel. 23-3229. (S 56485)

---

2) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

Tinha a pomba no pombal,
A pomba era minha;
Veiu o gavião, assustou-a
Fugiu — coitadinha!...

— Entende agora, Joanninha? As pombas são as raparigas, e o gavião...

— E' o dragão... Talvez você fale a verdade sem querer, Gildaz.

— Que diz, Joanninha? pois já conhece que a vizinhança dos gaviões... isto é dos dragões, lhe é prejudicial?

— Seja como for, não é commigo.

— Então com quem é?

— Olhe, Gildaz, você é um bom moço, e por isso lhe peço que me aconselhe. Eu lhe vou dizer o que a menina, que costuma estar sempre no armazem por detrás da loja, veiu para o mostrador emquanto os senhores estavam fóra; eu estava ao lado della, e olhava para a rua, quando vi parar ao pé das vidraças um militar.

— Um dragão..., um gavião de dragão, não é assim, Joanninha?

— Sim; mas com dragonas de ouro e com pennacho no capacete; pelo menos, devia ser coronel. Parou ao pé das vidraças, como e u lh dizendo, e poz-se a olhar.

A conversa dos dois *patricios* foi interrompida nesta occasião pela entrada subita de um homem de quarenta annos, e que vestia como os machinistas do caminho de ferro. Tinha um rosto energico, que se escondia quasi debaixo de espessas barbas pretas; mostrava-se desassocegado, e entrou na loja precipitadamente, dizendo a Joanninha:

— O' menina, onde está o patrão? Preciso falar-lhe quanto antes, e peço-lhe que lhe diga que está aqui Dupont...; não se esqueça do meu nome, sim? Dupont...

— O senhor Lebrenn saiu hoje hoje ao alvorecer, replicou Joanninha, e ainda não recolheu.

— Com a bréca!... Então, *talvez já lá fosse!* disse a meia voz o recemchegado.

Ia para sair da loja quasi tão afadigadamente como tinha entrado, quando, mudando de parecer, se dirigiu outra vez a Joanninha.

"Olhe, menina, logo que venha o senhor Lebrenn, diga-lhe que Dupont veiu procural-o.

— Fique descançado, senhor.

— Diga-lhe mais: que se elle, o senhor Lebrenn..., accrescentou Dupont com certa hesitação como se quizesse buscar uma idéa: mas depois, tendo-lhe sem duvida occorrido, ajuntou rapidamente: em summa, diga ao patrão que se elle não foi ver esta manhã *a sua provisão de pimenta*, ouve? *a sua provisão de pimenta*, que não vá lá sem falar primeiro com Dupont... Lembrar-se-á do que eu lhe digo, minha menina?

— Não me esquece, senhor... Entretanto, se quer escrever duas palavras ao senhor Lebrenn?

— Nada, não, disse vivamente Dupont; é escusado..., diga-lhe só...

— Que não vá ver a sua provisão de pimenta sem falar com o sr. Dupont, replicou Joanninha. Não é isto, senhor?

— Perfeitamente, respondeu elle. Adeus, menina.

E desappareceu.

— Ora vejam! pois o senhor Lebrenn tambem é marceiro? disse Gildaz com ar aparvalhado á creada; parece-o, visto que tem depositos de pimenta.

— Ahi está mais uma novidade.

— E que homem aquelle! parecia estupefacto. Você não viu? O' Joanninha, decididamente esta casa tem que se lhe diga.

— Como você chegou ha pouco da terra por isso se admira de tudo... Mas deixe-me acabar a historia do dragão.

— A historia do gavião com dragonas de ouro e pennacho no capacete, e que parou a olhar cá para dentro pelas vidraças, não é verdade? Joanninha?

— Para mim não é que elle olhava.

— Então, para quem era?

— Para a menina Velleda.

— Sim?

— A menina estava a bordar, e nem sequer tinha visto o militar, que parecia devoral-a com os olhos. Eu, por mim, estava envergonhadissima, e não me atrevia a prevenil-a de que olhavam para ella de semelhante modo.

— Olhe, Joanninha, lembra-me isso uma cantiga que...

— Deixe-me acabar, Gildaz; depois terá tempo, se quizer, de dizer a cantiga. O tal militar...

— O tal gavião...

— Seja como diz... Estava naquelle logar, ali, olhando para a menina fixamente...

— Com olhos de gavião, não é verdade, Joanninha?

— Já lhe disse que me deixe acabar. Chegou a vez em que a menina percebeu a attenção de que era objecto: então fez-se vermelha como lacre, disse-me que não desamparasse a loja e retirou-se para o armazem do fundo. Ainda vae ouvir mais: no dia seguinte, á mesma hora, o coronel tornou a apparecer, desta vez vestido á paizana, e ahi o temos outra vez ao pé das vidraças da loja. Mas a patroa estava ao balcão e por conseguinte a sentinella não foi demorada. Voltou antehontem, e não conseguiu tambem pôr os olhos na menina. Mas hontem, quando a senhora Lebrenn estava na loja, entrou elle e perguntou muito attenciosamente se lhe poderiam fornecer uma grande quantidade de peças de panno abretanhado. A senhora respondeu-lhe que sim, e ficaram de accordo em que o coronel viria hoje para se entender com o senhor Lebrenn a respeito do dito fornecimento.

— E julga você, Joanninha, que a patroa saiba que o militar ande a espreitar a menina pelas vidraças da loja?

— Não sei, Gildaz, mas estou indecisa se devo ou não prevenir a senhora do que se passou. Ainda agora pedi-lhe que fosse ver se o soldado de dragões olhava para traz, porque receava que elle estivesse encarregado de nos espiar... Felizmente que não é assim. Agora, diga-me o que me aconselha: devo prevenir a senhora ou calar-me? Falar é talvez dar-lhe motivo de desassocego; não dizer nada, póde vir a ser fatal. Que diz a isto?

— Digo que você deve prevenir a patroa, porque ella talvez não desconfie desse avultado fornecimento de pannos abretanhados... Hum... Hum...

— Seguirei o seu conselho, Gildaz.

— Não faz mal nisso. Ah! minha boa rapariga..., os homens de capacete...

— Bom, ahi está você outra vez... com a sua cantiga, não é assim?

— A cantiga é terrivel, Joanninha! Ensinou-me minha mãe ao serão repetindo-a mais de cem vezes, e já minha avó lh'a tinha ensinado, e do mesmo modo a minha bisavó á minha avó, e...

— Ora, Gildaz, disse Joanninha a rir e interrompendo o companheiro, você, de avó em avó, é capaz de chegar até á nossa mãe Eva...

— Que duvida! Então não sabe que na nossa terra se transmittem de familia para familia historias que remontam...

— Além de mil, e mil e quinhentos annos, e mais, á semelhança dos contos de *Myrdin* e do *Barão de Janioz* com que nos embalaram. Eu sei disso, Gildaz.

— Pois olhe, Joanninha, a cantiga de que lhe falo vem a proposito dos que trazem capacetes e dos que costumam andar á espreita das raparigas; é assustadora; chama-se os "Tres frades encarnados", disse Gildaz enchendo as bochechas, em tom formidavel: "Os tres frades encarnados" ou o "Senhor de Plouernel!"

— Que diz você? perguntou Joanninha vivamente impressionada ao ouvir este nome..., o senhor de...?

— O senhor de *Plouernel*.

— E' singular.

— O que?

— O patrão fala algumas vezes nesse nome.

— No do senhor de *Plouernel*? e a proposito de que?

— Logo lh'o direi; mas quero ouvir primeiro que tudo a cantiga dos *tres frades encarnados*, porque me interessa mais.

— Pois saiba que os frades encarnados eram templarios, e que usavam de sabre e de capacete como o tal gavião de dragão.

— Bom, mas avie-se, porque a senhora póde descer e o senhor vir para casa de um momento para outro.

— Ouça, Joanninha.

Gildaz começou a narração, não precisamente cantada, mas psalmodiada em tom grave e melancolico:

OS TRES FRADES ENCARNADOS

"Estremeci ao ver as dores que ferem o mundo.

E pensando no facto succedido haverá um anno na cidade de Kemper.

Katelik caminhava rezando nas contas, quando tres frades encarnados (templarios), armados de ponto em branco, se chegaram ao pé della.

Tres frades montados em soberbos cavallos, cobertos de ferro desde o focinho até ás patas.

— Vem comnosco ao convento, formosa donzella; nem prata nem ouro ali te faltarão.

— Salvo o respeito devido, meus senhores, não hei de ser eu quem vos acompanhe ao mosteiro, disse Katelik. Tenho medo das espadas que pendem ao vosso lado. Não, não irei, meus senhores; dizem depor ahi ruins coisas a vosso respeito.

— Segue-nos ao mosteiro, donzella, ficarás satisfeita.

(Continúa)

CORREIO SPORTIVO

TURF

As proximas corridas do Jockey-Club

COMO FICARAM ORGANIZADOS OS RESPECTIVOS PROGRAMMAS

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos no Hippodromo Brasileiro foram, hontem, organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Myrna — 1.400 metros — 3:500$000 — Com- [illegible] 46 kilos, Atuman 50, Harpagão 49, Film 55, Regia 52 e Avis 56.

2ª prova — Premio Fogueada — 1.400 metros — 4:000$000 — Anery 56 kilos, Belartes 56, [illegible]carpo Sereno 56, Nhá Duca 54, Grajahú 56 e Kisber 56.

3ª prova — Premio Buster Keaton — 1.500 metros — 4:000$000 — Mango 55 kilos, Prateada 52, May Be 56, Galopador 52 e Zug 56 kilos.

4ª prova — Premio Arypurú — 1.600 metros — 4:000$000 — Lucinze 52 kilos, Fogueada 52, Aluia 56, Mandarim 52, Buster Keaton 54 e Malhcara 51.

5ª prova — Premio Clipper — 1.400 metros — 3:500$000 — Victoria Regia 53 kilos, Jardim 53, Mineral 52, Fada 54, Madureira 54, Cannes 52, Urea 56, Itatinga 53, Ufa! 52 e Canto Real 54.

6ª prova — Premio Galopador — 1.500 metros — 4:000$000 — Narcio 48 kilos, Paisagem 56, Salvrgan 53, Soissons 54, Ugeré 53, Quilter 56, Clipper 52 e Enio 48 kilos.

Premios do betting: Arypurú, Clipper e Galopador.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Classico Alfredo Santos — 2.000 metros — 15:000$ — Sugestivo 50 kilos, Saphinha 54 e Parthou 56.

2ª prova — Premio Mon Secret — 1.400 metros — 10:000$000 — Messancy 55 kilos, Brasa Viva 55, Tani 55, Tinguassiba 55, Sultan Star 55, Sinhá Linda 55, Oito Porta 55 e Revisão 55.

3ª prova — Premio Quati — 1.400 metros — 10:000$000 — Monte Alvo 55 kilos, São Luiz 55, Crayon 55, Ouro Branco 55, Payal 55, Zingador 55, Implacavel 55 e Marabout 55.

4ª prova — Premio Blue Star — 1.500 metros — 4:000$000 — Resilegio 56 kilos, Milagre 56, Quilate 56, Lamina 54 e Gagé 56.

5ª prova — Premio Xurí — 1.500 metros — 10:000$000 — Sufragio 55 kilos, Bradador 55, Barbada 53, Maroim 55, Pogyruá 55, Glorista 55, Veraz 53 e Yokosuka 53.

6ª prova — Premio Ufano — 1.600 metros — 10:000$000 — Brazador 55 kilos, Muzambinho 55, Flirt 53, Indayatuba 55, Valmy 55, Vesuvio 55 e Odax 55.

7ª prova — Classico Almirante Somigli — 1.600 metros — 15:000$ — Candaia 52 kilos, Raio de Sol 51, Cecilia 55, Ijuhy 55, Sylpho 51, Dominó 51, Paratigy 49, Micoró 51, Mignon 56, Quarahim 58 e Facetrice 53.

8ª prova — Premio Deliciosa — 1.600 metros — 4:000$000 — Urasquitan 53 kilos, Oh! 51, Xamete 48, Smoky 58, Seu João 48, Cobre 48, Lutando 48, Arypurú 52 e Xaco 56.

9ª prova — Premio Xenon — 1.500 metros — 5:000$000 — Micuim 52 kilos, Onico 52, Uyrapata 55, Marabô 57 e Iapó 58.

Premios do betting: classico Almirante Somigli, Deliciosa e Xenon.

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão de duas reuniões, imposta pelo starter, ao jockey Walter Cunha, por infracção do art. 168, do codigo, no premio Rio, da reunião do dia 4;

b) multar em 200$000 o jockey Andrés Molina, por infracção do art. 176, do codigo, no premio Chief Guide, da reunião do dia 4;

c) suspender por tres reuniões o jockey Flavio Mendes, por infracção do art. 174, do codigo, no premio Flutter, da reunião do dia 4;

d) registrar o distrato feito pelos proprietarios Simões & Oliveira com o jockey Justiniano Mesquita;

e) indeferir o requerimento do aprendiz Pedro Simões;

f) chamar á secretaria, hoje, ás 4 horas da tarde, o jockey Osmany Coutinho;

g) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 26 e 27 de novembro ultimo.

*

A CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO NA MOOCA

As victorias de Negus e Maritain no Derby e no grande premio São Paulo

Occupando-se da ultima corrida realizada na capital paulista, a "Folha da Manhã" escreveu o seguinte:

"O Jockey-Club de São Paulo conseguiu grande exito, com a reunião levada a effeito, no ultimo domingo. Enorme assistencia, grande enthusiasmo e farto movimento de apostas coroaram muito bem os esforços da directoria e da commissão de corridas do Jockey-Club de S. Paulo.

NEGUS, VENCEDOR DA PRINCIPAL PROVA DO DIA

O Derby Paulista, a principal attracção da jornada turfistica de ante-hontem, foi levantado por Negus, que, tendo triumphado tambem no grande premio Ypiranga, se candidata sériamente á triplice corôa. Negus ganhou, de ponta a ponta. Levantada a fita, assumiu a leaderança, seguido por Sugestivo, que, collocado, ligeiramente ao seu lado, parecia disposto a auxiliar a sua fuga da favorita L'Atlantide, que se mantinha, por dentro, na terceira posição. Os demais conservavam-se á distancia. Só na altura dos 500 metros foi que essa situação se modificou, com a passagem da filha de Trinidad, por Sugestivo. A defensora das côres ouro e costuras azues chegou a dar mesmo, na altura dos 2.000 metros, a impressão de que venceria. Todavia, reduziu muito seu impeto, na entrada do terreno direito. Os dois pretensos cracks, dos 2.700 metros em deante, proporcionaram ao publico uma triste demonstração de suas poucas possibilidades. Completamente esfalfados, vencedor e vencida vinham a cair, como se diz na linguagem turfistica, e, com sacrificios enormes, attingiram o disco, num tempo dos mais mediocres que assignala a historia do nosso Derby. Em distancia um pouco maior, o soffrivel Sugestivo teria, possivelmente, sido o vencedor do pareo.

MAIS UMA BRILHANTE DEMONSTRAÇÃO DE MARITAIN

O crack Maritain, levantando o grande premio São Paulo, produziu mais uma soberba demonstração de seus reconhecidos meritos. A despeito de carregar, num percurso tão arduo, a consideravel carga de 60 kilos, o filho de Sparus zombou dos esforços de seus adversarios, aos quaes concedia, de dois a doze kilos de descarga. Dunil e Corcho, que actuaram como em parelha, tentaram oppor resistencia ao crack. O filho de Lider fez a primeira volta em train muito accelerado, emquanto Corcho se mantinha na expectativa. Maritain, na segunda passagem pelas archibancadas, occupou a leaderança e, desde então, teve Corcho em suas pegadas. O descendente de Cocles, que, sem duvida, melhorou bastante nos ultimos dias, perseguiu tenazmente o defensor da gloriosa jaqueta lilaz. Este, todavia, em nenhum momento, foi solicitado para conter-lhe a carga. Antes, na recta final, proporcionou o contraste, que não passou despercebido a qualquer espectador, de vir visivelmente contido, emquanto o portador da jaqueta dos srs. Renato e Celso Junqueira era impiedosamente batido. Maritain manteve, até o disco, a differença estrictamente necessaria para que a victoria não perigasse.

RESULTADO GERAL DAS DUAS GRANDES PROVAS

O resultado geral das duas grandes provas foi o seguinte:

Grande premio São Paulo — 3.200 metros — 25:000$000 — Productos de qualquer paiz.

Maritain, 5 annos, Argentina, por Sparus e Marigold, do sr. Antenor Lara Campos, A. Rosa, 60 ks.	1.º
Corcho, T. Baptista, 60 ks.	2.º
Mon Secret, I. Souza, 58 ks.	3.º
Dunil, J. Montanha, 48 ks.	4.º
Agente, I. Baptista, 50 ks.	5.º

Ganho por meio corpo; do segundo para o terceiro varios corpos. Tempo, 211 3|5 segundos. Entraineur, Paulo Rosa.

Grande premio Derby Paulista — 2.400 metros — 30:000$000 e 3:000$000 ao criador do vencedor — Productos de 3 annos nascidos e criados no Estado.

Negus, por Bambú e Rafale do sr. Ary da Costa Martins, R. Freitas, 55 ks.	1.º
L'Atlantide, L. Gonzalez, 53 kilos	2.º
Sugestivo, T. Baptista, 55 ks.	3.º
Espigodo, P. Vaz, 55 ks.	4.º
Xintan, A. Rosa, 55 ks.	5.º
Relator, J. Nascimento, 55 ks.	6.º
Poá, J. Escobar, 55 ks.	7.º

Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro egual distancia. Tempo, 158 2|5 segundos. Criador, A. J. Peixoto de Castro. Entraineur, O. Feijó.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Nomeado o novo secretario do Stud Book Brasileiro

Pelo sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, acaba de ser nomeado secretario do Stud Book Brasileiro o sr. Durval Thompson. O novo secretario do importante departamento technico do Jockey-Club Brasileiro já foi proprietario de coudelaria do nosso turf e pertence ao quadro dos funccionarios do Ministerio da Agricultura.

A morte de um cavallo que correu no nosso turf

Morreu na capital paulista o cavallo Picuhy, que depois de defender com successo as côres do seu criador sr. Frederico J. Lundgren, passou a pertencer ao sr. Irineu C. Rodrigues daquelle turf. Picuhy contava cinco annos e era filho de Engle Rock e Bijupirá.

Animaes do nosso turf que mudaram de proprietarios

Os animaes Tereré, Buster Keaton e Opaco, acabam de mudar de proprietarios. O filho de Taciturno e Tentação, que defendia as côres do sr. João José de Figueiredo, foi adquirido pelo sr. Carlos Maximiano de Figueiredo; o representante da jaqueta branca e estrella azul, passou a pertencer ao sr. Mario Danielle, e o descendente de Despatch Rider e Roxanita reapparecerá em publico com a jaqueta dos srs. J. Araujo & M. A. Cordeiro, aos cuidados dos entraineurs Gabriel Reis, João Altianesi e Estevão Pereira, respectivamente.

Transferencia de animaes da Gavea para o Itamaraty

Os animaes da extincta coudelaria da Remonta do Exercito que se encontravam ainda na villa hippica da Gavea foram transferidos para o Itamaraty.

Para tentar a sorte no hippodromo da Moóca

Estão em vesperas de ser embarcados para a capital paulista os animaes Enio, Glorista, Marobi, Ortruda e Revisão, pensionistas da Coudelaria E. T. Fernandes.

O gerente da Coudelaria A. Lara Campos nesta capital

Encontra-se a passeio nesta capital o entraineur Paulo Rosa, gerente da Coudelaria A. Lara Campos, cujo pensionista Maritain, levantou na corrida do ultimo domingo, no hippodromo da Moóca, o grande premio S. Paulo.

Resoluções das autoridades do turf paulista

As autoridades do turf paulista em sua reunião de ante-hontem, tomaram, entre outras, as seguintes deliberações:

julgar isenta de irregularidades as corridas domingo realizadas;

mandar registrar para os devidos fins, o compromisso de montaria feito pelo tratador Aurelio Olmes com o jockey T. Baptista, para este pilotar o cavallo Papary no grande premio Emulação, a ser disputado em 15 do corrente;

tornar publico que o encerramento das inscripções para os grandes premios do anno de 1939, será a 19 do corrente, e não a 12 como foi publicado;

deferir o pedido da Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão, apresentada ao Jockey-Club pela sra. Leonor Mendes da Barros, no sentido de concorrer o Jockey-Club de São Paulo com a importancia de 10:000$000 para a installação da sala de cirurgia dos Sanatorios Populares de Campos do Jordão, que são, sem favor algum, uma das mais benemeritas instituições daquella estancia climaterica;

tomar o titulo maximo de irmão protector conferido ao Jockey-Club de São Paulo pela Santa Casa de Misericordia da capital, destinando para os cofres dessa instituição de caridade, o resultado liquido das corridas do proximo dia 25.

Um jockey prestes a deixar esta capital

Deixará ainda este mez o nosso turf, com destino a Buenos Aires, o jockey Humberto Herrera. A proposito da viagem do profissional peruano um diario daquella capital escreve o seguinte:

"O conhecido jockey Humberto Herrera tem o proposito de radicar-se novamente em Palermo. Apezar dos seus conhecidos exitos nas pistas do Rio de Janeiro, o piloto de Jocka e Anchuza estará de regresso entre nós até o fim do anno. Desta vez é quasi definitiva a sua permanencia no nosso meio."

VARIAS SPORTIVAS

O arbitro Haroldo Oest, a nossa maior autoridade em basketball, foi convidado pela Federação Mineira de Basketball para dirigir o match decisivo do campeonato mineiro entre o Minas Tennis Club e o America, no dia 16 do corrente.

— No dia 13 proximo, reune-se a Assembléa Geral do S. Christovão A. C. e cuja ordem do dia a eleição do presidente do club, cujo mandato terminará no dia 31 do corrente.

— Olympico 70 x America 12, Olaria 37 x Tabajaras 19, foram os scores da ultima rodada do Campeonato Carioca de basketball.

— Annibal Prio x Haro é o embate principal da noitada pugilistica de sabbado. Schneider x Manoel Blanco e Busoin x Sachi, são os outros matches do programma.

— Foi noticiado que a ida de Flavio Costa como technico do Flamengo a S. Paulo, representa uma capitulação do director Hilton Santos, que se oppuzera ao contrato immediato daquelle technico. A verdade, porém, é que não houve capitulação e Flavio seguiu graciosamente, sem contrato nem paga. Foi como amador, o que foi, no seu tempo dos melhores.

— Os clubs de S. Paulo proseguem na serie de jogos com clubs cariocas. Alguns dão renda compensadoras. Outros, porém, dão prejuizo. A temporada do America está fadada a um fracasso pois o seu jogo com a Portugueza, domingo ultimo, rendeu apenas seis contos de réis.

— Hoje, á noite, o Madureira enfrentará, em Nictheroy, o scratch local.

— A delegação do Flamengo seguiu hontem, á noite, para São Paulo. Walter, Domingos e Medio só hoje deixarão esta capital.

— A Federação Brasileira não registrou os contratos de Eduardo Lima, assignado sem data, e Araken, player eliminado, enviados pelo Liga Paulista.

— A Federação Riograndense foi multada por ter enviado fóra do prazo os contratos de Rubens e Alfredo.

— O jogo de reservas entre Flamengo e America foi transferido para o dia 15.

— O zagueiro Tayan foi transferio de Pernambuco para o Rio Grande do Norte.

— O Fluminense foi multado em 25$000 por ser o causador do atrazo no inicio do jogo contra o Madureira.

— Foi publicado, no boletim da Liga, um elogio á disciplina dos jogadores do Flamengo e do Bomsuccesso.

REMO

PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

A C. B. D. espera uma resposta de S. Paulo

As entidades filiadas á C. B. D. estão aguardando com certa ansiedade a palavra official da dirigente do sport nautico do paiz, sobre a annunciada disputa do Campeonato Brasileiro de Remo, correspondente ao corrente anno.

E a C. B. D., por sua vez, ainda nada informou ás mesmas sobre a realização desse certamen, porque está dependendo de uma resposta da Federação Paulista das Sociedades do Remo, que lhe solicitára preferencia para que o mesmo fosse em Santos, a 23 de janeiro proximo, por occasião das festas do centenario dessa cidade bandeirante.

Mas, o facto é que esse retardamento sobre a data exacta do Campeonato está causando duvidas entre os disputantes, pois não sabem se haverá ou não o referido certamen.

A C. B. D., nesse sentido, officiou á Federação Paulista pedindo-lhe uma solução urgente sobre o pedido que fez, afim de tomar outras providencias, de maneira que as entidades estaduanes tenham a occasião de disputar o esperado confronto dos seus remadores, seja na cidade de Santos, aqui ou em outro local.

OS CAPICHABAS

O Espirito Santo é um dos Estados que aguarda a palavra official da C. B. D. sobre o assumpto, e nesse sentido tem trenado as suas seis guarnições, pois os capichabas concorrerão a todos os pareos, com excepção do "4 sem patrão".

FOOTBALL

NO CAMPEONATO DA CIDADE

A rodada de domingo

A Liga de Football do Rio de Janeiro fará disputar domingo mais tres jogos, que são os seguintes:

Vasco x Botafogo — No stadium de São Januario.

Profissionaes e amadores.

Bangu' x America — No campo da rua Ferrer.

Profissionaes e amadores.

Fluminense x Bomsuccesso — No stadium a rua Alvaro Chaves.

Profissionaes e amadores.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

*

OS JOGOS DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

A tabella do certamen da Federação Suburbana marca para domingo:

Mavillis x Confiança, Del Castillo x Central, Rodrigues x Adelia, Abolição x Tavares, Santissimo x Modesto(River x União e Piedade x Nacional.

*

UM JOGO DE RESERVAS

Os reservas do Vasco e Botafogo jogarão amanhã, quinta-feira, á noite, no stadium de São Januario.

O juiz será o sr. Alfredo M. Oliveira, servindo o sr. Alberico Amorim como chronometrista.

*

OS JOGOS NO DIA DE NATAL

Quando a Liga de Football organisou a tabella do returno do Campeonato Carioca, não houve quem não estranhasse que fossem marcados jogos officiaes para os dias de Natal e Anno Bom, datas em que o povo de todo o mundo reserva para a familia, por uma seria de razões bem conhecidas.

Não vamos entrar em detalhes sobre o máo effeito causado por esse acto da entidade carioca, mas agora que as mesmas se approximam, vae surgir o primeiro protesto: o Flamengo vae se dirigir ao America, e posteriormente a Liga, excusando-se de realisar o encontro dos dois clubs no dia de Natal, conforme lhes determina a tabella.

Possivelmente, os demais clubs tambem terão identico gesto.

CYCLISMO

PARA A DISPUTA DO "CIRCUITO DA CIDADE"

Para disputar essa prova que é organisada pela Liga de Cyclismo e Motocyclismo, todos os nossos azes do sport do pedal estão bastante animados, realisando succesivos trenos, afim de que no dia 18, estejam em plena forma.

Hontem inscreveu-se o primeiro corredor, Theodoro da Graça, pertencente ao Dopolavoro, e a Liga para facilitar os que desejam disputar o seu proximo certamen installou os seguintes postos, onde podem receber as inscripções:

Rua da Carioca 23; rua Riachuelo 366; avenida Apparicio Borges 131; rua Ledo 20 sob.; rua Visconde Itauna 187; Av. Gomes Freire 160; rua Augusto Vasconcellos 3 (Campo Grande); Estrada Real Santa Cruz 404 (Realengo); rua Agostinho Barbalho 55 (Campinho); Av. Automovel Club 2317 (Vicente de Carvalho); rua Francisco Eugenio 118 sob.: com o sr. Hello; Av. 28 de setembro 299 c. 4 com o sr. Souza; rua Aureliano Leal 2 (Nictheroy). Os cyclistas dos suburbios da Leopoldina poderão se inscrever a rua João Romariz 26 das 19 ás 22 horas com o sr. Nelson Borges.

TENNIS

TORNEIO INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

O ultimo jogo marcado para domingo

Está marcado para o proximo domingo, o ultimo encontro do torneio da quarta divisão, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, entre os clubs, Vasco da Gama e Fluminense F. Club, marcado para as quadras de São Januario.

*

ALCIDES PROCOPIO VENCEU O CAMPEONATO DE SÃO PAULO

Realizou-se domingo, nas quadras da Sociedade Harmonia, o match final do Campeonato Estadual, promovido pela Federação Paulista de Tennis, entre Alcides Procopio e Jiro Fujikura.

Como era esperado, o encontro final, entre esses dois destacados jogadores, aguardado, mesmo com vivo interesse, proporcionou uma bella disputa, que finalizou com o justo triumpho de Alcides Procopio por 3x1.

Conseguiu assim, A. Procopio vencer pela primeira vez o japoneh Fujikura, e conquistah de fórma brilhante o titulo de campeão do São Paulo, registrando os scores de 6x3, 6x4, 5x7 e 6x3.

ATHLETISMO

OS AMERICANOS QUEREM DAR SÉDE PARA A OLYMPIADAS DE 1944

Nova York, 6 (U. P.) — Segundo informa o sr. Fred Mathai, presidente do Comité Olympico de Detroit, essa cidade fará um serio esforço para conseguir que as olympiadas de 1944 se realisem na importante localidade.

Declarou o sr. Mathai que os homens de negocios e as organisações civicas e sociaes mostram-se muito interessadas em offerecer a cidade de Detroit para séde do grande torneio athletico internacional. Projecta-se construir um stadium com capacidade para 110.000 pessoas, assim como uma villa olympica.

Affirmou o informante que os promotores do estupendo emprehendimento estão dispostos a empregar entre tres e oito milhões de dollares.

O programma de rearmamento americano

Washington, 6 (Havas) — Durante a reunião de hoje com os jornalistas o presidente Roosevelt declarou que não havia ainda fixado o programma de rearmamento norte-americano e que o financiamento desse programma seria feito á proporção dos progressos do mesmo. Accrescentou que não sabia em quantos annos seria realizado o programma, precisando porém que estava sendo feito o respectivo estudo afim de permittir que seja apresentado o orçamento completo quando da abertura do congresso em janeiro de 1939.

Desapparece um mestre da pintura

Madrid, 6 (Havas) — Victima de congestão pulmonar acaba de fallecer o celebre pintor hespanhol Gonzalo Bilbáo, de 78 annos de edade, autor do famoso quadro "La Esclava".

NO VALLE DO RIBEIRA

Os estudos da Secretaria da Agricultura de São Paulo

São Paulo, 6 (A. N.) — O secretario da Agricultura, na viagem realizada sabbado ao valle do Ribeira, foi acompanhado por auxiliares daquelle departamento, aos quaes incumbiu de procederem a um estudo preliminar, o quanto permittisse uma viagem rapida, cada um no seu sector, para estudos e observações da região. Foi attribuido aos funccionarios da Secretaria da Agricultura o estudo dos seguintes itens:

a) — Utilização da producção do valle do Ribeira, a serviço das necessidades da segurança nacional; b) systema de colonização e povoamento, attendendo ao imperativo da preservação das caracteristicas ethnicas da nacionalidade; c) aproveitamento das terras do valle do Ribeira — mais de um milhão de alqueires — com a racionalização de suas culturas e o estabelecimento de uma observação de conjunto da zona, para objectivar os pontos de acção commum da Secretaria da Agricultura com os da Viação e da Educação e Saude Publica; d) promover um entendimento com a Secretaria de Educação, afim de localizar escolas primarias e profissionaes de agricultura e pesca, de accordo com as necessidades do fomento da producção.

Regressando a esta capital, o sr. Mariano Wendel reuniu, em seu gabinete, os funccionarios que realizaram a viagem. Relatados cada um dos itens acima, foram os varios problemas focalizados e debatidos em suas linhas geraes para o estabelecimento das primeiras bases de um plano de fomento da producção do valle do Ribeira.

O 91° anniversario de um theatro de Porto Alegre

Porto Alegre, 6 (Havas) — Registrou-se a passagem do 91º anniversario do inicio da construcção do theatro São Pedro, nesta capital, e que é o mais antigo do Estado. A primeira verba destinada á sua construcção foi de 16 contos e as acções custavam quinhentos, duzentos e cem réis. As despesas com a construcção do theatro orçaram em cerca de 215 contos.

A BORDO DO "ALCANTARA"

Chegou o general Volmer da Silveira e viaja o addido naval argentino na Inglaterra

Procedente de Buenos Aires e em viagem de regresso a Southampton, porto inicial de suas travessias para a America do Sul, o "Alcantara" passou, hontem, pela Guanabara. Para esta capital transportou o transatlantico da Mala Real Ingleza regular numero de passageiros, notando-se entre elles o general Volmer da Silveira.

O general Volmer da Silveira é o chefe da commissão brasileira incumbida da construcção da ponte internacional, que irá de Uruguayana, no Brasil, a Passo de Los Libres, na Argentina, e veiu ao Rio, como informou aos jornalistas, no momento em que desembarcava, em ferias e, ao mesmo tempo, para tratar de alguns assumptos referentes ao serviço da commissão que chefia. Disse mais, que os trabalhos proseguem normalmente, quer da parte brasileira, quer da parte argentina.

Conduz o "Alcantara" muitos passageiros, figurando, entre outros, o marquez de Jancourt e capitão de navio J. S. Zuloaga, addido naval á embaixada da Argentina na Inglaterra.

CORREIO AÉREO

Communica-nos a Air France, que o seu avião postal procedente do Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia com correspondencia e encommendas, passou hontem dia 6 ás 14,35 horas nesta cidade, deixando grande quantidade de correspondencia aérea e encommendas.

Trouxe ainda o mesmo avião regular quantidade de malas aéreas destinadas ao Paraguay, que partiram hoje cedo de São Paulo com destino á Assumpção pelo Correio Aereo Militar.

As malas desta cidade, foram entregues á 3ª Secção dos Correios, hontem dia 6 ás 18,15 horas.

A Associação Commercial e as vendas a prestações com reserva de dominio

Em data de 1.º de dezembro corrente a Associação Commercial do Rio de Janeiro, enviou ao ministro da Justiça, o seguinte officio, acompanhado de um ante-projecto:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro, tendo conhecimento que é desejo do governo da Republica regulamentar as vendas a prestação com reserva de dominio, regulamentação essa que será feita por esse Ministerio, tem a honra de submetter ao esclarecido exame de v. ex., a á guisa de suggestão, o incluso projecto devidamente justificado, relativo ao art. 3.º, n.º 4.

Quanto ao art. 4.º letra "b", estimaria esta Associação ter por parte de v. ex. uma interpretação mais esclarecedora.

Aproveita a opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos de elevada estima e distincta consideração. Manoel Ferreira Guimarães. Presidente."

JUSTIFICAÇÃO

O Decreto 869, de 18 de novembro ultimo, em seu art. 3.º n.º 4, considera como crime contra a economia popular, sua guarda e seu emprego as reintegrações de posse, procedidas em virtude de contratos firmados com a clausula de reserva de dominio, tal como permitte a nossa legislação civil.

O legislador teve em vista evitar que o comprador atrazado no pagamento de uma prestação por difficuldades financeiras momentaneas, soffresse o prejuizo total das prestações pagas, proporcionando, assim, um lucro inesperado para o vendedor.

Posta a questão nesses termos, julgamos a necessidade da regulamentação, deve-se procurar estabelecer medidas que amparem ambas as partes e esse amparo só poderá ser dado procurando-se garantir a obrigatoriedade do contrato assignado e resguardal-os das investidas dos inescrupulosos.

Nesses pactos convenciona-se uma compra e venda e a regulamentação deve ser no sentido de obrigar o vendedor a entregar a coisa e o comprador a pagar o preço.

Naturalmente, deve o legislador se preoccupar com a possibilidade da infringencia ao contrato e as consequencias dahi advindas.

O Decreto-lei em apreço preoccupou-se sómente com o comprador faltoso dando-lhe situação privilegiada, omittindo, entretanto, uma garantia razoavel ao vendedor, como seria necessario e juridico.

Em todos os contratos se reconhece como razoavel indemnizar a parte não culposa, pela não realização do convencionado. Aqui, nas vendas a prestação, esse prejuizo ficou totalmente esquecido.

Não é esse, entretanto, o maior defeito do Decreto-lei 869.

Reconhece-se em favor do vendedor, um minimo de direitos: — a indemnização das depreciações. Esse minimo, porém, não está devidamente assegurado e isto é o que se pretende no projecto óra apresentado. A depreciação normal é fixada arbitrariamente, quando é sabido que varia de objecto para objecto.

E' preciso, tambem, que se preveja o "quantum" minimo relativo ao uso e gozo da coisa pelo comprador, posto que não seria razoavel que elle apenas respondesse pela depreciação de um objecto que lhe proporcionou, em certos casos, até meio de subsistencia como nos dos automoveis comprados a prestação pelos chauffeurs de praça.

O presente trabalho encara todos os casos geraes admitindo sejam fixadas normas nas hypotheses de rescisão por parte do comprador, não deixando tambem de ser prevista a rescisão por parte do vendedor.

A solução apresentada pelo incluso projecto ampara todos os interesses em jogo.

Depois de paga uma certa parte do preço, não mais o vendedor poderá se imittir na posse, sem maiores formalidades tal como até agora acontecia. Poderá dar ao comprador um prazo razoavel para que elle possa se pôr em dia com as prestações vencidas e as que se venceram dentro desse prazo, se assim convier a ambos, fixando-se, por outro lado, normas juridicas para a reintegração, dentro do espirito que orientou o Decreto-lei 869.

Tratando-se de comprador honesto que se vê impossibilitado de cumprir as obrigações assumidas integralmente, tem elle tempo sufficiente para regularizar a situação, quer conseguindo o dinheiro necessario, quer a outra transferindo o contrato, ou vendendo a coisa.

Si nesse prazo de moratoria não nada consegue, deve-se entender que a coisa já nem vale as prestações não pagas. Nessas condições, deve-se dar ao vendedor o direito de rehavel-a, porque o comprador estar convencido da desvalorização, indo-se, ahi, ao leilão.

A proporção estabelecida para a depreciação do objecto que os interessados podem pactuar, representa aquillo que da maioria dos casos se reconhece necessario, só para os graves prejuizos ao vendedor, e quem responde sempre pelas obrigações perante o Fisco. Tambem o limite estabelecido para que o comprador possa contestar a reintegração, obedeceu a um criterio justo e que hoje em dia é aceito por todos os technicos em contabilidade commercial.

Finalmente, o projecto da regulamentação das vendas com reserva de dominio que ora esta Associação submette a apreciação, é acto que deixa inequivocamente patenteada a ponderação com que são encarados os assumptos de necessidade do Commercio, que são, sem duvida alguma, tambem os interesses da nação.

Procurou-se seguir a orientação do Estado Novo protegendo a economia popular e protegendo, tambem, os legitimos interesses do Commercio e da Industria, "celula-mater" do progresso da Nação.

A PREFEITURA DE NICTHEROY CONVOCA OS SEUS CREDORES

Estão sendo convocados pela Prefeitura Municipal de Nictheroy, de ordem do respectivo titular, todos os credores da municipalidade, do corrente exercicio, para o recebimento de suas contas.

Ficam igualmente convidados os credores do corrente exercicio, que não tenham até aqui apresentado suas contas, a o fazerem até o dia 23 do corrente, sob pena de verem retardadas as respectivas liquidações.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Serão julgados, mais uma vez, os trucidadores de dona Garça

No proximo dia 9, ao meio dia, deverão installar-se os trabalhos da ultima sessão do Tribunal do Jury de Nictheroy, sob a presidencia do primeiro supplente senhor José Pellini em virtude de entrar, hoje, em gozo de férias o sr. Jacyntho Lopes Martins, juiz criminal da 3ª Vara.

Pela terceira vez responderão a julgamento Alberto José Ferreira e Marietta Clemente, os barbaros matadores da professora Julia Gaglione, mais conhecida em Nictheroy, pela alcunha de "D. Garça".

Os réos acima, autores do um dos mais barbaros crimes de que ha memoria na capital fluminense, foram condemnados, no ultimo julgamento, elle a 8 annos e ella a 12 annos de prisão cellular.

Serão tambem julgados Francisco Eugenio Jangada de Carvalho, condemnado a primeira vez a 12 annos; Januario Ferreira de Souza, absolvido nos julgamentos anteriores; e João Antonio Pereira que vae a jury pela primeira, accusado do crime de tentativa de homicidio.

RECEBEU O PREMIO DAS CONSOLIDADAS MINEIRAS

Bello Horizonte, 6 (A. N.) — O coronel Eugenio Piban recebeu hoje ás 3 horas da tarde, no gabinete do secretario das Finanças, o premio de 200 contos relativo a apolice 2.566.530, premiada no ultimo sorteio das Apolices Mineiras de Consolidação. O acto da entrega foi solenne, tendo o sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças se representado pelo seu assistente, sr. Mauricio Chagas.

VIDA CATHOLICA

IRMANDADE DE N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO

Pede-nos a Administração da Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro para tornar publico que a tombola, que seria extraida em 8 do corrente mez, ficou, devidamente autorizada pelo director geral da Fazenda do Thesouro Nacional, transferida para o dia 21 de abril de 1939, ás mesmas horas e no mesmo local.

A CONCORRENCIA CULTURAL NA AMERICA DO SUL

Conferencia do senador Green na Universidade George Washington

Washington, 6 (Havas) — O senador Green, membro da commissão de negocios estrangeiros da casa alta do congresso, falou hoje na reunião organizada pela Universidade George Washington para estudar os problemas suscitados pela concorrencia cultural da Allemanha da Italia e do Japão na America do Sul.

O orador advertiu: "Todas as republicas do nosso continente têm interesses communs que serão protegidos mais efficazmente por meio de acção também commum.

O senador Green declarou que os Estados Unidos poderão enfrentar a concorrencia estrangeira na America do Sul e accrescentou: "Numerosos dos nossos concidadãos americanos parecem não levar na devida consideração que as nossas visinhos sul-americanos não são independentes de espirito como elles se sem liberdade nacional. Ficariam portanto profundamente melindrados com toda a qualquer manifestação susceptivel de incidir-lhe na soberania."

O sr. Green, que acaba de regressar da America do Sul, depois de prestar homenagem á acção do secretario de Estado Cordell Hull "alludiu a certas reservas formuladas por Estados sul-americanos a respeito do systema de controle cambial".

Declarou, ainda, que lamentava a falta de influencia cultural americana na America Latina e que as irradiações dos Estados Unidos "eram quasi completamente submergidas pelas ondas dos programmas das poderosas estações de outros paizes".

Incendio nas docas do Porto Hespanha

Londres, 6 (Havas) — Informam de Porto Hespanha, na Trindade, para a Agencia Reuter que os depositos da Alfandega, onde estavam armazenadas varias toneladas de um carregamento de presuntos para as festas de Natal os quaes tinham chegado da Inglaterra, ficaram completamente destruidos por um incendio.

Incendiaram-se tambem onze barcos de descarga que estavam ancorados ao longo do cáes e que foram levados para o largo e abandonados.

Os prejuizos sobem a varios milhares de libras.

NO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS

Uma conferencia do juiz Ribas Carneiro

A convite do Instituto de Estudos Brasileiros o juiz Edgard Ribas Carneiro realizará no proximo dia 9 do corrente uma conferencia sobre o thema: "Da condição juridica dos estrangeiros no Brasil", a qual será debatida pelos srs. Antonio Moniz Doria, Haroldo Valladão e Rodrigo Octavio Filho, especialmente convidados para este fim.

A conferencia, que terá inicio ás 9 horas da noite, será realizada á avenida Rio Branco, 127.

Prohibidos os intermediarios na Policia do Estado do Rio

O chefe de policia do Estado do Rio, dr. Toledo Pizza, recommendou aos chefes de serviço que adoptem providencias no sentido de não se consentir na intromissão de pessoas extranhas como intermediarias de papeis dependentes de informações ou despachos. Os interessados devem, portanto, tratar directamente dos processos que tenham curso em qualquer departamento da Policia Civil fluminense.

Serviço aereo britannico para a America do Sul

Londres, 6 (U. P.) — O sub-secretario da Aeronautica, sr. Balfour, declarou na Camara dos Communs ao conservador Perkins que o primeiro vôo experimental de Londres a Bathurst, para o estabelecimento do serviço aereo postal do Atlantico Sul, estava marcado para 28 de dezembro, e accrescentou:

"O relatorio sobre o exame das condições está ainda em estudos e não pode precisar uma data para o inicio do serviço."

CONCURSO PARA CONSUL

A chamada para a prova de hoje, no Itamaraty

A Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do Dasp continua a chamar os candidatos inscriptos no concurso de consul (cargo inicial da carreira de Diplomata) afim de que os mesmos prestem as provas restantes do alludido concurso.

Deverão comparecer hoje, ás 9 horas, no salão de Conferencias do Ministerio das Relações Exteriores, os candidatos constantes da lista abaixo, habilitados na prova eliminatoria de portuguez, os quaes estão chamados a prestar a prova escripta de direito internacional privado:

Antonio Corrêa do Lago, Edmundo Penna Barbosa da Silva, Adolpho Justo Bezerra de Menezes, Agostinho Olavo Rodrigues, Aluizio Napoleão de Freitas Rego, Alberto Raposo Lopes, Paulo Leão de Moura, Henrique Rodrigues Valle, Vicente Paulo Gatti, Sergio Corrêa Affonso da Costa, Carlos Alfredo Bernardes, Aluizio Guedes Bittencourt, Julio Agostinho de Oliveira, Gustavo Alberto Acioli Doria, Jurandir Carlos Barroso, Celso Raul Garcia, Jayme de Souza Gomes, Antonio Borges Leal Castello Branco Filho, Everardo Dayell de Lima, Mario Vieira de Mello, Milton Telles Ribeiro e Roberto de Oliveira Campos.

A INSTALLAÇÃO DO CENTRO DE SAUDE MODELO, DE NICTHEROY

A posse do seu director

Realizou-se, hontem, á tarde, em Nictheroy, a installação do Centro de Saude Modelo, bem como a posse do seu director, dr. Adelmo de Mendonça. A nova instituição entrou a funccionar immediatamente, com uma apparelhagem completa. Dotado de todos os requisitos modernos, o Centro de Saude de Nictheroy está em condições de attender plenamente ás suas finalidades.

Estiveram presentes á solennidade, muitas figuras representativas da administração federal e da administração estadual, inclusive um representante do interventor federal, sr. Heitor Gurgel.

No acto de posse do director do Centro falaram os drs. Carlos Sá, Mario Pinotti, Ruy Buarque, secretario da Educação e Saude, e Barros Barreto, director dos Serviços Federaes de Saude.

Falou ainda o dr. Miguel Sussini, director dos Serviços Sanitarios da Republica Argentina, que ora se encontra entre nós focalizando o enthusiasmo com que disse presenciar o resurgimento das actividades sanitarias do Brasil, notadamente no Estado do Rio.

O dr. Adelmo de Mendonça discursou expressando os seus agradecimento tendo proporcionado, a todos, depois, uma visita detalhada ás installações do Centro.

OS DEPOSITARIOS PUBLICOS DO ESTADO DO RIO VÃO PRESTAR CONTAS

Um provimento do Corregedor, deferindo essa fiscalização á Secretaria das Finanças

O secretario das Finanças do Estado do Rio, juntando cópia das informações que lhe foram prestadas pelo juiz de Direito de Petropolis, acerca de um desfalque attribuido ao ex-depositario publico daquella comarca, solicitou providencias, ao Corregedor Geral da Justiça fluminense, para a immediata verificação do alcance, facilitando-se nos funccionarios da Fazenda do Estado, com jurisdicção naquella cidade, o levantamento exacto do montante daquelle desvio, para os effeitos da cobrança executiva.

O corregedor foi a Petropolis e examinou pessoalmente os papeis e livros daquelle depositario, deferindo, em seguida, a solicitação do secretario das Finanças.

Depois de fundamentar a sua decisão no caso concreto, assim concluiu o corregedor:

"Sirvo-me da opportunidade para chamar a attenção de todos os juizes de Direito do Estado acerca desse importante assumpto. Nas comarcas onde existem depositarios publicos, os livros destes não devem ser sonegados á inspecção do Estado e é de mister que se tenha numa constante fiscalização o zelo funccional desses serventuarios a quem são confiados importantes interesses dos quaes o Estado tem responsabilidade."

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

CASA GONTHIER — Penhores, hoje, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.

A MUTUANTE S. A. — Penhores no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 8º dia util: Montepio civil do Exterior, Pensões, Abonos provisorios a pensionistas, Diversas pensões reunidas e Montepio civil da Guerra.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Livros 72 a 78, Consignatarios — Postiços 60-30, 60-31, 60-34, 60-44, 60-61 e 60-93.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Livros ns. 233, 234, 237, 287 a 289, ser locaes e 290 a 298.

Na 3ª Secção — Diversas contas commerciaes.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 9:

"Eastern Prince", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Prudente de Moraes", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 8; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

No dia 10:

"Conte Grande", para Bahia, Recife e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

No dia 11:

"Monte Sarmiento", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Ararangua", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 12:

"Andalucia Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

...dou proseguir na fallencia da firma supra.

ABEL PEREIRA DA COSTA

O juiz da 3ª vara civel, mandou ouvir o liquidatario em 48 horas, sobre o pedido de sua destituição.

CITA S|A.

O juiz da 3ª vara civel mandou ao curador das Massas as reivindicações de Manoel Moreira Mesquita e Antonio Victorino Avilla.

TEIXEIRA BORGES & CIA.

O juiz da 4ª vara civel mandou pôr em prova a reivindicação de J. Narciso.

MANOEL SANCHO

O juiz da 5ª vara civel, mandou intimar o liquidatario para prestar as informações pedidas pelo curador das Massas em 5 dias.

TEIXEIRA CANIJO & CIA.

O juiz da 5ª vara civel deferiu o pedido de fls. 94, autorizando a arrecadação do restante "Sans-Souci" e do contrato á rua Princeza Izabel, que era de propriedade do socio José Joaquim Canijo, já fallecido e do predio 617, á estrada Santa Cruz, em que funcciona a padaria.

J. L. DA SILVA & CIA. LTDA.

O juiz da 6ª vara civel, destituiu o syndico da fallencia da firma supra e nomeou em substituição, Miguel Acceta (Casa Bancaria).

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 358; vitellos, 50; suinos, 10.

Rejeitados — Bois, 3; vitellos, 1; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 159 1/4; vitellos, 1 1/2; suinos, 12.

Vendidos em São Diogo — Bois, 155 3/4; vitellos, 97 1/2; suinos, 6.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$900; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 15; vitellos, 16.

Vendidos em São Diogo — Bois, 2; vitellos, 10 3/4.

Vendidos para os suburbios — Bois, 77; vitellos, 5 1/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$900; vitellos, 2$200.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$500; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 135; vitellos, 24; suinos, 11.

Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 485 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 2$500; vitellos, 2$000; suinos, 3$100.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DOS CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 30 DE NOVEMBRO ULTIMO

CONTRATOS

De Daltro & Silva Limitada, firma composta dos socios quotistas Falcão Daltro e Danillo Homem da Silva, para o commercio de representações, á rua Benedictinos n. 24 A, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Irmãos Reis Moraes, firma composta dos socios solidarios Alexandre Reis Moraes e Mario Reis Moraes, para o commercio de commissões etc., á rua da Alfandega n. 153 A, 1º andar, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Brandão, Irmão & Leite, firma composta dos socios solidarios Adolpho Brandão Filho, Newton Monteiro Brandão e Felippe Figueiredo Leite, para o commercio de pharmacia, á rua Barão de Mesquita n. 700, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Immobiliaria Butiá Limitada, firma composta dos socios quotistas Mario d'Almeida e Joaquim Ortigão Villaça, para o commercio de compra e venda de terrenos, com capital de ...... 189:000$000, prazo 5 annos.

De Roupas Brancas Babette Limitada, firma composta dos socios quotistas Natan Muszynski e Pedro Ruiz Martins, para o commercio de fabrico de roupas brancas etc., á rua da Assembléa n. 104 A, com capital de ...... 250:000$000 prazo indeterminado.

De Moysés Serrano & Irmão, firma composta dos socios solidarios Moysés Pinheiro Serrano e Alvaro Pinheiro Serrano, para o commercio de quitanda etc., á rua Leopoldina de Oliveira numero 241, com capital de ...... 3:000$000, prazo indeterminado.

De Boal & Teixeira, firma composta dos socios solidarios Jayme Teixeira da Cunha e Esperança Coelho Boal, para o commercio de tamancaria etc., á rua Lobo Junior n. 329, com capital de 2:000$000, prazo indeterminado.

De J. Salgado & Filho, firma composta dos socios solidarios José Salgado Teixeira e Jorge Salgado Teixeira, para o commercio de liquidos etc., á praia Tubiacanga n. 15, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Salomão Audi & Irmão, firma composta dos socios solidarios Salomão José Audi e Nicolau Audi, para o commercio de fazendas etc., com capital de ... 20:000$000, prazo indeterminado.

De R. Donato & Comp., firma composta dos socios solidarios Yolanda Ruffo Donato e Armindo Antonio Donato, para o commercio de ferragens etc., á rua Rubis n. 13, com capital de .... 10:000$000, prazo indeterminado.

De Haroldo Meira & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Alfrida Dauntre Meira de Vasconcellos, Hortencia Ellis Meira de Vasconcellos, Dr. Bento Ribeiro Dantas, Walter Ignacio Heinzelmann e Francisco Meira de Vasconcellos, para o commercio de copias heliographicas, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Antonio de Carvalho & Cia., firma composta dos socios solidarios Americo Pinto Loureiro e Antonio Simões de Carvalho, para o commercio de botequim, etc., á rua Julio do Carmo n. 222, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Joaquim de Oliveira & Barata Limitada, firma composta dos socios quotistas Annibal Fernandes Barata e Joaquim de Oliveira, para o commercio de liquidos etc., á rua Macabu' numero 176, com capital de ...... 20:000$000, prazo indeterminado.

De J. Theodoro & Sampaio, firma composta dos socios solidarios José Theodoro e Agostinho Sampaio Pereira, para o commercio de alfaiataria, á praça Getulio Vargas n. 2, 4º andar, sala 408, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De J. Martins & Marques, firma composta dos socios solidarios Jayme Martins dos Santos e Antonio Marques, para o commercio de saccos vasios, á rua General Pedra n. 148, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De B. Carvalho & Soares, firma composta dos socios solidarios Bernardino Pinto Carvalho e Victorino Soares Pinheiro, para o commercio de café, etc., á rua Visconde de Paranaguá n. 28, com capital de 37:000$000, prazo indeterminado.

De Souza & Pinho, firma composta dos socios solidarios Jayme da Fonseca e Souza e Augusto Pinho da Silva, para o commercio de bar etc., á avenida Passos n. 3, com capital de .... 40:000$000, prazo indeterminado.

De J. M. Alves & Alves, firma composta dos socios solidarios José Manoel Alves e Albino Augusto Alves, para o commercio de café etc., á rua São Clemente numero 109, com capital de ...... 50:000$000, prazo indeterminado.

De Sergio, Filhos & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Carmine Sergio, Hugo Heise Junior, Luiz Sergio, Alfredo Sergio, Humberto Sergio, Americo Sergio, Hugo Sergio e Matheus Sergio, para o commercio de metallurgica, com capital de 2.000:000$000, prazo até 31 de dezembro de 1950.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Davidson, Pullen & Comp., prorogando o prazo até 31 de dezembro de 1941.

De Tavares, Carvalho & Comp. Limitada, alterando as clausulas terceira, setima, oitava e decima terceira.

De Garcia, Barros & Comp. Limitada, a firma que era A. Fernandes Nunes & Comp., Limitada, fica modificada para Garcia, Barros & Comp. Limitada.

De Figueiredo & Mosqueira, retira-se o socio José de Souza Figueiredo, recebendo a importancia de 25:000$000, é admittido como socio Luiz Ferreira Calado, a firma fica modificada para Mosqueira & Calado.

De Instituto de Physiologia Applicada Limitada, alterando algumas clausulas do seu contrato.

De Servix Frigor Brasileira Limitada, a denominação fica modificada para Frigor Brasileira Limitada.

DISTRATOS

De Eduardo & Marques, retira-se o socio Manole Marques, recebendo a importancia de ...... 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Eduardo Luiz.

De Souza & Leal Limitada, retira-se o socio Aristides Leal, recebendo a importancia de ...... 13:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Senhorinho Antonio de Souza.

De Ribeiro & Villarino Limitada, retira-se o socio Luiz Villarino e Ferez, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Ribeiro Junior.

De Antonio Carvalho & Comp., retiram-se os socios Antonio da Silva Carvalho e José Dias dos Santos, recebendo cada um a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Americo Pinto Loureiro.

De M. Affonso & Teixeira, retira-se o socio José Teixeira, recebendo a importancia de ...... 125:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Antonio Affonso.

De Tusato & Marra, retira-se o socio Julio Tusato, recebendo a importancia de 256$700, ficando com o activo e passivo o socio Carmine Marra.

De Americo & Comp., retiram-se os socios Americo José da Silva e Joaquim Ferreira dos Santos, nada recebendo.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio Rodrigues Lopes Segundo, para o commercio de quitanda etc., á rua Marechal Jardim n. 73, com capital de .. 3:000$000.

De Antonio da Costa Drumond, para o commercio de cereaes etc., á estrada do Monteiro n. 312, com capital de 2:000$000.

De Antonio Rodrigues Cardoso, para o commercio de pensão, á rua da Assembléa n. 21, 1º andar, com capital de 1:000$000.

De A. Porfirio de Araujo, para o commercio de leiteria, á rua do Riachuelo n. 405, com capital de 20:000$000.

De Abilio Augusto Lopes, para o commercio de fabricação de malharia em geral, á rua dos Araujo n. 28, com capital de.... 10:000$000.

De Andarillo de Souza, para o commercio de liquidos etc., á estrada de Agua Branca n. 466, com capital de 5:000$000.

De Augusto Fernandes Pereira, para o commercio de leiteria, á rua Senador Pompeu n. 136, com capital de 20:000$000.

De Germano Martins Cunha, para o commercio de botequim, á avenida Suburbana n. 3083 A, com capital de 5:000$000.

De G. L. Ferreira, para o commercio de objectos de adorno, á rua Senador Pompeu n. 239-porta, com capital de 2:000$000.

De Iracema Gomes Marques, para o commercio de chapéos etc., á rua da Assembléa n. 104, 4º andar, salas 408 e 409, com capital de 100:000$000.

De José Pires Vianna Segundo, para o commercio de alfaiataria, á estrada Braz de Pinna n. 825, com capital de 1:000$000.

De José F. do Couto, para o commercio de café etc., á rua Bella n. 256 A, com capital de 20:000$000.

De Lourival de Oliveira Pedrosa, para o commercio de liquidos etc., á avenida Automovel Club n. 5133, com capital de ...... 5:000$000.

De Longo Napoleão, para o commercio de fabricação de calçados, á rua Bella n. 103, com capital de 10:000$000.

De Manoel da Silva Ribeiro, para o commercio de botequim caminho de Maria Angu' n. 130, com capital de 10:000$000.

De Manoel Pinto Gomes, para o commercio de lenha etc., á rua Paraná n. 173, com capital de 2:000$000.

De Manoel da Silva Empreiteiro, para o commercio de empreiteiro de construcções civis, á rua Irmãs Zelia n. 42 com capital de 30:000$000.

De Moacyr Falque Fernandes, para o commercio de balas etc., á avenida Passos n. 22, porta, com capital de 5:000$000.

De Rocco Domenico, para o commercio de officina de bombeiro hydraulico, á rua Barão do Bom Retiro n. 96, com capital de 6:000$000.

De Severino Chrispim de Oliveira, para o commercio de tinturaria etc., á rua Senhor dos Passos n. 261, loja, com capital de 2:000$000.

De C. A. Cabo, para o commercio de commissões etc., á rua Fialho n. 38, com capital de .... 5:000$000.

De Ida Curadelli Villardi, para o commercio de consignações de livros á rua da Quitanda n. 7, sobrado, com capital de ...... 40:000$000.

De Joaquim da Rocha Barros Filho, para o commercio de alfaiataria, á rua dos Diamantes n. 97 A, com capital de ...... 3:000$000.

De Antonio Gomes Rei, para o commercio de quitanda, á rua dos Invalidos n. 47, loja, com capital de 2:000$000.

De Antonio Barboza, para o commercio de fabricação de sombrinhas etc., á rua da Gamboa n. 32, com capital de 6:000$000.

De A. C. Pinto, para o commercio de escriptorio de constructor, á rua Alberto Nepomuceno n. 96, com capital de 10:000$000.

De A. Frangelli, para o commercio de alfaiataria á rua Senador Dantas n. 118, 5º andar, sala 502, com capital de ...... 5:000$000.

De João Baptista Pires, para o commercio de botequim, á rua Itabira n. 11, com capital de ... 5:000$000.

De J. Anaximandro, para o commercio de cabelleiro para senhoras, á avenida Passos n. 116, 1º andar, com capital de ...... 5:000$000.

De Manoel Fernandes Marques, para o commercio de botequim, á rua Archias Cordeiro n. 440, com capital de 5:000$000.

De Antonio Ferreira André, para o commercio de botequim, á rua Pedro Alves n. 267, com capital de 5:000$000.

De Americo Pereira dos Santos, para o commercio de deposito de pão, etc., á rua Capitão Macieira n. 45, com capital de 4:500$000.

De B. P. Salgado, para o commercio de açougue, á rua do Rezende n. 51, com capital de .... 2:000$000.

De Evangelina Valente Braga, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Victor Alves n. 91, com capital de ...... 10:000$000.

De Francisco Villa Alabarce, para o commercio de liquidos etc., á rua Rio Apa n. 60, com capital de 5:000$000.

De Felippe Cerquise, para o commercio de liquidos etc., á estrada de Santa Cruz n. 1376, com capital de 3:000$000.

De Garfinkel Abram, para o commercio de fazendas, á rua Senhor dos Passos n. 257, com capital de 100:000$000.

De José Garcia, para o commercio de exportação de laranjas etc., á praça Mauá n. 7, 13º andar, sala 1370, com capital de ... 50:000$000.

De José Lima das Almas, para o commercio de quitanda, á rua Regeneração n. 68, com capital de 2:000$000.

De Joaquim M. da Silva, para o commercio de fabrica de moveis á avenida Mem de Sá n. 170, com capital de 6:000$000.

De Jucelino Carvalho Costa, para o commercio de moveis etc., á rua Elias da Silva n. 427, com capital de 5:000$000.

De J. J. Ignacio, para o commercio de radios etc., á rua Silva Gomes n. 13, sobrado, com capital de 10:000$000.

De Juvenal Baptista de Almeida, para o commercio de comprador de café, á rua de São Bento n. 8, sobrado, com capital de .... 20:000$000.

De Jarbas Dordron, para o commercio de botequim, á rua Moura Rollim n. 2, com capital de ... 3:000$000.

De Manuel Velloso Larêo, para o commercio de generos alimenticios, á rua S. Francisco Xavier, nº. 164, com capital de 5:000$000.

De Murillo Vaz, para o commercio de fazendas a varejo, á rua 7 de Setembro n. 84, 8º andar, sala 9, com capital de .... 4:000$000.

De Nelson da Rocha Deus, para o commercio de generos alimenticios, á praia do Cajú' n. 13, com capital de 10:000$000.

De Umile d'Andréa, para o commercio de bilhete de loteria, á rua do Riachuelo n. 430, com

De Vicente Cassano, para o commercio de deposito de pão, etc., á rua São Luiz Gonzaga numero 233, 3ª porta, com capital de 1:000$000.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 6.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em janeiro. . . .	4.56	4.60
Cacáo para entrega em março. . . .	4.70	4.71
Cacáo para entrega em julho	4.90	4.96
Cacáo para entrega em setembro. . .	5.00	5.01

Mercado, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	6.20	6.17
Para entrega em fevereiro.	7.00	7.00
Para entrega em março	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.25	6.25
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em dezembro	64.25	63.12
Para entrega em maio	66.87	66.00

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 6.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts. . .	14 ¾	14 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts. . . .	15 ¾	15 ¾

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, irregular.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Alcantara".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Poconé".

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Campeiro".

De Genova e escalas, paquete francez "Florida".

De Natal e escalas, vapor nacional "Farrapo".

De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Mendoza".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escalas, vapor nacional "Mogy".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Princess".

Para Southampton e escalas, paquete inglez "Alcantara".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Amaragy".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".

Para Buenos Aires e escalas, paquete francez "Florida".

Do Rio Grande e escalas, vapor nacional "Parnahyba".

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente....	5.100:286$700
Idem em 6 do corrente	4.104:471$400
Total............	9.213:758$100
Em egual periodo de 1937	5.637:010$300
Differença para mais em 1938	3.576:747$800
Renda arrecadada de 3 de janeiro a 6 de dezembro d 1938	461.568:215$900
Em egual periodo de 1937	348.851:517$100
Differença para mais em 1938	112.716:701$800

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.350:750$500
Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente....	7.530:180$100
Em egual periodo de 1937	7.189:700$600
Differença para mais em 1938	340:479$500

— Para conhecimento dos funccionarios e devido ao cumprimento, foi transcripta em portaria, a circular da Directoria das Rendas Aduaneiras, n. 54, de 1º de dezembro corrente, concedendo as regalias de paquetes, aos vapores italianos *Conte Grande, Augustus, Oceania, Neptunia, Principessa Maria, Principessa Giovanna, Atlanta, Tereza* e *Isarco*, pertencentes á "Italia Società Anonima di Navigazione", de Genova, de que é agente no Brasil a "Italmar S.A. — Brasileira de Empresa Maritima".

COMMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 6 de dezembro de 1938: Sob a presidencia do inspector, senhor José dos Santos Leal, servindo como secretario o official administrativo senhor Luiz Simões, reuniu-se a Commissão da Tarifa, tendo sido apreciadas as seguintes questões:

Simões Pereira & Cia.; Abilio A. Fernandes; Companhia Carioca Industrial; V. Lambert & Cia.; Georg Hirth Leubisch & Cia.; Companhia America Fabril; A. Guthenberg & Cia.; Casa Lohner S. A.; Kodak Brasileira Ltd.; St. John d'El-Rey Mining Company Ltd.; S.A. White Martins, Simão Leal; Pantyla S.A.; The Dunlop Pneumatic Tyre Co. (S.A.) Ltd.; E. Spiller Junior; Companhia Propaganda Administração e Commercio (Propac); D. F. Moutinho & Cia.; Hans Trauer; Companhia Fiação e Tecidos Sarmento; S. Carvalho & Cia; Industrias Chimicas Brasileiras "Duperial" S.A.; Bel M. Mealla (2 questões); Hasenclever & Cia.; Luiz Fernando & Cia. Ltda.; International Machinery Co.; General Electric .A.; Furtado de Almeida & Cia.; A. Kieroff Abrahamsen; General Electric S.A.; Araujo Freitas & Cia.; Otis Elevator Company; Ernst Mattheis & Cia. Ltda.; Companhia Brunswick do Brasil S.A.; Olympia Machinas de Escrever Ltda.; S.A. White Martins; Chame & Cia.; Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S.A.

CÁES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 19 horas da manhã:

P. Mauá — Cruzador italiano "Eugenio di Savoia" — Visita.

P. Mauá — Cruzador italiano "Duca d'Aosta" — Visita.

Armazem 1 — Navio escola portuguez "Sagres" — Descarga geral.

Armazem 2 — Vapor inglez "Rodney Star" — Descarga geral.

Armazem 3 — Vapor inglez "Highland Princess" — Descarga geral.

Armazem 4 — Vapor nacional "Raul Soares" — Descarga geral.

Armazem 5 — Vapor nacional "Prudente de Moraes" — Descarga geral.

Pateo 5/6 — Vapor nacional "Atalaya" — Descarga de trigo.

Armazem 6 — Vapor finlandez "Aura" — Descarga geral.

Armazem 7 — Vapor allemão "Petropolis" — Descarga geral.

Armazem 8 — Hiate nacional "Perynnas" — Desc. sal a granel.

Armazem 8 — Hiate nacional "Coral" — Desc. sal a granel.

Pateo 9/10 — Vapor nacional "Araguary" — Desc. sal a granel.

Armazem 11 — Vapor nacional "D. Pedro II" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Farrapo" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "S. Pedro" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Mogy" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Amaragy" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.

Prol. — Vapor grego "Lyras" — Descarga de carvão.

Prol. — Vapor inglez "Dayrose" — Carga de minerio.

Prol. — Vapor yugoslavo "Boka" — Carga de minerio.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre "Comte. Capella"	7
Buenos Aires "Neptunia"	7
Hamburgo "Cap Arcona"	7
Porto Alegre e escs. "Poconé"	7
Porto Alegre "Bandeirante"	7
Buenos Aires "Southern Prince"....	8
Buenos Aires "Madrid"	8
Portos do sul "Chuy"	8
Buenos Aires "Massilia"	8
Paranaguá "Almirante Alexandrino"	8
Itajahy e escs. "Tutoya"	9
Antonina "Henrique de Macedo"....	9
Nova York "Eastern Prince"	9
Laguna e escs. "Asp. Nascimento".	9
Buenos Aires "Conte Grande"	10
Trieste e escs. "Saturnia"	11
Hamburgo e escs. "Monte Sarmiento"	11

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs. "Highland ...	
Buenos Aires e escs. "Westland"...	7
Porto Alegre e escs. "Arasá"	7
Genova e escs. "Mendoza"	7
São Francisco e escs. "Laguna"....	7
Trieste e escs. "Neptunia"	7
Buenos Aires e escs. "Cap Arcona"	7
Antuerpia "Persier"	7
Porto Alegre e escs. "Farrapo".....	7
Porto Alegre e escs. "Maceió"	7
Laguna "Oscar Pinho"	7
Rio Grande e escs. "Parnahyba"....	7
Antuerpia "Persier"	8
Bordeaux e escs. "Massilia"	8
Nova York e escs. "Southren Prince"	8
Porto Alegre "Oity"	8
Hamburgo e escs. "Madrid"	8
Finlandia "Atlanta"	8
Imbituba e escs. "Aratanã"	8
Porto Alegre e escs. "Itapuca"	9
Buenos Aires e escs. "Eastern Prince"	9
Parnahyba e escs. "Chuy"	9
Florianopolis e escs. "Carl Hoepck".	9
Belem e escs. "Prudente de Moraes"	10
Recife e escs. "Comte. Capella"...	10
Hamburgo e escs. "Almirante Alexandrino"	10
S. Francisco e escs. "Tutoya"	10
Genova e escs. "Conte Grande"....	10
Aracajú e escs. "São Paulo"......	10

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/89
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

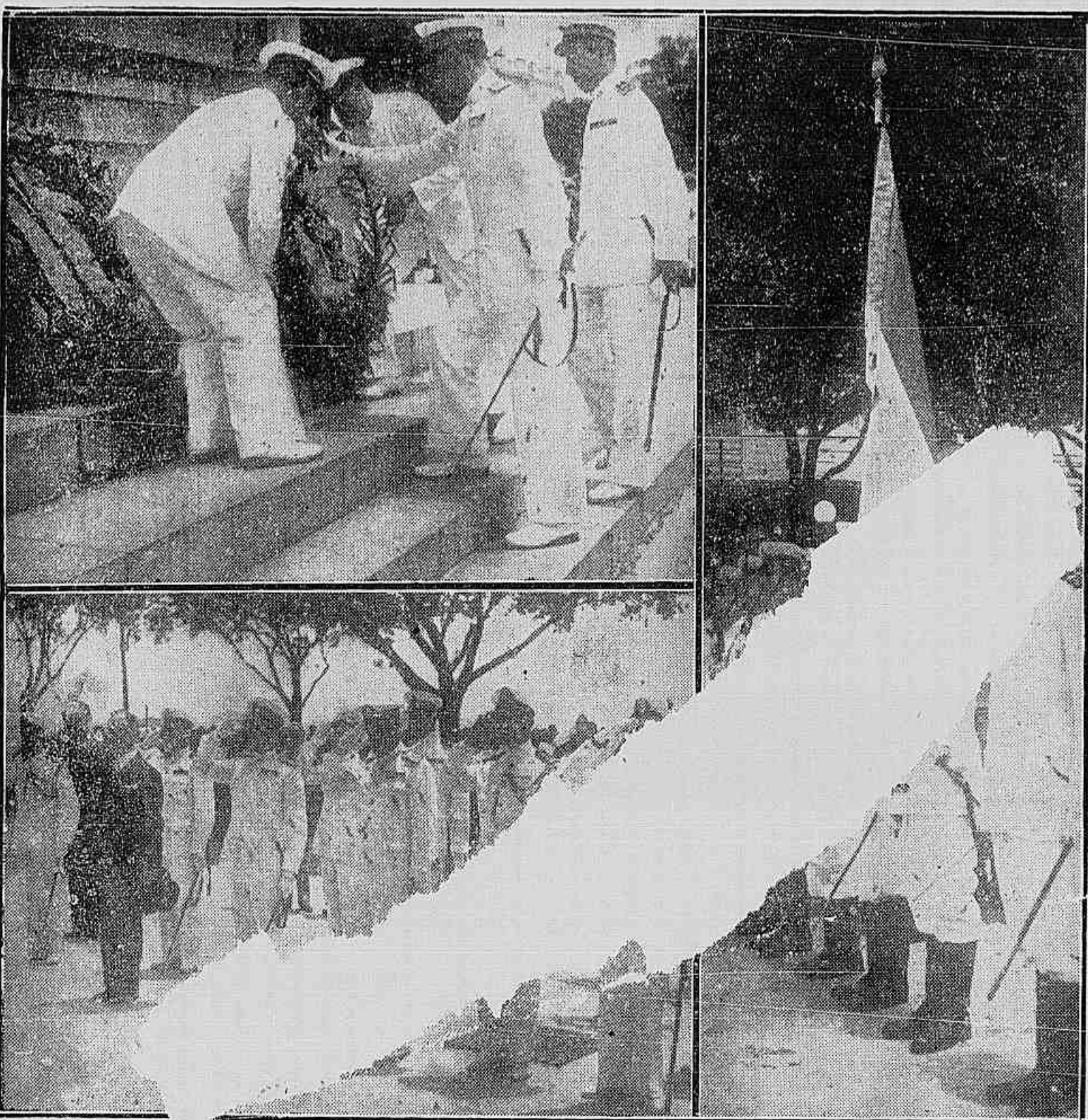
Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/89

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1938

N. 13.522
Anno XXXVIII

A VII DIVISÃO NAVAL ITALIANA NA GUANABARA

DECORREU BRILHANTE A HOMENAGEM DOS NOSSOS HOSPEDES AO ALMIRANTE BARROSO

Aspectos da cerimonk de hontem, no Russell. Ao alto, o almirante Somigli depositando uma corôa de bronze no pedestal da estatua de Barroso. Em baixo, officiaes brasileiros e italianos em continencia ao heroe do Riachuelo e ao lado, o pavilhão italiano presente á solennidade

A estadia da divisão naval italiana na Guanabara, tem proporcionado uma série de actos de cordialidade dos brasileiros aos marujos da Armada Real e Imperial, traduzindo alguns, o contentamento da nossa Marinha em retribuir gentilezas dispensadas a marinheiros do Brasil, quando de passagem pela Italia.

Nesse particular, as homenagens e obsequios da Marinha brasileira á italiana, constante de visitas, banquetes, excursões, etc., fazem parte de um programma muito bem elaborado, e que vem se desdobrando normalmente. Alguns actos têm sido adiados, pela absoluta impossibilidade de realizal-os, como aconteceu hontem, com o almoço que o almirante Odoardo Somigli, commandante da divisão ia offerecer aos almirantes Henrique Aristides Guilhem e Castro e Silva, a bordo do "Eugenio de Savoia". Esse agape foi transferido para amanhã.

OS MARINHEIROS ITALIANOS AO ALMIRANTE BARROSO

Constituiu uma cerimonia brilhante, a homenagem que a VII divisão naval italiana prestou hontem, pela manhã, á Marinha Nacional, representada pelo legendario almirante Barroso, depositando no pedestal do monumento da praia do Russell, uma corôa de bronze com a dedicatoria: — "Ao almirante Barroso a Marinha italiana".

A's 9,30 desembarcavam do "Eugenio de Savoia" e do "Duca d'Aosta", duas companhias de marinheiros que desfilaram pela avenida Rio Branco e se dirigiram ao Russell, onde já se encontrava uma força do Regimento de Fuzileiros Navaes com banda de musica e bandeira.

Ao ser iniciada a cerimonia da apposição da corôa, densa multidão cercava o monumento do glorioso marinheiro. A Marinha brasileira estava representada pelo almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior, almirante Mello Braga de Mendonça, commandante da esquadra, capitão de mar e guerra Adalberto Landim, chefe do gabinete do ministro da Marinha, que aguardavam a chegada do almirante Somigli, e seu estado maior.

Com a chegada do commandante da divisão naval, teve inicio a cerimonia. Collocada a corôa de bronze no pedestal, a fanfarra do "Eugenio de Savoia" tocou o Hymno Nacional e a seguir, a banda dos Fuzileiros Navaes tocou a Marcha Real italiana. O almirante Castro e Silva disse algumas palavras de agradecimento e, a convite do almirante Somigli, passou em revista a tropa italiana ali formada. Depois o almirante Somigli passou em revista os Fuzileiros Navaes, terminando a bella cerimonia.

Tanto na ida para o Russell, como no regresso para bordo, os marinheiros italianos receberam fartos applausos do povo que assistiu o desfile.

HOMENAGEM AOS MORTOS DO "LOMBARDIA"

Do programma de cerimonias para hoje, destaca-se a visita dos marujos da VII divisão naval aos marinheiros italianos do cruzador "Lombardia" victimados pela febre amarella, ha 40 annos, nesta capital.

No monumento existente no cemiterio de São Francisco Xavier, os marinheiros do "Duca d'Aosta" e do "Eugenio de Savoia" depositarão uma placa de bronze que recorda o apreço e a saudade dos marinheiros da nova Italia, aos patricios mortos nos fins do seculo passado.

Duas outras homenagens serão prestadas na mesma occasião — aos italianos mortos na Grande Guerra, cujo monumento existente no jardim da embaixada italiana será visitado, e o tumulo dos marinheiros brasileiros mortos em Dakar.

Para essas cerimonias a VII divisão naval designou tres commissões, cada uma com 4 officiaes, 15 sub-officiaes e 50 marinheiros.

A COLONIA ITALIANA VISITARA' OS NAVIOS

Para hoje estão marcadas as visitas aos navios por membros da colonia italiana e 400 alumnos das escolas italianas.

UM ALMOÇO AO SR. OSWALDO ARANHA

Hoje, ás 12,30, o almirante Odoardo Somigli, offerecerá, um almoço ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. O agape será servido a bordo do "Eugenio de Savoia", e delle participarão, além do chanceller Oswaldo Aranha, o encarregado dos negocios da Italia, commendador Cassini, commandantes dos cruzadores italianos e altos funccionarios do Itamaraty.

A' noite, a Sociedade Dopolavoro offerecerá um espectaculo theatral philodramatico á VII divisão naval italiana, devendo assistil-o 500 marinheiros.

A visita ao presidente da Republica

A officialidade da divisão naval italiana no Cattete

Em visita ao presidente da Republica estiveram, hontem, o commandante e a officialidade da divisão naval italiana ora surta no porto desta capital.

O almirante Eduardo Somigli e os officiaes dos cruzadores "Eugenio de Savoia" e "Emanuele Filiberto" estavam acompanhados do encarregado de negocios da Italia, sr. Angiolo Cassinis, do addido naval italiano, capitão de fragata Michele Marcatelli, e dos officiaes brasileiros postos ás suas ordens, e foram recebidos pelo presidente da Republica no salão dos despachos, estando presentes o ministro Oswaldo Aranha e o chefe e sub-chefe do gabinete militar da presidencia, respectivamente, general Francisco José Pinto e capitão de mar e guerra Americo Pimentel.

Após as apresentações, que foram feitas pelo encarregado de negocios, sr. Angiolo Cassinis, o sr. Getulio Vargas conversou cordialmente com o almirante Eduardo Somigli, que lhe expressou o prazer que sentia, bem como todos os officiaes e tripulantes da divisão naval sob seu commando, pela magnifica opportunidade desta visita ao Brasil, paiz que está preso á Italia por tradicionaes e fortes laços de uma sincera amizade. Disse, tambem, da sua gratidão, que é tambem de todos os seus commandados, pelas muitas e expressivas provas de carinho e estima com que tem sido distinguida, desde sua chegada, a divisão naval italiana.

O presidente da Republica retribuiu as expressões gentis e amigas do almirante Somigli, fazendo sentir o prazer que lhe dava e a todos os brasileiros a visita da divisão naval italiana e fazendo votos para que a sua estadia em aguas brasileiras e, de modo especial, no porto desta capital, fosse a mais agradavel possivel, servindo assim para mais fortalecer os élos da amizade que une o Brasil á Italia.

MAL QUE ASSOLA ALGUNS BAIRROS

A Saude Publica não póde ficar indifferente

As cartas que nos chegam denunciando em diversos bairros da cidade, notadamente, nos da zona sul, verdadeira invasão de pulgas estão a exigir immediatas providencias da Saude Publica. E' sabido que o combate a este insecto, que se póde transformar em agente transmissor de perigosa doença, sómente se processa em determinados logares da capital, onde a affluencia de ratos é alarmante. Ignora-se se são os roedores que determinam esta invasão singular, que quasi destroe o bem estar de uma familia e lança no desespero a mais impassivel das creaturas humanas. O que se sabe entretanto, é que os dipteros inclementes representam um perigo permanente para a população sacrificada. Urge exterminal-o, destruindo as causas provocadoras do apparecimento da especie muito propriamente denominada na sciencia "pulex irritans".

DIA DO FUNCCIONALISMO

A distribuição de convites para a solennidade

A Commissão Executiva dos Festejos Commemorativos do "Dia do Funccionalismo" fez distribuir, hontem, aos diversos Ministerios, os convites para a solennidade que se realizará ás 4 horas e meia da tarde, no Palacio Tiradentes, a qual será presidida pelo presidente da Republica.

Os convites obedecem a 3 cores differentes, indicativas dos diversos logares a serem occupados pelos convidados: verde (recinto das sessões), azul (tribunas) e branco (galerias). Foram entregues pela Commissão Executiva a cada um dos representantes ministeriaes na Commissão Organizadora dos Festejos Commemorativos do dia do Funccionalismo, onde poderão ser procurados pelos interessados. Assim, os do Ministerio da Justiça, foram entregues ao sr. Negrão de Lima; os da Fazenda, ao sr. Romero Estellita; os do Ministerio da Viação, ao capitão Faria Lemos; os do Ministerio da Educação, ao sr. Eder Jansen de Mello; os do Ministerio do Trabalho, ao sr. João Carlos Vital; os do Ministerio da Marinha, ao comte. Raymundo Gonçalves Monteiro; os do Ministerio do Exterior, ao dr. João Carlos Muniz; os do Ministerio da Agricultura, ao dr. Carlos Duarte e os do Ministerio da Guerra, ao cel. Joaquim Henrique Coutinho.

O "Sagres" partiu hontem

Conforme noticiámos hontem, o navio-escola "Sagres" fôra forçado a fundear novamente quando já em caminho da barra, iniciava a sua viagem de regresso a Portugal.

Uma avaria na roda do leme, que tivera um pino quebrado, determinára o adiamento da partida do bello veleiro luso.

O ministro da Marinha scientificado do occorrido, mandou para bordo do "Sagres" pessoal do Arsenal de Marinha, que entrou desde logo a concertar as avarias.

A roda do leme do veleiro, uma peça grande e pesada, foi trazida para terra e, após um trabalho que durou toda noite, foi recambiada em perfeitas condições e montada no seu logar.

Hontem, ás 3 horas da tarde o "Sagres" levantava ferros e deixava a Guanabara, iniciando a sua viagem de regresso a Lisboa, onde deverá estar em fins do mez vindouro.

VAE DIRIGIR O MUSEU NACIONAL

Srta. Heloisa Alberto Torres

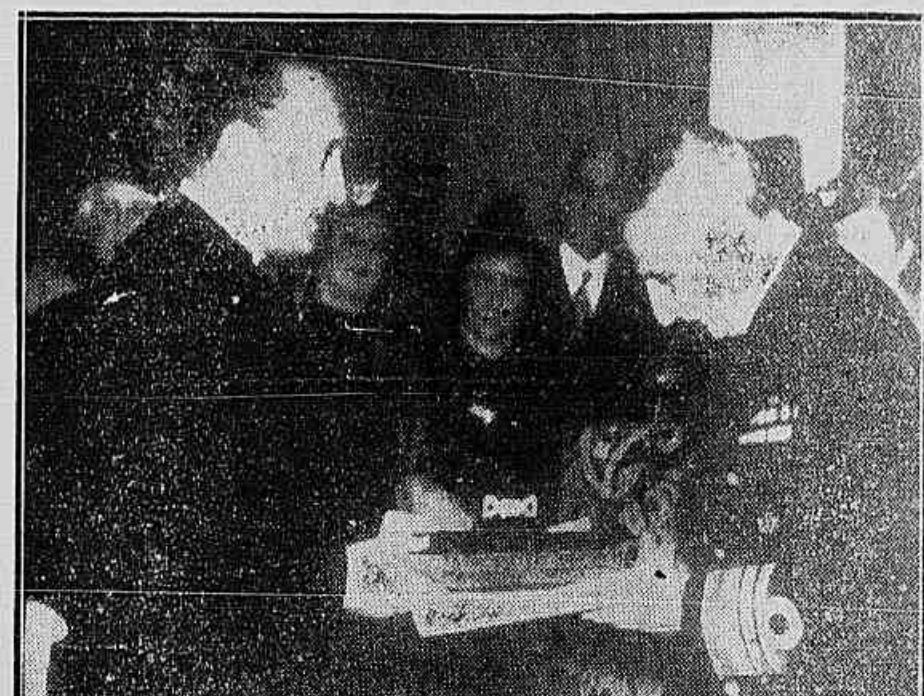
Por um decreto assignado pelo presidente da Republica, na pasta da Educação, foi nomeada a naturalista Heloisa Alberto Torres, para exercer, em commissão, o cargo de director do Museu Nacional, da Universidade do Brasil vago em virtude do fallecimento do sr. Alberto Betim Paes Leme.

UM CONCILIO DOS BISPOS BRASILEIROS

Realizar-se-á no proximo anno, nesta capital, um Concilio dos Bispos Brasileiros.

O acontecimento será dos mais auspiciosos para todo o clero nacional e importantes deliberações deverão ser tomadas para maior desenvolvimento da Egreja Catholica do Brasil.

EM HOMENAGEM Á NAÇÃO CHILENA

O EMBAIXADOR NIETO DEL RIO RECEBEU HONTEM O MASTRO OFFERECIDO PELA MARINHA DO BRASIL

Na Embaixada do Chile. Em cima, o embaixador Nieto del Rio entregando ao almirante Castro e Silva, as insignias da Ordem do Merito e em baixo, as senhoras Guilhem e a embaixatriz del Rio içando as bandeiras do Chile e do Brasil no novo mastro

Em bella cerimonia, foi erguido, á tarde de hontem, ao tope de um mastro do couraçado "Minas Geraes", o pavilhão de um paiz tradicionalmente amigo.

A Marinha do Brasil, em um feito de homenagem ao Chile, offereceu ao embaixador Nieto del Rio uma peça antiga de mastreação de um de seus vasos de guerra, para nella se desfraldar, á entrada da embaixada, a bandeira da nação chilena.

A's 5 horas da tarde, no palacete da rua Conde de Baependy, séde da embaixada do Chile, teve logar a solennidade da entrega do mastro.

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, falou por essa occasião, perante o pessoal da embaixada, numerosos officiaes da Marinha e damas da nossa sociedade.

Foram estas as suas palavras: "Exmo. sr. embaixador.

Offerecendo-se opportunidade para uma nova demonstração do apreço, que se junta ás antigas e constantes que os brasileiros têm feito ao grande paiz que v. ex. representa com tanta intelligencia e tão notavel distincção, tenho grande honra e prazer em vir á séde da Embaixada Chilena render a homenagem representada pelo mastro que a Marinha do Brasil offereceu, para nelle se desfraldar, á entrada da Embaixada, a gloriosa bandeira da nação amiga na capital do Brasil.

Esse mastro, que ahi se acha, o lenho que foi, por muito tempo, da mastreação do couraçado "Minas Geraes", tem o nobre destino de receber as adriças que levam ao seu tope altaneiro, um pavilhão tradicionalmente amigo e cada vez mais glorioso, sempre carinhosamente festejado em nossa patria.

Foi o affecto profundo e leal que o trouxe para aqui, foi um movimento de espontanea homenagem, proveniente da velha fraternidade que tem unido os dois povos da America do Sul.

No seu tope, desfraldada, gloriosa, a bandeira da nobre nação chilena se mostrará ao povo da capital do Brasil.

Tem o mastro esse fim. Não podia ser mais alto o seu destino. Por essa circumstancia, senhor embaixador, a singeleza do seu feitio se engrandece e os motivos da nossa homenagem extraordinariamente se elevam, pois a bandeira nacional é o symbolo dos symbolos, carregado pelos homens ou envergado nos mastros como esse que a velha amizade dos brasileiros trouxe para aqui."

As senhoras Nieto del Rio e Aristides Guilhem receberam então as adriças e içaram ao tope do mastro os pavilhões do Brasil e do Chile.

O embaixador Nieto del Rio agradeceu. Reaffirmou que a cerimonia symbolizava de facto a estreita amizade que une os dois povos. Os pavilhões do Brasil e do Chile simultaneamente desfraldadas — disse — representavam bem a velha fraternidade chileno-brasileira.

Em seguida, o sr. Nieto del Rio fez entrega das condecorações com que o governo do Chile distinguiu o almirante José Machado de Castro e Silva, o commandante Ernani do Amaral Peixoto, o capitão de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins e os capitães de corveta Gerson de Macedo Soares, Oswaldo de Alvarenga Gaudio e Aldo Sá Britto de Souza.

Após receberem os officiaes as insignias da "Ordem do Merito", falou em agradecimento o almirante Castro e Silva, encerrando-se então a solennidade.

O chefe de policia no Monroe

Esteve hontem, á tarde, no Monroe, tendo conferenciado com o sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça, o chefe de Policia, capitão Filinto Muller.

Estrangeiros com a situação regularizada

Ainda hontem o ministro da Justiça assignou portaria declarando autorizados a permanecerem no paiz os seguintes estrangeiros, tendo os mesmos regularizado sua situação em face da Commissão de Permanencia de Estrangeiros: Wilhelm Alfred Sucker (allemão), Ferdinando Beghelli (italiano), Aldo Beghelli (italiano), Anna Hafner (allemã), Joaquim Pereira da Silva (portuguez), Hans Rolf Bindemann (allemão), Hans Hermann Degener Grischow (allemão), Ruth Anna Bunning (allemã), George Milko (hungaro), Harry Schroeder (allemão), Herman Durlacher (allemão), Antonio Augusto Ribeiro (portuguez), Adrian Bordenave (argentino), José Antonio de Carvalho (portuguez), Wesley Mackinney (norte-americano), Erich Leyser (allemão), Miyako Edayosi (japonez), Masayasu Edayosi (japonez), Zia Cecilia Harrison (ingleza), Joaquim dos Santos (portuguez), Edmund Herman (allemão), Margarete Scholl (allemã), Otto Friedrich Scholl (allemão), George Juer (norte-americano), Julia Juer (norte-americana), John Aloysius Klauer Junior (norte-americano) e Josef Marx (allemão).

Novo processo de cura da coqueluche infantil

Berlim, 6 (Havas) — Dois grandes estabelecimentos hospitalares desta capital realizaram experiencias para provar a efficacia de novo processo de cura da coqueluche infantil. Cerca de trinta creanças filhas de operarios berlinenses foram levadas a bordo de um avião até á altura de perto de 4.000 metros.

A este proposito o jornal "Angriff" diz que estes vôos a grande altitude tiveram repercussões muito felizes no estado dos doentes e accrescenta que, se os novos vôos confirmarem os resultados das primeiras experiencias será applicada de modo permanente esta therapeutica.

Os representantes da industria e do commercio visitarão hoje o Ministerio do Trabalho

Hoje, ás 5 horas da tarde, serão recebidos no salão nobre do Palacio do Trabalho, pelo ministro Waldemar Falcão os representantes da industria e do commercio brasileiros, especialmente convidados para percorrerem as novas installações do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

A contribuição do Ministerio da Marinha para a Exposição do Estado — Novo —

A 10 do corrente deverá inaugurar-se, no recinto da Feira de Amostras, a grande Exposição Nacional do Estado Novo.

Conforme se tem annunciado, esse importante certamen terá a cooperação de todos os ministerios que ali vão expôr, pelo graphico, pela imagem, pelo processo das maquetes e miniaturas, o conjunto das obras de restauração, renovação e ampliação em que se empenha o governo para servir ao progresso e ao engrandecimento do paiz. O Ministerio da Marinha proporcionará uma visão magnifica da esquadra brasileira em revista naval, dentro da bahia. Ali apparecem encouraçados, cruzadores, destroyers, submarinos, navios-mineiros, navio-escola, navios-auxiliares, apanhando tambem o quadro o novo Arsenal da Ilha das Cobras e a Escola Naval.

O conjunto impressionará não apenas por sua belleza, mas por sua expressão de um poderio naval de que tanto precisa o Brasil, dadas ás suas condições de paiz maritimo por excellencia, poderio de cuja falta tanto se resentia o paiz, e que vem sendo agora resolutamente construido pelo governo.

Tem novo director a Faculdade de Direito do Recife

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei, na pasta da Educação, designando o dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, professor cathedratico da Faculdade de Direito do Recife, para o cargo de director da mesma faculdade.

AOS MAJORES, CAPITÃES E PRIMEIROS TENENTES QUE PRESTARAM OU PRESTAREM SERVIÇOS RELEVANTES

Concedido um accrescimo de vencimentos

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei dispondo que aos majores, capitães e primeiros tenentes que, no exercicio de suas funcções prestaram ou prestarem serviços relevantes até dezembro de 1939 e que contarem mais de trinta annos de praça, sem direito a promoção ao posto immediato, por falta de requisitos regulamentares, poderá ser concedido, a juizo do governo, accrescimo de vencimentos, calculado em tantas vezes 5 %, quantos forem os annos de serviço excedentes de trinta; não podendo este accrescimo, adquirido no serviço activo, exceder de 30 % do soldo e prevalecerá na reforma. Em qualquer hypothese a importancia das quotas sommadas aos vencimentos do posto, não poderá exceder aos do posto immediato.

O aproveitamento de ex-empregados em casas de penhores

Ao seu collega da pasta da Fazenda, o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, solicitou sejam ordenadas as providencias necessarias no sentido de dar a Caixa Economica do Rio de Janeiro fiel e integral execução ao disposto no artigo 4° da lei n. 373, de 6 de janeiro de 1937, que dispõe sobre o aproveitamento de ex-empregados em casas de penhores, fechadas por effeito da referida lei, na alludida Caixa.

Vae ser transferida para o Quartel General do Exercito

A séde da Primeira Circumscripção de Recrutamento

O ministro Gaspar Dutra em aviso dirigido ao inspector geral do Ensino do Exercito declarou que tão logo a 1ª. Circumscripção de Recrutamento se transfira para o edificio do Quartel General do Exercito, deverá a Escola de Intendencia do Exercito passar a funccionar no predio da rua São Francisco Xavier numero 301, occupado por aquella Circumscripção.